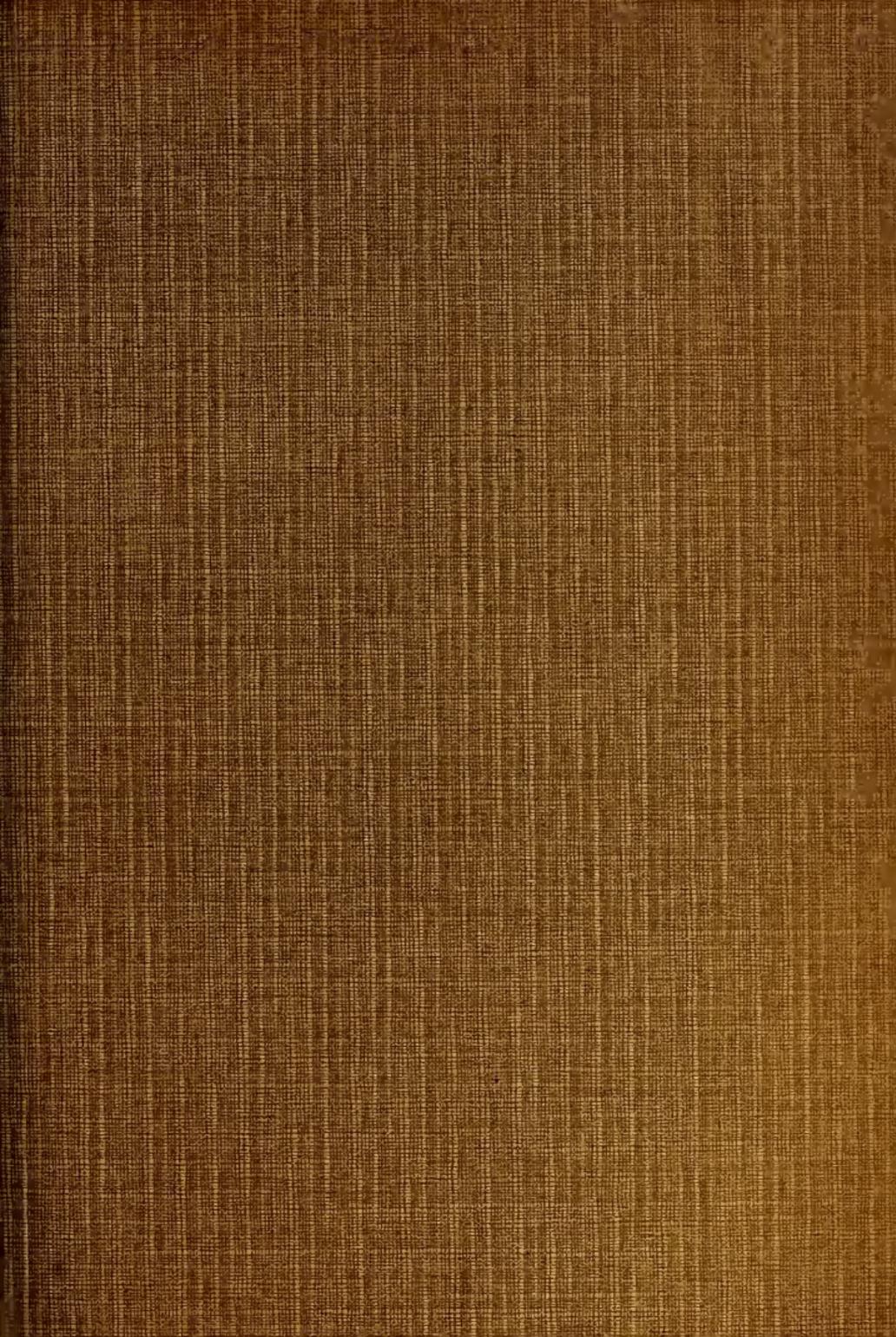
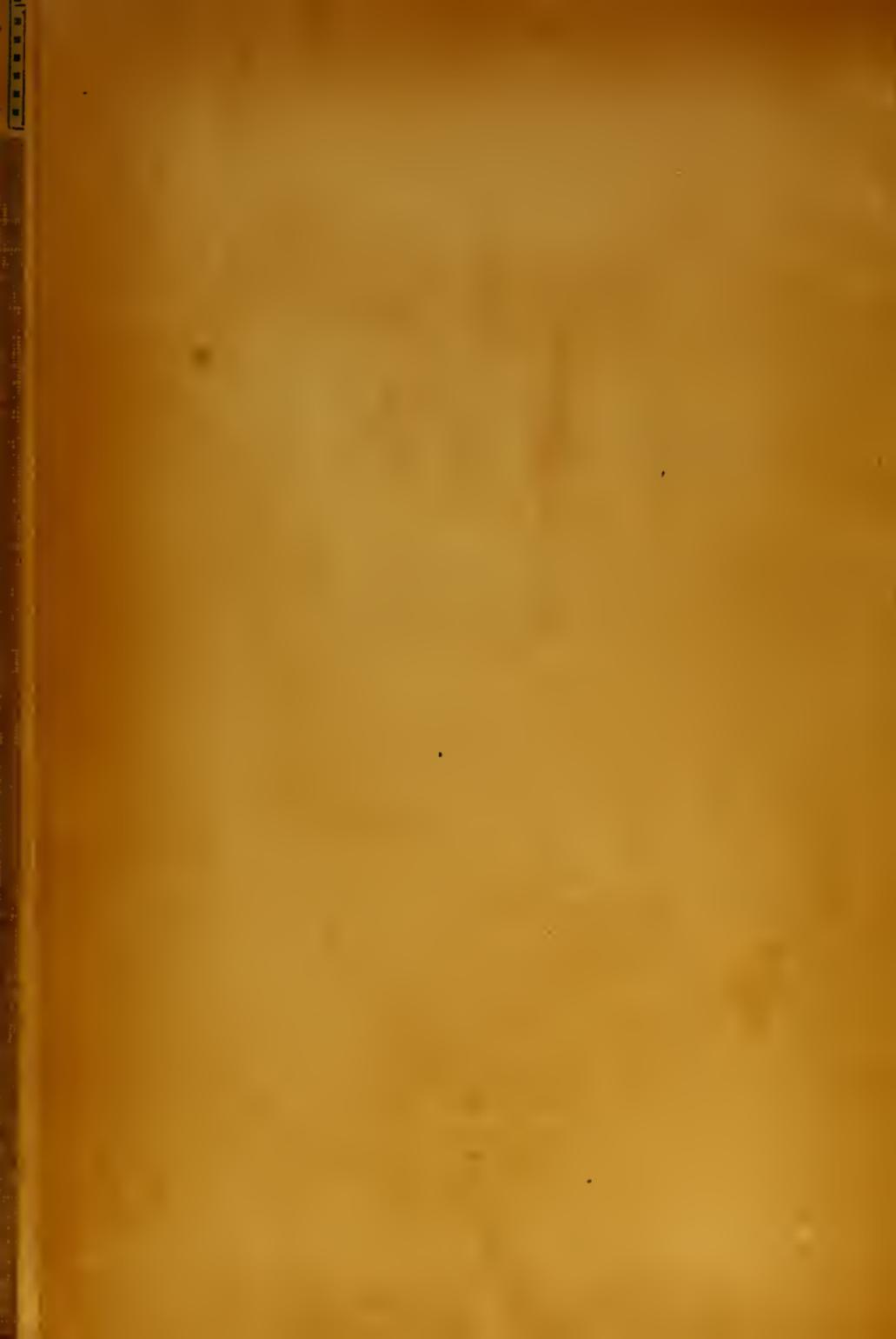




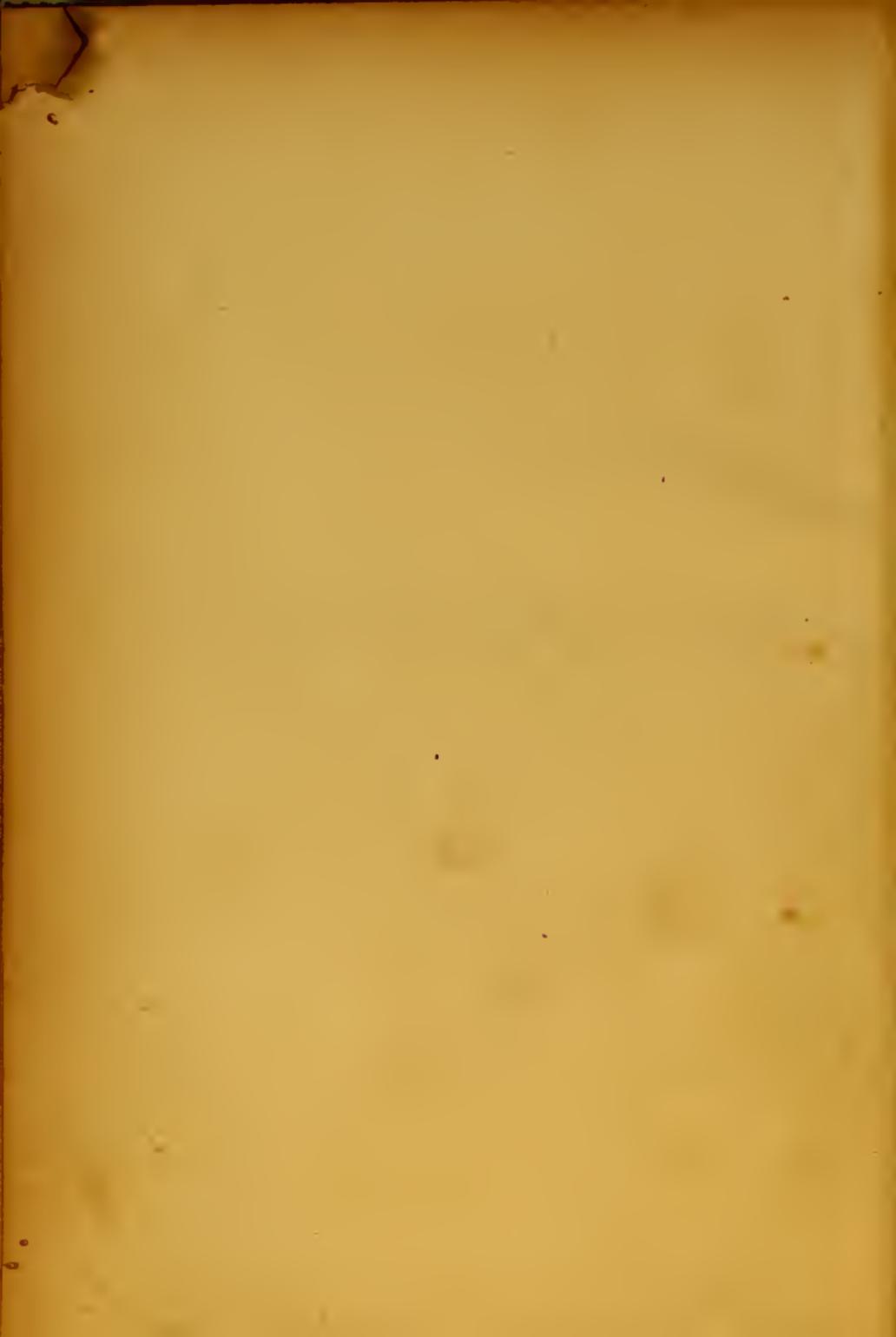
TIPOGRAFIA  
DO  
DEPARTAMENTO  
NACIONAL  
DE  
ESTADISTICA





RELATORIO  
DO  
MINISTERIO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA  
NO ANNO DE 1917  
—  
VOLUME II

R 3753.33  
R 382



RELATORIO

APRESENTADO

AO

PRESIDENTE DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

PELO

Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada  
MINISTRO DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

NO ANNO DE 1917

29º DA REPUBLICA

VOLUME II



RIO DE JANEIRO  
IMPRENSA NACIONAL

1918

11851

26 11 48

# INDICE

DOS

## ARTIGOS E TABELLAS CONTIDOS NESTE VOLUME

---

### DELEGACIAS FISCAES :

	Pags.
Acre . . . . .	3
Amazonas . . . . .	3
Pará . . . . .	7
Maranhão . . . . .	11
Piauhy . . . . .	15
Ceará . . . . .	20
Rio Grande do Norte . . . . .	24
Parahyba . . . . .	29
Pernambuco . . . . .	31
Alagoas . . . . .	35
Sergipe . . . . .	41
Bahia . . . . .	49
Espirito Santo . . . . .	55
S. Paulo . . . . .	62
Paraná . . . . .	66
Santa Catharina . . . . .	75
Rio Grande do Sul . . . . .	86
Matto Gr. sso . . . . .	97
Minas Geraes . . . . .	104
Goyaz . . . . .	106

### ALFANDEGAS :

Rio de Janeiro . . . . .	110
Manãos . . . . .	118
Pará . . . . .	126
Maranhão . . . . .	141

	Pags.
Parnahyba . . . . .	146
Ceará. . . . .	148
Natal. . . . .	154
Parahyba do Norte . . . . .	157
Pernambuco . . . . .	161
Maceió . . . . .	164
Aracajú . . . . .	169
Bahia. . . . .	176
Victoria. . . . .	184
Santos . . . . .	185
Paranaguá . . . . .	190
Florianopolis . . . . .	195
S. Francisco do Sul . . . . .	198
Porto Alegre . . . . .	200
Rio Grande do Sul . . . . .	208
Pelotas . . . . .	217
Uruguayana . . . . .	225
Livramento . . . . .	230
Corumbá . . . . .	236
Agencia aduaneira do Alto Juruá . . . . .	245

## CAIXAS ECONOMICAS :

## AUTONOMAS :

Pernambuco . . . . .	245
Bahia . . . . .	249
S. Paulo. . . . .	256
Minas Geraes . . . . .	269
Rio Grande do Sul . . . . .	271

## ANNEXAS ÀS DELEGACIAS FISCAES :

Amazonas . . . . .	277
Pará . . . . .	279
Maranhão . . . . .	280
Piauhy . . . . .	280
Ceará. . . . .	281
Rio Grande do Norte. . . . .	282
Parahyba do Norte . . . . .	282
Alagoas . . . . .	283
Sergipe . . . . .	285
Espirito Santo. . . . .	286
Paraná . . . . .	290
Santa Catharina . . . . .	291
Matto Grosso . . . . .	293
Goyaz. . . . .	294

CONCLUSÃO . . . . .	296
---------------------	-----

## Tabellas, quadros, demonstrações, etc.

- A — Receita da Republica dos Estados Unidos do Brasil de 1907 a 1916.  
 B — Despeza da Republica dos Estados Unidos do Brasil de 1907 a 1916.  
 C — Total dos creditos abertos de 1889 a 1916.  
 D — Comparações dos totaes das propostas do Governo com os totaes dos orçamentos da despeza, votados pelo Congresso, do 1889 a 1917.
- N. 1 — Tabella da divida activa extorna.  
 N. 2 — Estado da divida externa fundada em 31 de dezembro de 1916.  
 N. 3 — Amortização dos emprestimos externos até 31 de dezembro de 1916.  
 N. 4 — Divida intorna em 31 de dezembro de 1916.  
 N. 5 — Tabella da emissão de letras do Thesouro.  
 N. 6 — Estado da divida anterior a 1827, não inscripta e menor de 400\$000.  
 N. 7 — Divida inscripta no Grande Livro.  
 N. 8 — Divida inscripta aos auxiliares dos Estados, ainda não lançada no Grande Livro.  
 N. 9 — Tabella das quantias despendidas pelo Governo com os juros da 2% garantidos pelas administrações estaduais ás estradas de ferro de Bahia e Pernambuco.  
 N. 10 — Importancias em apolices de 4% ouro, reconvertidas nos termos do decreto n. 2.907 de 11 de junho de 1898, até 31 de dezembro de 1916.  
 N. 11 — Demonstração da conta de bens de defunctos e ausontes.  
 N. 12 — Demonstração do emprestimo do Cofre do Orphãos extrahida dos balanços geraes do Thesouro.  
 N. 13 — Depositos de diversos origens, excluidos os das Caixas Economicas e do Monte Soccorro da Capital Federal.  
 N. 14 — Estado do Cofre de Depositos Publicos em 31 de dezembro de 1916.  
 N. 15 — Depositos do Monte Soccorro.  
 N. 16 — Demonstração do Saldo dos Depositos das Caixas Economicas.  
 N. 17 — Tabella Demonstrativa da despeza dos diversos Ministerios nos 20 exercicios abaixo declarados.  
 N. 18 — Tabolla demonstrativa da receita dos 20 exercicios abaixo declarados, comprehendidos os depositos e a renda com applicação especial.

## Quadros apresentados pela secção de escripturação por partidas dobradas

- Segunda Pagadoria do Thesouro Nacional — Balanço definitivo do exercicio de 1916.  
 — Thesouraria Goral — Balanço do exercicio de 1916.  
 — Thesouro Nacional — Demonstração do Activo e Passivo da Emissão de papel moeda da lei n. 2.863 de 24 de agosto de 1914.  
 — Thesouro Nacional — Medidas financeiras do decreto n. 2.986 do 28 de agosto de 1916.



# RELATORIO



## DELEGACIAS FISCAES

**Acre** — A Delegacia Fiscal do Territorio do Acre foi extinta pelo art. 103 da lei n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916, e decreto n. 11.993, de 17 de março de 1916, passando as suas funcções para a Delegacia Fiscal do Amazonas, na fórmula determinada neste ultimo decreto.

**Amazonas** — A Contadoria lutou com falta de pessoal durante o anno. Foi, por isso, sacrificado o serviço de tomada de contas, correndo os outros regularmente.

O prédio em que funciona a Delegacia é velho e antigo e precisa ser demolido, afim de ser construido um novo com accommodações necessarias.

Ha necessidade de augmentar o archivo que se achava abarrotado e mais o ficou por ter sido ao mesmo recolhidos todos os papeis da Delegacia do Acre, que foi extinta.

Attingiu a 9.499:635\$329 a renda federal arrecadada em todo o Estado, no periodo decorrido de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1916.

Sendo :

Em ouro . . . . . 4.815:268\$992

E em papel. . . . . 7.684:366\$337

estando incluidos nesta ultima importancia os depositos.

Aquella receita é assim discriminada :

	Ouro	Papel
<b>Renda dos tributos:</b>		
Imposto de importação. . . . .	4.591:236\$493	2.714:714\$422
Idem de consumo . . . . .	—	821:986\$145
Idem sobre circulação . . . . .	—	745:281\$931
Idem sobre a renda . . . . .	—	236:853\$060
Outras rendas . . . . .	—	1.480:945\$155
Rendas patrimoniaes . . . . .	—	1:272\$500
Idem industriaes . . . . .	—	146:372\$490
Renda a classificar. . . . .	—	325:693\$382
Extraordinaria . . . . .	—	55:765\$333
Renda com applicação especial	223:618\$675	26:171\$733
Depositos . . . . .	413\$824	1.429:311\$186
<b>Total . . . . .</b>	<b>4.815:268\$992</b>	<b>7.684:366\$337</b>

Comparada a arrecadação em egual periodo de 1915, inclusive os saldos dos depositos, resulta uma differença para mais em 1916 de 1.337:493\$161, sendo, em ouro, 552:747\$276, e em papel 784:750\$885.

E' por demais conhecida a principal causa da diminuição da renda de importação, neste Estado — a baixa do preço da borracha. Devido á conflagração européa não ha compradores para esse producto e quando apparece, é por preço bastante baixo por falta de competidores.

A despeza em geral, no periodo de janeiro a dezembro de 1916, attingiu, conforme os dados obtidos, á somma de 7.337:646\$636.

Na alludida importancia está incluída a despeza com o levantamento de depositos.

E' ella assim discriminada :

	Ouro	Papel
Ministerio da Justiça . . . . .	—	2.210:154\$646
Idem de Marinha . . . . .	—	60:746\$762
Idem da Guerra . . . . .	—	846:250\$431
Idem da Agricultura . . . . .	—	69:915\$212
Idem da Fazenda . . . . .	679\$280	1.901:768\$635
Depositos . . . . .	135\$540	912:715\$561
<b>Total . . . . .</b>	<b>814\$820</b>	<b>7.336:831\$816</b>

Comparada com a despeza de janeiro a dezembro de 1915, que importou em 6.131:764\$422, sendo ouro 109\$466, papel 6.131:554\$956, verifica-se que houve em 1915 uma differença para menos da quantia de 1.205:882\$214, sendo ouro 605\$354 e papel 1.205:276\$860.

Os diversos Ministerios gastaram em 1916 7.337:646\$636, que comparada com a de 1915 deixa verificar que gastaram menos em 1915 a importancia de 1.205:882\$214.

Os gastos feitos com os Ministerios em 1915 importaram em 6.131:764\$422.

A Delegacia Fiscal arrecadou de janeiro a dezembro a quantia de 1.635:606\$795, assim discriminada :

I — *Receita ordinaria.*

Imposto sobre circulação . . . . .	556:484\$428
Idem sobre a renda. . . . .	162:229\$487
Outras rendas . . . . .	508\$031
Renda a classificar. . . . .	235:806\$046
Rendas industriaes. . . . .	443\$000
<i>II — Receita extraordinaria . . . . .</i>	
Renda com applicação especial	11:178\$064
Depositos . . . . .	630:794\$555
<b>Total . . . . .</b>	<b>1.635:606\$795</b>

Durante o anno passado continuaram sob a jurisdicção desta Delegacia as mesas de rendas seguintes: Capacete, no rio Javary; Cruzeiro do Sul, no Rio Juruá; Porto Acre, no Rio Acre; e Senna Madureira, no Rio Purús.

A Mesa de Rendas de Porto Velho é directamente subordinada á Alfandega.

A Delegacia tem fiscalizado o funcionamento de taes mesas de rendas, chamando-as sempre, quando necessario, ao cumprimento dos deveres legaes.

A do Rio Acre é a mais movimentada, por ser a região muito rica em borracha.

E' para esse rio que affluem os vapores e lanchas, assim como o grande e pequeno negociante.

Não só essa Mesa de Rendas como as outras do Territorio do Acre soffreram muito com a lei orçamentaria do anno de 1916, que reduziu o numero de guardas e marinheiros de cada uma.

Conforme V. Ex. não ignora, diz o Sr. delegado, todas as Mesas de Rendas do Territorio do Acre têm muito serviço e grande fiscalização a fazer, afim de acautelar as rendas da União e com o diminuto pessoal de que dispõe cada uma dellas é impossivel fazer a fiscalização devida.

A importancia de 5:000\$ destinada ao expediente dessas repartições não dá absolutamente, pois que ha Mesas de Rendas, como a do Juruá e Senna Madureira, que só de aluguel de casa pagam 400\$ mensaes; acontece que, feito o imprescindivel fornecimento de expediente, ficam os proprietarios dos predios no desembolso das importancias a que tem direito, por falta de credito.

Pelo decreto n. 11.996, de 17 de março de 1916, foram creadas cinco agencias aduaneiras nos seguintes logares: Juruá (Breu), Villa Bella, Rapiirram, Cobija e Santa Rosa. Com excepção desta ultima, todas outras foram já installadas, tomando posse os agentes nomeados por este Ministerio.

A agencia aduaneira do Juruá (Breu) é composta de um agente, dois guardas e quatro marinheiros.

Esta repartição não foi installada no lugar determinado em lei, na fóz do rio Amonéa, em virtude de não poder chegar até o Breu, devido aos selvicolas que ha muito se apossaram desse lugar.

O agente da agencia aduaneira de Villa Bella propoz no seu relatorio as seguinte medidas:

Creação de uma Mesa de Rendas, em Guajará Mirim; criação de um Posto Fiscal no alto rio Abunã e transferencia do actual Posto de Abunã para a intersecção da linha geodesica Cunha Gomes.

No Territorio do Acre existem tres postos fiscaes, sendo um no Juruá, um no Purús e outro no Alto Acre. Destes o mais doentio é o do Alto Acre (Abunã), pelo que é reputado verdadeiro posto de sacrificio.

Essas repartições são compostas do seguinte pessoal: encarregado, escrivão e dois remadores, pessoal esse diminuto para o serviço de fiscalização que compete a cada uma dessas repartições.

O credito concedido para as despesas de material, expediente etc. para cada um, é de 2:500\$, insufficientes para as despesas, pois que só o aluguel da casa o absorve. Os objectos para expediente têm forçosamente de ser fornecidos. E' pela deficiencia da verba que, antes de terminar o segundo semestre, já está completamente esgotado o credito.

Os postos fiscaes de Japurá e do Iça (brasileiro) são tambem submettidos a esta Delegacia. O do Japurá é notavel pelas más condições de clima.

A arrecadação do imposto de consumo feita pela Alfandega, Mesas de Rendas, Postos e Registros Fiscaes, em 1916, importou em 821:986\$145.

O delegado reclama augmento de credito para expediente e moveis da repartição que é, actualmente, de 9:000\$ e 1:000\$ respectivamente, não só porque tudo encareceu, inclusive os

livros e papeis, como tambem porque a Delegacia teve augmentado o expediente em vista de ter passado para essa Delegacia todo o serviço da Delegacia no Acre, que foi extincta.

**Pará** — O delegado reclama novo edificio para a repartição, como medida urgente, a bem dos interesses do proprio serviço. No predio actual não ha espaço para as diversas secções. Propõe aquelle funcionario a venda do proprio em que funcionava a Delegacia e a edificação de outro no vasto terreno existente ao lado do Quartel General e pertencente tambem á União.

Na contadoria acham-se em atrazo os serviços seguintes: tombamento dos proprios nacionaes; assentamento dos posseiros de terrenos de marinha; escripturação do montepio: tomada de conta dos responsaveis e a escripturação da divida activa. Os balanços estão relativamente em dia.

A falta de elementos para se organizar o tombamento dos proprios nacionaes é bastante sensivel. A escripturação existente é deficiente e confusa. Das repartições federaes existentes no Estado foram requisitados os elementos necessarios a esse fim. Algumas attenderam, mas de modo incompleto; outras nem responderam.

Sobre os terrenos de marinha diz o delegado :

« Relativamente a este serviço só existe na repartição um livro, antigo, iniciado em 15 de janeiro de 1858, quasi illegivel e em que, desde muitos annos, nenhum assentamento é registrado.

Já providencieei, como me cumpria, afim de ser publicado edital convidando os actuaes posseiros a apresentar os seus titulos e documentos de posse para que venha a ser organizado regularmente este serviço

O Pará é o Estado da União que possui maior superficie de terrenos de marinha, e no emtanto os terrenos do interior, com raras excepções, estão ainda por aforar, resultando dahi um não pequeno prejuizo para as rendas da União.

Seja-me licito ponderar que uma tal situação deve-se principalmente ás grandes difficuldades encontradas pelos particulares, em attender a certas exigencias legais sobre concessões de aforamento, exiencias essas que, a meu ver, precisam de ser quanto antes modificadas de modo a simplificar os respectivos processos. »

O serviço de tomada de contas está em atrazo e difficilmente se conseguirá pôr em dia devido ao estado de desorganização

completa que se verifica no archivo da Delegacia Fiscal, conforme se exprime o proprio delegado.

Para os effeitos da fiscalização dos impostos de consumo o Estado do Pará, presentemente, está dividido em 21 circumscripções, sendo a primeira, que comprehende a Capital, composta de cinco secções.

A divisão actual das mesmas circumscripções, a meu ver, diz o delegado, precisa de ser alterada no sentido de reduzir a 19 as do interior do Estado e crear mais uma secção nesta cidade com o numero correspondente de agentes fiscaes.

A arrecadação desses impostos elevou-se a 2.244:278\$095, em 1916, sendo: taxa — 1.690:118\$095 e registro — 544:160\$000.

Comparada a mesma renda com a dos annos anteriores, verifica-se que foi ella superior em 805:744\$845 á do exercicio de 1915 e em 1.131:215\$915 á de igual periodo de 1914, que foram, respectivamente, de 1.438:583\$250 e 1.113:062\$180.

A Mesa de Rendas Federaes na cidade de Obidos, tendo presentemente como administrador e escrivão dous escripturarios da Alfandega da Capital que alli servem em commissão, arrecadou a somma de 26:038\$484.

Das 29 collectorias existentes no interior do Estado não se acham actualmente providas de collectores a de Conceição d'Araguaya e a de Afuá, estando esta annexada á de Chaves e aquella á de Marabá.

O total da arrecadação feita pelas mesmas collectorias de janeiro a dezembro ultimo attingiu a 552:103\$471 e a despeza a 114:003\$778, verificando-se quanto á receita uma differença a maior de 309:964\$006 sobre a de igual periodo de 1915 que foi apenas de 242:139\$465 inclusive a somma dos depositos.

O imposto de consumo cobrado nessas estações durante aquelle anno produziu 492:067\$650.

Elevou-se em 1916 a 3.640:513\$777, ouro e a 12.861:904\$018, papel, a somma até hoje conhecida das rendas e impostos federaes arrecadados em todo o Estado e escripturados pelas seguintes repartições:

	Ouro	Papel
Delegacia Fiscal. . . . .	—	377:449\$568
Alfandega . . . . .	3.640:513\$777	11.690:407\$167
Mesa de Rendas de Obidos.	—	26:038\$484
Collectorias . . . . .	—	552:103\$471
Correio . . . . .	—	215:905\$328

Discriminadas pelos respectivos titulos teremos:

	Ouro	Papel
Renda dos tributos . . . .	2.874:178\$049	4.883:643\$493
Imposto de consumo . . . .	—	2.233:633\$975
» s/ circulação . . . .	—	4.129:022\$761
» s/ a renda . . . .	—	4.294:760\$236
Rendas patrimoniaes . . . .	—	13:373\$133
» industriaes . . . .	—	177:333\$635
Renda extraordinaria . . . .	—	76:575\$329
» com app. especial . . . .	766:335\$728	53:561\$456

Comparada com a de 1915, abaixo discriminada, na importancia de 2.412:794\$382, ouro, e na de 11.299:813\$633, papel:

	Ouro	Papel
Renda dos tributos . . . .	1.827:774\$525	3.928:165\$889
Imposto de consumo . . . .	—	4.445:351\$810
» s/ circulação . . . .	—	996:210\$712
» s/ a renda . . . .	—	4.651:571\$178
Rendas patrimoniaes . . . .	—	2:391\$338
» industriaes . . . .	—	169:390\$961
Renda extraordinaria . . . .	—	68:164\$014
» com app. especial . . . .	585:022\$857	68:567\$731

Verificam-se as seguintes differenças:

	Ouro	Papel
Renda dos tributos . . . .	+ 1.046:406\$524	+ 955:477\$604
Imposto de consumo . . . .	—	+ 818:282\$165
» s/ circulação . . . .	—	+ 132:812\$049
» s/ a renda . . . .	—	— 356:810\$942
Rendas patrimoniaes . . . .	—	+ 10:981\$795
» industriaes . . . .	—	+ 7:942\$674
Renda extraordinaria . . . .	—	+ 8:411\$315
Renda com app. especial . . . .	+ 181:312\$871	— 15:006\$275

Confrontando-se os totaes da renda dos dois mencionados periodos fica demonstrada a differença para mais em 1916, de 1.227:719\$395, ouro, e de 1.562:090\$385, papel; convindo salientar que na comparação da mesma renda pelos respectivos titulos ou verbas orçamentarias a differença para menos existente em « Impostos sobre a renda » e em « Renda com applicação especial » provém, respectivamente, do decrescimento da quantia de 333:063\$941 na arrecadação dos direitos de exportação da borracha do Acre e do facto de haver passado a escripturação do fundo do montepio

dos novos contribuintes para o titulo « Renda extraordinaria », de accôrdo com a lei do orçamento n. 3.070 A, de 31 de janeiro de 1915.

A receita de depositos realizados nas alludidas Repartições e que não figura nas sommas já indicadas, produziu 1:396\$220, ouro, e 3.292:881\$246, papel, e a despeza importou em 1:502\$074, ouro, e 3.033:894\$860, papel, resultando um *deficit* de 205\$854, ouro, e um saldo de 258:986\$386, papel.

A somma despendida nesta Delegacia, de janeiro a dezembro, e classificada pelos differentes Ministerios, foi a seguinte:

	Ouro	Papel
Justiça. . . . .	—	130:412\$814
Marinha . . . . .	—	1.085:473\$776
Guerra. . . . .	—	884:940\$385
Viação. . . . .	—	662:723\$452
Agricultura. . . . .	—	66:317\$833
Fazenda . . . . .	33:680\$251	2.096:567\$000
	<hr/>	<hr/>
	33:680\$251	4.926:435\$280
	<hr/>	<hr/>

Eleva-se a 9.027:300\$ o capital de apolices da divida publica da União, em numero de 9.086, inscriptas nesta Delegacia.

Os juros calculados para o respectivo pagamento nos dois semestres vencidos orçaram em 434:488\$776.

A divida activa attinge á somma de 34:696\$444, ouro, e 447:883\$188, papel. A cobrança effectuada durante o anno produziu a importancia de 4:655\$000.

Os emprestimos sob esse titulo, recolhidos no periodo de janeiro a dezembro, importaram em 43:796\$206. A despeza com as entregas de taes depositos foi de 133:465\$644.

O movimento dessa caixa de depositos e caução apresenta uma receita de 6.709:936\$843, inclusive o saldo de 5.814:236\$843 recebido do anno anterior e uma despeza de 5.295:750\$, proveniente de entrega de quantias caucionadas.

Foi apenas de 3:950\$ a somma recebida em dinheiro e de 3:350\$ a dos depositos restituídos nesta mesma especie; tendo passado a differença de 600\$ para a Caixa Geral.

O saldo que passou para 1916 na importancia de 1.414:156\$846 divide-se em 1.405:156\$843 de papeis de credito e 9:000\$ de differentes valores.

**Maranhão** — Apesar da escassez do pessoal com que contou esta repartição durante o anno, o expediente, bem como a escripturação e os balanços, acha-se em dia.

Na secretaria os papeis expedidos subiram a 2.393.

Sómente o serviço de tomada de contas dos responsaveis está um pouco atrasado. O delegado deu as providencias, porém, para que o mesmo se normalize.

O edificio da Delegacia está bem conservado, tendo soffrido reparos, graças a um pequeno credito concedido.

Possue o Estado 37 collectorias.

Assim se manifesta o delegado sobre essas repartições :

« O serviço de fiscalização a essas exactorias é o que mais absorve e prende a attenção do chefe da repartição.

Não dispondo este Estado de meios de facil communicacão, a correspondencia leva a chegar ao seu destino mezes, e, acontecendo constantemente enganoso por parte dos collectores na organização dos balancetes e discriminacão das rendas, não podem ser sanados ou removidos promptamente, atrasando e tornando por demais morosa a liquidacão dos serviços; pois nem ao menos todos os municipios do interior são providos de estações telegraphicas.

Como acredito se verifique na maioria dos Estados, uma parte desses exactores ou agentes desempenha satisfactoriamente os seus deveres, ao passo que a outra parte não se recommenda muito pela aptidão para o cargo, e dahi o esforço por parte da administração para que possa conseguir que o serviço seja feito com a regularidade e presteza desejaveis ».

Na Collectoria da Villa do Paço do Lumiar, a cargo de Manoel Joaquim de Santanna, foi verificado um desfalque na importancia de 1:025\$660, tendo se suicidado esse responsavel. O alcance foi pago com o producto dos bens sequestrados, não advindo prejuizo á Fazenda Nacional. Aquella Collectoria foi annexada á de S. José do Riba-Mar.

O Estado, para effeito da fiscalizacão dos impostos de consumo, está dividido em 24 circunscripções.

A fiscalizacão na Capital corre com regularidade.

No interior do Estado, porém, diz o delegado, ou por defeito da falta de preparo e habilitações da maioria dos agentes, ou pela difficuldade de meios de facil transporte que permittam de vez em

quando ser commissionado um funcionario da Delegacia para examinar os respectivos serviços, não se faz com a desejavel e necessaria efficacia.

A receita arrecadada e devidamente escripturada em balanços, de janeiro a dezembro de 1916, foi a seguinte :

	1915	1916	Differencas
Importancia entrada, sahida, etc. . . . .	1.409:195\$198	1.140:615\$324	+ 31:420\$126
Impostos de consumo . . . . .	510:932\$305	675:039\$276	+ 164:086\$771
Impostos sobre circulação . . . . .	493:694\$831	223:769\$667	+ 30:077\$836
Impostos sobre a renda. . . . .	433:414\$297	451:354\$079	+ 18:242\$782
Outras rendas . . . . .	203\$080	812\$630	+ 609\$550
Rendas patrimoniaes . . . . .	4:888\$940	9:904\$698	+ 5:015\$758
Rendas industriaes . . . . .	88:036\$477	98:936\$171	+ 10:879\$694
Renda não classificada. . . . .	148:480\$218	5:695\$756	— 142:784\$462
Renda extraordinaria . . . . .	22:950\$992	42:429\$642	+ 19:178\$650
Renda com applicação especial . . . . .	431:835\$752	438:438\$449	+ 6:582\$697
	<u>2.494:906\$072</u>	<u>2.480:999\$936</u>	+ 143:309\$402
Depositos . . . . .	1.075:213\$222	1.940:984\$424	+ 865:771\$202
	<u>3.270:419\$294</u>	<u>4.421:984\$360</u>	+ 1.009:080\$604

Verifica-se, pois, que a receita de 1916 foi superior á de 1915 em 1.009:080\$604.

Esta receita foi arrecadada pelas diversas repartições federaes no Estado. A Delegacia Fiscal arrecadou, ouro, 400\$058; papel, 189:637\$817; depositos, 1.342:513\$406, no total de 1.532:151\$223. Como a renda de 1915 importou em 917:781\$523, houve uma differença para mais em 1916 de 614:369\$700. A Alfandega arrecadou em 1916, ouro, 510:564\$325; papel, 1.345:718\$283, e em 1915, ouro, 444:516\$124; papel, 1.319:993\$692, havendo para mais em 1916 respectivamente de 66:048\$401, ouro, e de 25:719\$591, papel. A Mesa de Rendas de Salinas de Tutoya arrecadou em 1916, ouro, 100\$; papel, 39:026\$344, e em 1915, ouro, 53\$340; papel, 13:093\$041, tendo differença para mais em 1916 respectivamente de 46\$660, ouro, e 25:933\$303, papel. As Collectorias arrecadaram em 1916, 341:932\$479 e em 1915, 209:665\$093, havendo em 1916 a differença para mais de 132:267\$386.

A receita dos Correios em 1916 attingiu a 657:786\$904. Confronta-la com a de 1915, que produziu a importancia de 513:491\$699, verifica-se a differença para mais em 1916 de 144:295\$205. A dos

Telegraphos attingiu a de 265:771\$929, que, confrontada com a de 1915, que importou em 261:074\$181, accusa a differença para mais em 1916 de 4:697\$748.

Entre os impostos de consumo cujo rendimento em 1916 excedeu ao de 1915, sobresahe — o fumo, bebidas, sal e tecidos, a saber :

FUMO

Arrecadado em 1916. . . .	407:910\$916
» » 1915. . . .	83:983\$450
	<hr/>
Differença para mais em 1916 .	23:927\$466
	ou 22,1 %

BEBIDAS

Arrecadado em 1916. . . .	91:007\$040
» » 1915. . . .	44:756\$450
	<hr/>
Differença para mais em 1916 .	46:250\$590
	ou 50,8 %

SAL

Arrecadado em 1916. . . .	63:714\$340
» » 1915. . . .	48:047\$630
	<hr/>
Differença para mais em 1916 .	15:666\$710
	ou 24,5 %

TECIDOS

Arrecadado em 1916. . . .	278:495\$430
» » 1915. . . .	239:847\$750
	<hr/>
Differença para mais em 1916 .	38:647\$680
	ou 13,8 %

Acredito, diz o delegado, que melhor seria a arrecadação, sobretudo a do sal, si neste Estado podesse a autoridade contar com meios de facil transporte e locomoção rapida, que permitissem uma fiscalização directa e continua ás zonas salineiras.

E' todavia muito animador e satisfactorio o resultado obtido no anno findo, pois se verifica que sómente os quatro productos assignalados, excederam de 22,1 %, 50,8 %, 24,5 % e 13,8 % — a arrecadação de 1915.

A despeza effectuada por conta do exercicio de 1916 foi a seguinte :

Justiça . . . . .	75:708\$112
Marinha . . . . .	164:060\$995
Guerra . . . . .	334:803\$902
Agricultura . . . . .	438:795\$944
Viação . . . . .	673:207\$979
Fazenda . . . . .	1.420:909\$540
	<hr/>
	2.807:486\$473
	<hr/>

Foi o seguinte o movimento de entradas e sahidas de apolices da divida publica no correr do anno :

*Entradas* — Existentes em 30 de junho :

13.903 apolices representando o valor de . . . 13.791:900\$000

Recebidas de julho a dezembro :

989 ditas representando o valor de . . . 985:600\$000

ou 14.892 apolices representando o valor de . . 14.777:500\$000

*Sahidas* — No segundo semestre de 1916 :

409 apolices no valor de . . . . . 409:000\$000

Existindo em 31 de dezembro :

14.783 no valor de . . . . . 14.668:500\$000

No Cofre de Orphãos entraram 2:503\$12 e sahiram 22:833\$554.

Existem no Estado quatro clubs de venda de mercadorias por sorteio autorizados, sendo incumbidos da fiscalização cinco fiscaes. O delegado entende que um só fiscal daria conta desse serviço.

Os terrenos da extincta Ordem Carmelitana, situados nos municipios da Capital do Estado, Alcantara e outros, foram, ha tempos, incorporados ao patrimonio nacional por sentença do Juizo Federal após a morte do ultimo frade. Esses terrenos occupam área bastante extensa e o delegado salienta no seu relatório as difficuldades com que tem arcado para fazer os respectivos assentamentos e inscripção dos foreiros, por isso que na sua maioria não são conhecidos. E' necessario demarcar o terreno e levantar a sua planta.

Sómente assim, a Delegacia, depois de conhecer toda a extensão dos terrenos e seus occupantes, poderia agir ou propôr as medidas que fossem acertadas para não continuar a ser o Fisco esbulhado no que lhe pertence.

A Mesa de Rendas de Salinas de Tutoya funciona subordinada ao Thesouro de accôrdo com o art. 2º do decreto legislativo n. 1.164, de 9 de janeiro de 1904.

A meu ver, diz o delegado, esta estação fiscal deveria ser submettida ao regimen das mesas de rendas de Antonina, no Paraná, e Macahé, no Estado do Rio, ficando sob a administração directa da Delegacia Fiscal ou da Alfandega e dirigida por dous funcionarios de Fazenda, tirados das respectivas repartições, revezados de seis em seis mezes e mediante a devida gratificação.

Esses empregados, com responsabilidade definida e presos pela hierarchia administrativa, melhor desempenhariam os encargos, havendo a facilidade de ser de prompto substituidos.

**Piauly** — Os serviços dessa Delegacia acham-se em atrazo, apesar de estar completo o quadro de empregados. O delegado attribue esse facto á circumstancia de não dispôr a maioria dos funcionarios da pratica precisa, não tendo perfeito conhecimento dos serviços de escripturação e contabilidade.

A tomada de contas dos responsaveis não foi ainda iniciada.

Os proprios nacionaes existentes neste Estado são os seguintes: o estabelecimento rural de S. Pedro de Alcantara e as Fazendas Nacionaes que continuam arrendadas ao coronel José Porfirio de Miranda Junior; algumas pequenas posses de terras nos municipios de Floriano e Oeiras; o predio em que outr'ora funcionou a Administração dos Correios deste Estado, o que serve de quartel á força federal aqui estacionada, o em que funciona esta Delegacia e duas casas terreas, nesta Capital incorporadas aos proprios nacionaes, por sentença do juiz federal, na secção deste Estado, de 14 de agosto ultimo, em autos do processo executivo fiscal dos bens immoveis penhorados ao ex-thesoueiro da Administração dos Correios deste Estado, Arthur de Souza Rubim.

Em 1916 o imposto de consumo produziu a quantia de 113:456\$175 que, comparada com a de igual periodo do exercicio anterior, na importancia de 89:946\$765, demonstra, para mais, uma differença de 23:509\$410.

Este imposto, diz o delegado, seria uma das melhores fontes de receita da União, si fosse arrecadado em todo o Es-

tado, de accordo com as disposições regulamentares, se como encarregados da arrecadação de rendas tivéssemos pessoas idoneas, o que quasi sempre não acontece, pela interferencia politica na escolha de taes empregados.

Mesmo assim, cobra lo o imposto em parte do Estado, como está sendo aqui, pela impraticabilidade de sua arrecadação e fiscalização em certos municipios que distam muito desta capital e onde não se encontra quem queira encarregar-se do serviço de arrecadação das rendas da União, a diferença deste imposto verificada em confronto estabelecido, entre rendas de 1915 e 1916, elevou-se a 23:509\$410.

Para os efeitos da fiscalização das rendas federaes está este Estado dividido em onze circumscripções; tem trinta e seis municipios, entretanto sómente sete têm Collectorias Federaes e são:— Therezina, capital do Estado, Picos, Amarração, Urusuhy, Regeneração, Jaicós e Jeromenha, sendo nos demais municipios do interior a arrecadação das rendas federaes confiada a collectores estaduais, em virtude do accordo celebrado entre o Governo da União e o deste Estado.

A arrecadação das rendas, quer por collectorias quer por exactorias, diz o delegado, não é feita com interesse e regularidade, a julgar-se pelo resultado até hoje obtido.

No exercicio de 1916, proximo findo até dezembro, a renda de Collectorias e exactorias federaes, neste Estado, foi de 110:220\$983, constituida quasi que exclusivamente de venda de estampilhas do sello adhesivo e do imposto de consumo, renda esta em parte absorvida com a excessiva percentagem de 35 % sobre a arrecadação, sendo:— de 30 % a cada um dos collectores e encarregados da arrecadação de rendas e de 5 % a cada um dos fiscaes dos impostos de consumo, por uma fiscalização que não fazem diversos, segundo estou informado.

Não ha um municipio do interior, deste Estado, que não tenha grande numero de casas commerciaes, entretanto a importancia de registro para venda de productos nacionaes, é por demais diminuta—os collectores e encarregados de arrecadação das rendas dormem cobrados nos 30 % sobre a venda de estampilhas do sello adhesivo e do imposto de consumo, os agentes fiscaes cobrados no ordenado mensal de 100\$000 e mais 5 % sobre a venda de estampilhas de sello adhesivo e do imposto de consumo e transporte e mais ainda na impunidade

de faltas commettidas, descurando da fiscalização dos municipios de sua circumscripção, porque são chefes politicos locais, como já teve occasião de dizer a V. Ex. o meu antecessor.

Importou a receita geral do Estado, no exercicio de 1916, até dezembro, incluidos depositos, em 890:829\$941, sendo: — 79:158\$814 em ouro e 811:671\$127 em papel.

Comparada com de igual periodo do exercicio de 1915, que foi de 1.057:990\$967, sendo em ouro 73:760\$865 e em papel 984:230\$102, apresenta uma differença para mais em ouro, neste ultimo exercicio, de 5:397\$949 e para menos em papel de 172:558\$975 ou seja a differença liquida no total de 167:161\$026.

Excluidos depositos, a receita de janeiro a dezembro de 1916, é de 79:158\$814 em ouro e de 409:434\$838 em papel.

A receita do exercicio de 1915 em igual periodo foi de 1.057:990\$967, sendo em ouro 73:760\$865 e em papel 984:230\$102.

Excluidos depositos, a differença entre os dois exercicios é de 5:397\$949 em ouro e 43:572\$966 em papel, ou seja a differença liquida de 48:970\$915.

Eis em resumo a receita do biennio:

<i>Titulos de receita</i>	1915	1916	Differença
Imposto de importação, etc.	185:748\$815	184:389\$191	— 1:359\$624
Idem de consumo. . . . .	89:946\$765	113:456\$175	+ 23:509\$410
Idem sobre circulação . . .	60:680\$356	67:738\$344	+ 7:057\$988
Idem sobre a renda . . . . .	40:056\$232	50:913\$106	+ 10:856\$874
Outras rendas. . . . .	213\$677	131\$160	— 82\$517
Das riquezas naturaes e fóros	65\$438	80\$976	+ 15\$538
Dos laudemios. . . . .	—	50\$000	+ 50\$000
Rendas industriaes . . . . .	25:142\$620	29:283\$525	+ 4:140\$905
Renda extraordinaria . . . .	14:688\$123	12:732\$284	— 1:955\$839
Idem com applicação espe- cial . . . . .	23:080\$711	29:818\$891	+ 6:738\$180
Depositos . . . . .	618:368\$230	402:236\$289	— 216:131\$941
	<u>1.057:990\$967</u>	<u>890:829\$941</u>	<u>167:161\$026</u>

O pagamento de despesa no exercicio de 1916, até 31 de dezembro, elevou-se a 2.477:608\$114, sendo por conta de diversos ministerios 1.759:407\$246 e por conta de deposito 718:200\$868.

Estabelecendo comparação entre as despesas dos dois ultimos exercicios, verifica-se uma differença para mais, na despesa do

ultimo, da importancia de 1.211:003\$220, sendo por conta de diversos Ministerios 872:874\$049 e de pagamento de depositos 338:129\$171.

Eis o quadro da despesa :

<i>Titulos de despesa</i>	1915	1916	Differença	
Ministerio da Justiça, etc.	46:408\$430	56:033\$524	+	9:625\$094
Idem da Marinha . . .	82:405\$480	33:989\$214	—	48:416\$269
Idem da Guerra . . .	119:551\$905	124:833\$063	+	5:281\$158
Idem da Viação, etc. . .	347:565\$604	1.141:660\$643	+	794:095\$039
Idem da Agricultura, etc.	60:995\$324	80:005\$907	+	19:910\$583
Idem da Fazenda . . .	229:606\$454	322:884\$898	+	93:278\$444
Depositos. . . . .	380:071\$697	718:200\$868	+	338:129\$171
	<u>1.266:604\$894</u>	<u>2.477:608\$144</u>		<u>1.211:003\$220</u>

Em dezembro de 1916 achavam-se inscriptas na Delegacia 464 apolices da divida publica.

O quadro seguinte demonstra a receita federal no Estado :



**Ceará** — Tendo tido tres delegados successivamente num só anno, cada um delles com orientação pessoal diversa, essa repartição apresenta, por isso mesmo, os seus serviços em atrazo. O ultimo delegado, no seu relatorio, declara, entretanto, nutrir a esperança de pôl-os em dia dentro de pouco tempo.

A Contadoria attendeu ao grande expediente a seu cargo. Na secretaria o movimento foi este : — papeis expedidos, 3.558, recebidos, 4.791. No contencioso foram lavrados 22 termos de fiança, 4 de responsabilidade e um de deposito.

Até 31 de dezembro ultimo existiam inscriptas nesta repartição 6.888 apolices de 1:000\$, sendo 1.826 do emprestimo para construcção de estradas de ferro, 33 de 500\$ e 60 de 200\$, no valor total de 6.916:500\$000.

Os juros produzidos por essas apolices montaram no primeiro semestre em 169:687\$500 e no segundo em 172:912\$500, perfazendo assim o total de 342:600\$000.

Durante o anno foram inscriptas mais 133 apolices, tendo sido lavrados 69 termos de transferencias.

Foram remettidas para Juizo 117 certidões de dividas para a necessaria cobrança executiva, no valor total de 45:490\$378, sendo em ouro 492\$377 e em papel 44:998\$401.

Desses processos apenas 16 foram liquidados, produzindo a arrecadação da importancia de 1:688\$816, sendo 1:523\$671 em papel e 165\$145 em ouro, por se tratar de pequenas dividas, ficando em andamento no Juizo 101.

Essa pequena arrecadação durante o anno que decorreu é attribuida á escassez de recursos produzida pela situação demasiadamente critica por que veio de atravessar o Estado e que abalou visivelmente a economia particular.

O emprestimo de 300:000\$ feito ao Banco do Ceará não tinha ainda sido liquidado quando se deu a fallencia desse Banco, provocada pelo seu credor, o « City Bank of New-York ». Foram tomadas em tal emergencia todas as medidas para garantia dos interesses da Fazenda Nacional.

Sobre os agentes de consumo diz o delegado :

« A principal garantia de exito para a boa arrecadação dos impostos reside na competencia da classe sob a guarda da qual está affecta aquella arrecadação ; esta, infelizmente, no Ceará, carece de uma prompta, radical e completa reforma ». Os agentes fiscaes necessitam de preparo, afim de que possam explicar satis-

factoriamente aos contribuintes a razão de ser dos impostos cobrados.

Os impostos de transporte foram recolhidos regularmente. Neste Estado exploram o tráfego terrestre — a Estrada de Ferro de Baturité e a Estrada de Ferro de Sobral, ambas sob a administração da Rêde de Viação Cearense que, por sua vez, está sob a jurisdição da Inspectoria Federal das Estradas. O transporte marítimo é explorado pelo Lloyd Brasileiro, a Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão, a Companhia Booth Steam Company (London), Ltd., e a Empresa Militão.

Existem no Estado 38 collectorias federaes e tres mesas de rendas. O delegado mandou organizar uma relação dos alcances verificados na prestação de contas dos collectores e intimou os responsaveis a entrar com as importancias respectivas. Attingiu essa relação uma somma superior a 200:000\$000. A collectoria de Iguatú foi desanexada da de Icó, em virtude de sua importancia.

A renda de fóros dos terrenos de marinha augmentou, em relação á de 1915. A riqueza da União é consideravel a esse respeito ; o serviço, porém, de cadastro desses terrenos é ainda incompleto.

O governo da União, no *desideratum* feliz de acudir aos cearenses flagellados pela inclemencia do tempo, despendeu em obras contra as seccas e trabalhos outros, de assistencia, não pequena somma.

A synopse abaixo demonstra com muita eloquencia o *quantum* do que foi gasto na construcção desses trabalhos em 1916, que sustentaram centenas de milhares de familias, impedindo, tambem, o exodo para o Amazonas *cipso facto* o despoamento do solo natal :

Açude Mulungú . . . . .	70:000\$000
» Salão . . . . .	39:700\$000
» Guayuba . . . . .	00:000\$000
Bahú. . . . .	35:000\$000
Estrada de Rodagem de Baturité-	
Guaramiranga . . . . .	386:954\$180
Idem idem de Sobral a Meruoca.	300:000\$000
Açude Acarape. . . . .	100:000\$000
» Velame . . . . .	80:000\$000

Açude Parásinho . . . . .	115:000\$000
» Riacho do Sangue. . . . .	615:000\$000
» Varzea da Volta . . . . .	60:000\$000
» Caio Prado. . . . .	23:500\$000
» Patos . . . . .	198:779\$950
Prolongamento da Rêde de Viação	
Cearense . . . . .	2.400:000\$000
Linhas telegraphicas. . . . .	75:000\$000
Estrada de Souza a Cajaseiras . . . . .	65:000\$000
Entregues ao Presidente do Estado . . . . .	50:000\$000
Total . . . . .	<u>4.673:934\$130</u>

Poder-se-ia tambem consignar neste computo os supprimentos feitos á Inspectoria Federal das Estradas, por intermedio do seu representante neste Estado, que montou em 1.500:000\$ e com os quaes teremos um total de 6.173:934\$130.

Eis o quadro demonstrativo do movimento de receita e des-  
peza das repartições federaes no Estado do Ceará em 1915 e 1916:

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	ANNO DE 1916		ANNO DE 1915	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel
	Delegacia Fiscal . . . . .	371\$395	2.779:781\$641	217\$700
Alfandega . . . . .	334:200\$308	990:943\$386	340:874\$725	919:730\$330
Mesas de Rendas. . . . .	—	155:291\$493	—	130:604\$595
Collectorias. . . . .	—	299:562\$366	—	273:373\$391
Correio . . . . .	—	163:042\$359	—	130:969\$772
Telegrapho . . . . .	—	300:093\$565	—	423:394\$486
Conta de «Movimento de Fundos» . .	1\$340	8.415:690\$933	1\$340	6.644:646\$732
Conta de «Depositos» . . . . .	1:823\$382	619:503\$665	1:635\$953	475:046\$551
	336:066\$418	13.728:915\$158	342:530\$218	10.334:002\$777

CONTAS DA DESPEZA	ANNO DE 1916		ANNO DE 1915	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel
	Ministerio da Justica . . . . .	—	69:310\$200	—
» » Marinha. . . . .	—	200:135\$091	—	244:503\$163
» » Guerra . . . . .	—	639:769\$232	—	744:111\$778
» » Agricultura. . . . .	—	96:370\$043	—	147:423\$233
» » Viação . . . . .	—	7.530:940\$318	—	2.592:795\$732
» » Fazenda. . . . .	—	1.303:453\$031	—	1.213:665\$935
Telegrapho . . . . .	—	444:692\$000	—	615:260\$376
Conta de «Movimento de Fundos» . .	359:249\$231	1.537:517\$905	311:025\$505	1.113:452\$421
Conta de «Depositos» . . . . .	—	1.436:030\$067	535\$635	1.077:134\$266
	359:249\$231	12.015:105\$337	311:561\$190	7.205:993\$590
Numeros para balanço . . . . .	26:916\$337	1.713:800\$271	960\$023	3.123:909\$097
	386:066\$418	13.728:915\$153	342:530\$218	10.334:902\$777

Observações — A receita e despesa referentes à Estação Telegraphica desta cidade correm por conta da «Movimentos de Fundos»; mas, para melhor discriminação deste quadro, ellas vão sob o titulo «Telegrapho».

A receita e despesa das outras repartições estão liquidas de «depositos».

Os juros pagos pela Caixa Economica, durante o anno, importam no total de 311:372\$531.

**Rio Grande do Norte** — Os serviços de balanços acham-se em dia nesta Delegacia.

Sobre as Collectorias assim se expressa o delegado :

« Existem neste Estado duas Mesas de Rendas e trinta e uma Agencias Fiscaes.

Das Mesas de Rendas a mais importante é a de Areia Branca, que dista 50 leguas de Natal e é servida por magnifico porto, que é o mesmo de Mossoró, onde tem um emporio commercial muito superior ao da Capital.

Alli aportam dez e doze vapores por mez, abarrotados de mercadorias por cabotagem que não soffrem a menor conferencia e consequente fiscalização, porque o administrador, leigo no serviço aduaneiro, nada pôde fazer em salvaguarda dos interesses da Fazenda.

Muito conviria fosse alfandegada a referida Mesa de Rendas, ficando sob o mesmo regimen das de Penedo e Antonina.

As agencias fiscaes são mal dirigidas em quasi sua totalidade, pois os respectivos agentes tudo ignoram, até mesmo o que concerne aos seus deveres e encargos, chegando alguns delles a declarar não conhecerem o proprio regulamento das collectorias, o que, é bem de ver-se, acarreta sempre serios prejuizos para o Fisco. E mais : em sua maioria não têm fiança, exercendo, assim, o cargo contrariamente ás disposições regulamentares.

Accresce ainda a circumstancia de não terem sido nomeados pelo Exm. Sr. Ministro e sim pelos meus antecessores, que não lograram approvação para taes nomeações, de modo que não lhes posso marcar prazo para prestarem fiança, como determina a ordem n. 58, de julho de 1908, porque a fiança precede o acto legal da nomeação.

Tambem me acho na contingencia de não poder cumprir a ordem n. 254, de 1856, que determina, em taes casos, a suspensão dos exactores não afiançados, porque seria suspender a arrecadação das rendas federaes em quasi todo o Estado, sem lhes poder dar substitutos, em face da legislação em vigor, que me não commette esta attribuição.

Em consequencia dessa anomalia. diversas exactorias que ficaram desprovidas de chefes foram confiadas a collectores estaduaes que as dirigem ha alguns annos, como succede com a Mesa de Rendas de Areia Branca e com as Agencias de Macahyba, Canguaretama, Santa Cruz, Flores, Curraes Novos e S. Miguel do Páo dos Ferros.

Si me fosse permittido, lembraria a conveniencia de serem ditas agencias transformadas em Collectorias, não só porque se me afigura

ser o unico Estado onde ainda existem exactorias federaes com a denominação de agencias, mas, sobretudo, porque ficaria acautelada a Fazenda Nacional, pelas nomeações legaes dos novos funcionarios e consequente prestação das respectivas fianças.

O meu primeiro cuidado ao assumir o cargo de delegado fiscal foi indagar do estado em que se achavam ditas exactorias, si sua escripturação era regular, si enviavam os saldos nos respectivos prazos e bem assim os documentos comprovativos da arrecadação, porque acabando de inspecionar a Delegacia Fiscal da Bahia, onde proliferava tamanha irregularidade, era natural que minha attenção fosse voltada para essa parte do serviço da Repartição, cuja responsabilidade acabava de assumir.

Como era presumivel, o mesmo vicio da Bahia aqui existia, e com a aggravante de que algumas dessas estações não recolhiam o saldo de suas arrecadações no prazo legal, ficando retido em poder dos serventuarios por espaço de um, dois e tres mezes.

Intimei-os logo por telegramma a recolherem toda a arrecadação, com os juro da móra, ameaçando-os, em caso contrario, com prisão e consequente processo determinado pelas instrucções expedidas com o decreto n. 9.285, de 30 de dezembro de 1911.

Esta medida surtiu o effeito que era de esperar, sendo logo recolhida a importancia de 1:223\$573 aos cofres desta Delegacia.

Verifiquei tambem que a Mesa de Rendas de Macáo e as agencias de Jardim de Angicos, Assú, S. Miguel de Páo dos Ferros, Flores, Páo dos Ferros, Luiz Gomes, Martins, Augusto Severo, Santa Cruz, Nova Cruz, Apody e Sant'Anna do Mattos não cobraram devidamente, no anno findo, o imposto de patentes. Mandei relacionar as differenças verificadas e intimei os exactores a recolherem a importancia de 2:412\$873 proveniente de taes differenças, marcando-lhes prazo conveniente.»

A arrecadação das exactorias, nos dois ultimos annos, foi a seguinte :

MESAS DE RENDAS

Em 1916 . . . . .	13:581\$895
Em 1915 . . . . .	17:497\$970
Differença para menos em 1916.	<u>3:916\$075</u>

AGENCIAS FISCAES

Em 1916 . . . . .	143:385\$454
Em 1915 . . . . .	137:521\$148
Diferença para mais em 1916 .	<u>5:864\$306</u>

RECAPITULAÇÃO

Arrecadação total em 1915 . .	155:019\$118
Idem idem em 1916. . . . .	156:967\$349
Diferença para mais em 1916.	<u>1:948\$231</u>

Sobre o imposto de consumo diz o delegado :

« Não é desejavel a fiscalização do imposto de consumo no Estado, principalmente na Capital, onde transitam constantemente diversos mercadores ambulantes, na sua maioria estrangeiros, sem que tenham pago a respectiva licença. Chamei para o caso a attenção do Sr. inspector da Alfandega, a cuja jurisdicção está o fiscal que serve na secção desta cidade.

O cadastro das casas commerciaes de Natal se me afigura deficiente e si não fosse aventar proposições de certo modo graves adiantaria que o referido fiscal não desempenha seus deveres de modo que a sua fiscalização constitua uma garantia para a Fazenda, sem, portanto, fazer jús á remuneração do cargo que occupa.

Não ha noticia de ter nenhum dos fiscaes das duas secções em que se subdivide a circumscripção da Capital lavrado um só auto de infracção, parecendo que tudo corre aos desejos e estrictamente dentro da lei.

Isto posto, bem se póde avaliar o que deva ser a fiscalização no interior, onde os agentes, com raras excepções, limitam a sua occupação em receber no fim de cada mez os vencimentos que a Nação lhes dá precisamente para velar pela arrecadação do imposto, e não se descurarem, como fazem, de impór o cumprimento da lei aos que são obrigados a pagar o tributo devido:»

Por força do contracto celebrado entre o governo da União e o do Estado, a arrecadação do imposto do sal está affecta ás repartições estaduais.

A maioria deste producto sae das fabricas com o imposto a pagar, sendo cobrado pelas estações estaduaes o que é consumido dentro do Rio Grande do Norte.

O Thesouro Estadual recolheu aos cofres da Delegacia, no anno findo, do imposto arrecadado a importancia de 128:522\$900.

Das demonstrações enviadas pelo Governo a esta Delegacia as salinas exportaram 124.877.945 kilos de sal que produziram para a União a cifra de 2.497:558\$900, sendo:

Imposto pago no Estado . . . . .	128:522\$900	
Imposto a pagar nos outros Estados . . . . .	2.369:036\$000	
		<hr/>
Total . . . . .	2.497:558\$900	

A arrecadação no Estado, recolhida aos cofres desta Delegacia Fiscal, importou:

Em 1915 . . . . .	68:665\$090	
Em 1916 . . . . .	128:522\$900	
		<hr/>
Diferença para mais em 1916	59:857\$810	

Recolhida ás demais repartições da União nos outros Estados:

Em 1915 . . . . .	1.912:979\$680	
Em 1916 . . . . .	2.369:036\$000	
		<hr/>
Diferença para mais em 1916	457:059\$320	

Total da renda comparada em 1916:

Cobrada no Estado. . . . .	128:522\$900	
Cobrada nos demais Estados . . . . .	2.369:036\$000	2.497:558\$900
		<hr/>

Idem em 1915:

Cobrada no Estado. . . . .	68:665\$090	
Cobrada nos demais Estados . . . . .	1.912:976\$680	1.981:644\$770
		<hr/>

Diferença para mais em  
1916. . . . .

515:917\$130

A produção do sal em todo o Estado do Rio Grande do Norte, nos dois ultimos annos, foi a seguinte :

Em 1916 . . . . .	204.773.125
Em 1915 . . . . .	300.868.610
Diferença para menos em 1916	<u>96.095.485</u>

Recapitulação:

Saldo que vem de 1915. .	345.321.117
Produção das salinas em 1916	204.773.125
	<u>550.094.242</u>
Exportado pelas salinas em 1916	124.877.945
Stock que passa para 1917. .	425.216.297

Em obras novas, por conta do Ministerio da Viação, foi dispendida no anno a importancia de 991:685\$549 com açudes, baragens, desobstrução de canaes, linhas telegraphicas, etc.

Como nos demais Estados da Republica, diz o delegado, a integralização do patrimonio territorial da União no Rio Grande do Norte constitue verdadeiro problema, não só porque o cidadão occupante se exime impatrioticamente de obediencia á lei, desfructando illegal e pacificamente a posse de taes terrenos, como porque a legislação que rege a especie, de data remota e por isso adaptada ao seu tempo, não se ajusta actualmente á nossa expansão social que evolue e por isso mesmo não comporta as de longas oriundas da dita legislação, que difficultam por demais os processos em prejuizo unicamente da Nação.

O movimento de apolices da Divida Publica, neste Estado, é quasi nullo, pois sómente estão inscriptas nesta Delegacia 65 de taes titulos, representando o capital de 63:709\$000.

Durante o anno de 1916 foram transferidas para outras repartições 45, na importancia de 45:000\$ e foram inscriptas na Delegacia 9 do valor nominal de conto de réis.

Os juros pagos nos dois semestres foram de 2:780\$, sendo no primeiro 1:937\$500 e no segundo 842\$500.

A renda arrecadada em todo o Estado e que foi escripturada attingiu a somma de 1.381:753\$006, sendo 92:685\$449 ouro e em 1.289:067\$557 em papel, assim discriminada :

Renda dos tributos . . . . .	218:740\$144
Consumo . . . . .	316:088\$780
Imposto sobre circulação . . . . .	97:274\$204
Imposto sobre a renda . . . . .	116:958\$478
Outras rendas . . . . .	24\$170
Rendas patrimoniaes . . . . .	3:843\$979
Rendas industriaes . . . . .	30:112\$400
Extraordinaria . . . . .	16:444\$636
Renda com applicação especial . . . . .	34:731\$992
Depositos . . . . .	547:534\$223
	<hr/>
	1.381:753\$006

Esta renda foi arrecadada pelas seguintes repartições :

Delegacia Fiscal . . . . .	518:462\$014
Alfandega . . . . .	374:573\$421
Correios . . . . .	331:750\$222
Mesas de Rendas . . . . .	13:581\$895
Agencias Fiscaes . . . . .	143:385\$454
	<hr/>
	1.381:753\$006

E' lamentavel, diz ainda o delegado, o estado de abandono em que se acha a Divida Activa da União na Delegacia Fiscal, pois da sua escripturação, por demais deficiente, não consta um só debito no decurso de sete annos (1908 a 1914).

Em tres livros, unicos existentes na Repartição, encontrei escripturada a importancia de 255:141\$626 (que vem desde 1850) e da qual 33:150\$947 são considerados incobreveis, segundo uma averbação feita á margem.

Não se pode saber si essa divida já foi accusada em Juizo porque o procurador fiscal não tem elementos para informar sobre esse facto.

**Parahyba do Norte** — Na madrugada do dia 31 de dezembro de 1916 deu-se o criminoso incendio nessa Delegacia, sendo destruido o edificio proprio nacional e todos os livros, documentos, moveis, utensilios e valores pertencentes á Fazenda e sob a guarda immediata dessa Repartição nos processos administrativo e criminal instaurados serão apuradas as responsabilidades por esse delicto.

Por esse motivo não poude o delegado, no seu relatorio, fornecer os dados e algarismos completos a respeito do movimento dessa Delegacia em 1916.

Não só por certos antecedentes, como pela inspecção visual dos destroços do edificio, onde se encontraram vestigio do kerozene e algodão empregados, ha certeza de que o incendio foi proposital. O sinistro veio sepultar as provas dos crimes perpetrados contra a Fazenda.

A Mesa de Rendas de Mamanguape rendeu 14:835\$680.

Mamanguape, diz o delegado, foi outr'ora centro de importante commercio, encontrando-se actualmente em decadencia devido ao facto de se encontrar cercada de estradas de ferro que desviaram os productos que procuravam o seu porto para attingir outras praças.

Existe no Estado uma casa habilitada para funcionar como clubs de mercadorias.

Pelos dados existentes na Delegacia a renda de consumo em 1916 importou em 524:143\$665, a saber :

Imposto sobre fumo . . . .	145:738\$150
» » bebidas . . . .	137:385\$290
» » phosphoros . . . .	24:050\$000
» » sal. . . . .	13:974\$040
» » calçados . . . .	31:022\$790
» » perfumarias . . . .	14:782\$080
» » especialidades	
pharmaceuticas.	4:137\$660
» » conservas . . . .	3:044\$895
» » vinagre . . . .	4:020\$900
» » velas . . . . .	651\$120
» » bengalas . . . .	40\$000
» » tecidos. . . . .	116:637\$025
» » vinhos estrangei- ros . . . . .	3:461\$720
» » papel forrar casas	120\$000
» » cartas de jogar . .	80\$000
» » chapéos . . . .	8:734\$900
» » louças e vidros . .	2:147\$235
» » ferragens . . . .	1:014\$860

Continuaram os serviços das obras contra as secas, iniciados em 1915.

Durante o anno de 1916 grandes sommas foram destinadas e consumidas nesses serviços.

Ficaram concluidos os açudes de Cajazeiras e o de Bodocongó, em Campina Grande, que foram entregues ás municipalidades respectivas. No de Bodocongó foi despendida a quantia de... 130:000\$000.

Não ficaram terminadas as construcções das estradas de Cajazeiras a Souza, e de Campina Grande a Patos; sendo nesta ultima empregada a importancia de 530:000\$000.

A suspensão desses serviços, determinada este anno, importa o abandono completo de todos os trabalhos executados, e portanto o prejuizo quasi total do que se destinou áquellas estradas, principalmente com as chuvas torrencias que têm cahido ultimamente.

Ainda por conta dos creditos votados para as obras referidas foi applicada em construcção de linhas telegraphicas a importancia de 137:500\$ em 1916.

**Pernambuco** — Iniciando o seu relatorio, refere-se o delegado á situação do Fisco em Pernambuco, e diz :

« Não bastou o apavorante incendio de uma grande parte da Alfandega desta Capital occorrido na noite de 24 de janeiro de 1916, ateado por mãos criminosas. Um segundo acontecimento sobreveio assignalado por uma campanha odiosa contra os agentes do Fisco que dentro da lei e da ordem, cumprindo o sagrado dever de sua profissão, pugnavam pelos direitos tributarios da Nação que interesses contrariados pretendiam desviar.

Na intenção de assegurar tanto quanto me fosse possivel os creditos da administração financeira que aqui me cumpria defender, como seu mais alto representante, empreguei os meus melhores esforços e energias contra os inimigos do Fisco que sem escolha de meios pretendiam criminosamente se oppor á acção do Governo no legitimo direito de arrecadar e fiscalizar suas rendas.»

A Delegacia attendeu aos serviços ordinarios durante o anno. O delegado, porém, adeanta que se torna necessario mandar inspeccionar alguns funcionarios do quadro, os quaes, por invalidos, não estão em condições de trabalhar efficazmente nas funcções a seu cargo, obrigando-os deste modo a se aposentar.

Na secretaria foram redigidos e expedidos 5.131 papeis e recebidos 9.504.

O serviço de apolices está em ordem.

A 31 de dezembro de 1916 existiam inscriptas na Delegacia 23.925 apolices, representando o capital de 23.681:000\$, tendo sido pagos os juros de 592:025\$000. Na mesma data em 1915 existiam apolices na importancia de 23.150:100\$, tendo as entradas em 1916 se elevado a 646:700\$000.

São 43 as collectorias federaes no Estado.

O serviço destas estações arrecadadoras executa-se tambem com apreciavel regularidade. Os saldos de suas contas são recolhidos nas epocas devidas assim tambem os balancetes.

A arrecadação feita por estas estações em 1916 foi a seguinte:

1. Imposto de consumo . . .	2.369:161\$235
2. Imposto sobre circulação . . .	294:310\$253
3. Dito sobre a renda . . .	51:246\$126
4. Rendas patrimoniaes . . .	3:974\$810
5. Rendas industriaes . . .	312\$000
6. Renda com applicação especial, papel. . . . .	19:586\$942
	<hr/>
	2.738:588\$366

Em 1915 essa arrecadação importou em 2.275:326\$113, tendo havido em 1916 um augmento de 463:262\$253.

O serviço de terrenos de marinhas se acha desorganizado, tendo o delegado envidado esforços no sentido de normalizal-o.

Assim diz esse funcionario :

« Este serviço que aliás se acha desorganizado em todos ou pelo menos em quasi todos os Estados da União, quanto á discriminação dos terrenos que estão na posse indevida de terceiros e dos que restam por aforar nas praias circumvisinhas das Capitaes e cidades do littoral e nas margens dos rios navegaveis, nesta Delegacia, mais que em toda a parte, se acha elle numa desorganização inconcebivel, porque além das faltas apontadas accresce que até nos assentamentos dos terrenos aforados reina balburdia e confusão devido aos diversos incendios que têm occorrido nesta repartição e na Alfandega deste Estado, consumindo papeis e documentos referentes a este importante ramo do patrimonio nacional ».

Existem neste Estado 24 agentes fiscaes encarregados da fiscalização do imposto de consumo, que hoje recahe sobre 22 artigos.

No meu relatorio do anno passado, diz o delegado, fiz sentir a necessidade de ser augmentado aquelle numero, dadas as condições especiaes deste Estado em relação ao grande numero de fabricas de aguardente, artigo que foi tributado pela lei orçamentaria para 1915.

A razão que tive para assim me manifestar naquelle trabalho cresce agora de vulto com a tributação do alcool pela lei annua para o corrente exercicio.

A renda dos impostos de consumo em 1916 attingiu — 4.660:947\$105.

A arrecadação destes impostos	
pela Alfandega foi de . . . . .	2.291:785\$870
Pelas collectorias de . . . . .	2.369:161\$235
Total . . . . .	<u>4.660:947\$105</u>

No ultimo decennio foi esta a arrecadação dos impostos de consumo :

Annos	Pela Alfandega	Pelas collectorias	Total
Em 1907. . . . .	2.068:827\$235	689:097\$680	2.757:929\$935
» 1908. . . . .	2.085:161\$763	750:978\$580	2.836:140\$345
» 1909. . . . .	1.925:134\$608	1.001:005\$310	2.926:139\$918
» 1910. . . . .	1.747:586\$925	1.923:692\$810	3.671:279\$735
» 1911. . . . .	1.774:703\$225	2.242:727\$740	4.017:432\$965
» 1912. . . . .	1.841:093\$540	2.315:486\$060	4.156:579\$600
» 1913. . . . .	1.645:963\$800	2.462:527\$400	4.108:491\$200
» 1914. . . . .	1.310:028\$855	1.752:854\$030	3.062:882\$885
» 1915. . . . .	1.630:650\$540	1.990:981\$255	3.621:631\$795
» 1916. . . . .	2.291:785\$870	2.369:161\$235	4.660:947\$105
	<u>18.320:938\$383</u>	<u>17.498:512\$100</u>	<u>35.819:450\$483</u>

Entre os dois ultimos exercicios o quadro acima demonstra o consideravel augmento de 1.039:315\$310 em favor de 1916, sendo :

Na Alfandega . . . . .	661:135\$330
Nas collectorias. . . . .	378:179\$980
	<u>1.039:315\$310</u>

A renda arrecadada em todo o Estado, até hoje conhecida e escripturada, attingiu a 3.391:272\$948 em ouro e 12.304:218\$562 em papel, assim discriminada pelos capitulos da receita :

	Ouro	Papel
1. Renda dos tributos . . . . .	2.633:444\$830	4.725:594\$728
2. Consumo . . . . .	—	4.660:947\$105
3. Imposto sobre circula- ção . . . . .	—	1.382:886\$855
4. Dito sobre a renda . . . . .	—	439:231\$896
5. Outras rendas . . . . .	—	833\$444
6. Rendas patrimoniaes . . . . .	—	39:158\$175
7. Idem industriaes . . . . .	—	322:605\$240
8. Extraordinaria . . . . .	—	100:095\$187
9. Renda com applicação especial . . . . .	757:858\$118	307:426\$466
10. Renda a classificar . . . . .	—	325:439\$469
	<u>3.391:272\$948</u>	<u>12.304:218\$562</u>

Esta renda foi arrecadada pelas seguintes repartições :

	Ouro	Papel
Delegacia . . . . .	648\$056	4.129:104\$991
Alfandega . . . . .	3.390:624\$882	7.793:320\$186
Collectorias . . . . .	—	2.738:588\$366
Correio . . . . .	—	643:205\$019

Em 1915 a renda foi de 2.797:587\$472, ouro, e 10.514:187\$724, papel, havendo, por conseguinte, em 1916 um augmento de 593:685\$476, ouro, e 1.840:959\$134, papel.

Na secção do contencioso foram lavrados 31 termos, tendo sido de 7:898\$155 a importancia da divida activa arrecadada. Para a cobrança foram enviadas novas certidões no valor de 165:273\$656.

Informa o delegado que o predio em que funciona a Delegacia ameaça ruir, tornando-se perigosa a continuação dos serviços, pois que o tecto pôde desmoronar-se. Carece de reparos urgentes.

**Alagôas** — Os serviços desta Delegacia estão em dia, inclusive os balanços, graças aos esforços do actual delegado. A escripturação da divida activa, abandonada desde 1897, se acha normalizada.

No protocollo da porta tiveram entrada, em 1916, papeis em numero de 5.247, contra 3.806 em 1915 e 2.778 em 1914.

O movimento da secretaria e gabinete em 1916 foi muito maior do que em 1915, e mais do duplo do que em 1914, por isso que em 1916 foram transmittidos 2.081 officios, telegrammas e portarias, em 1915 foram expedidos 1.326, ao passo que em 1914 foram expedidos apenas 704, ou sejam menos 616 comparado com 1915 e menos 1.377, comparado com 1916.

Apezar de pessimamente installada, devido ás acanhadas proporções do compartimento em que funciona, a Contadoria desempenhou cabalmente os serviços a seu cargo.

Para a thesouraria propõe o delegado o augmento de um fiel, em vista do grande expediente desta secção.

A secção do Contencioso não tem accomodação sufficiente e o serviço resente-se dessa falta. O delegado, no seu relatorio, apresenta a relação completa dos devedores á Fazenda. Prova essa relação que, sendo a divida de 52:388\$231 e mais 16:043\$808, foram sómente cobradas, respectivamente, as importancias de 777\$904 e 249\$884.

O cartorio funciona em compartimento inadequado, sem condições de garantia, separado por um simples tabique do predio visinho que é o da Administração dos Correios.

A receita e despeza no Estado demonstram-se com os quadros seguintes :

1916

1915

1916

PARA MAIS

PARA MENOS

1915

1916

PARA MAIS

PARA MENOS

RECEITA

Ouro

Papel

Ouro

Papel

Ouro

Papel

Ouro

Ouro

Papel

Ouro

Papel

Ouro

Papel

Ouro

Imposto de importação en-  
trada, saída e estadia de  
navios, etc. . . . .

Imposto de consumo . . . .

Imposto sobre circulação.

Imposto sobre a renda. . . .

Rendas patrimoniaes . . . .

Rendas industriacs. . . . .

Extraordinaria. . . . .

Renda com applicação espe-  
cial. . . . .

Depositos. . . . .

Movimento de fundos . . . .

12:946\$778

—

—

—

—

—

51:538\$797

—

7:775\$433

—

—

415:985\$592

91:690\$496

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

389:565\$836

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

849:846\$262

917:044\$295

172:807\$303

138:409\$681

1:531\$360

74:142\$131

23:734\$891

24:840\$961

1:146:514\$534

820:462\$688

4:169:334\$105

418:256\$332

—

—

—

—

—

—

432:669\$020

1:939\$078

2:353\$010

618:217\$440

862:793\$040

661:962\$960

516:531\$887

92:008\$703

1:376\$393

70:475\$142

75:273\$688

32:616\$303

914:682\$787

809:582\$950

4:037:303\$943

—

255:081\$335

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

DESPEZA	1916		1915		PARA MENOS EM 1916	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Ministerio da Justica e Negocios Interiores . . . . .	—	45:875\$494	—	54:277\$414	—	8:401\$920
Ministerio da Marinha . . . . .	—	118:136\$387	—	180:880\$154	—	62:743\$767
Ministerio da Guerra . . . . .	—	73:851\$228	—	137:650\$373	—	113:799\$145
Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio . . . . .	—	126:840\$434	—	209:120\$300	—	83:279\$366
Ministerio da Viação e Obras Publicas . . . . .	—	203:693\$066	—	249:210\$232	—	40:512\$166
Ministerio da Fazenda . . . . .	—	715:234\$650	105\$000	942:557\$385	105\$000	227:323\$735
Depositos . . . . .	1:153\$323	1.046:266\$292	1:253\$567	1.136:301\$527	100\$244	90:035\$235
Movimento de Fundos . . . . .	439:903\$513	501:220\$339	460:303\$190	539:453\$013	20:404\$572	83:233\$673
	441:061\$941	2.336:123\$390	461:671\$757	3.549:450\$397	20:609\$316	713:327\$507

A 31 de dezembro de 1916 existiam inscriptas na Delegacia 2.026 apolices da divida, representando o capital de 2.002: 300\$000, tendo sido pagos juros no valor de 95:735\$000.

Na conta de bens de defuntos e ausentes entraram — 870\$042, sahiram — 815\$022. Na do cofre de orphãos : entrada 45:636\$005, sahida — 6:741\$225.

Commentando o augmento da renda do sello adhesivo na Alfandega de Maceió, assim se exprime o delegado :

« Ainda para demonstrar a V. Ex. com provas documentadas e inconcussas, extrahidas dos dados officiaes existentes nesta repartição, dei-me ao cuidadoso trabalho de verificar qual a renda da Alfandega de Maceió durante os annos de 1912, 1913, 1914 e cheguei ao resultado de que nos tres annos alludidos a Alfandega rendeu apenas a insignificante somma de 24:025\$620 de sello adhesivo, ao passo que só no anno de 1915 a mesma Repartição rendeu a avultada quantia de 49:342\$740, ou seja mais a somma de 25:317\$120 do que o rendimento total dos tres annos alludidos.

Tenho ainda a salientar a renda da Alfandega de Maceió, proveniente tambem do sello adhesivo durante o anno de 1916 e que importou na avultadissima somma de 80:250\$150, renda esta que foi maior do que a dos quatro annos passados englobadamente.

A explicação deste augmento extraordinario de renda e oriundo das medidas que tomei é a seguinte :

Como já tive ensejo de dizer a V. Ex., esta Delegacia fornecia grandes e exaggerados supprimentos aos collectores, de modo que estes serventuarios vendiam os sellos recebidos da Delegacia a freguezes certos e conhecidos nesta Capital, com o desconto ou abatimento de 10 % , 15 % e até 20 % , uma vez que percebem a alta porcentagem de 30 % , 25 % conforme a venda do sello adhesivo .

Nessas condições era inevitavel o decrescimo fraudulento da renda do sello adhesivo da Alfandega de Macció, por isso que, si havia facilidade em adquirir sello adhesivo pelo meio fraudulento apontado, isto é, por intermedio dos collectores, é claro que os interessados não comprariam sellos senão por este meio .

Lançando mão dos meios ao meu alcance e sem temór nem vacillação consegui pôr termo e acabar com a indecorosa negociata, não só reduzindo consideravelmente os supprimentos aos collectores, como ainda procurando por todos os meios evitar que o sello fosse vendido fóra da zona da respectiva Collectoria, desde que o art. 59 do decreto 9.285, de 30 dezembro do 1911, estabelece a pena de demissão para os exactores que venderem sellos fóra da sua circumscripção .

Foi, portanto, em virtude das medidas que adoptei que a Alfandega de Macció teve uma renda real no anno findo .

Seria ainda da maior conveniencia aos interesses da Fazenda a revisão completa da tabella de porcentagens aos collectores federaes, devendo-se observar quanto á venda do sello adhesivo o maximo de 10 % , conforme já foi autorizado o Governo pelo art. 94, n. 4, da lei n. 2.544, de 4 de janeiro de 1912 .

Ainda pelos artigos 101, n. 2, da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, e n. 137 da lei n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916, foi o Governo autorizado a rever a tabella de porcentagens das Collectorias, fixando em nunca mais de 5 % a relativa ao sello adhesivo .

Até hoje, porém, o Governo não usou das attribuições que lhe foram conferidas ; entretanto se me afigura imprescindivel a reduccão das avultadas porcentagens aos collectores, mórmente com relação ao sello adhesivo . »

Sobre a fiscalização e arrecadação dos impostos de consumo diz o delegado :

« Embora a fiscalização e arrecadação dos impostos de consumo ainda não estejam perfectas neste Estado, como era do meu desejo,

todavia está muito e muito melhorada depois que assumi o exercício do cargo de delegado fiscal, e das medidas que tenho tomado, conforme demonstrarei com o augmento extraordinario e animador da renda do imposto de consumo arrecadada este anno e apurada até dezembro findo, na avultada importancia de 917:044\$295, quando a sua arrecadação em 1914 foi apenas de 405:606\$925, e em 1915 de 727:836\$120, já no meu periodo de administração.

Houve, portanto, o consideravel e extraordinario augmento de renda, na importancia de 511:437\$370, ou seja mais do duplo da arrecadação entre a receita de 1914 e 1916 e de 189:208\$175, entre 1915 e 1916.

Espero e confio que, com a arrecadação do trimestre adicional, até 31 deste mez, a renda completa dos impostos de consumo neste Estado cleva-se a mais de 1.000:000\$000, o que ainda avulta mais a sua arrecadação em 1916.

Durante o anno findo tive ensejo de expedir muitas circulares e portarias explicativas a todos os administradores das Mesas de Rendas collectores e agentes fiscaes, para que a arrecadação e fiscalização dos impostos de consumo pudessem ser feitas rigorosamente, de perfeito accôrdo com o decreto n. 11.951, de 16 de fevereiro de 1916. »

O Estado está dividido em 13 circumscrições fiscaes.

A renda dos impostos de consumo do Estado foi a seguinte nos annos ultimos :

Em 1908 . . . . .	315:809\$520
» 1909 . . . . .	320:181\$305
» 1910 . . . . .	379:800\$085
» 1911 . . . . .	336:164\$110
» 1912 . . . . .	421:115\$395
» 1913 . . . . .	526:212\$885
» 1914 . . . . .	415:616\$925
» 1915 . . . . .	727:836\$120
» 1916 . . . . .	917:044\$295
	<hr/>
	4.349:770\$640

As Mesas de Rendas neste Estado, em numero de quatro, e subordinadas á Delegacia, funcionaram com regularidade durante o anno findo.

Devo mesmo accentuar a avultada arrecadação feita pela Mesa de Rendas de S. Miguel de Campos que conseguiu o se-

gundo logar entre as repartições arrecadoras do imposto de consumo em 1916.

A arrecadação da alludida Mesa de Rendas attingiu a grande somma de 78:099\$650 em 1916, quando em 1914 rendeu apenas a insignificante quantia de 12:952\$630, tendo rendido em 1915 a quantia de 48:950\$400.

Com as devidas comparações, verificamos que houve o augmento de 65:147\$020 entre a renda de 1914 e 1916 e de 29:149\$250 entre a de 1915 e 1916.

A Mesa de Rendas do Pilar tambem teve uma arrecadação em 1916 bem superior á de 1914, muito mais do duplo, por isso que a sua renda do imposto de consumo foi de 19:652\$760 em 1916, ao passo que em 1914 rendeu 7:281\$ ou seja mais 12:371\$760 em 1916.

Em 1915 rendeu tambem a somma de 12:005\$700 ou seja tambem mais 4:724\$700 do que arrecadou em 1914.

A arrecadação geral das quatro mesas de rendas não alfandegadas e existentes neste Estado, durante o anno findo, importou em 118:956\$639.

Durante o anno de 1916 as collectorias federaes neste Estado arrecadaram a renda de 561:776\$920.

Em virtude de processos instaurados pela Delegacia foram exonerados oito collectores, tendo sido feitas as novas nomeações, sendo as seguintes as collectorias: Piranhas, Palmelra dos Indios, Triumpho e Collegio, Anadia, Traipú, Coruripe, Paulo Affonso e Pão de Assucar e Bello Monte, Viçosa, Maragogy e Porto de Pedras. E' de se notar que, achando-se o collector de Viçosa submettido a processo, logrou obter deste Ministerio a nomeação para o logar de escrivão da Collectoria de Atalaia. Em virtude, porém, de telegramma explicativo do delegado, este Ministerio declarou a nomeação sem effeito. A acção do actual delegado, a respeito do serviço de collectorias e da fiscalização em geral, tem sido energica e salutar.

A proposito de um facto occorrido na Collectoria de Pão de Assucar diz o delegado:

« Ainda para maior clareza do assumpto e elucidación do meu pensamento, transcrevo o art. 67, que preceitua o seguinte:

« Occorrendo incendio, inundação ou outro qualquer caso de força maior, nas casas que servirem de sédes ás collectorias e de que resulte perda dos livros ou do dinheiro nella existentes, o col-

lector e o escrivão deverão provar a sua inculpabilidade, assim como que empregaram todos os meios ao seu alcance para evitar ou remediar o prejuizo ».

(Art. 67 do decreto n. 9.285, de 30 de dezembro de 1914.)

Redigido, como está, o artigo supra dá margem a que serventuarios sem escrupulo e mesmo deshonestos, formulem incendios (adrede preparados) ou outro caso de força maior para justificar o desvio de valores, como quero crer, aconteceu com o collecter de Pão de Assucar.

Muitas vezes as Delegacias não dispõem de pessoal apto para uma diligencia rapida e além disto os regulamentos não dão autorização aos delegados para abonar meios urgentes e pecuniarios aos empregados para taes diligencias, sem ordem previa do Thesouro circumstancia esta que colloca em difficuldade os chefes de repartição para resolver casos desta natureza.

Nestas condições e para que a Fazenda Nacional pudesse agir com mais segurança, seria da maior conveniencia que os delegados fiscaes, nos casos previstos no referido art. 67 e quando desconfiem que ha má fé no serventuario, tenham autorização para requisitar a prisão preventiva dos mesmos, como acontece nos casos de verificação de alcance de collecter ou mesmo de remissão e omissão da parte do collecter em entregar nas devidas épocas as rendas e valores arrecadados, conforme dispõe o art. 39 do decreto n. 9.285, de 30 de dezembro de 1914 citado.

Ainda para taes casos seria conveniente e necessario que os delegados tivessem a faculdade de abonar uma gratificação razoavel e imprescindivel para as despezas com a diligencia que fosse feita por um empregado de Fazenda, ficando os mesmos delegados na obrigação de submeter o acto á apreciação do Thesouro, com os fundamentos que o determinaram.»

O movimento de remessa de vales ouro, proveniente da arrecadação de direitos aduaneiros, em 1916, subiu a 595:836\$543.

No fim de 1916 o saldo existente em poder dos responsaveis era de 372\$020, ouro, e 49:527\$791, papel.

Terminando o seu relatorio, o delegado reitera as considerações já feitas em seu relatorio anterior sobre a necessidade de uma installação condigna para a Delegacia.

**Sergipe.**— Os serviços desta Delegacia correram normalmente.

Em 1916 funcionaram as tres Mesas de Rendas da Estancia, S. Christovam e Villa Nova.

Nesta deram-se irregularidades; aberto o inquerito foi reconhecida a culpabilidade do administrador, que foi demittido.

Nos quatro annos ultimos tem sido esta a receita dessas Mesas de Rendas:

**1913**

Estancia. . .	8:514\$511	82:175\$061
Villa Nova . .	—	91:244\$280
S. Christovam .	—	6:703\$156

**1914**

Estancia. . .	11:755\$047	93:415\$455
Villa Nova . .	943\$667	65:250\$260
S. Christovam .	—	15:593\$013

**1915**

Estancia. . .	8:855\$507	131:912\$693
Villa Nova . .	2:439\$590	151:437\$554
S. Christovam .	—	42:263\$564

**1916**

Estancia. . .	8:396\$962	153:494\$568
Villa Nova . .	—	146:089\$843
S. Christovam .	—	58:045\$603

No anno de 1916 funcionaram neste Estado 29 Collectorias.

Compondo-se este Estado de 34 municipios, inclusive o da Capital e o das tres Mesas de Rendas, verifica-se que um municipio apenas não possui collectoria federal.

Este é o da Villa de Santa Luzia, que se acha sob a jurisdicção fiscal da Mesa de Rendas da Estancia.

Com a creação, em 1915, do imposto de aguardente de canna, ficou esse municipio em condições de ter uma collectoria.

Existem ahí sete alambiques e seis funcionaram em 1916.

Neste anno toda a renda do Municipio montou na importancia de 18:979\$950.

E', pois, de conveniencia, diz o delegado, a creação da collectoria e essa medida já foi solicitada no meu relatorio anterior.

Estiveram em exercicio os 16 agentes fiscaes existentes neste Estado.

Havendo o regulamento annexo ao decreto n. 11.951, de 16 de fevereiro de 1916, fixado em quatro o numero dos agentes fiscaes para a circumscripção desta capital, modificado assim o anterior que determinara apenas dois, tive necessidade, diz o delegado, de fazer nova divisão de circumscripções.

Pelas ponderações que, por essa occasião, fiz e de accôrdo com o exposto no meu relatorio anterior, resolveu o Ministerio da Fazenda approvar o quadro que reduziu a seis o numero de circumscripções para cada uma ficar, ao menos, com dois agentes fiscaes.

Esse regimen entrou em vigor em setembro ultimo e já vae dando resultado.

Tem sido muito efficaç a inspecção do serviço de fiscalização.

Na secretaria foram expedidos 2.599 papeis e recebidos 3.764. Em 1914 e 1915 esses numeros foram os seguintes — 946 e 3.195, 2.037 e 3.687. Assignala-se o augmento sempre crescente.

A Contadoria attendeu regularmente ao expediente commum. Na Procuradoria Fiscal foram lavrados 27 termos de fiança, 29 de transferencia de apolices, tres de transferencia de terrenos de marinha e um de contracto. Em juizo foram propostos 30 executivos no valor de 11:307\$500.

O edificio em que funciona a delegacia é um proprio nacional, optimamente situado e uma das melhores construcções da capital.

Sobre a receita diz o delegado :

« A receita do exercicio de 1916 já conhecida é bem lisonjeira e, comparada com os algarismos definitivos dos exercicios encerrados de 1913 a 1914, mostra sensivel augmento.

Houve decrescimo quanto aos direitos aduaneiros, porque, depois de declarada a guerra européa, nunca mais entraram neste porto vapores estrangeiros.

A importação por meio de transbordo em outros portos continúa a diminuir, porque as companhias de navegação nacional allegam responsabilidade por faltas as mais das vezes commettidas a bordo dos vapores estrangeiros.

Em outras praças do paiz e principalmente na da Capital Federal, o commercio deste Estado se abastece de artigos estrangeiros.

Este Estado, que antes da guerra tinha sua importação directa, passou a ser tributario dos portos francos do paiz.

E' deficiente a propria navegação nacional, notando-se o espaço de 12 a 15 dias entre um e outro vapor de procedencia do Rio de Janeiro.

A linha do norte, que poderia dar vapores uma ou duas vezes por semana, passa por fóra da barra por não ser esta de franco accesso.

E creio que bastaria, para remover esse obstaculo, o dispendio que a União faz com uma commissão que existe para conservar as projectadas obras do porto.

A' vista do que fica exposto nessas ligeiras palavras, comprehendendo-se ser natural o decrescimo da renda aduaneira e fica justificada a constatação da differença para menos no exercicio de 1916, comparado com os anteriores.

A outra rubrica que decresceu é a que provém da venda de estampilhas do sello adhesivo.

Eram com excesso fornecidas estampilhas ás collectorias nos annos anteriores e, por isso, tenho reduzido os respectivos supplementos ás necessidades dos municipios.

E' resultado de melhor fiscalização por parte desta Delegacia a differença para menos em 1916, verificada nesse paragrapho da receita.

Os impostos de consumo, a que tenho dedicado os melhores dos esforços, mostram um augmento tal que estão quasi no triplo do que eram até 1914.

Procuro por todos os meios incentivar a cobrança e fiscalização desses impostos e punir sempre todas as faltas constatadas contra os contribuintes, bem como as commettidas pelos agentes fiscaes e exactores, quando deixam de observar os regulamentos em vigor, circulares instructivas e ordens claras que constantemente vou tendo necessidade de expedir.

No imposto de consumo os productos que mais têm concorrido para o augmento são os tecidos, sal e aguardente de canna, como se vê da seguinte comparação :

TECIDOS

1913 . . . . .	264:023\$490
1914 . . . . .	230:065\$700
1915 . . . . .	430:433\$230
1916 . . . . .	421:884\$280

SAL

1913 . . . . .	182:614\$510
1914 . . . . .	125:124\$600
1915 . . . . .	183:107\$040
1916 . . . . .	266:845\$200

AGUARDENTE

1915 . . . . .	78:098\$800
1916 . . . . .	147:793\$950

Neste Estado ainda não está desenvolvida a exploração dos demais artigos sujeitos aos impostos de consumo, não existindo fabricas de phosphoros, de cerveja, de chapéos, de perfumarias, de especialidades pharmaceuticas, etc.

Ha sómente pequenos fabricantes de calçados, um de bebidas diversas e pequenos fabricantes de cigarros que importam da Bahia e do Rio o fumo desfiado.

Os charutos também são produzidos por pequenos fabricantes.

No quadro seguinte vão confrontadas as rendas definitivas dos exercicios de 1913 a 1915, bem como as de 1916 já conhecidas e escripturadas :

	1913		1914		1915		1916	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Direitos de importação . . . . .	252:614\$290	458:804\$000	172:814\$745	323:358\$214	63:461\$001	143:407\$747	01:730\$031	127:57\$033
Imposto de consumo . . . . .	—	556:523\$315	—	472:029\$110	—	846:651\$422	—	1.051:207\$713
Dito sobre circulação:								
Sollo do verba . . . . .	—	17:568\$000	—	11:275\$105	—	18:033\$533	—	12:655\$602
Estampilhas do sollo adhesiveivo. . . . .	—	331:183\$080	—	613:210\$310	—	535:503\$020	—	124:074\$770
Sollos do bilhetes de loterias . . . . .	—	—	—	—	—	1:146\$200	—	1:051\$400
Imposto de transporte . . . . .	—	2:193\$202	—	1:159\$831	—	012\$360	—	1:205\$226
Dito sobre a renda. . . . .	—	6:051\$303	—	7:302\$005	—	107:126\$369	—	103:350\$700
Outras rendas . . . . .	—	36\$250	—	57\$000	—	330\$540	—	94\$220
Rendas patrimoniaes . . . . .	—	1:753\$746	—	353\$466	—	1:027\$304	—	990\$050
Dita industriaes. . . . .	—	40:490\$045	—	40:231\$975	—	39:623\$730	—	39:260\$730
Extraordinaria . . . . .	78:817\$249	19:000\$356	—	47:001\$777	—	20:044\$510	—	10:470\$263
Renda com applicação especial . . . . .	—	11:417\$013	66:744\$355	7:333\$302	27:232\$136	26:017\$437	21:808\$030	10:010\$492
Depositos . . . . .	331:461\$239	1.465:411\$075	230:550\$400	1.523:053\$275	90:714\$027	1.706:531\$127	83:678\$051	1.797:064\$222
	—	1.173:106\$031	—	1.110:293\$573	—	640:207\$030	—	893:780\$200
	331:461\$239	2.033:608\$006	230:559\$400	2.631:106\$343	90:714\$027	2.486:733\$166	83:678\$001	2.692:853\$422

Foi a seguinte a despeza do biennio :

	1913 — Papel	1914 — Papel	1915 — Papel	1915 — Papel
Ministerios :				
Justiça . . . . .	70:464\$704	70:023\$738	70:193\$373	69:716\$433
Marinha . . . . .	222:262\$038	252:096\$519	232:818\$477	175:220\$119
Guerra . . . . .	339:710\$220	338:605\$074	207:027\$521	117:538\$134
Viação e Obras Publicas. . . . .	216:724\$044	134:145\$238	223:205\$474	330:602\$315
Agricultura, Industria e Com- mercio . . . . .	212:303\$054	425:877\$347	80:679\$094	62:113\$733
Fazenda . . . . .	916:906\$096	1.123:899\$047	1.130:140\$355	925:697\$623
	2.008:466\$056	2.304:637\$513	2.005:069\$094	1.639:963\$772
Depositos . . . . .	1.187:853\$176	917:590\$957	796:950\$265	1.010:505\$313
	3.196:319\$232	3.222:228\$470	2.802:020\$259	2.700:474\$085

Em 1916 foram inscriptas e expedidas para juizo 30 certidões de divida activa, na importancia de 11:307\$500.

A cobrança da divida activa tem sido nos ultimos quatro annos a seguinte :

Em 1913 . . . . .	800\$800
» 1914 . . . . .	728\$070
» 1915 . . . . .	9:860\$420
» 1916 . . . . .	13:847\$595

O estado da divida activa em juizo consta do seguinte quadro :

**Quadro da divida activa conhecida na Delegacia Fiscal  
de Sergipe em 31 de dezembro de 1916**

ORIGENS	1808 a 1850	1851 a 1904	1905 a 1906	1907 a 1915	1916	TOTAL
Aloance . . . . .	40:215\$039	82:717\$326	—	—	1:346\$000	134:279\$265
Direitos de exportação . .	—	238\$211	—	—	—	238\$211
Fóros de terrenos de ma- rinha. . . . .	—	5:533\$031	—	—	—	5:533\$031
Imposto sobre lojas . . .	1:815\$200	14:032\$208	—	—	—	15:897\$408
Dito de industria e pro- fissão. . . . .	—	115:440\$705	—	—	—	115:440\$705
Dito predial . . . . .	3\$340	171\$613	—	—	—	175\$453
Dito pessoal . . . . .	—	2:043\$830	—	—	—	2:043\$830
Loterias . . . . .	—	16:614\$139	—	—	—	16:614\$139
Multas e juros. . . . .	1:332\$440	32:351\$036	—	—	—	33:636\$476
Renda dos proprios na- cionaes. . . . .	21:032\$279	870\$332	—	—	—	21:903\$111
Imposto do sello. . . . .	27\$612	935\$323	15\$500	—	—	973\$335
Imposto sobre vencimen- tos. . . . .	—	550\$728	—	—	—	550\$728
Imposto sobre fumo . . .	—	20\$400	—	—	—	20\$400
Multas do imposto de con- sumo. . . . .	—	1:850\$000	2:700\$000	12:006\$742	10:101\$500	26:653\$242
Direitos de importação. .	—	—	—	2:246\$834	—	2:246\$834
	67:427\$310	273:522\$477	2:715\$500	11:253\$376	11:417\$500	369:366\$163

Foi este o movimento de apolices :

	1:000\$	500\$	200\$	IMPORTANCIAS
Saldo em 1 de janeiro de 1916.	5.330	35	39	5.355:300\$000
Entradas em 1916, . . . . .	1.558	1	1	1.558:700\$000
	6.888	36	40	6.914:000\$000
Sahidas em 1916 . . . . .	90	—	—	90:000\$000
Saldo que passa para 1917 . .	6.798	36	40	6.824:000\$000
	6.888	36	40	6.914:000\$000

Sobre os terrenos de marinha diz o delegado :

« A dificuldade no aforamento de terrenos de marinha continúa por falta de engenheiros para levantamento das plantas respectivas e do relatório que apresentei o anno passado já consta o seguinte :

« Existem no Estado poucos engenheiros e a dependencia de levantamento de plantas dos terrenos dificulta a promoção de processos de aforamento.

Seria preferivel que o Thesouro conseguisse um engenheiro dos que existem addidos ao Ministerio da Viação para levantar as plantas, por lotes, dos terrenos de marinha, fazendo o cadastro e registro por localidades. Tornar-se-hia facil o processo de aforamento, cobrando-se, por essa occasião, o feitiço das plantas ».

Pelo art. 75, n. IV, da lei n. 3.232, de 5 de janeiro findo, fixando a despeza para o exercicio de 1917, ficou o Governo autorizado a organizar, com os addidos technicos, commissões para procederem a estudos que forem julgados uteis e necessarios, sem outras vantagens além das que tiverem como addidos.

Si o Thesouro entendesse possivel, á vista de semelhante dispositivo, conseguir um profissional para ficar á disposição desta Delegacia, cu insistiria pela proposta que consta da transcripção acima ».

**Bahia** — Acham-se em dia os trabalhos dessa Delegacia, com excepção dos serviços de balanços e escripturação do Cofre de Orphãos.

Em 1916 foi aberto nessa repartição um inquerito rigoroso para apurar as responsabilidades pelas gravissimas faltas praticadas pelos proprios funcionarios. Desse inquerito resultaram a demissão de seis escripturarios e de um continuo, e a suspensão do contador e de tres escripturarios.

A sahida de tantos funcionarios, substituidos por outros sem conhecimento ainda do meccanismo do serviço, obstou a que o expediente da Delegacia se conservasse perfeitamente em dia. O delegado entende que o numero de funcionarios deve ser augmentado de 28 para 34.

Durante o anno foram recebidos 9.703 papeis e expedidos 4.342 officios, portarias e telegrammas, e 46 circulares e editaes.

O serviço da escripturação de apolices da divida publica está regularizado, apesar de subir a 43.601 os titulos inscriptos. Depois de apuradas, pela commissão especialmente designada por este Ministerio, as irregularidades occorridas com o pagamento indevido dos juros e transacções fraudulentas destes titulos, este ser-

viço de apolices está organizado com ordem e methodo. Os juros pagos no anno importaram em 1.970:133\$902.

Foram recolhidas ao Cofre de Orphãos importancias no total de 29:947\$520, tendo sido entregues depositos na importancia de 34:820\$266.

O delegado convidou, por editaes, os posseiros de terrenos de marinha a legalizar suas posses. Em virtude disso estão em andamento mais de 200 processos dessa natureza.

Quanto aos proprios nacionaes, diz o delegado, pouco se tem feito, pela deficiencia de dados sobre os mesmos, para conhecimento dos quaes longa pesquisa se faz precisa, afim de que se possa saber positivamente de todos e das suas rendas em atrazo. Ultimamente, em virtude de ordem deste Ministerio, têm sido levados á praça varios desses proprios devido ao seu máo estado de conservação, pelo que mais vale, em verdade, alienal-os.

Os serviços de tomada de contas não se acham adeantados devido á falta do pessoal.

Na secção da Procuradoria Fiscal foram lavrados 299 termos, sendo de transferencia e caução de apolices 193, de fianças 75, de aforamento 22 e nove de diversos contractos. Da divida activa foi arrecadada, por via executiva, a quantia de 55:987\$945 e expedidas certidões para cobrança da mesma, na importancia de 130:500\$000.

Deu-se na Delegacia um roubo, na importancia de 18:331\$502, reduzido a 16:797\$802 por ter sido encontrada na mão dos seus autores, que eram praças do corpo da guarda na repartição, a de 1:533\$700. Sobre esse caso foram tomadas as providencias necessarias.

A receita geral no Estado foi a seguinte :

	1916		1915		Diferença para mais e menos	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
	Renda dos tributos. . . . .	2.525:315\$639	4.393:616\$074	1.966:707\$232	4.190:457\$839	558:608\$407
Imposto de consumo . . . . .	—	4.358:446\$333	—	3.504:439\$185	—	854:007\$148
Imposto sobre circulação . . . . .	—	1.346:350\$633	—	1.080:454\$908	—	265:895\$725
Imposto sobre rendas . . . . .	—	606:001\$201	—	555:204\$585	—	50:796\$616
Rendas patrimoniaes . . . . .	—	15:918\$042	—	7:544\$284	—	8:373\$758
Rendas industriaes . . . . .	—	122:314\$820	—	220:544\$435	—	98:229\$615
Receita extraordinaria. . . . .	—	359:493\$411	—	103:812\$822	—	255:649\$589
Renda com applicação especial. . . . .	716:580\$489	144:237\$094	635:423\$076	121:486\$136	81:157\$413	22:750\$958
Depositos . . . . .	—	4.873:710\$486	—	2.298:904\$004	—	2.574:806\$482
	3.241:896\$128	16.220:088\$094	2.602:130\$308	12.082:879\$198	639:765\$820	4.137:208\$896

Na demonstração acima figura a renda arrecadada pela Delegacia, Alfandega, Correio, mesas de rendas e collectorias, a saber :

	1916		1915	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Delegacia . . . . .	—	5.010:034\$739	—	1.940:923\$254
Alfandega . . . . .	3.241:896\$128	7.242:064\$610	2.602:130\$308	6.614:351\$046
Correio . . . . .	—	708:825\$435	—	1.076:765\$573
Mesas de rendas . . . . .	—	349:600\$670	—	242:013\$077
Collectorias . . . . .	—	2.909:562\$640	—	2.208 826\$248
	3.241:896\$128	16.220:088\$094	2.602:130\$308	12.082:879\$198

A despesa em 1916 foi esta :

Ministerio da Justiça :

Pessoal . . . . .	1.164:840\$558	
Material. . . . .	385:470\$566	1.550:311\$124
	<hr/>	

Ministerio da Marinha :

Pessoal . . . . .	353:864\$820	
Material. . . . .	90:385\$926	444:250\$746
	<hr/>	

Ministerio da Guerra :

Pessoal . . . . .	1.443:404\$711	
Material. . . . .	48:795\$590	1.492:200\$301
	<hr/>	

Ministerio da Viação :

Pessoal . . . . .	1.300:530\$513	
Material. . . . .	588:675\$274	1.889:205\$787
	<hr/>	

Ministerio da Agricultura :

Pessoal . . . . .	93:790\$543	
Material. . . . .	194:829\$051	288:619\$594
	<hr/>	

Ministerio da Fazenda :

Pessoal . . . . .	2.918:158\$405	
Material. . . . .	1.306:801\$734	4.224:960\$139
	<hr/>	
		<u>9.889:547\$691</u>

A receita geral arrecadada pelas repartições da União neste Estado, como se vê da demonstração junta, durante o anno de 1916, comprehendidos os depositos, attingiu o total de ..... 19.461:984\$222, sendo: ouro, 3.241:896\$128 e, papel, 16.220:088\$094.

A arrecadação no anno de 1915 orçou em 14.685:009\$506, sendo: ouro, 2.602:130\$308 e, papel, 12.082:879\$198.

Comparando-se o total da arrecadação do anno de 1916 com a do anno de 1915, sem exclusão dos depositos, tem-se uma differença para mais na arrecadação, em 1916, de 4.776:974\$716.

Excluidos os depositos, esse augmento é de 2.202:168\$234, resultado este deveras animador, attendendo-se á crise que ainda perdura no paiz, aggravada pela luta em que se acham os povos mais cultos da Europa.

Existem neste Estado nove Mesas de Rendas federaes, que continuam a funcionar com a possivel regularidade.

Essas Mesas de Rendas arrecadaram durante o anno de 1916 a importancia total de 349:600\$670, ou sejam mais do que no anno de 1915 — 107:587\$593.

Dessas repartições a que maior arrecadação demonstra é a de Ilhéos, num total de 143:401\$410, seguido-se-lhe Valença com uma arrecadação quasi igual, de 142:685\$496.

A Mesa de Rendas de Ilhéos, diz o delegado, é a mais importante das nove que conta o Estado, tanto mais se attentarmos que a que lhe fica parallela em importancia e que até o anno de 1915 se lhe avantajou na arrecadação, a de Valença, tem a sua renda quasi exclusivamente originada no imposto de tecidos, em consequencia da existencia de uma fabrica na zona de sua jurisdicção.

Situada ao sul do Estado, sendo visitada continuamente por navios de regular calado, além de duas linhas regulares de navegação, a cidade de Ilhéos, pelo seu desenvolvimento crescente-

em todos os ramos da actividade commercial, ha muito está exigindo uma melhor e mais severa fiscalização.

São 91 as collectorias federaes nestê Estado, situadas algumas em logares de difficil communicação, sem via ferrea, fluvial ou maritima, nem linhas telegraphicas.

Dahi a impossibilidade de uma periodica e severa fiscalização por parte desta Delegacia, no sentido de um resultado mais proveitoso á Fazenda.

Felizmente, porém, apezar disso, as rendas em quasi todas essas estações, tendem sempre a augmentar de anno para anno.

Prova frisante de quanto venho de referir, diz o delegado, tem-se na arrecadação dessas estações em 1916, a qual elevou-se ao total de 2.909:562\$640, ou seja mais do que em 1915, na importancia de 700:636\$392.

A seu turno, a arrecadação no anno de 1915 foi superior á do de 1914, na importancia de 22:959\$975.

Verdade é que este resultado, comquanto lisonjeiro, está aquem do que se deve esperar de um Estado da vastidão territorial e importancia commercial como é o da Bahia.

Das collectorias existentes no Estado as que mais produziram durante o anno transacto foram as de Santo Amaro — 665:578\$117 e de S. Felix — 366:375\$615.

O desdobramento dessas duas collectorias é de grande necessidade, especialmente da primeira.

A accusação, sempre repetida, de fraude commettida pelos collectores nas transacções com os sellos adhesivos, pela aquisição feita por elles de grandes quantidades desses sellos, que logo iam vender, vizando elevar sua porcentagem, sem grande trabalho, felizmente, si não está extincta, tende para um resultado moralizador nesse sentido, com a providencia tomada, do supprimento dos mesmos sellos ser feito, na medida do strictamente necessario, dada a importancia de cada localidade.

E, á parte a falta de exacção de alguns collectores, oriunda na maioria dos casos da sua deficiencia de preparo para o desempenho da importante missão de que se acham investidos, a sonegação inescrupulosa das rendas de que frequentemente eram muitos delles accusados, felizmente, ha desaparecido, com as providencias coercitivas nesse sentido tomadas por esta Delegacia.

O serviço de fiscalização dos impostos de consumo neste Estado acha-se dividido em 23 circumscripções fiscaes, sendo a

primeira na Capital, com oito agentes fiscaes, e as 22 restantes no interior do Estado, com 24 desses funcionarios.

Salvo raras e honrosissimas excepções, muitos desses ser-ventuarios não possuem ainda, diz o delegado, o conhecimento que é de exigir para o bom desempenho das suas attribuições, alguns por falta de aptidões e outros pelo descaso que votam ao serviço.

Já por isso, já por terem os cumpridores dos seus deveres de fiscalizar ao mesmo tempo duas, tres e mais localidades, dis-tantes uma das outras por muitas leguas e onde os meios de transporte são difficeis, a acção fiscal é muita vez nulla nos pontos mais afastados de muitas circumscripções.

Ha no Estado nove fabricas de tecidos, sendo seis na Capital, duas em S. Thomé de Paripe e uma em Valença, que é a mais importante do interior. De furoo existem, em todo o Estado, 160 fabricas, das quaes 23 na Capital; 215 de calçados, sendo na Capital 98; 38 de chapéos, todas na Capital, e cerca de 156 diversas, de velas, conservas, vinagre, perfumarias e es-ppecialidades pharmaceuticas, na sua maioria situadas na Ca-pital.

Possue igualmente o Estado 158 fabricas de bebidas, inclusive 90 alambiques e 18 salinas, das quaes a importante é a denomi-nada «Salinas de Margarida», na localidade desse nome, á pe-quena distancia da Capital.

**Espirito Santo** — Essa Delegacia funciona em um pro-prio nacional, de dous andares, mas pequeno e inadequado ao seu fim, não offerecendo garantias ao archivo e conservação dos documentos e menos aos valores confiados á guarda do thesou-reiro, conforme declara o delegado.

Quanto aos serviços, diz o mesmo funcionario, acham-se em natural atrazo o de tomadas de contas, terrenos de marinha, exercicios findos, inscripção da divida activa, etc., á vista da de-ficiencia do pessoal, conforme representei a V. Ex. em officio n. 177, de 23 de dezembro de 1916, aliás, esse atrazo vem-se fazendo sentir desde a extincção das antigas thesourarias de Fazenda porque, desorganizados os serviços, reduzidos os quadros, quando creadas as delegacias fiscaes e augmentados os serviços com a creação dos impostos de consumo, de transporte, de clubs de mercadorias e outros, eram fataes as consequencias que hoje se observam.

Acham-se, porém, em dia, os trabalhos de contabilidade, estando no Thesouro o balanço definitivo de 1915 e o mensal de dezembro de 1916, bem como as demonstrações de rendas comparadas e outros serviços exigidos para a composição do relatório do Sr. Ministro.

Celebrou a Junta de Fazenda 50 sessões e resolveu 186 processos.

Expediu a secretaria 1.075 officios para fóra do Estado e 840 para o interior.

A receita arrecadada em todo o Estado e escripturada até 31 de dezembro de 1916 por esta Delegacia, montou á cifra de 1.956:285\$584, inclusive depositos, sendo :

Em ouro. . . . .	95:625\$053
» papel . . . . .	1.860:660\$531

Discriminada pelos titulos e capitulos orçamentarios :

Ordinaria

I

RENDA DOS TRIBUTOS

I

	Ouro	Papel
Imposto de importação, etc. . . . .	76:542\$098	433:310\$718

II

Idem de consumo. . . . .	—	397:624\$910
--------------------------	---	--------------

III

Idem de circulação . . . . .	—	254:189\$907
------------------------------	---	--------------

IV

Idem sobre a renda . . . . .	—	65:495\$626
------------------------------	---	-------------

V

Idem sobre outras rendas. . . . .	—	920\$644
-----------------------------------	---	----------

II

RENDAS PATRIMONIAES

I

Dos proprios nacionaes . . . — 603\$000

II

Das riquezas naturaes e fóros . . — 379\$691

IV

Dos laudemios. . . . . — 5:325\$000

III

Rendas industriaes . . . . — 98:440\$625

Receita extraordinaria . . . — 13:068\$308

Renda com applicação especial . 18:953\$931 14:152\$484

95:426\$029 983:507\$910

Depositos . . . . . 129\$024 877:152\$621

Total . . . . . 95:625\$029 1.860:660\$534

Comparada com a renda arrecadada em 1915, inclusive depósitos :

Ouro. . . . . 108:421\$797

Papel . . . . . 1.970:308\$431

Total em 1915 . . . — 2.078:730\$138

Idem em 1916 . . . — 1.956:285\$584

Decrescimo. . . . . — 122:444\$554

Excluindo, porém, os depositos, se verificará que houve acrescimo de renda liquida arrecadada em 1916.

Vejamos :

Depositos em 1915. . . . . 1.098:568\$923

Idem em 1916 . . . . . 877:281\$643

Decrescimo em 1916 de depósitos . . . . . 221:287\$278

Si deduzirmos deste decrescimo o anterior . . . . . 122:444\$554

Teremos . . . . . 98:842\$724

que representa o augmento real da renda liquida de 1916 sobre 1915, porquanto as rendas liquidas foram :

	Ouro	Papel	Total
Em 1916 . . . . .	95:496\$029	983:507\$910	1.079:003\$939
» 1915 . . . . .	108:420\$989	881:740\$226	980:161\$215

Donde as seguintes conclusões :

Em ouro, em 1916 para menos . . . . .	12:924\$960		
» papel para mais . . . . .	111:767\$684		
Accrescimo de renda real em 1916	—		98:842\$724
O augmento dos depositos em 1915			
sobre o de 1916 foi de . . . . .	—		221:287\$278

proveniente da arrecadação dos correios como se verá adiante:

A renda de 1916 foi arrecadada pelas seguintes repartições :

#### DELEGACIA FISCAL

Em 1916 . . . . .	422:492\$877
» 1915 . . . . .	240:612\$638
Houve pois o augmento de . . . . .	181:880\$239

#### ALFANDEGA

Em 1916 . . . . .	576:368\$272
» 1915 . . . . .	665:233\$003
Houve o decrescimo de . . . . .	88:864\$731

#### MESAS DE RENDAS

Em 1916 . . . . .	24:013\$029
» 1915 . . . . .	15:033\$021
Houve accrescimo de . . . . .	8:980\$008

#### COLLECTORIAS

Em 1916 . . . . .	471:383\$945
» 1915 . . . . .	274:605\$638
Houve accrescimo de . . . . .	196:778\$307

CORREIO

Em 1916 . . . . .	462:027\$468
Em 1915 . . . . .	883:245\$838
	<hr/>
Houve decrescimo de. . . . .	421:218\$370

A receita dos telegraphos, classificada como movimento de fundos, remessas recebidas do Thesouro, não se comprehende no computo da receita arrecadada e acima descripta; mas como elemento de informação deixo aqui consignada :

Em 1916 . . . . .	209:412\$467
» 1915 . . . . .	478:405\$774
	<hr/>
Accrescimo em 1916. . . . .	31:006\$693

A despesa total durante o anno de 1916 pelos diversos Ministerios foi a seguinte :

	Ouro	Papel
Ministerio da Justiça . . . . .	—	63:894\$654
Idem da Marinha . . . . .	—	93:447\$054
Idem da Guerra. . . . .	—	44:697\$356
Idem da Viação. . . . .	—	261:242\$529
Idem da Agricultura . . . . .	—	76:144\$468
Idem da Fazenda . . . . .	376\$246	521:216\$540
	<hr/>	<hr/>
	376\$246	4.060:552\$604
Depositos. . . . .	129\$024	569:234\$589
	<hr/>	<hr/>
	505\$240	4.629:787\$189

Em 1915 :

	Ouro	Papel
Ministerio da Justiça . . . . .	—	61:850\$599
Idem da Marinha . . . . .	—	123:441\$199
Idem da Guerra . . . . .	—	33:709\$007
Idem da Viação . . . . .	—	312:173\$567
Idem da Agricultura . . . . .	—	78:600\$307
Idem da Fazenda . . . . .	68\$235	563:696\$551
	<hr/>	<hr/>
	68\$235	4.173:471\$230
Depositos. . . . .	—	690:157\$354
		<hr/>
		4.863:628\$584

A differença em 1916 na despesa foi a seguinte :

Para mais em ouro . . . . .	307\$981
Para menos em papel. . . . .	112:918\$629

Em depositos :

Para mais em 1916 ouro. . . . .	129\$024
Idem para menos em papel . . . . .	120:922\$363

Na divida activa se verifica o seguinte movimento nos tres ultimos exercicios :

Escurturados

	Ouro	Papel
Em 1914 . . . . .	35:462\$364	56:982\$750
» 1915 . . . . .	—	21:131\$513
» 1916 . . . . .	—	2:979\$155

Cobrados :

Em 1914 . . . . .	450\$434
» 1915 . . . . .	34:014\$298
» 1916 . . . . .	5:442\$706

Total da divida :

	Ouro	Papel
Em 31 de dezembro do 1914 . . . . .	35:462\$364	206:343\$493
» 31 de dezembro do 1915 . . . . .	35:462\$364	193:691\$978
» 31 de dezembro de 1916 . . . . .	35:462\$364	190:300\$118

A importancia da divida activa ouro é proveniente de direitos de importação, a cujo pagamento foi sujeita a Estrada de Ferro Victoria a Diamantina :

além da somma em papel de . . . . .	52:650\$902
da qual já foi amortizada em 1915 a quantia de. . . . .	30:000\$000

O recolhimento da somma restante está dependente de decisão de um processo encaminhado ao Thesouro em officio n. 79 de 6 de dezembro de 1916, que é :

Em ouro . . . . .	35:462\$364
» papel . . . . .	22:650\$902

O movimento da renda dos fóros e laudemios de terrenos de marinha foi o seguinte :

Fóros :

A receita em 1915 attingiu a . . . . .	236\$850
Em 1916 a . . . . .	379\$691
	<hr/>
Em 1916 accrescimo . . . . .	842\$844

Laudemios :

Em 1916 . . . . .	5:325\$000
» 1915 . . . . .	4:485\$000
	<hr/>
Em 1916 accrescimo . . . . .	4:160\$000

Como se vê, tem havido augmento proveniente de transferencias de terrenos de marinhas. Essa renda tende a augmentar pela cobrança dos fóros em atrazo.

A renda de proprios nacionaes arrecadada foi de. 603\$000

proveniente da situação e casa em Santo Antonio, Municipio da Capital.

Estão inscriptas nesta repartição apolices da divida interna fundada de juro de 5 % uniformizadas . . . . .	465:900\$000
E não uniformizadas . . . . .	1:700\$000

Houve durante o exercicio as seguintes transferencias :

Vindas da Caixa da Amortização. . . . .	82:000\$000
Sahidas para a mesma. . . . .	2:000\$000
Entre possuidores. . . . .	5:000\$000

ao preço de 900\$ tres e de 800\$ duas.

O procurador fiscal apresentou um relatorio circunstanciado sobre os serviços a seu cargo.

O quadro seguinte dá a renda comparada no biennio :

DISCRIMINAÇÃO DA RENDA	1915		1916	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel
<b>RECEITA ORDINARIA</b>				
I. Renda dos tributos . . . . .	85:422\$432	186:336\$447	76:542\$098	133:310\$718
II. Impostos de consumo. . . . .	—	240:423\$669	—	397:621\$910
III. Impostos sobre circulação . . . . .	—	234:372\$040	—	254:189\$907
IV. Impostos sobre a renda . . . . .	—	61:946\$090	—	65:493\$626
VI. Outras rendas. . . . .	—	782\$263	—	920\$641
<b>II</b>				
<b>RENDAS PATRIMONIAES</b>				
I. Dos proprios nacionaes . . . . .	—	603\$000	—	603\$000
III Das riquezas naturaes e fóros . . . . .	—	236\$850	—	379\$694
IV. Dos laudemios. . . . .	—	1:485\$000	—	5:323\$000
<b>III</b>				
Rendas industriaes. . . . .	—	88:188\$879	—	98:440\$625
Receita extraordinaria . . . . .	—	10:383\$028	—	13:068\$308
Renda com applicação especial. . . . .	22:998\$557	46:978\$960	18:953\$931	44:452\$484
<hr/>				
Depositos. . . . .	108:420\$989 \$808	871:740\$226 1.098:568\$115	95:496\$029 129\$024	983:507\$910 877:152\$621
<hr/>				
	108:421\$797	1.970:308\$341	95:623\$053	1.860:660\$531
<hr/>				
Renda de 1915 . . . . .	108:420\$989	871:740\$226		
Idem de 1916 . . . . .	95:496\$029	983:507\$910		
<hr/>				
Diferença para menos em 1916. . . . .	12:924\$960	—		
Idem para mais em 1916. . . . .	—	441:767\$684		

**S. Paulo** — E' de 28 o numero dos funcionarios, porém, por motivo de commissão, licença, etc. só trabalham continuamente 20. Esse numero, diz o delegado, é pequeno para o serviço. Só com a prorogação do expediente durante mezes poude se attender ao serviço.

Os balanços mensaes estão em atraso de oito mezes ; quanto aos definitivos só falta o de 1915.

Sobre a applicação do methodo de escripturação por partidas dobradas implantado na Delegacia, diz o delegado :

« A escripturação dos factos administrativos, que está sendo feita pelo methodo das partidas dobradas, tem demonstrado á evidencia a excellencia da reforma. Apenas me occorreu modificar o systema da escripturação de borradores, que é feita analyticamente, em *borderaux*, á semelhança do que se pratica nos Bancos, cujas operações não se accommodam á centralização da escripta em um só livro. A estes *borderaux* dei a denominação de *minutas*, termo, aliás, da technica de contabilidade, e foi adoptado por Giuseppe Carboni, autor da Logisographia. Tal pratica tem dado excellentes resultados, por isso que, pela outra fôrma, nunca se conseguiria pôr em dia o serviço.

Até 31 de dezembro do anno passado o numero de Collectorias elevava-se a 157. Crearam-se durante o anno duas: Ribeira e Santo Antonio da Alegria. A primeira iniciou a arrecadação das rendas no actual exercicio ; e a segunda ainda não está funccionando.

Foram annexadas as de Mogy Guassú e Pereiras ; a de Annapolis conservou-se annexada durante o anno.

Não funcionaram as de Jambeiro e Ribeirão Branco, as quaes foram restabelecidas no corrente exercicio. »

Foram inspeccionadas as seguintes : — Faxina, Piracicaba, Ribeirão Preto, Pereiras, Jundiahy, Araraquara, S. Carlos, Douorado, Itapolis, Ibitinga e Santa Cruz das Palmeiras. Na de Piracicaba deu-se um roubo na importancia de 24:036\$304, tendo, porém, o collecter entrado com essa importancia. Na de Pereiras foi verificado um desfalque de 58:044\$125, achando-se preso o responsavel.

O serviço de terrenos de marinhas acha-se paralyzado. Eis o que diz sobre isso o delegado :

« Desde o exercicio de 1914, não tem havido aforamento de terrenos de marinha. O ultimo foi concedido pelo Ministerio da Fazenda por despacho de 28 de novembro daquelle anno, conforme ordem da Directoria do Gabinete, n. 251, de 25 de maio de 1915, em S. Vicente, no logar denominado Itararé.

Este serviço está completamente abandonado, assim por falta de dados, como pela falta de uma commissão de technicos, que, exclusivamente, se encarregasse de, pacientemente, procurar no Archivo desta

Repartição, os processos que firmassem os direitos da União, cujo prejuizo é incalculavel.

Devido ás disposições dos dous ultimos orçamentos — 1916 e 1917 — determinando que as Delegacias Fiscaes obriguem os actuaes occupantes de terrenos de marinha a legalizar suas posses, tem havido entrada de innumerous requerimentos, pedindo aforamento. Esse serviço, porém, não tem tido o andamento que era para desejar, não só porque, na sua maior parte, depende da Camara Municipal de Santos que tem perturbado a marcha dos processos, como porque exige um funcionario que, especialmente, se dedicasse com attenção ao assumpto, o que não tem sido possível, devido ao exiguo numero de funcionarios nesta Repartição.»

No armazem de encomendas postaes a renda do exercicio de 1916 foi de 157:179\$071, sendo em ouro 65:055\$589 e em pape 92:123\$482. Tendo sido a renda do exercicio de 1915 de 43:277\$754, a differença, entre os dous exercicios, foi, por conseguinte, de 113:901\$317, para mais.

O natural desenvolvimento industrial e commercial deste Estado e a ampliação dos impostos, necessariamente, contribuíram para o augmento da renda, que tem tido uma fiscalização regular. O imposto de consumo, que attingiu em 1915 a 18.907:306\$461, subiu em 1916 a 22.466:138\$483, e é possível que attingirá, com as alterações e augmentos da lei n. 3.213, de 30 de dezembro ultimo, a 27.000:000\$000, guardando, portanto, a mesma razão arithmetica.

Achavam-se inscriptas na Delegacia, em 31 de dezembro, 10.390 apolices de 1:000\$, 55 ditas de 500\$ e 135 ditas de 200\$, num total de 10.580 titulos. Na mesma época em 1915 o numero de titulos era de 9.777, tendo havido um augmento de 771 de 1:000\$, 14 de 500\$ e uma diminuição de 18 apolices de 200\$000.

A importancia da divida activa arrecadada foi de 183:804\$729.

A receita e despeza da Delegacia demonstram-se pelo seguinte quadro :

RECEITA

DESEPEZA

DESCRIMINAÇÃO DA RENDA	OURO	PAPEL	DESCRIMINAÇÃO DA DESPEZA	OURO	PAPEL
<b>Receita ordinária:</b>					
I. Rendas dos tributos . . .	43.250:914\$164	22.421:134\$731	Ministerios:	—	451:669\$111
II. Imposto de consumo . . .	—	22.466:438\$483	da Justiça . . . . .	—	171:730\$961
III. Imposto de circulação. . .	—	10.670:671\$277	» Marinha . . . . .	—	1.332:830\$848
IV. Imposto sobre renda . . .	—	3.044:659\$760	» Guerra . . . . .	—	3.480:092\$529
VI. Outras rendas . . . . .	—	7:793\$764	» Viação . . . . .	—	8.144:283\$229
Rendas patrimoniaes. . . . .	—	3.430:457\$974	» Fazenda . . . . .	5:780\$695	354:294\$478
Receita extraordinaria . . . . .	36\$567	202:565\$583	» Agricultura . . . . .	—	—
Renda com applicação especial . . .	1.858:327\$002	400:047\$779	Depositos . . . . .	5:785\$695	13.934:901\$156
Depositos . . . . .	435:136\$458	28.338:585\$603	Operações de credito . . . . .	108:006\$276	16.597:115\$535
Operações de credito. . . . .	66:535\$838	4.540:207\$215	Movimento de fundos . . . . .	443:792\$971	30.532:016\$711
Movimento de fundos . . . . .	—	3.570:672\$181		443:531\$256	1.708:500\$902
	15.310:947\$029	85.759:906\$317		13.331:996\$957	55.597:521\$267
				13.559:321\$184	87.838:038\$880

Foram lavrados 206 termos, expedidos officios e portarias em numero de 12.967, circulares 25 e 738 telegrammas. Officios e ordens recebidas — 11.437, sendo do Thesouro 2.281.

**Paraná** — Os serviços, em sua generalidade, estão em dia. Os balanços, que se achavam atrasados, estão agora normalizados.

Foram bem meliores as rendas arrecadadas neste Estado em 1916, pois excederam ás do anno anterior em 166:462\$465, ouro, e 511:622\$210, papel. Convertendo o ouro a papel, ao cambio de 12, escolhido por ser o official para as conversões nas alfandegas, a differença papel é de 886:162\$756 ou pouco mais de 14,5 %.

Exclui da receita o que provém de depositos e movimentos de fundós.

Os dados referentes a 1915 são definitivos, ad passo que os de 1916 vão só até 31 de dezembro, faltando, portanto, os mezes para liquidação do exercicio.

Concorreram para aquella differença os direitos de importação, com as sommas 165:072\$052, ouro, e 102:604\$509, papel, ou seja total, papel, 474:016\$625, ou ainda 28,8 %, e os impostos de consumo com 273:129\$142 ou pouco mais de 8,7 %.

Não incluí nos direitos de importação o que foi arrecadado pelo Armazem de Encommendas Postaes.

As rubricas da receita que soffreram diminuição de arrecadação em 1916, são quasi todas referentes a impostos e contribuições de funcionarios, sendo factó que nesse anno já não figuram o Commando da Região Militar e muitos corpos de Exercito transferidos deste Estado, o que importou numa grande redução de despeza com pessoal.

A despeza nesse anno foi menor á de 1915 em 4:949\$964 ouro, e 2.767:351\$948, papel, ou seja, total, papel, 2.778:489\$367 ou pouco mais de 43,4 %.

Assim, enquanto a receita excedeu de 14,5 % á de 1915, a despeza foi de menos 43,4 %.

Eis os quadros da renda :

Demonstração da renda arrecadada pela Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná, no período de janeiro a dezembro de 1915, comparada com a de igual período no anno de 1915

DISCRIMINAÇÃO DA RENDA	EXERCICIO DE 1916		EXERCICIO DE 1915		DIFFERENÇAS EM 1916	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
<i>Renda dos tributos</i>						
Direitos de importação, etc . . . . .	425.295\$541	732.686\$504	286.837\$091	630.055\$034	138.458\$450	101.731\$467
2 % ouro sobre cereaes . . . . .	50.279\$069	—	39.928\$857	—	10.350\$212	—
Expediente dos generos livres . . . . .	324\$624	582\$659	18\$405	593\$235	306\$219	108\$866
Dito das capatazias . . . . .	—	17.059\$386	—	17.096\$413	—	37\$027
Armazenagens . . . . .	—	27.805\$615	—	26.586\$466	—	1.219\$149
Taxa de estatística . . . . .	—	4.976\$051	—	3.708\$000	—	1.268\$043
Imposto de pharvós . . . . .	8.959\$440	—	6.520\$000	—	2.439\$440	—
Dito de docas . . . . .	50\$260	—	61\$560	—	11\$300	—
10 % sobre expediente . . . . .	—	168\$918	84\$120	75\$666	81\$120	93\$252
	485.363\$934	783.279\$130	334.001\$133	679.015\$112	—	—
<i>Imposto de consumo</i>						
Sobre fumo . . . . .	—	124.554\$210	—	82.087\$205	—	42.467\$005
» bebidas . . . . .	—	555.085\$835	—	510.658\$340	—	44.427\$495
» phosphoros . . . . .	—	2.448.974\$000	—	2.361.394\$800	—	87.579\$200
» sal . . . . .	—	44.476\$100	—	31.948\$800	—	12.527\$300
» calcados . . . . .	—	37.849\$070	—	34.776\$930	—	3.072\$140
» perfumarias . . . . .	—	7.625\$280	—	4.370\$460	—	3.254\$820
» especialidades pharmaceuticas . . . . .	—	7.899\$340	—	4.711\$770	—	3.187\$570
» conservas . . . . .	—	28.814\$625	—	17.846\$740	—	10.967\$885
» vinagre . . . . .	—	10.467\$882	—	4.639\$030	—	6.808\$852
» velas . . . . .	—	1.545\$450	—	1.077\$300	—	468\$150
» bengalas . . . . .	—	244\$800	—	711\$700	—	466\$900

DISCRIMINAÇÃO DAS RENDAS	EXERCÍCIO DE 1916		EXERCÍCIO DE 1915		DIFERENÇAS EM 1916	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Sobre tecidos . . . . .	—	83:855\$820	—	50:410\$330	—	33:445\$490
» espartilhos . . . . .	—	380\$000	—	207\$000	—	473\$000
» vinho estrangeiro . . . . .	—	49:875\$580	—	16:382\$000	—	3:493\$580
» papel para forrar casas . . . . .	—	317\$000	—	20\$000	—	297\$000
» cartas de jogar . . . . .	—	1:297\$000	—	80\$000	—	1:217\$000
» chapéus . . . . .	—	8:436\$000	—	6:434\$200	—	2:001\$800
» discos para gramophones . . . . .	—	287\$700	—	94\$800	—	192\$900
» louças e vidros . . . . .	—	5:418\$080	—	3:937\$940	—	1:480\$140
» ferragens . . . . .	—	17:837\$705	—	—	—	17:837\$705
<i>Imposto sobre circulação</i>						
Imposto do sello . . . . .	—	472:443\$018	—	428:125\$111	—	44:017\$907
Dito de transporte . . . . .	—	449:842\$973	—	433:198\$820	—	16:644\$153
<i>Imposto sobre a renda</i>						
Imposto s/subsidio . . . . .	—	263:252\$092	—	312:794\$047	—	49:541\$955
Dito de 5 % s/premios, etc . . . . .	—	12:307\$750	—	2:392\$000	—	9:915\$750
Dito de 5 % s/dividendos . . . . .	—	48:911\$909	—	3:053\$600	—	15:858\$309
<i>Outras rendas</i>						
Premios de depositos publicos . . . . .	—	—	—	21\$300	—	21\$300
Taxas judiciaria . . . . .	—	1:355\$457	—	487\$885	—	867\$272
<i>Rendas patrimoniaes</i>						
Renda dos proprios nacionaes . . . . .	—	3:047\$691	—	1:322\$334	—	1:725\$357
Fóros de terrenos de marinha . . . . .	—	40\$170	—	40\$945	—	\$775

*Rendas industriacs*

Renda do Correio Geral . . . . .	218:218\$810	—	246:316\$940	—	28:098\$130
Dita da Imprensa Nacional . . . . .	1:844\$750	—	4:952\$900	—	111\$150
Dita dos Collegios Militares . . . . .	235\$578	—	464\$510	—	468\$932

*Renda extraordinaria*

Montepio da Marinha . . . . .	2:361\$683	—	3:065\$948	—	704\$265
Idem militar . . . . .	26:216\$067	—	39:383\$131	—	43:167\$064
Dito dos empregados publicos . . . . .	24:93\$065	—	30:409\$694	—	5:466\$629
Indemnizações . . . . .	42:373\$337	—	66:291\$894	—	23:918\$312

*Renda com applicação especial*

Fundo de resgate:

Renda proveniente de arrendamento da Estrada de Ferro . . . . .	93:750\$000	—	—	—	93:750\$000
Cobrança da divida activa . . . . .	1:638\$142	—	3:807\$495	—	2:169\$053
Rendas eventuaes . . . . .	124:483\$566	—	49:065\$499	—	74:818\$067

Fundo de garantia:

Quota de 5 %, ouro . . . . .	60:300\$200	47:914\$737	—	+12:385\$463	—
------------------------------	-------------	-------------	---	--------------	---

Obras do Porto:

2 %, ouro . . . . .	52:263\$212	49:549\$011	—	+ 2:714\$201	—
---------------------	-------------	-------------	---	--------------	---

Depositos . . . . .	597:927\$346	431:464\$881	5:133:309\$155	—	—
Movimento de Fundos . . . . .	1:309\$139	397\$688	4:765:688\$321	+ 914\$451	406:659\$424
	4:177\$240	3:700\$000	6:203:447\$782	—	4:543:097\$680

Total . . . . .	600:413\$725	435:562\$569	13:402:415\$258	—	—
-----------------	--------------	--------------	-----------------	---	---

**Quadro demonstrativo da renda arrecadada pela Alfandega de Paranaguá, Mesa de Rendas de Antonina e Mesa de Rendas da Foz do Iguaçu, no período de janeiro a dezembro de 1916 comparada com a de igual período do exercício de 1915**

REPARTIÇÕES	EXERCÍCIO DE 1916		EXERCÍCIO DE 1915		DIFERENÇAS EM 1916	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
<i>Alfandega de Paranaguá</i>						
Renda dos tributos. . . . .	336:066\$557	539:032\$713	199:553\$751	442:427\$772	+ 136:507\$336	+ 146:654\$946
Idem com aplicação especial:						
Fundo de garantia:						
Quota de 5 o/o, ouro . . . . .	45:127\$411	—	30:164\$332	—	+ 14:962\$229	
Fundo das Obras do Porto:						
2 o/o, ouro. . . . .	45:011\$105	—	30:485\$505	—	+ 14:525\$600	
Total. . . . .	426:204\$303	539:032\$713	260:200\$133	442:427\$772		
<i>Mesa de Rendas de Antonina</i>						
Renda dos tributos. . . . .	134:522\$157	166:050\$970	126:583\$437	219:875\$942	+ 7:933\$720	— 53:824\$972
Idem com aplicação especial:						
Fundo de garantia:						
Quota de 5 o/o, ouro . . . . .	13:236\$346	—	16:646\$223	—	— 3:359\$582	
Fundo das Obras do Porto:						
2 o/o, ouro. . . . .	3:681\$398	—	17:822\$140	—	— 14:141\$051	
Total. . . . .	151:490\$201	166:050\$970	161:057\$414	219:875\$942		
<i>Mesa de Rendas da Foz do Iguaçu</i>						
Renda dos tributos. . . . .	12:779\$700	24:752\$552	7:107\$093	14:973\$047	+ 5:672\$607	+ 9:774\$535
Idem com aplicação especial:						
Fundo de garantia:						
Quota de 5 o/o, ouro . . . . .	1:773\$134	—	996\$009	—	+ 777\$175	
Fundo das Obras do Porto:						
2 o/o, ouro. . . . .	3:312\$513	—	1:113\$995	—	+ 2:193\$513	
Total. . . . .	17:865\$397	24:752\$552	9:223\$097	14:973\$047		

O Armazem de Encomendas Postaes arrecadou : em 1916, ouro, 2:366\$945 e papel, 3:392\$890 ; em 1915, ouro, 976\$532, e papel, 1:733\$381.

E' este o quadro da despesa no biennio :

DISCRIMINAÇÃO DA DESPEZA	EXERCICIO DE 1916		EXERCICIO DE 1915		DIFERENÇAS EM 1916	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Ministerio da Jus- tiça. . . . .	—	83:703\$088	—	92:384\$861	—	— 8:681\$773
Ministerio da Ma- rinha. . . . .	—	140:875\$405	—	166:456\$667	—	— 17:181\$262
Ministerio da Guerra. . . . .	—	2.956:877\$543	—	5.904:900\$148	—	— 2.945:424\$605
Ministerio da Via- ção. . . . .	—	911:965\$442	—	733:456\$268	—	+ 178:507\$144
Ministerio da Agri- cultura. . . . .	—	540:904\$292	—	635:359\$454	—	— 55:455\$162
Ministerio da Fa- zenda . . . . .	—	1.739:389\$944	4:949\$964	1.026:006\$234	— 4:949\$964	+ 143:293\$710
		6.391:412\$684	4:949\$964	9.458:464\$632		
Depositos. . . . .	1:317\$306	2.073:655\$285	87\$719	1.830:320\$433	+ 1:229\$677	+ 245:325\$802
Movimento de Fun- dos. . . . .	573:286\$442	1.752:739\$852	273:547\$022	2.445:207\$554	+ 299:679\$420	— 662:467\$599
Total. . . . .	574:543\$838	10.222:507\$821	278:584\$705	13.403:908\$666		

O movimento do Cofre de Orphãos foi este :

ENTRADAS

Em 1916 . . . . .	42:231\$221
» 1915 . . . . .	44:306\$824
Diferença para menos . . . . .	<u>2:075\$603</u>

SAHIDAS

Em 1916 . . . . .	70:383\$498
» 1915 . . . . .	80:068\$873
Diferença para menos . . . . .	<u>9:685\$375</u>

JUROS PAGOS

Em 1916 . . . . .	27:736\$757
» 1915 . . . . .	18:085\$121
Diferença para mais . . . . .	<u>9:651\$636</u>

As collectorias arrecadaram conforme os dados seguintes :

Arrecadação em 1916 . . . . .	3.903:081\$011
» » 1915 . . . . .	3.294:080\$348
Diferença para mais . . . . .	<u>609:000\$663</u>
Porcentagens em 1916 . . . . .	227:104\$825
» » 1915 . . . . .	178:858\$121
Diferença para mais . . . . .	<u>48:246\$704</u>

A receita total dos impostos de consumo e transporte foi :

Renda total em 1916 . . . . .	3.554:481\$450
» » » 1915 . . . . .	3.264:708\$159
Diferença para mais . . . . .	<u>289:773\$291</u>

A despesa foi :

Despesa total em 1916 . . . . .	443:344\$463
» » » 1915 . . . . .	137:766\$390
Diferença para mais . . . . .	<u>5:578\$073</u>

No protocollo da porta entraram em 1916 — 8.354 papeis contra 7.717 em 1915, dando uma differença para mais em 1916 de 637.

Foram expedidos em 1916 — 4.283 papeis e em 1915 — 4.237, dando para mais em 1916, — 46.

A divida activa inscripta é esta : cobravel 802:799\$424, incobravel 43:947\$538. Em 1916 foi cobrada a quantia irrisoria de 1:638\$140.

Na Procuradoria Fiscal foram lavrados em 1915 — 752 termos e em 1916 — 1.005, isto é, mais 253.

« A renda das collectorias, diz o delegado, foi bem superior á de 1915, proporcionando maiores vantagens ao pessoal dellas incumbido.

Assim, uma parte das rendas publicas é abonada a um pessoal que quasi nenhuma actividade emprega em beneficio das rendas, cujo augmento deve ser attribuido apenas á aggravação das taxas ou á creação de novas.

E' extraordinario que em um paiz que luta com uma formidavel crise financeira, forçado a suspender obras de real necessidade, se mantenha uma classe de serventuarios na sua maioria quasi analphabetos recebendo porcentagens excessivas, com que, em pouco tempo, enriquecem, em profundo contraste com outros servidores da nação, de quem se exige variados conhecimentos e uma actividade constante e absorvedora, a troco de exiguos vencimentos que mal chegam para o proprio sustento e da familia.

Encontrei quasi todos os collectores com responsabilidade de saldos a recolher e, apezar de intimados, vinham protellando a sua entrega. Usando de todo o rigor que a lei me faculta, consegui que quasi todos se quitassem com a Fazenda.

Tive de cortar um abuso que de longa data se vem praticando nesta Delegacia. Os saldos mensaes eram trazidos pessoalmente pelos collectores, pagando a Delegacia as despezas do respectivo transporte.

Não foi pequena a despeza que fiz desaparecer (em 1915 — 3:663\$766, e em 1916, 2:453\$530), declarando aos collectores que os saldos passariam a ser entregues ao Correio, não pagando mais a repartição o transporte dos que continuassem a fazel-o pessoalmente.

Ha collectorias cuja renda provém quasi exclusivamente da venda do sello adhesivo. E' que esses collectores vivem do negocio de vender esses valores nesta Capital com abatimento que ainda lhes deixa lucro, pois a porcentagem abonada vae até 30 %.

Tendo sido augmentados os impostos de consumo e sendo já grande a porcentagem que os collectores recebem, seria agora ] o mo-

mento azado para se reduzir a porcentagem da venda do sello adhesivo a uma taxa igual á que se abona aos vendedores dessa especie, devidamente licenciados.

Com isso lucraria muito a Fazenda e dar-se-hia um golpe mortal na industria da venda de sello adhesivo pelos collectores.

Cabe aqui a mesma observação, aliás com maior razão, referente ao provimento dos logares de agentes fiscaes, sem audiencia dos delegados fiscaes.

Com relação aos collectores, suas nomeações deveriam ser feitas mediante proposta da Delegacia, mais apta para conhecer as condições do proposto, e não deixar que se façam á sua revelia, attendendo sómente ás indicações das situações politicas. E' esta a causa por que, na maioria dos casos, as collectorias estão entregues a verdadeiros analphabetos e ineptos instrumentos passivos da politicagem estreita que domina no interior dos Estados.

Emquanto a administração não se emancipar inteiramente da politicagem, perdurará esta situação dolorosa de evasão das rendas federaes, por culpa principal de quem pretender conciliar cousas tão antagonicas — arrecadação de rendas e politicagem.»

Sobre a fiscalização diz o mesmo funeeionario :

« Como em quasi todos os Estados do Brasil a fiscalização do imposto de consumo é deficiente, tanto pela pouca comprehensão que tem a maioria dos agentes fiscaes de seus deveres como em grande parte pela sua incompetencia.

Entendem na sua maioria os agentes que podem deixar-se ficar nas sédes das circumscripções sem as percorrer e dahi limitar-se a fiscalização áquelles pontos.

Para obrigar-os a percorrer todos os mezes a circumscripção, tornei o respectivo pagamento dependente de apresentação de attestado de todas as collectorias comprehendidas na circumscripção.

Ainda assim limitam-se a ir buscar na collectoria o attestado sem visitar as casas commerciaes e fabricas da localidade.

Por portaria n. 4, de 27 de fevereiro, passei a exigir mais com o attestado uma pequena exposição, no principio de cada mez, relativa á inspecção, dando o numero de casas commerciaes e fabricas visitadas, e tudo quanto se relacione com a fiscalização.

Desse modo, penso fazel-os comprehender a necessidade da effectiva fiscalização de toda a circumscripção, obrigando-os a ter meios proprios de locomoção, porque esta Delegacia, de accôrdo com o regulamento, apenas lhes dá o transporte nas estradas de ferro.

Porém a maior necessidade, na fiscalização, é a de um inspector fiscal que percorra continuamente o Estado e não se deixe ficar na Capital, onde a fiscalização sempre se faz melhor.

Diminuida a influencia da politica na nomeação dos agentes, por ficar subordinada á exigencia do concurso, penso comtudo que V. Ex. nunca deve prescindir no provimento desses cargos da informação dos delegados fiscaes, cujo interesse pela boa fiscalização das rendas federaes em nada é partilhado pelas situações estadoaes, sinão por ellas contrariado.»

**Santa Catharina** — As repartições decorrentes da criação do Ministerio da Agricultura, diz o delegado no seu relatório, tendo augmentado consideravelmente o serviço da Delegacia, tornaram o pessoal desta insufficiente para trazer em dia o seu avultado expediente, e dahi parte o atrazo dos processos da tomada de contas dos responsaveis, a falta de andamento de grande numero de requerimentos e de outros papeis, e não ter podido a mesma Dclegacia providenciar sobre a criação de varios protocollos que são imprescindiveis, como meio de evitar extravio e perda de tempo na procura de documentos.

O delegado propõe o desdobramento do cargo de porteiro-cartorario, para attender ás necessidades do serviço.

A renda geral arrecadada elevou-se, excluidos os depositos, á quantia de 397:468\$358, ouro, e 2.284:869\$331, papel, assim discriminada :

	Ouro	Papel
Rendas dos tributos . . . . .	322:247\$127	551:525\$655
Imposto de consumo . . . . .	—	1.050:858\$915
Dito sobre circulação . . . . .	—	458:166\$109
Outras rendas . . . . .	—	21\$907
Rendas patrimoniaes . . . . .	—	6:581\$684
Ditas industriaes . . . . .	—	120:114\$593
Dita extraordinaria . . . . .	—	34:597\$667
Dita com applicação especial . . . . .	41:399\$226	63:002\$801
Fundo destinado ás obras de melho- ramentos de portos, etc. . . . .	33:831\$005	—

A mesma renda no anno de 1915 importou na quantia de 376:899\$567, ouro, e 1.979:736\$489, papel, a saber :

	Ouro	Papel
Rendas dos tributos. . . . .	298:865\$604	587:270\$723
Imposto de consumo. . . . .	—	779:388\$765
Dito sobre circulação. . . . .	—	410:948\$418
Outras rendas . . . . .	—	511\$770
Rendas patrimoniaes. . . . .	—	2:124\$784
Ditas industriaes. . . . .	—	112:660\$155
Dita extraordinaria . . . . .	—	39:950\$692
Dita com applicação especial . .	42:807\$371	46:881\$182
Fundo destinado ás obras de me- lhoramentos dos portos. . . .	35:226\$592	

Fazendo-se a comparação dos dous rendimentos, verifica-se na renda-ouro as diferenças para mais de 22:823\$410, 302\$450, 420\$ e 17\$780, respectivamente nas verbas — Direitos de importação para consumo, 2%, ouro, sobre os ns. 93 e 95 (cevada em grão), 96, 97, 98, 100 e 101 da Tarifa das Alfandegas, imposto de pharóes e rendas eventuaes do fundo de garantia de papel moeda, e para menos as de 61\$837, 102\$500, 1:434\$925 e 1:395\$587, respectivamente nas verbas — Expediente dos generos livres, imposto de docas e quota de 5 %, ouro, do fundo de garantia do papel-moeda; e na renda-papel as diferenças para mais de 24:252\$190, 1:149\$909, 127\$470, 326:553\$350, 39:754\$058, 9:699\$397, 4:500\$300, 7:760\$578, 407\$845 e 16:121\$619, respectivamente nas verbas — Expediente das capatazias, armazenagem, taxa de estatística, imposto de consumo, imposto sobre circulação, imposto sobre a renda, rendas patrimoniaes, rendas industriaes, renda extraordinaria e fundo de resgate do papel-moeda, e as diferenças para menos de 61:087\$861, 158\$721, 28\$055, 55:082\$600, 2:235\$764, 489\$363, 43\$400, 306\$140 e 1:801\$482, respectivamente nas verbas — Direitos de importação para consumo, expediente dos generos livres, 10 % sobre o expediente dos generos livres, imposto de consumo, imposto sobre circulação, outras rendas, rendas patrimoniaes, rendas industriaes e renda extraordinaria.

Feitas as devidas compensações, encontraram-se as diferenças para mais de 20:568\$791 na arrecadação ouro, e de 305:032\$842 na

arrecadação papel. Contribuíram para este ultimo resultado os registros de fumo, bebidas e phosphoros, e muito especialmente as taxas sobre tecidos e ferragens, esta com a quantia de 47:445\$275 e aquella com a de 68:658\$906.

A renda arrecadada pela Delegacia Fiscal inclusive os depositos importou na quantia de 563:902\$871, a saber :

Imposto sobre circulação . . . . .	25:471\$335
Dito sobre a renda . . . . .	107:183\$213
Rendas patrimoniaes . . . . .	486\$416
Ditas industriaes . . . . .	416\$500
Ditas extraordinarias . . . . .	25:669\$266
Ditas com applicação especial. . . . .	33:922\$942
	<hr/>
	193:149\$672
Depositos da Caixa Economica . . . . .	471:981\$740
Emprestimo do Cofre de Orphãos. . . . .	4:245\$000
Juros de 5 % da Caixa Economica e suas agencias . . . . .	157:918\$460
Depositos de diversas origens . . . . .	36:607\$999
	<hr/>
	563:902\$871
	<hr/>

A arrecadação da mesma repartição no exercicio de 1915 attingiu a cifra de 381:831\$761, sendo :

Imposto sobre circulação. . . . .	28:868\$552
Dito sobre a renda . . . . .	99:020\$803
Outras rendas. . . . .	97\$796
Rendas industriaes . . . . .	435\$100
Rcceita extraordinaria . . . . .	25:105\$862
Renda com applicação especial . . . . .	23:389\$033
	<hr/>
	176:917\$146
Depositos da Caixa Economica . . . . .	65:580\$117
Emprestimo do Cofre de Orphãos. . . . .	1:912\$995
Juros de 5 % da Caixa Eco- nomica e suas agencias. . . . .	110:380\$402
Depositos de diversas origens . . . . .	27:041\$101
	<hr/>
	381:831\$761
	<hr/>

A comparação entre os dous rendimentos não apresenta differença digna de menção.

A arrecadação da Mesa de Rendas Federaes da Laguna, inclusive depositos, importou na quantia de 339:463\$917, sendo :

Renda dos tributos . . . . .	2:597\$317
Imposto de consumo . . . . .	24:851\$980
Dito sobre circulação . . . . .	17:891\$324
Dito sobre a renda . . . . .	2:259\$770
Rendas patrimoniaes . . . . .	559\$621
Renda extraordinaria. . . . .	323\$912
Dita com applicação especial. . . . .	110\$000
Depositos da Caixa Economica . . . . .	290:870\$000
	<hr/>
	339:463\$917
	<hr/>

No exercicio de 1915 a arrecadação da mesma repartição importou em 256:071\$891, sendo :

Imposto de consumo . . . . .	16:816\$490
Dito sobre circulação. . . . .	12:777\$128
Dito sobre a renda . . . . .	2:439\$170
Rendas patrimoniaes . . . . .	405\$800
Ditas extraordinarias . . . . .	410\$893
Rendas com applicação especial . . . . .	310\$000
Bens de defuntos e ausentes. . . . .	337\$410
Depositos da Caixa Economica . . . . .	222:575\$000
	<hr/>
	256:071\$891
	<hr/>

Comparando os dous rendimentos, verifica-se a differença para mais de 13:287\$317, 3:559\$100, 284\$175 e 18\$338 respectivamente nas verbas — Impostos de consumo, ditos sobre o sello do papel, ditos de transporte, laudemios e montepio dos empregados publicos, e para menos a de 2:454\$510, 179\$400, 130\$354, 105\$317 e 200\$, respectivamente nas verbas — Impostos de consumo, imposto sobre subsidios e vencimentos, fóros de terrenos de marinha, montepio da Marinha e renda com applicação especial.

Feitas as devidas compensações, nota-se a differença de 5:434\$439 para mais no exercicio de 1916.

A arrecadação da Mesa de Rendas Federaes de S. Sebastião de Tijucas, inclusive depositos, importou na quantia de 28:539\$790, sendo :

Renda dos tributos . . . . .	23:697\$101
Imposto sobre circulação . . . . .	3:638\$980
Dito sobre a renda . . . . .	318\$450
Rendas patrimoniaes . . . . .	17\$259
Ditas industriaes . . . . .	18\$000
Renda com applicação especial . . . . .	700\$000
Depositos . . . . .	150\$000
	<hr/>
	28:539\$790

No exercicio de 1915 a mesma repartição arrecadou a quantia de 17:684\$618, a saber :

Renda dos tributos . . . . .	13:784\$000
Imposto sobre circulação . . . . .	2:923\$060
Dito sobre a renda . . . . .	356\$799
Rendas patrimoniaes . . . . .	17\$259
Ditas industriaes . . . . .	36\$000
Renda com applicação especial . . . . .	417\$500
Depositos . . . . .	150\$000
	<hr/>
	17:684\$618

Comparando-se os dous rendimentos encontram-se differenças para mais na renda dos tributos, imposto de circulação e renda com applicação especial, respectivamente na importancia de 10:153\$101, 715\$928 e 282\$500 e as differenças para menos de 240\$, 38\$349 e 18\$, respectivamente na renda dos tributos (registro sobre chapéus), imposto sobre a renda e rendas industriaes.

Conforme em tempo communiquei a V. Ex., o então administrador da repartição supra mencionada, Olavo Romão Berlinck, desapareceu, tendo dado á Fazenda desfalque na importancia de 5:849\$159.

Processado e pronunciado, foi ha pouco tempo preso em Tres Lagoas, no Estado de Matto Grosso, a cujo chefe de policia o deste Estado requisitou a remessa do criminoso.

As quatorze collectorias federaes arrecadaram, excluidos os depositos, a quantia de 926:280\$98, como segue :

IMPOSTO DE CONSUMO

Taxa sobre o fumo . . . . .	22:694\$020
Registro . . . . .	45:090\$000
Taxa sobre bebidas . . . . .	181:055\$940
Registro . . . . .	66:230\$000
Taxa sobre phosphoros . . . . .	194:380\$000
Registro . . . . .	29:150\$000
Taxa sobre sal . . . . .	450\$000
Registro . . . . .	2:750\$000
Taxa sobre calçado . . . . .	5:069\$600
Registro . . . . .	6:140\$000
Taxa sobre perfumarias . . . . .	1:436\$000
Registro . . . . .	1:980\$000
Taxa sobre especialidades phar- maceuticas . . . . .	7:632\$800
Registro . . . . .	2:320\$000
Taxa sobre conservas. . . . .	3:758\$600
Registro . . . . .	3:440\$000
Taxa sobre vinagre . . . . .	5:335\$140
Registro . . . . .	400\$000
Taxa sobre velas. . . . .	15:760\$000
Registro . . . . .	600\$000
Registro sobre bengalas . . . . .	40\$000
Taxa sobre tecidos . . . . .	140:363\$290
Registro . . . . .	30:740\$000
Taxa sobre espartilhos . . . . .	188\$800
Registro . . . . .	40\$000
Taxa sobre chapéos . . . . .	1:401\$900
Registro . . . . .	1:520\$000
Registro sobre discos para gra- mophones. . . . .	40\$000
Registro sobre louças e vidros . . . . .	880\$000
Taxa sobre ferragens. . . . .	14:728\$200
Registro . . . . .	480\$000

IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO

Imposto do sello :

Por verba. . . . .	9:685\$188
Adhesivo . . . . .	91:744\$120

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Imposto sobre subsidios e vencimentos . . . . .	29:656\$187
Dito de 5 % sobre dividendos e outros productos. . . . .	300\$000

RENDAS PATRIMONIAES

Fóros de terrenos de marinhas . . . . .	163\$801
---	----------

RENDAS INDUSTRIAES

Renda da Imprensa Nacional e <i>Diario Official</i> . . . . .	280\$500
---	----------

RENDA EXTRAORDINARIA

Montepio militar . . . . .	23\$000
Dito dos empregados publicos, inclusive os novos contribuintes . . . . .	198\$317

RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL

*Fundo de resgate do papel-moeda*

Rendas eventuaes em papel. . . . .	8:225\$495
------------------------------------	------------

As mesmas estações arrecadaram no exercicio de 1915 a quantia de 671:527\$120, a saber :

IMPOSTO DE CONSUMO

Taxa sobre o fumo . . . . .	20:311\$510
Registro . . . . .	22:360\$800
Taxa sobre bebidas . . . . .	86:090\$320
Registro . . . . .	25:675\$000

Taxa sobre phosphoros . . . . .	229:140\$000
Registro . . . . .	12:570\$000
Taxa sobre sal . . . . .	710\$000
Registro . . . . .	2:510\$000
Taxa sobre calçado . . . . .	4:639\$800
Registro . . . . .	3:807\$000
Taxa sobre perfumarias . . . . .	1:146\$000
Registro . . . . .	910\$000
Taxa sobre especialidades phar- maceuticas . . . . .	5:212\$760
Registro . . . . .	1:309\$500
Taxa sobre conservas . . . . .	1:446\$000
Registro . . . . .	1:825\$500
Taxa sobre vinagre . . . . .	2:904\$740
Registro . . . . .	380\$000
Taxa sobre velas . . . . .	16:080\$000
Registro . . . . .	270\$000
Taxa sobre bengalas . . . . .	20\$000
Registro . . . . .	§
Taxa sobre tecidos . . . . .	96:808\$000
Registro . . . . .	19:520\$000
Taxa sobre espartilhos . . . . .	368\$000
Registro . . . . .	40\$000
Taxa sobre chapéos . . . . .	1:380\$000
Registro . . . . .	1:095\$000
Registro sobre discos para gra- mophones. . . . .	60\$000
Taxa sobre louças e vidros . . . . .	§
Registro . . . . .	320\$000

IMPOSTOS SOBRE CIRCULAÇÃO

*Imposto do sello*

Por verba. . . . .	12:726\$366
Adhesivo . . . . .	79:127\$000

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Imposto sobre subsidios e ven- cimentos . . . . .	14:156\$136
Dito sobre dividendos. . . . .	752\$900

RENDAS PATRIMONIAES

Fóros de terrenos de marinha .	165\$423
Laudemios. . . . .	58\$750

RENDAS INDUSTRIAES

Renda da Imprensa Nacional e <i>Diario Official</i> . . . . .	264\$000
--	----------

RENDA EXTRAORDINARIA

Montepio militar . . . . .	26\$000
Montepio dos empregados publicos, inclusive os novos contribuintes. . . . .	180\$808

RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL

*Fundo de resgate do papel moeda*

Rendas eventuaes em papel. .	5:259\$807
------------------------------	------------

Da comparação dos dous rendimentos resultam as diferenças para mais das quantias de 262:653\$360, 12:617\$120, 15:500\$051, 16\$500, 17\$509 e 2:965\$688, respectivamente nas verbas — Imposto de consumo, imposto do sello, imposto sobre subsidios e vencimentos, renda da Imprensa Nacional, montepio dos empregados publicos e resgate de papel moeda, e as diferenças para menos, das quantias de 35:459\$200, 304\$178, 452\$900, 1\$622, 58\$750 e 3\$, respectivamente nas verbas — Impostos de consumo, sello por verba, imposto de 5 % sobre dividendos, fóros de terrenos, laudemios e montepio militar.

Nos impostos de consumo nota-se maior augmento nas taxas de fumo, bebidas, tecidos, ferragens e respectivos registros, e mais sensivel decrescimo na taxa sobre phosphoros.

Si entre os 14 collectores, diz o delegado, alguns ha que se recommendam por sua competencia e zelo, como os de Tubarão, Joinville, Blumenau, S. José, e poucos mais; outros ha, porém, que por ignorancia, ou desidia, commettem faltas e erros merecedores de maior reparo.

As porcentagens pagas aos collectores e esrivães im-  
portaram nas quantias de 95:549\$746 e 36:793\$283, respectiva-  
mente, tendo sido a despeza da mesma proveniencia no anno  
anterior de 1915, de 76:681\$207 com os primeiros e de 27:342\$647  
com os segundos.

Para a arrecadação e fiscalização dos impostos de consumo,  
foi o Estado dividido em 14 circumscripções, sendo: uma na  
Capital, com duas secções, e 13 no interior, todas providas dos  
respectivos agentes fiscaes.

Conforme já disse em meu relatorio anterior, diz o delegado,  
os trabalhos apresentados por estes funcionarios, a principio  
errados, deficientes e mal feitos, mostram agora a acção be-  
nefica das respectivas visitas dos inspectores fiscaes que têm  
conseguido com muito esforço, é certo, organizar e methodizar  
semelhante serviço, que melhor seria ainda si não fosse o pouco  
preparo desses servidores da Republica.

Aos referidos agentes foi paga a gratificação fixa de  
18:832\$548, a porcentagem de 44:531\$820, diarias, passagens e  
outras despezas com a fiscalização 8:585\$200 e multas no valor  
de 4:880\$000.

A receita do imposto de consumo attingiu a cifra de  
4.050:858\$915.

A despeza por conta dos differentes Ministerios attingiu a  
quantia de 3.502:361\$255, sendo:

Por conta do Ministerio da Justiça e Negocios Inte- riores . . . . .	76:361\$585
Por conta do Ministerio da Ma- rinha . . . . .	378:318\$938
Por conta do Ministerio da Guerra. . . . .	668:161\$485
Por conta do Ministerio da Viação e Obras Publicas.	734:224\$602
Por conta do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio. . . . .	332:959\$736
Por conta do Ministerio da Fazenda . . . . .	1.312:334\$909

A despesa da mesma proveniencia no anno anterior foi de 3.805:387\$294, como segue :

Por conta do Ministerio da Justiça e Negocios Inte- riores . . . . .	83:052\$397
Por conta do Ministerio da Marinha . . . . .	393:601\$646
Por conta do Ministerio da Guerra. . . . .	883:387\$853
Por conta do Ministerio da Viação e Obras Publicas. . . . .	1.944:168\$471
Por conta do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio. . . . .	300:262\$515
Por conta do Ministerio da Fazenda . . . . .	1.201:214\$412

Feita a comparação das duas despesas, verificam-se as seguintes differenças :

No Ministerio da Justiça e Ne- gocios Interiores . . . . .	6:690\$812
No Ministerio da Marinha . . . . .	15:202\$708
No Ministerio da Guerra . . . . .	215:226\$368
No Ministerio da Viação e Obras Publicas . . . . .	209:943\$869
No Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio . . . . .	32:697\$221
No Ministerio da Fazenda . . . . .	111:120\$497

E' esse o quadro da despeza effectuada, por conta dos diferentes ministerios, e escripturada na Delegacia Fiscal no Estado de Santa Catharina, no quinquennio de 1912 a 1916:

MINISTERIOS	1912	1913	1914	1915	1916
Justiça e Negocios Interiores . . . . .	67:572\$960	78:773\$351	72:720\$338	83:053\$397	76:361\$535
Marinha. . . . .	360:146\$817	420:812\$335	372:860\$593	393:601\$643	378:313\$993
Guerra . . . . .	765:665\$407	808:593\$007	797:973\$930	833:387\$553	663:161\$495
Viação e Obras Publicas . . . . .	1.418:305\$622	1.350:536\$925	1.109:311\$746	944:163\$471	731:224\$602
Agricultura, Industria e Commercio .	1.365:832\$120	1.371:115\$363	749:361\$150	300:262\$515	332:959\$736
Fazenda. . . . .	978:715\$919	1.368:946\$345	1.013:676\$712	1.201:214\$412	1.312:334\$939
	4.935:238\$345	5.423:797\$331	4.115:904\$554	3.805:637\$294	3.502:361\$255

**Rio Grande do Sul** — Esta Delegacia a 3 de novembro de 1916 passou a funcionar no novo predio recém-construido por ordem do Governo na antiga Praça da Alfandega, ao lado do edificio onde funcionam os Correios e Telegraphos.

Devido ás difficuldades creadas pela guerra, não puderam vir de Hamburgo as cupolas de bronze para os torreões do predio e o material destinado ás installações electricas, razão por que não foi ainda recebido definitivamente o proprio nacional. O delegado, com o credito de 30 contos, que lhe foi fornecido, fez algumas obras de adaptação nas divisões internas, mobiliario, grades, etc.; declara, porém, esse funcionario que são necessarias ainda novas acquisições para perfeita garantia dos livros e valores a cargo da repartição.

O movimento de papeis foi o seguinte: remettidos á secção pela Contadoria — 8.450; pelo Contencioso — 621; pela Portaria — 1.541; pela Thesouraria — 1.748; pela Pagadoria — 89 e pelo Cartorio — 17.

Expediram-se 5.526 officios, 4.345 portarias, 128 actos diversos, 31 circulares, 14 editaes, 2.071 telegrammas e uma cartapente. Lavraram-se 37 termos.

Os serviços de balanços acham-se em dia. Foram inscriptas durante o anno 1.390 apolices no valor de 1.362:900\$, tendo sahido 63 apolices no valor total de 57:700\$000.

Com inclusão dos depositos effectuados, a receita geral arrecadada em todo o Estado no anno de 1916 foi de 26.783:261\$090, sendo 4.034:726\$303 em ouro e 22.748:534\$787 em papel, conforme a seguinte discriminação :

TITULOS	TOTAL	
	Ouro	Papel
<i>Ordinaria</i>		
Renda de tributos :		
Impostos de importação . . . . .	2.953:708\$302	5.375:577\$127
Idem de consumo . . . . .	—	7.349:142\$438
Imposto sobre circulação . . . . .	—	3.003:449\$379
Idem sobre a renda . . . . .	—	1.410:797\$507
<i>Outras rendas</i> . . . . .	—	1:659\$038
Rendas patrimoniaes . . . . .	—	18:741\$766
Idem industriaes . . . . .	—	820:688\$451
<i>Extraordinaria.</i> . . . .	—	365:419\$458
Renda com applicação especial . . . . .	1.046:085\$741	176:291\$691
<i>Depositos</i> . . . . .	34:932\$200	4.226:767\$932
	4.034:726\$303	22.748:534\$787

Excluidos os depositos, que importaram em 4.261:700\$132, vê-se que a renda propriamente dita attingiu a 22.521:560\$958, a saber, ouro, 3.999:794\$103 e papel 18.521:766\$855.

Entretanto, si adicionarmos a esta ultima parcella a importância de 1.557:986\$870, renda do Telegrapho, e 11:015\$000, metade do producto das vendas de sellos para bilhetes de loterias, que não deixam de ser receita e que para observancia das regras de contabilidade foram escripturadas sob o titulo « Movimento de Fundos », forçoso é convir que no anno que findou a receita papel subiu a 20.090:768\$725.

Comparada a receita mencionada de 26.783:261\$090 com a de 25.063:055\$642, inclusive os depositos, do anno de 1915 apparece uma differença para mais em 1916 de 1.720:205\$448.

Estabelecida a comparação entre as receitas dos dous exercicios — 20.261:132\$674, de 1915, e 22.521:560\$958, de 1916, sem os respectivos depositos, verifica-se que no segundo desses exercicios houve uma differença para mais de 2.260:428\$284, isto é, ouro, 538:648\$980, papel 1.721:779\$304.

A receita de 26.783:261\$090, de que me venho occupando, foi arrecadada pela Delegacia Fiscal, pelas cinco Alfandegas, pelas cinco Mesas de Rendas, pelas 57 Collectorias e pela administração dos Correios, conforme passo a demonstrar.

Do quadro explicativo a seguir, verifica-se que a repartição a meu cargo arrecadou a receita de 1.937:253\$307, papel:

TITULOS

Imposto sobre circulação . . . . .	522:505\$664
Idem sobre a renda . . . . .	668:052\$606
Rendas patrimoniaes . . . . .	349\$070
Idem industriaes . . . . .	1:187\$500
Extraordinaria . . . . .	214:924\$250
Renda com applicação especial	4:752\$220
Depositos . . . . .	525:481\$997
	1.937:253\$307

A receita arrecadada pelas Alfandegas de Porto Alegre, Rio Grande, Pelotas, Uruguayana e Sant'Anna do Livramento importou em 16.355:988\$795, sendo, ouro 3.959:642\$114, e papel 12.396:346\$681, inclusive os depositos, como se vê do seguinte quadro demonstrativo :

TITULOS	TOTAL	
	Ouro	Papel
<i>Ordinaria</i>		
Renda de tributos :		
Impostos de impositação . . . . .	2.900:501\$270	5.283:461\$178
Idem de consumo . . . . .	—	4.089:716\$270
Imposto sobre circulação . . . . .	—	1.600:739\$913
Idem sobre a renda . . . . .	—	595:147\$731
<i>Outras rendas.</i> . . . .	—	1:490\$038
Rendas patrimoniaes . . . . .	—	18:322\$696
Idem industriaes . . . . .	—	2:354\$400
<i>Extraordinaria.</i> . . . .	—	119:488\$468
Renda com applicação especial . . . . .	1.024:398\$644	116:702\$313
Depositos . . . . .	34:742\$200	569:223\$674
	3.959:642\$114	12.396:346\$684

Nessa arrecadação figuram em primeiro logar a Alfandega de Porto Alegre com 8.808:869\$768, ouro 2.209:217\$139, papel 6.599:652\$629 ; em segundo logar a Alfandega de Rio Grande com 3.263:491\$337, ouro 750:342\$185, papel 2.513:149\$152 ; em terceiro logar a Alfandega de Pelotas com 2.684:893\$074, ouro 589:576\$349, papel 2.095:316\$725 ; em quarto logar a Alfandega do Livramento com 816:946\$200, ouro 205:894\$114, papel 611:052\$086 ; e em quinto logar a Alfandega de Uruguayana com 781:788\$416, ouro 204:612\$327, papel 577:176\$089.

Como se viu, o maior factor dessa receita foram os impostos de importação, seguindo-se-lhe os impostos de consumo na seguinte ordem gradual do valor da arrecadação de cada estação : Alfandega de Porto Alegre 2.328:951\$215, Alfandega de Pelotas 770:411\$650, Alfandega do Rio Grande 660:196\$115, Alfandega do Livramento 250:910\$970 e Alfandega de Uruguayana 79:246\$320,

A receita arrecadada pelas mesas de rendas de Jaguarão, S. Borja, Itaqui, Quarahy e Santa Victoria do Palmar chegou ao total de 424:483\$180, sendo ouro 75:084\$189 e papel 349:398\$991, conforme a discriminação feita no quadro seguinte :

TITULOS	TOTAL	
	Ouro	Papel
<i>Ordinaria</i>		
Renda de tributos :		
Impostos de importação . . . . .	53:207\$092	92:415\$949
Impostos de consumo . . . . .	—	109:583\$730
Imposto sobre circulação . . . . .	—	78:667\$200
Imposto sobre a renda. . . . .	—	29:014\$269
Rendas industriaes . . . . .	—	138\$000
<i>Extraordinaria</i> . . . . .	—	3:832\$979
Renda com applicação especial . . . . .	21:687\$097	17:058\$030
<i>Depositos.</i> . . . . .	190\$ 00	18:688\$834
	75:084\$189	349:398\$991

O administrador da Mesa de Rendas de Santa Victoria do Palmar, Antonio Teixeira Bastos, deu um desfalque de 15:064\$817, tendo sido tomadas sobre esse facto as providencias necessarias.

As collectorias em numero de 57 funcionaram em Alegrete, Alfredo Chaves, Antonio Prado, Arroio Grande, Bagé, Bento Gonçalves, Bom Jesus, Caçapava, Cachoeira, Cangussú, Caxias, Conceição do Arroio, Cruz-Alta, D. Pedrito, Encantado, Encruzilhada, Estrella, Garibaldi, Gravatahy, Guaporé, Herval, Ijuhy, Julio de Castilhos, Lageado, Lagôa Vermelha, Novo Hamburgo, Palmeira, Passo Fundo, Pinheiro Machado, Piratiny, Rio Pardo, Rosario, Santo Amaro, Santo Angelo, Santo Antonio da Patrulha, Santa Cruz, Santa Maria da Bocca do Monte, S. Francisco de Assis, S. Francisco de Paula de Cima da Serra, S. Gabriel, S. João Baptista de Camaquam, S. Jeronymo, S. João de Montenegro, São

Leopoldo, S. Lourenço, S. Luiz Gonzaga, S. Sebastião do Cahy, S. Thiago do Boqueirão, S. Vicente, Soledade, Taquara do Mundo Novo, Taquary, Torres, Triumpho, Vaccaria, Venancio Ayres e Viamão, as quaes fizeram a arrecadação de 4.044.954\$323, papel, conforme o seguinte quadro demonstrativo :

TITULOS

Imposto de consumo . . . .	3.149:842\$438
Imposto sobre circulação . . .	797:249\$554
Imposto sobre a renda. . . .	57:185\$434
Outras rendas . . . . .	169\$000
Rendas industriaes. . . . .	413\$519
Extraordinaria . . . . .	6:127\$979
Renda com applicação especial	33:966\$399
	<hr/>
	4.044:954\$323

Sobre as collectorias diz o delegado :

« Por motivos diversos infelizmente não correu tudo com a regularidade precisa nessas estações de arrecadação, como aliás tanto era para desejar.

E' que a maioria dos collectores são pouco competentes, muitos são negligentes e alguns procuram zelar mais seus interesses particulares que os do Fisco, tendo isso concorrido em grande parte para que não houvesse maior arrecadação de impostos e rendas nas ditas estações, não obstante a crise economico-financeira por que vão passando o commercio e a industria.

Bem facil são de comprehender-se os prejuizos causados por esses factores de desorganização administrativa, pois está ao alcance de todas as intelligencias que a incompetencia, a negligencia e a desidia do funcionalismo transformam-no em odioso parasitismo do erario publico, quando é certo que o interesse da communhão, a vantagem da collectividade, a utilidade publica preferem sempre ao interesse, vantagem ou utilidade individual ou de uma parcella da sociedade.»

Para a fiscalização dos impostos de consumo, de que trata o art. 103 do regulamento annexo ao decreto n. 11.951, de 16 de fevereiro de 1916, ha neste Estado 48 circumscripções fiscaes, sendo uma na Capital com sete fiscaes e 47 no interior com 53 fiscaes.

A despesa effectuada em todo o Estado no periodo de janeiro a dezembro de 1916 foi de 20.378:387\$175, sendo por conta do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores 122:852\$733, por conta do Ministerio das Relações Exteriores 20:000\$, por conta do Ministerio da Marinha 523:121\$830, por conta do Ministerio da Guerra 12.649:025\$319, por conta do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio 698:387\$383, por conta do Ministerio da Viação e Obras Publicas 1.506:089\$793 e, finalmente, por conta do Ministerio da Fazenda, 4.878:910\$117.

**Delegacia Especial de Repressão do Contrabando no Rio Grande do Sul** — Esta Delegacia Especial do Ministerio da Fazenda no Rio Grande do Sul, para repressão do contrabando na fronteira, tem sua séde em Alegrete, e continúa a dar bons fructos.

Assim se manifesta o delegado especial sobre as funcções a seu cargo e sobre a organização actual desse serviço:

« Claro está, permitta V. Ex. que vos diga, com a franqueza que me caracteriza e o respeito que vos devo, que estamos ainda longe de uma obra de perfeição nesse mister.

Já o tenho ponderado em relatorios anteriores, e repito, com a devida venia, que a nossa fronteira é dilatadissima, e que o pessoal externo á minha disposição, para amparal-a contra os golpes do bandoleirismo audacioso e mendaz, é muito insufficiente.

O contrabando, nas fronteiras do Rio Grande do Sul, é como um lobo esfaimado ás portas de um redil.

A luta contra elle prolonga-se dia e noite, intermina, bravia, incalculavel.

Os contrabandistas, encravados no Estado gaúcho, pela sua indole rebelde, pela constituição especial do seu character, pela especie de retardamento em que esses individuos ficaram na civilização, formam quasi que uma população á parte, sem aquellas velhas lealdades, tradicionais e cavalheirescas, que fizeram do rio-grandense um typo inconfundivel na historia moral dos povos.

E é a essa gente que temos de combater.

Quem vive fóra das raias em que exercitamos a nossa acção fiscalizadora não póde, nem de longe, avaliar dos devotados sacrificios que isso nos custa, da situação constante de perigo em que nos achamos, diante de um elemento que nada tem a perder, porque geralmente é perdido, já de si indisciplinado e criminoso.

Depois, a força que o sustenta e que o cerca com as suas garantias de momento, que é a parte do commercio deshonesto, é poderosissima.

Lança mão de todos os meios e modos para inutilizar o melhor dos nossos esforços.

Agora, ainda, temos contra nós um numero, felizmente limitado, de jornaes — imprensa sem principios de moralidade, subornada, que nos ataca, raivosa, cobrindo-nos de baldões, a proposito de tudo.

Acobertada pelo *animus narrandi*, viceja parasitariamente, infernalmente.

Goza de impunidade certa, como os seus apaniguados, porque os feridos em sua honra e decoro, muito de industria, nem sempre o são em razão do officio, e, para promover os termos criminaes da acção privada torna-se difficil e dispendioso, conforme é bem de ver, tratando-se de funcionarios que vivem, na sua generalidade, dos vencimentos do cargo que occupam, e não podem distrahir-os em processos de resultados duvidosos.

Disse que estavamos longe de uma obra de perfeição no serviço da repressão do contrabando na fronteira do Rio Grande do Sul—mas não affirmei ser impossivel conseguir-se, em these, que esse serviço chegue a um estado de regularidade, bastante satisfactorio aos interesses do Fisco.

Penso até, releve V. Ex. que o diga, pessoalmente, que dadas certas e determinadas condições, as melhoras rapidas desse serviço se accentuariam de forma a não deixar duvidas sobre a sua relativa efficacia.

Agindo, porém, com os recursos orçamentarios votados pelo egregio Congresso Nacional, mais do que se está fazendo, mais do que já se tem feito, parece-me que seria impossivel.

Os documentos demonstrativos das apprehensões feitas durante o anno que hoje finda mostram, com evidencia, que, por toda parte onde a nossa linha de fiscalização se estende, estamos alerta e cumprindo, sem discrepancias, os nossos deveres.

Essa esphera de fiscalização tem tomado, ultimamente, novos aspectos e dilatado o circulo da sua acção, de accôrdo com as disposições legais em vigor.

Não estamos, unicamente, cuidando as fronteiras no sentido de impedir, na medida das nossas forças, que o contrabando protheico e multiforme as transponha.

Procuramos methodicamente, compulsando dados officiaes, onde o monstro possa abrigar-se e, ahi, no seu fojo, combatemo-lo sem treguas, conforme V. Ex. tambem poderá ver no decorrer deste.

Resultam desse conjunto de medidas postas em pratica actualmente beneficios inestimaveis para a Fazenda Nacional, não só quanto ao que lhe advem, no presente, pela repressão e punição do crime de contrabando, como pela sua prevenção e natural rareamento nos dias do futuro.

O numero de apprehensões realizadas no periodo de que vos dou contas é bastante eloquente para firmar a convicção de que trabalhamos com attenção e sem desfallecimentos, nos misteres que nos foram confiados pela Nação.

Não serve, porém, de base esse facto, bem sabemos, para garantir e provar que a Delegacia Especial da Repressão do Contrabando neste Estado preenche perfeitamente os fins visados, quando se tratou da sua instituição.

Porque, diante da logica, não é o numero mais' ou menos avultado de apprehensões que demonstra a tenacidade e orientação dos nossos esforços como guardas de fiscalização nestas fronteiras.

O fim que a Nação tem em vista, a especie que collima, não é, precisamente, surprehender em flagrante delicto a horda dos defraudadores do Fisco, punil-os e sequestrar-lhes a carga que conduzem.

A idéa de repressão não deixa duvida sobre isso.

Quem quer reprimir, quer prohibir, quer evitar.

Ora, si se evita e prohibe o contrabando, as apprehensões, como é claro, tendem a diminuir.

De sorte que o numero de apprehensões não indica que o serviço esteja afrouxando de sua actividade e do seu regular funccionamento.

Desejamos, até, que o futuro nos reserve o dia em que possamos affirmar, cheios de orgulho, que as apprehensões cessaram por completo, tal seja a fórma radical e perfeita do nosso trabalho, tal seja a convicção que os contrabandistas mantenham de que lhes é impossivel levarem avante as suas incursões criminosas.

Naturalmente, o funcionario fiscal se honra e se vangloria, quando, pelo cumprimento do seu dever, surprehende o contrabandista em pleno exercicio de sua pratica criminosa, que prejudica o Thesouro em uma das suas mais preciosas fontes de renda.

Louvavel, por certo, é a conducta desses funcionarios, dignos e justos são os seus desvanecimentos pela attitude que assume em face dos compromissos que presta ao tomar posse do seu cargo.

Esta Repartição aprecia sempre, na devida conta, esse procedimento.

Entretanto, como dissemos, no maior numero de apprehensões effectuadas não está affirmada a perfeição absoluta da repressão do contrabando na fronteira.

O Thesouro Nacional, porém, em qualquer dos casos, mas especialmente no de considerar-se extincta a praga dos contrabandistas, tem resultados de monta, tendo-se em vista que, si despende com aquelle serviço verba não pequena, as rendas tendem a augmentar pela plethora dos impostos outr'ora sonogados.

Esses são argumentos que não carecem de maiores demonstrações e fundamentos, pois estão ao alcance de todos.»

---

O delegado louva no seu relatorio a cooperação das sub-delegacias e dos postos fiscaes.

Na parte relativa ás xarqueadas e inspecções diz o delegado:

« Devido a um conjunto de circumstancias defluentes do estudo de documentos e informes verbaes, que ao nosso conhecimento chegaram, com frequencia, começou esta Delegacia a convencer-se de que em alguma das Xarqueadas deste Estado ficará estabelecido um curioso e novo *modus vivendi*, com o fim manifesto de defraudar os direitos fiscaes.

Esse *modus* é o do aproveitamento do involucro em que era importado o sal destinado ao consumo das referidas xarqueadas, para embalagem das mantas de carne sêcca.

O sal, em vez de vir embolsado em estopa ordinaria, como de costume, passou a vir em saccos de aniagem, adredemente preparados para a mystificação.

Porque se tornasse necessario conhecer, em dados definitivos, pela escripturação dos respectivos estabelecimentos saladeris, a procedencia da materia prima importada, resolveu esta Delegacia que fosse feito minucioso exame de livros a cargo dos respectivos fiscaes nesses estabelecimentos, consorciando e aproveitando o momento para investigar da procedencia da aniagem importada para enfardamento do xarque destinado ao consumo.

Iniciados com difficuldades facéis de prever, os trabalhos relativos a isso, principalmente nos estabelecimentos considerados culposos, que se revoltaram contra o procedimento official, não se fez esperar a demonstração cabal de que, sem duvida alguma, a Fazenda Publica estava sendo grandemente lesada.

De outubro a dezembro foram feitas oito inspecções de xarqueadas, proseguindo, ainda, a syndicancia em outras, sendo que cinco dellas estavam com os livros na fórma devida, salvo pequenos senões de escripturação.

Nas outras tres, porém, que são a « Sant'Anna », da cidade de Livramento, pertencente á firma Anaya, Irigoyen & Comp., e a « Uruguayana », da cidade do mesmo nome, de propriedade dos Srs. Góes, Ferreira & Comp., e a « Novo Quarahy », da cidade de Quarahy, e da firma Tabarez, Irmãos & Comp., foram encontradas grandes quantidades de aniagem e sal consumidos para mais do que foi importado.

Na primeira dessas, a « Sant'Anna » encontrou a nossa inspecção quinhentos e trinta mil novecentos e sessenta e um kilos de sal e dezenove mil duzentos e desessete metros de aniagem, illegalmente escripturados; na segunda, a « Uruguayana », trinta e oito mil setecentos e setenta e cinco metros de aniagem, cujos direitos foram sonogados á Fazenda; e a ultima fugiu aos direitos de importação de duzentos e noventa e seis mil setecentos e sessenta e quatro kilos de sal e sete mil setecentos e sessenta e quatro kilos e tresentas e cincoenta grammas de tecido de aniagem, tendo tambem deixado de pagar imposto de consumo de duzentos e noventa e seis mil setecentos e sessenta e quatro kilos de sal e vinte e oito mil tresentos e quarenta metros de aniagem.

Marcados prazos de 15 dias, a cada uma dellas, para apresentarem defesa, a primeira dellas enviou-nos uma desarrazoada descomponenda ao encarregado da inspecção e provas deficientissimas da legalidade das suas transacções.

A segunda ainda não o fez, tendo solicitado prorogação do prazo.

Esses tres autos, muito de proposito, submetti á Delegacia Fiscal, para que esta agisse no caso, por não estar perfeitamente especificado si esse processo compete a esta ou áquella Delegacia.

Mesmo algumas Repartições fiscaes da fronteira quizeram arrogar a si o direito de solucionar esses casos, difficis sob todos os pontos de vista, pois de proprios funcionarios da Fazenda advêm entraves e remoras a elle.

Releve V. Ex. lembrar que a questão, particularmente do sal, quanto ao volume de sua importação, não é daquellas que podem ser dirimidas e decididas de plano.

Os estratagemas usados, na quasi generalidade, pelos xarqueadores, para illudirem a fiscalização, no que diz respeito á importação

e consumo, sempre deixam margens ou facilitam a imperfeição do nosso serviço.

Variam, segundo affirmam os interessados, as quantidades de sal empregado para a salga completa de cada rez.

Empregam alguns xarqueadores trinta kilos e quarenta outros, havendo uns que, allegando processos especiaes, irrevelaveis pelo seu segredo profissional, apenas empregam vinte kilos e dizem ser sufficientes vinte a trinta kilos, conforme o peso do animal abatido.

A Delegacia Fiscal fixou em quarenta kilos o consumo, e eu, mesmo antes disso, fixara-o em trinta e cinco, o minimo, o que, no entanto, não satisfaz plenamente os industrialistas, pelas razões acima expostas.

Conviria, portanto, que o Thesouro fixasse uma média para a quantidade de sal a consumir-se no preparo de cada rez abatida.

Com esse procedimento, que parece curial, e que não viria trazer inconveniente algum aos xarqueadores, a fiscalização sobre a materia se especializaria, tornando-se sobremaneira facil, sendo que os excessos de tara, sobre aquella média, porventura verificados, seriam insignificantes prejuizos, que, com a pratica, ao certo desapareceriam.

Solicito, pois, a digna attenção de V. Ex. sobre este ponto da questão em fôco, esperando do vosso esclarecido espirito de director dos negocios publicos, uma solução sancadora e terminatoria da grave irregularidade que venho de tratar.

Sou de parecer que a média de 35 kilos harmoniza os interesses fiscaes com os dos interessados.»

No final do seu relatório incluye o delegado a longa lista das mercadorias apprehendidas durante o anno de 1916 pelo pessoal da repressão do contrabando. Essa relação, por si só, demonstra a importancia dos serviços prestados.

---

**Matto Grosso** — Os serviços dessa Delegacia se aham em dia, incluindo-se os de balanço. Os trabalhos de contabilidade estariam em melhores condições de eficiencia si os livros usados não fossem tão antiquados. O delegado tem providenciado sobre sua substituição.

O movimento de papeis durante o anno foi este : entrados — 4.074, expedidos — 2.220.

O capital de apolices inscriptas nessa delegacia em 31 de dezembro de 1915 era de 1.919:600\$, e na mesma data em 1916 era de 2.351:000\$, tendo havido augmento de 431:400\$ em 1916.

A divida activa inscripta nessa Delegacia elevou-se em 31 de dezembro de 1915 a 148:611\$599, papel, e £ 101 - 5 - 0, tendo sido inscriptas durante o anno de 1916 dividas na importancia de 11:044\$107, papel, e £ 101 - 5 - 0. Nenhuma cobrança foi feita durante o anno, sendo por esse facto responsavel o procurador fiscal, conforme diz o delegado.

Acha-se paralyzado o serviço de tombamento dos proprios nacionaes.

Para o Cofre de Orphãos entrou a importancia de 24:497\$205, foi entregue a de 40:703\$850, tendo sido paga de juros a de 17:138\$311.

Dos seis clubs de mercadorias que se habilitaram em 1915 funcionam apenas tres, sendo um em Corumbá e dous na Capital.

Existem no Estado 11 circumscripções fiscaes para fiscalizaçãõ do imposto de consumo, com 13 secções, sendo duas na Capital, duas em Corumbá e nove no interior. Com esse serviço de fiscalizaçãõ dispendeu-se em 1916 a quantia de 36:883\$667 e em 1915 a de 28:574\$213, tendo havido em 1916 um augmento de 8:309\$454.

A receita geral das repartições federaes em Matto Grosso, no ultimo quinquennio foi o seguinte :

	1912		1913		1914		1915		1916	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
<i>Ordinaria</i>										
Renda dos tributos . . . . .	634:730\$971	1.147:566\$252	033:254\$363	1.159:722\$205	461:330\$632	872:909\$356	209:885\$201	522:132\$684	190:330\$102	319:096\$915
Imposto de consumo . . . . .	—	220:006\$992	—	241:313\$557	—	220:088\$040	—	231:600\$285	—	313:804\$570
Dito sobre circulação . . . . .	—	137:559\$966	—	158:086\$308	—	138:966\$039	—	138:053\$209	—	148:354\$077
Dito sobre a renda . . . . .	—	29:805\$873	—	32:806\$504	—	27:240\$373	—	240:754\$702	—	183:134\$237
Outras rendas . . . . .	—	26\$500	—	397\$750	—	279\$500	—	74\$054	—	37\$8500
Rendas patrimoniaes . . . . .	—	50\$000	—	—	—	465\$750	—	128\$415	—	93\$774
Ditas industriaes . . . . .	—	26:087\$245	—	31:218\$564	—	42:092\$340	—	40:433\$701	—	11:952\$415
Renda extraordinaria . . . . .	72\$400	90:785\$038	—	103:044\$578	—	96:561\$637	—	58:744\$156	—	91:714\$265
Dita com applicação especial.	170:367\$331	36:226\$336	481:344\$402	44:136\$485	127:653\$735	41:788\$378	71:530\$927	34:876\$831	55:908\$586	35:843\$303
Depositos . . . . .	334:103\$080	1.233:090\$992	—	2.088:356\$316	222:800\$456	1.059:544\$048	820\$927	410:598\$381	—	1.078:208\$227
	1.139:274\$382	2.971:914\$594	814:595\$785	4.762:130\$654	814:883\$523	3.099:600\$221	232:237\$055	1.059:400\$268	246:928\$988	2.212:577\$153

A renda do imposto de consumo em todo o Estado produziu no anno de 1916 a importancia de 313:804\$570, mais 79:198\$345 do que no anno de 1915, que foi de 234:606\$225.

Renda em 1916 . . . . .	313:804\$570
Idem em 1915. . . . .	234:606\$225
	<hr/>
Maior renda em 1916. . . . .	79:198\$345
	<hr/>

Este accrescimo foi devido, diz o delegado, ao augmento das taxas e á creação dos novos impostos do que á fiscalização exercida pelos agentes fiscaes.

Deficiente e imperfeito é ainda o serviço de fiscalização do imposto de consumo neste Estado, entregue, com raras excepções, a funcionarios inaptos e que desconhecem as suas attribuições,

A arrecadação do imposto de consumo no ultimo quinquennio foi a seguinte :

1912 . . . . .	220:006\$992
1913 . . . . .	241:313\$557
1914 . . . . .	220:088\$040
1915 . . . . .	234:606\$225
1916 . . . . .	313:804\$570

A do anno de 1916 foi a maior renda que já se arrecadou neste Estado.

Com a creação dos novos impostos, o augmento das taxas e as providencias adoptadas para melhorar a fiscalização, espero conseguir que a renda do imposto de consumo durante o corrente anno tenha um augmento bem mais consideravel do que o que apresentou no anno findo de 1916.

Existem no Estado dez estações de arrecadação das rendas federaes, sendo tres collectorias federaes e sete estações a cargo de exactores estaduaes encarregados da arrecadação das rendas federaes, em virtude de accòrdo.

As tres collectorias são as seguintes: da Capital, Campo Grande e Tres Lagôas. As estações que se acham a cargo de exactores estaduaes são as de Aquidauana, Coxim, S. Luiz de Caceres, Livramento, Miranda, Poconé e Rosario. Acham-se creadas as collectorias federaes de Coxim e de Sant'Anna do Parahyba, ainda não installadas por não terem sido nomeados os respectivos collectores.

A arrecadação das collectorias no periodo de janeiro a dezembro de 1916 foi de 145:382\$047, mais 41:527\$384 do que em igual periodo de 1915, que foi de 103:858\$663.

	1915	1916
Aquidauana . . . . .	5:909\$260	9:570\$120
Capital . . . . .	69:210\$558	87:957\$633
Campo Grande . . . . .	18:694\$065	26:584\$864
Coxim. . . . .	609\$400	2:199\$075
Caceres . . . . .	3:698\$900	5:852\$826
Livramento . . . . .	220\$600	1:030\$622
Miranda . . . . .	1:598\$000	3:743\$923
Poconé . . . . .	1:686\$780	3:868\$427
Rosario . . . . .	2:231\$100	4:574\$560
	<hr/>	<hr/>
	103:858\$663	145:382\$047
	<hr/>	<hr/>
Renda de 1916. . . . .		145:382\$047
Renda de 1915. . . . .		103:858\$663
		<hr/>
Diferença para mais em 1916 . . . . .		41:524\$384
		<hr/>

A renda do imposto de consumo arrecadada no ultimo quinquennio pelas collectorias deste Estado elevou-se á somma de 368:087\$160, assim distribuida :

1912 . . . . .	36:809\$600
1913 . . . . .	39:672\$700
1914 . . . . .	42:364\$150
1915 . . . . .	103:858\$663
1916 . . . . .	145:382\$047
	<hr/>
	368:087\$160
	<hr/>

Como se vê, esta renda vem augmentando progressivamente de anno para anno.

A receita geral arrecadada pelas repartições da União, neste Estado, conforme o quadro já dado, comprehendidos os depositos, elevou-se á somma de 2.459:506\$141, sendo : em ouro 246:928\$688 e em papel, 2.212:577\$453.

Em igual periodo de 1915, a arrecadação foi de 1.938:637\$323, sendo : em ouro 282:237\$055 e em papel, 1.656:400\$268.

Excluida a receita de depositos, que em 1916 attingiu á quantia de 1.078:208\$227, papel, e em 1915, a de 411:419\$308, sendo : em

ouro 802\$927, e em papel, 410:598\$381, teremos como receita de 1916, 1.381:297\$914, sendo, em ouro, 246:928\$688, e em papel, 1.134:369\$226.

Comparando-se o total da arrecadação do anno de 1916 com o do anno de 1915, inclusive a renda de depositos, tem-se :

Renda total de 1916 . . .	2.459:506\$144
Renda total de 1915 . . .	1.938:637\$323
Diferença para mais em 1916.	<u>520:868\$818</u>

Fazendo-se a comparação pelas rendas ouro e papel discriminadamente, tem-se :

Renda ouro de 1916 . . .	246:928\$688
Renda ouro de 1915 . . .	282:237\$055
Diferença para mais em 1915.	<u>35:308\$367</u>
Renda papel de 1916 . . .	2.212:577\$453
Renda papel de 1915 . . .	1.656:400\$268
Diferença para mais em 1916.	<u>556:177\$185</u>

Apresentando a renda ouro de 1916 comparada com a de 1915 uma diferença para menos de 35:308\$367 e a renda papel uma diferença para mais de 556:177\$185, ha entre as duas a diferença de 520:868\$818 para mais em 1916, que representa a diferença total entre a arrecadação daquelles exercicios.

Fazendo-se a comparação com exclusão da receita de depositos, tem-se :

Renda total de 1916 . . .	1.381:297\$914
Renda total de 1915 . . .	1.527:218\$015
Diferença para menos em 1916	<u>145:920\$101</u>

Fazendo-se a comparação pelas rendas ouro e papel discriminadamente, tem-se :

Renda ouro de 1916 . . .	246:928\$688
Renda ouro de 1915 . . .	281:416\$128
Diferença para menos em 1916	<u>34:487\$440</u>
Renda papel de 1916 . . .	1.134:369\$226
Renda papel de 1915 . . .	1.245:801\$887
Diferença para menos em 1916	<u>111:432\$661</u>

Sommando-se a differença para menos em ouro em 1916 com a differença para menos em papel do mesmo anno, encontra-se:

Differença para menos em ouro	34:487\$440
Differença para menos em papel	411:432\$661
	<hr/>
	445:920\$101
	<hr/> <hr/>

resultado igual ao que se obteve comparando os totaes das rendas de 1916 e 1915, excluida a renda de depositos.

Pelo exposto chega-se á evidencia de que comparada a arrecadação pelos totaes geraes, inclusive os depositos, ha uma differença para mais de 520:868\$818 em favor do exercicio de 1916 e excluindo-se os depositos, apparece uma differença de 145:920\$101 contra o exercicio de 1916, donde se conclue que essa diversidade de resultados origina-se da receita de depositos ter sido maior em 1916, como adeante se vê :

Em 1916 . . . . .	1.078:208\$227
Em 1915 . . . . .	411:419\$308
	<hr/>
Differença para mais em 1916.	666:788\$919
	<hr/> <hr/>

assim discriminada pela renda ouro e papel :

Ouro em 1916 . . . . .	
Ouro em 1915 . . . . .	820\$000
	<hr/>
Differença para mais em 1915.	820\$000
	<hr/> <hr/>
Papel em 1916. . . . .	1.078:208\$227
Papel em 1915. . . . .	410:598\$381
	<hr/>
Differença para mais em 1916.	667:609\$846
	<hr/> <hr/>

Deduzindo-se a differença para mais em ouro, no anno de 1915, da differença para mais em papel, no anno de 1916, temos:

Em 1916 . . . . .	667:609\$846
Em 1915 . . . . .	820\$927
	<hr/>
Differença para mais em 1916.	666:788\$919

que é igual á differença encontrada na comparação da arrecadação total de depositos.

Deduzindo-se a importancia de 145:920\$101, que representa a differença final da comparação das rendas exclusive depositos,

da importancia de 666:788\$919, que representa a differença para mais em 1916 da renda de depositos, obtem-se :

Differença da renda exclusive depositos contra 1916 . . .	445:920\$101
Differença da renda de depositos a favor de 1916 . . .	666:788\$919
	<hr/>
	520:868\$818

igual á obtida no primeiro caso da comparação e que representa de facto a maior arrecadação do anno de 1916.

A despeza paga e escripturada no periodo de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1916, subiu á importancia de 4.064:840\$944, papel, distribuida pelos seguintes ministerios :

Ministerio da Justiça . . .	37:129\$870
» » Marinha . . .	520:327\$228
» » Guerra . . .	1.804:265\$313
» » Viação . . .	622:208\$149
» » Agricultura . . .	89:962\$550
» » Fazenda . . .	990:947\$804
	<hr/>
Total . . . . .	4.064:840\$944

**Minas Geraes** — O delegado fiscal faz considerações salientando a deficiencia do predio em que funciona a Delegacia, o qual, apesar da mudança da Caixa Economica para outro proprio nacional, não tem as condições necessarias de solidez, hygiene e conforto.

O serviço de secretaria augmentou : durante o anno de 1916 expediram-se 9.764 peças, ou mais 1.336 do que em 1915.

A divida activa arrecadada importou em 58:359\$388. Foram lavrados 131 termos de fiança, mais 71 do que em 1915.

Os serviços da contadoria correram regularmente, apesar da deficiencia de pessoal.

Na secção de encomendas postaes o movimento foi este : encomendas entradas — 788 ; vindo de 1915 — 150 ; total — 938. Saliiram em 1916 — 674, passaram a 1917 — 264.

A arrecadação effectuada por esta Delegacia Fiscal em 1916 importou em 15.730:030\$226, contra 14.426:730\$770 em 1915. Houve,

a assim, um augmento de 426\$696, ouro, e 1.304:894\$049, papel, como se vê pelos dous quadros que se seguem :

CAPITULOS

1916

	Ouro	Papel
Direitos de importação. . . .	874\$002	2:288\$965
Imposto de consumo . . . .	—	3.723:734\$120
Imposto sobre circulação . . .	—	1.756:604\$016
Imposto sobre a renda. . . .	—	591:797\$405
Rendas patrimoniaes e outras.	—	14:929\$028
Rendas industriaes. . . . .	—	2.943:916\$174
Receita extraordinaria. . . .	—	82:523\$926
Renda com applicação especial	173\$281	126:407\$540
Saldo de depositos . . . . .	—	6.488:749\$058
Somma . . . . .	1:047\$283	15.730:950\$232

1915

Direitos de importação. . . .	428\$119	1:112\$862
Imposto de consumo . . . . .	—	2.472:745\$010
Imposto sobre circulação . . .	—	1.499:043\$889
Imposto sobre a renda. . . .	—	189:177\$862
Rendas patrimoniaes e outras .	—	24:370\$934
Rendas industriaes. . . . .	—	2.629:316\$973
Receita extraordinaria. . . .	—	43:473\$334
Renda com applicação especial	192\$468	119:680\$689
Saldo de depositos . . . . .	—	7.447:134\$630
Somma . . . . .	—	14.426:056\$183

O consideravel augmento do imposto de consumo proveio não só da maior actividade na fiscalização, como tambem e principalmente da duplicação dos registos pela lei n. 3.070 A, de 31 de dezembro de 1915,

A despesa conhecida em 1916 eleva-se a 10.452:645\$468, a saber :

MINISTERIOS	
	Papel
Justiça . . . . .	55:567\$195
Marinha . . . . .	75:371\$694
Guerra . . . . .	41:403\$780
Viação . . . . .	7.262:282\$155
Agricultura . . . . .	743:875\$929
Fazenda . . . . .	2.304:444\$715
Somma. . . . .	<u>10.452:645\$468</u>

Elevou-se a 9.239:899\$114 a despesa effectuada por esta Delegacia Fiscal em 1915, a saber :

MINISTERIOS	
	Papel
Justiça . . . . .	87:476\$408
Guerra . . . . .	52:501\$746
Marinha . . . . .	92:387\$512
Viação . . . . .	6.228:874\$833
Agricultura . . . . .	796:726\$847
Fazenda . . . . .	1.981:931\$763
Somma. . . . .	<u>9.239:899\$114</u>

**Goyaz** — Os serviços dessa Delegacia acham-se em dia, apesar do reduzido pessoal que effectivamente trabalhou durante o anno. Os balanços mensaes, assim como o definitivo annual, foram regularmente remetidos ao Thesouro.

Foram lavrados 25 termos de fiança e dois de responsabilidade. Entraram na Secretaria 2.599 papeis, sahiram 1.555.

O saque de letras contra o Thesouro Nacional attingiu a importancia de 562:996\$700.

O archivo da Delegacia já não comporta mais papeis, tornando-se necessaria a incineração dos livros e documentos antigos de nenhuma valia.

Sobre as Collectorias assim se exprime o delegado :

« Os Srs. collectores, neste Estado, são, com raras excepções, homens atrazados e com quem tenho tratado com a necessaria paciencia, afim de evitar que abandonem os seus cargos no momento em que vão adquirindo alguma comprehensão de seus deveres. Não obstante, a situação melhorou muito o anno passado, tendo a renda das Collectorias, conhecida até dezembro, attingido a 172:325\$597, superior em 57:226\$585 a arrecadação de 1915 que foi de réis 115:099\$012.»

Sobre a fiscalização :

« Este Estado está dividido em 14 circumscripções fiscaes, estando todas, a excepção da 14ª com séde em Boa Vista, no extremo norte do Estado, providas de agentes fiscaes.

A extensão do territorio e a difficuldade de communicação entre as suas cidades e esta Capital, têm sido os motivos por que deixa de ser exercida, com mais efficacia, a fiscalização das rendas federaes. Os Srs. agentes fiscaes, allegando sempre o diminuto vencimento que percebem e as distancias que têm de percorrer em suas circumscripções, deixam-se ficar — uns nas respectivas sédes e outros em localidades distantes das mesmas, trazendo, deste modo, prejuizos ao serviço de fiscalização.

No correr do anno tomei medidas energicas, no sentido de regularizar este serviço.

Até esta data, poucos são os agentes que têm remettido os seus relatorios, já tendo esta Delegacia providenciado no sentido de obter, no mais breve prazo possivel, os dados precisos para a estatistica dos impostos de consumo. Tenho empregado os meus melhores esforços para conseguir que o serviço de arrecadação das rendas federaes neste Estado se normalize com reaes vantagens para a Fazenda Nacional.

A designação do Sr. agente fiscal no Paraná, Benedicto Roriz, para servir de inspector fiscal neste Estado e no de Matto Grosso, não trouxe resultado pratico desejavel, tendo antes onerado os cofres publicos.

O paragrapho 2º do art. 113 do Reg. annexo ao decreto n. 11.951, de 16 de fevereiro de 1916, commette aos empregados de Fazenda a inspecção permanente, medida que, por ser necessaria e proveitosa para este Estado, cuja Capital está situada no centro do paiz, a dezenas de leguas da ultima estação de via ferrea, abrangendo a sua acção para o sul um territorio de mais de 80 leguas e

para o norte de mais de 300, tive ensejo de lembrar á Directoria de Receita Publica.

Com despeza muito inferior á realizada com o inspector fiscal a que me referi, poderá o serviço de inspecção ser feito, com proveito, por um funcionario desta Repartição, em épocas determinadas, tendo-se em vista as estações do anno, pois a chuvosa impede, por muitos dias, as viagens, especialmente na zona norte, onde se tem de atravessar rios caudalosos, invadaveis e sem pontes.

A designação de um empregado desta Delegacia, para inspecionar e tambem ministrar, pessoalmente, aos Srs. collectores, instrucções praticas sobre os serviços de Collectorias, é, a meu ver, uma medida inteiramente proveitosa e para a qual peço o vosso auxillo, no sentido de ser a mesma posta em execução.»

A Receita Geral do Estado de Goyaz conhecida e escripturada por esta Delegacia até 31 de dezembro de 1916, exclusive movimento de fundos, importou em 1.738:208\$661, papel, e 2\$422, ouro, que, comparada com a do exercicio de 1915, em igual periodo, na importancia de 1.079:085\$519, papel, e 31\$239, ouro, apresenta as differenças de 659:123\$142, papel, para mais e 28\$867, ouro, para menos, em 1916, conforme o seguinte quadro :

TITULOS	1915		1916		Differenças	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Ordinaria (exclusive consumo) . . . . .	26\$082	111:965\$596	1\$720	125:396\$600	- 24\$362	+ 13:431\$023
Imposto de consumo. . . . .	—	19:920\$539	—	107:445\$365	—	+ 57:525\$135
Extraordinaria . . . . .	—	6:188\$057	—	10:412\$011	—	+ 3:053\$054
Renda com applicação especial . . . . .	5\$207	7:427\$311	\$702	4:025\$020	- 4\$505	- 3:401\$391
	31\$239	175:802\$334	2\$122	217:310\$305	- 2\$337	+ 71:508\$421
Depositos . . . . .	—	993:293\$135	—	1.499:897\$356	—	+ 587:614\$721
	31\$239	1.079:085\$519	2\$122	1.738:208\$661	- 28\$867	+ 659:123\$142

A renda ordinaria, exclusive imposto de consumo, no anno de 1916, cresceu em papel a quantia de 13:431\$023, e decresceu em ouro 24\$362. O augmento que se verifica provém do imposto do sello e da renda do Correio Geral. Na receita do imposto de consumo houve um acrescimo de 57:525\$135, devido ás alteraçoes

feitas pela lei n. 3.070 A, de 31 de dezembro de 1915, e pelo decreto n. 11.951, de 16 de fevereiro de 1916, e aos novos impostos pelos mesmos creados.

Na receita extraordinária, havendo crescido a renda do Montepio Civil, verifica-se uma differença de 3:953\$654 a favor de 1916.

A renda com applicação especial apresenta uma differença para menos de 3:401\$391 em papel e de 4\$505 em ouro, por haver sido retirada desse capitulo, pela lei orçamentaria citada, a renda do Montepio Civil, novos contribuintes, e por haverem decrescido as rendas *fundo de garantia do papel moeda e fundo destinado ás obras de melhoramentos de portos*.

Na receita de depositos apparece um accrescimento de réis 587:614\$721, que provém principalmente dos depositos da Caixa Economica e da emissão de vales postaes.

No titulo *operações de credito* só houve renda proveniente de conversão de especie, na importancia de 4\$671.

Discrimina-se da seguinte fórma a receita do *movimento de fundos* :

Saques sobre o Thesouro Nacional . . . . .	568:156\$771
Receita da Repartição dos Telegraphos . . . . .	80:311\$332
Importancia recebida de Nazareno Roriz. . . . .	4:150\$000
	<hr/>
	652:618\$103
Saldo do exercicio de 1915 . . . . .	468:940\$449
	<hr/>
	1.121:558\$552
	<hr/>

Nenhuma alteração houve no anno de 1916 na divida activa, permanecendo no seguinte estado :

Cobaveis . . . . .	141:253\$604
Incobaveis. . . . .	110:185\$430
	<hr/>
	251:441\$034
	<hr/>

DESPEZA

Os pagamentos effectuados por esta Delegacia, no periodo de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1916, attingiram a importancia de 1.534:730\$348, sendo por conta dos creditos concedidos para

ocorrer ás despesas por conta dos differentes Ministerios, 690:382\$158; com depositos 494:538\$587, e com movimento de fundos 349:809\$603, conforme o seguinte quadro :

	1915	1916		Differenças
Ministerio da Justiça . .	30:564\$164	30:954\$678	+	390\$514
» » Guerra . .	183:141\$734	151:358\$568	—	33:783\$166
» » Viação . .	224:009\$318	220:646\$515	—	3:362\$803
» » Agricultura.	63:570\$405	43:368\$093	—	20:202\$312
» » Fazenda. . .	215:699\$537	244:054\$304	+	28:354\$747
	<hr/>	<hr/>		
	718:985\$178	690:382\$158	—	28:603\$020
Depositos. . . . .	642:054\$743	494:538\$587	—	147:516\$156
	<hr/>	<hr/>		
	1.361:039\$921	1.184:920\$745	—	176:119\$176

O saldo existente em 31 de dezembro de 1915 do emprestimo do Cofre de Orphãos era de . .	40:065\$098
Depositos pagos em 1916. . . . .	3:741\$440
	<hr/>
Saldo para 1917 . . . . .	36:323\$658
	<hr/>
Depositos de bens de defuntos e ausentes recebidos de 1821 a 1916 . . . . .	125:361\$829
Depositos pagos de 1821 a 1916. . . . .	59:749\$250
	<hr/>
	65:612\$579
Presumem-se prescriptos :	
de 1872 a 1885 . . . . .	51:784\$145
de 1885 a 1886 . . . . .	1:580\$734
	<hr/>
	12:247\$700
	<hr/>

## ALFANDEGAS

**Alfandega do Rio de Janeiro** — A renda arrecadada durante o anno de 1916 attingiu a 63.524:223\$861, sendo em ouro 24.066:800\$683 e em moeda papel 39.457:423\$176.

Em 1915 a receita foi apenas de 55.683:162\$224 e em 1914 de 64.742:424\$405.

Da comparação destes algarismos resulta que em 1916 houve um augmento sobre a renda do anno de 1915 de 7.841:061\$087, sendo em ouro 5.202:337\$101 e em papel 2.638:723\$986 e quanto á renda do anno de 1914, deu-se a diminuição de 1.218:200\$544, sendo em ouro 1.083:596\$144 e em papel 134:604\$400.

Commenta o inspector :

E', como se vê, ainda notavel a diminuição da receita alfandegaria si a compararmos com as dos annos anteriores a 1914; em vista do mappa que apresenta os valores e direitos de entrada relativos ao decennio de 1907 a 1916, de sobejo se prova, pois o anno de 1909 em que baixaram aquelles direitos a 62.694:000\$ apresenta, apezar disso, em relação ao exercicio de 1916 uma differença a maior de 11.500:000\$000.

Entretanto, como é obvio, o confronto se deve estabelecer, não em relação áquelles annos anteriores, porém sim tão sómente com os annos de 1914 e 1915, em que, a par da grave crise economica por que desde então atravessa o nosso paiz, occorreu a conflagração européa que abalou e continúa a abalar o mundo, trazendo a mais profunda perturbação ao commercio e occasionando concomitantemente a enorme depressão das rendas aduaneiras.

O augmento gradativo que apresenta a receita desta Alfandega, de fevereiro de 1915, até dezembro de 1916, dá logar a crer que os effeitos da grande crise se vão lentamente attenuando, fazendo-se a importação sómente dos artigos em quantidades imprescindiveis ao consumo e ás industrias do paiz.

A cessação completa do commercio com a Allemanha e a Austria, especialmente com a primeira, que era o paiz que maior quantidade de mercadorias nos remettia, e a diminuição da producção e consequentemente da exportação dos outros paizes da Europa, compromettidos na tremenda luta, cujo fim infelizmente ainda não nos é dado prevêr, são certamente os maiores factores da depressão das receitas alfandegarias.

A isso accresce o augmento extraordinario que naturalmente tem tido os preços dos generos e demais productos oriundos daquelles paizes e si se reflectir na elevação consideravel que todos os nossos tributos têm tido, é forçoso convir que não ha razão para estranhar a diminuição da receita, constituindo antes factio digno de apreço a elevação gradativa da renda, a que ha pouco me referi.

Effectivamente, a receita que fôra desde setembro de 1914 até fevereiro de 1915, de menos de quatro mil contos mensaes, foi se firmando de março de 1915 até dezembro de 1916, entre quatro e cinco mil contos, excedendo mesmo a seis mil em agosto de 1916 e elevando-se a cerca de oito mil contos em dezembro do anno proximo findo.

A receita deste mez foi devida ao augmento da taxa ouro que de 40 % passou a ser de 55 %, dando logar a uma maior importação que forçosamente se ha de reflectir na renda dos primeiros mezes do corrente anno.

Em todo caso, a receita do anno de 1914 (cujo primeiro semestre foi superior a trinta e seis mil contos) apresenta a média de 5.395 contos mensaes, a do anno de 1915, 4.640 contos e a de 1916, 5.293 contos mensaes.

Felizmente a importação das Estados Unidos da America do Norte tem augmentado, conseguindo o nosso commercio supprir-se do que de mais urgente carece. As condições das permutas, entretanto, sendo diversas das que encontrava por parte do commercio europeu, accrescendo que muito mais cara é a mão de obra alli, não parece provavel que possa ser substituída aquella produção pela dos Estados Unidos, desde que de novo se estabeleça a concurrencia; não ha duvida no emtanto, e é justo reconhecer, que muito mais difficil e embaraçosa teria sido a nossa situação, si não foram os supprimentos que alli temos feito.

Não se pôde deixar de salientar a relação da porcentagem de arrecadação que se conserva, a qual é seguro elemento para se aferir que houve certamente cuidado na cobrança e fiscalização da receita por parte do respectivo pessoal.

Pela receita conhecida nos dois primeiros mezes do corrente anno (8.400 contos) em confronto com a de igual periodo do anno proximo findo (7.800 contos) é licito prever que a renda aduaneira, si não se agravar todavia a temerosa crise dos transportes, não deverá ser inferior á do anno proximo findo.

O imposto de 2 % ouro, para as obras do porto, que attingiu a 3.889:377\$480 em 1914, apenas foi de 3.008:737\$783 em 1915, elevando-se, porém, no anno de 1916 á quantia de 3.295:303\$962.

A arrecadação de um real por kilo de mercadoria embarcada ou desembarcada, salvo o carvão de pedra e o oleo de petroleo, foi de 663:744\$202 em 1914, baixou a 494:422\$898 em 1915 e ainda a 476:049\$527 no anno proximo findo.

Foi de 131.703 o numero de despachos em 1914 (64.742 contos); de 89.965 em 1915 (receita 55.683 contos) e de 100.504 em 1916 (receita 63.524 contos).

Do confronto destes algarismos resulta que em 1914 foi de 49\$ o valor medio de cada despacho, de 61\$ o mesmo valor em 1915 e finalmente de 63\$ em 1916.

A taxa de expediente de generos livres de direito foi de 300:851\$002, sendo de 210:071\$669 em 1915 e de 218:484\$874 em 1916.

Nos annos de 1915 e 1916 foram em grande numero os leilões, chegando o expediente de 3 % a attingir as sommas de 34:060\$210 em 1915 e 30:270\$145 em 1916, quando em 1914 apenas fôra de 6:231\$050, devido a ter o Governo resolvido neste ultimo periodo suspender os leilões a pedido do commercio.

O valor das apprehensões em 1914 foi de 105:464\$273, dando para a Fazenda a importancia de 31:639\$282; em 1915 foi de 39:995\$, dando para Fazenda 11:798\$520 e finalmente em 1916 foi o valor de 248:822\$ e a somma arrecadada para a Fazenda de 74:646\$600.

A receita das encomendas postaes que foi de 351:989\$299 em 1914, sendo o numero de volumes despachados de 56.636, baixou a 126:269\$824 em 1915, sendo o numero de volumes despachados de 59.568. Em 1916, entretanto, subiu a receita a 297:168\$946 e o numero de volumes a 69.186.

A desproporção que se observa entre a receita e o numero de volumes comparada no triennio é devida á qualidade da mercadoria contida nos volumes, a qual depois da guerra europêa consiste em enorme quantidade de jornaes, revistas e amostras de infimo ou nenhum valor, sendo relativamente pequeno o numero de volumes com objectos de valor.

A despeza geral effectuada por esta Alfandega no anno de 1916 foi de 62.136:479\$358 o total; sendo dessa somma remettida ao Thesouro 77:227\$315 em moeda ouro, 23.057:125\$606 em cheques e 33.444:926\$827 em moeda papel.

O movimento de entradas de embarcações de longo curso, que foi em 1915 de 1.393, com uma tonelagem de 9.323.152 e com 593.603 homens de equipagem, baixou no anno proximo findo, a 1.192, com 3.379.638 de tonelagem e 75.953 homens de equipagem.

Apenas entraram 1.010 vapores e 42 navios a vela estrangeiros e 139 vapores e um navio a vela, nacionaes, sendo o total da carga trazida para este porto de 1.466.258 toneladas.

A sahida foi de 1.174 embarcações de longo curso, com 3.162.382 de tonelagem e 80.260 de tripulação, sendo 984 vapores e 54 navios a vela, estrangeiros, e 156 vapores nacionaes.

O valor dos fretamentos que no anno anterior importou em 6.256:770\$800, tendo sido pago o sello de 27:326\$400, subiu no anno de 1916 a 14:778\$500, sendo o sello cobrado de 65:135\$400.

Foi de 1.281 o numero de navios entrados por cabotagem durante o anno de 1916, com 766.278 toneladas e 40.882 homens de tripulação, sendo 79 estrangeiros e 1.202 nacionaes.

No mesmo periodo sahiram 1.134 embarcações por cabotagem com 573.502 toneladas e 37.169 tripulantes; destas eram estrangeiras 80, nacionaes 1.054.

O movimento de navios por cabotagem diminuiu assim no anno proximo findo sensivelmente, pois em 1915 as entradas foram de 1.542 com 1.036.906 toneladas e 44.209 tripulantes e as saídas foram de 1.229 navios com 839.559 toneladas e 35.262 tripulantes.

O valor dos fretes das embarcações saídas por cabotagem, que foi de 6.023:032\$ em 1915, subiu em 1916 a 7.202:627\$, sendo o sello pago de 29:724\$600 ou mais 6:872\$300 do que em 1915.

Sobre o serviço de cabotagem devo dizer que se acha hoje em dia completamente organizado, tendo dado os melhores resultados as providencias adoptadas por esse Ministerio em circulares expedidas ás repartições e as instrucções por mim transmittidas aos funcionarios incumbidos do exame e desembaraço dos volumes navegados por cabotagem.

Foram processados 2.290 despachos de transito, 13 de baldeação, 92 de reexportação e 235 de reembarque. Os direitos de consumo das reexportações attingiram a 219:906\$165, sendo o respectivo valor official de 995:379\$906. O sello cobrado attingiu a 5:073\$800. Os termos de responsabilidade assignados foram em numero de 2.393, dos quaes 1.227 já foram devidamente cancellados.

---

Foram em numero de 3.495 os despachos de mercadorias livres de direitos, as quaes deveriam pagar 4.838:974\$766; somente havendo pago a importancia de 673:337\$798, foi a respectiva differença de 4.165:636\$968 contra o Estado.

A importação do sal entrado por cabotagem teve no anno de 1916 um augmento sensivel, superior a 12 %, pois tendo sido o imposto arrecadado em 1915 de 1.771:554\$020 foi de 1.974:568\$820 em 1916, donde uma differença a favor do Fisco de 203:014\$800.

Muito maior ainda é a differença do imposto arrecadado sobre o sal de procedencia do Estado do Rio, que em 1915 foi de 52:240\$, elevando-se em 1916 a 162:665\$400.

A secção expediu durante o anno 3.676 folhas de descarga, as quaes já foram todas devolvidas, com excepção apenas de quatro.

Foi de 125.397 o numero de volumes contendo inflammaveis recolhidos ao trapiche alfandegado da ilha do Cajú, sendo de 120 o numero de termos de deposito expedidos durante o anno.

Houve notavel augmento nos depositos alli, pois em 1915 os volumes depositados foram 59.523 e em 1916 125.397, ou mais 65.874 do que no anno anterior.

Foram assignados durante o anno proximo findo 4.341 termos de responsabilidade, sendo por falta de facturas consulares 2.574 e 1.767 por duvidas futuras; daquelles já tiveram baixa 1.983 com a exhibição dos respectivos documentos.

Acham-se actualmente por liquidar 540 termos, cujos prazos estão para vencer.

Das 1.192 embareações de longo curso entradas foram conferidas 1.144 manifestos, já tendo sido desembaraçados e recolhidos ao Arquivo 986; os 158 restantes aguardam a terminação dos prazos concedidos aos respectivos agentes para a justificação das faltas apontadas. São dos vapores entrados nos ultimos dias de dezembro os 48 manifestos, que ainda não foram conferidos.

Foram em numero de 869 as notas de differença extrahidas na importancia de 1.406:987\$752, sendo em ouro 484:527\$290 e em moeda papel 922:460\$462; tendo-se activado esse serviço de revisão de despachos.

Destas só foram pagas 335 na importancia de 305:174\$490, tendo sido cancelladas 33 no valor de 7:446\$530.

Foram assignados durante o anno na 3ª Secção 47 termos de responsabilidade por abandono de mercadorias e perempções de recursos, 200 termos de fianças de despachantes, 31 de ajudantes de despachantes e 64 de caixeiros despachantes.

Registraram-se 255 termos de consumo, dos quacs se evidencia que foram inutilizados 3.800 volumes.

Foram passadas 400 certidões, cujo sello importou em 1:199\$500.

Acha-se completamente em dia o serviço de liquidação dos volumes retardados.

Foi de 161 o numero de praças effectuadas durante o anno de 1916, e de 24.573 o numero de volumes arrematados, produzindo o total de 1.239:966\$500, sendo de 266:349\$000 o das mercadorias apprehendidas e de 973:612\$500 o das cahidas em commisso.

As apprehensões de mercadorias effectuadas durante o anno de 1916 se elevaram a 193, das quaes foram julgadas procedentes 183 e improcedentes 10.

Das que foram julgadas procedentes, era o respectivo valor official 99:209\$301 ; foram liquidadas 158 que produziram em leilão 67:721\$000.

Foram definitivamente liquidadas 31 apprehensões effectuadas em 1915, que produziram em leilão 201:119\$000.

Os serviços da Guardamoria, bem como os de conferencia de mercadorias, correram regularmente.

A receita arrecadada no armazem dessas mercadorias montou a 300:435\$722, tendo sido em 1915 de 237:591\$100. Foram lavrados 105 autos de infracção pelos funcionarios que trabalham nesse armazem.

A Commissão da Tarifa deu 1.050 decisões, respondendo ainda a 158 questões e consultas dos Estados.

A Typographia da Alfandega attendeu ao serviço commum durante o anno, tendo sido calculados em 41:359\$000 os trabalhos effectuados.

A Mesa de Rendas de Macahé rendeu em 1916 a quantia de 201:651\$889, apenas inferior em 371\$973 á do anno anterior. Esse decrescimo foi motivado pela diminuição de producção de uma fabrica de phosphoros que ali existe.

O quadro seguinte dá a renda da Alfandega no triennio ultimo :

Renda arrecadada durante os annos de 1914, 1915 e 1916

MEZES	1914			1915			1916		
	Ouro	Papel	Total	Ouro	Papel	Total	Ouro	Papel	Total
	Janeiro. . . . .	3.348.552\$807	5.060.462\$182	8.409.034\$989	1.102.776\$457	2.076.627\$218	3.179.403.645	1.193.118\$148	2.083.560\$105
Fevereiro . . . . .	2.738.529\$379	4.142.607\$175	6.881.196\$554	1.243.431\$976	2.300.397\$108	3.638.829\$384	1.043.497\$602	2.904.805\$916	4.523.908\$278
Março . . . . .	2.633.418\$537	4.0343.13\$991	6.667.763\$331	1.583.014\$796	3.019.914\$783	4.607.970\$579	1.803.055\$905	3.090.098\$307	4.833.183\$312
Abril. . . . .	2.303.517\$144	3.617.736\$929	5.921.251\$073	1.549.455\$262	3.026.573\$308	4.576.028\$470	1.573.410\$143	2.635.224\$656	4.210.334\$304
Maió. . . . .	2.370.750\$529	3.663.399\$141	6.048.146\$370	1.730.670\$701	3.285.109\$450	5.015.780\$151	1.943.216\$151	3.200.135\$919	5.148.355\$400
Junho . . . . .	2.368.978\$990	3.535.692\$188	5.934.070\$378	1.503.295\$139	2.988.722\$172	4.497.087\$314	2.055.794\$355	3.247.970\$386	5.303.761\$741
Julho. . . . .	2.470.790\$948	3.668.157\$301	6.138.948\$322	1.656.631\$260	3.292.069\$110	4.948.900\$370	2.483.361\$148	3.573.379\$903	5.737.240\$511
Agosto. . . . .	1.639.094\$301	2.526.809\$175	4.165.903\$476	1.623.694\$380	3.357.979\$337	5.016.674\$017	2.325.950\$390	3.795.615\$792	6.131.566\$182
Setembro. . . . .	1.461.654\$966	2.446.956\$373	3.911.611\$339	1.740.533\$749	3.290.955\$102	5.031.519\$151	2.063.539\$761	3.315.940\$383	5.344.527\$507
Outubro . . . . .	1.333.211\$716	2.380.300\$978	3.713.511\$791	1.603.036\$916	3.230.913\$100	4.842.950\$376	2.057.722\$388	3.300.150\$130	5.363.872\$327
Novembro . . . . .	1.400.315\$661	2.039.173\$439	3.429.488\$100	1.537.153\$124	3.039.013\$162	4.456.520\$563	2.181.177\$170	3.416.027\$802	5.597.204\$972
Dezembro . . . . .	1.369.552\$181	2.451.311\$998	3.820.893\$579	1.070.239\$851	3.811.246\$380	5.781.483\$231	3.053.677\$156	4.883.514\$938	7.942.102\$381
	25.150.305\$320	30.502.027\$576	61.742.324\$405	18.861.463\$581	36.818.699\$100	55.683.162\$774	31.066.800\$635	39.457.423\$176	63.524.223\$801

Valor official das mercaderias importadas :

Em 1914. . . . .	104.468.874\$000
» 1915. . . . .	150.136.830\$150
» 1916. . . . .	161.766.193\$100

Direitos de entrada — Consumo e expediente :

Em 1914 . . . . .	51.066.492\$528
» 1915 . . . . .	44.960.591\$392
» 1916 . . . . .	51.135.594\$112

Porcentagem da arrecadação :

Em 1914 . . . . .	27.805
» 1915 . . . . .	29.886
» 1916 . . . . .	31.065

**Alfandega de Manáos** — O inspector declara que, ao assumir o exercicio de seu cargo, encontrou a repartição em lastimavel atrazo. Alterando a hora do expediente, não obstante o descontentamento causado por esse acto, conseguiu normalizar o serviço. Fez uma economia de 12 contos aproveitando para uso da Alfandega os livros em branco que haviam sido postos de lado como imprestaveis, para servir aos interesses da casa fornecedora. Estabeleceu a concurrencia e poude entregar a outra firma esse fornecimento. Do seu relatorio consta um quadro em que se notam as extraordinarias diferenças de preços do actual fornecedor e do antigo.

Durante o anno entraram 561.696 volumes com mercadorias diversas, pesando, bruto, 27.392.526 kilos e 14.450.868 kilos de carvão mineral, produzindo de direitos 4.305:950\$915, sendo: em ouro 1.591:236\$493 e em papel 2.714:714\$422.

Procedentes do territorio federal do Acre entraram 2.042.701 kilos de borracha, dos quaes foram despachados 2.004.717 kilos, cujos direitos representam a somma de 1.178:827\$234.

Reunidas essas rendas ás provenientes de outras fontes, temos o total de 6.874:012\$822, que accusa a arrecadação geral do exercicio. Do confronto dessa arrecadação com a de 1915, resulta uma diferença para mais em 1916 de 1.182:125\$679, sendo ouro, 552:742\$276, papel 629:383\$403. Permanecendo, diz o inspector, as mesmas causas que justificam o decrescimo das rendas aduaneiras nos tres ultimos exercicios, assume proporções apreciaveis esse accrescimo de receita, operado tambem nos direitos de exportação, tendo-se em vista que esses direitos foram em 1915 arrecadados na razão de 18 % e em 1916 na de 12 %, de accôrdo com a modificação orçamentaria. Esse augmento de rendas, verificado principalmente na arrecadação dos direitos de importação, torna-se objecto de maior attenção, considerando-se que o volume da importação foi inferior. Emquanto em 1915 foram importados 623 volumes de tecidos, em 1916 importaram-se 1.253 ou sejam 635 volumes a maior. Sendo esta mercadoria factor preponderante no valor da arrecadação, por força das suas mais elevadas taxas, bem se explica o augmento dos direitos arrecadados. Esta disparidade de importação entre épocas tão chegadas, sem que se justifique por qualquer evolução ao alcance da observação, autoriza suppor o augmento dessa importação uma resultante de maior fiscalização. Seja como fôr, a causa predominante do accrescimo dos

direitos de importação é esse augmento de entrada de tecidos. Apreciavel tambem é o augmento operado na arrecadação do imposto de consumo. Este augmento surge da creação e elevação de taxas, em congraçamento com a effectividade da fiscalização, que, como o da arrecadação das rendas de importação, tem sido a mira de minha maior preocupação. Vem a pello referir que a pratica do regulamento para a fiscalização e cobrança desse imposto, provoca, por vezes, irritantes pendencias, consequentes das difficuldades de applicação de alguns de seus dispositivos.

A estatistica prova avanços e recuos na arrecadação das rendas de importação e exportação, nesta Estação fiscal, no periodo comprehendido entre os ultimos exercicios, a partir de 1909.

Em relação á exportação, esse recuo vem se pronunciando quasi sem solução de continuidade, reflectindo uma causa evolutiva. Essa causa é o contrabando. E' factio incontestavel o transito pelas Alfandegas de Manáos e Belém de grande quantidade de borracha federal, despachada como boliviana ou peruana, á vista dos respectivos documentos, habilmente adquiridos pelos interessados, á sombra dos tratados commerciaes. O decrescimo na producção da nossa borracha em face do accrescimo na da desses paizes ribeirinhos é o melhor arrimo desse juizo.

Esse commercio illicito, que grandemente prejudica a economia nacional, perdurará, emtanto, a despeito de quaesquer medidas fiscaes, nos moldes dos tratados existentes. Assim não pensava, é certo, o ex-ministro da Fazenda, Dr. Serzedello Corrêa, quando em 1893 exarou em seu relatorio: «... eu confio que a fiscalização das rendas publicas nas nossas fronteiras tornar-se-á uma realidade por força de medidas estabelecidas em tratados commerciaes.» A pratica, todavia, tem demonstrado o contrario; pelo menos no ponto desta apreciação: o commercio clandestino de borracha. Urge, pois, estabelecerem-se medidas, cujo effeito, por seguro, venha definitivamente vedar esse escoamento de boa parte da riqueza nacional. Na equivalencia de tributações entre o nosso paiz e essas Republicas limitrophes, estará, talvez, o golpe de morte dessa industria criminosa.

E' mesmo de esperar que a experiencia demonstre que a redução de taxa encontra compensação no accrescimo da producção, que será fatal, desde que não mais seja a borracha federal despachada nas Alfandegas do Paiz, como de origem estrangeira. Não implica uma novidade o que venho de ponderar, autorizado

por uma observação mais approximada do phenomeno. Quantos com maior competencia o têm investigado assim pensam. A situação geographica do Amazonas jamais permittirá ao aparelho fiscal desempenhar-se de sua função de modo capaz. Na immensa e longinqua fronteira que nos extrema das Republicas visinhas, as nossas estações fiscaes são sentinellas perdidas de valor platonico. O pouco que se obtem em proveito do Fisco nacional, tratando-se de transito de mercadorias desses paizes visinhos e da exportação da borracha federal, resulta mais da proibidade de uns e da timidez de outros, que da efficacia da fiscalização. O Governo, sempre interessado em acautelar a fortuna publica, não tem poupado esforços, é certo, para tornar o mais effectivo possivel a fiscalização de nossas fronteiras.

Mas essas patrioticas e elevadas intenções, exteriorizadas por via de medidas sabias e de grande proveito, na hypothese de uma perfeita execução, em regra geral não são com a mesma comprehensão executadas pelos que tal compromisso assumiram. Da harmonia desse programma surgiram as actuaes Agencias aduaneiras, cuja acção fiscalizadora ainda não se reflectiu. A situação dessas Agencias, em grande parte, está concorrendo para a nullidade de sua existencia, pois acham-se installadas em pontos que não lhes permittem desenvolver sua acção de modo mais apreciavel. A modificação da séde dessas Agencias é medida que urgentemente se impõe, de accôrdo com as indicações dos respectivos agentes, melhor aparelhados para fallar sobre os pontos em que devem funcionar as ditas Repartições, de maneira a satisfazer seus fins. Em relação á borracha procedente do territorio federal do Acre, resta ainda considerar uma particularidade que entende directamente com a arrecadação desta Alfandega : Quero me referir á preferencia dos exportadores, pela praça de Belém quando é certo que Manáos, pela sua situação geographica, sendo ponto de partida das embarcações que conduzem aos mercados estrangeiros os nossos productos, devia ser o campo dessa operação commercial. Allegavam-se como causa efficiente desse afastamento, maiores exigencias nesta Alfandega. Senhor do regimen adoptado na do Pará, delle approximei quanto possivel a norma de tal serviço nesta Repartição, na parte comprehendida nos limites de minhas attribuições, deixando aos poderes competentes a completa equiparação desse serviço.

Para fechar este capitulo sobre borracha, seja-me licito fazer

uma ligeira referencia ao grande mal que está acarretando sua agonia : — a competencia nos principaes mercados consumidores estabelecida pela do Oriente.

Para o corrente anno de 1917 a estimativa da producção da borracha oriental é de 210.000.000 de kilos, emquanto que a da producção de toda a Amazonia e de 39.000.000. Aquelle algarismo, consequencia logica do processo scientifico de cultura, dispensa maior commentario para demonstrar a ameça que pesa sobre o nosso producto, fonte da riqueza do extremo norte.

Urge tratar do aperfeiçoamento dessa nossa industria extractiva. »

Demonstração da renda do anno de 1915 comparada com a renda do anno de 1916

TITULOS	1915			1916			DIFFERENÇAS		
							Para mais		Para me- nos
	Ouro	Papel		Ouro	Papel		Ouro	Papel	Papel
Renda dos tributos . . . . .	1.086:144\$988	2.304:694\$334		1.591:236\$493	2.714:714\$422		505:091\$305	440:020\$091	
Imposto de consumo. . . . .	—	531:747\$190		—	821:986\$145		—	290:238\$953	22:726\$292
Idem sobre circulação . . . . .	—	208:058\$028		—	185:319\$336		—	—	41:571\$624
Idem sobre a renda. . . . .	—	73:771\$756		—	32:200\$132		—	—	
Outras rendas:									
Taxa judiciaria . . . . .	—	1:232\$614		—	1:609\$890		—	377\$276	
Exportação . . . . .	—	4.191:168\$175		—	1.178:827\$234		—	—	12:340\$944
Fóros de terrenos de marinha. . . . .	—	69\$000		—	1:272\$500		—	1:203\$500	
Renda das industrias . . . . .	—	3:226\$350		—	797\$000		—	—	2:429\$350
Montepio dos Empregados Publicos . . . . .	—	8:376\$123		—	4:303\$046		—	—	40:073\$079
Renda com applicação especial . . . . .	—	43:229\$768		—	13:738\$601		—	308\$833	
Fundo de garantia, ouro . . . . .	176:165\$408	—		223:618\$675	—		47:453\$267	—	
	1.262:310\$396	4.335:560\$937		1.814:855\$168	4.954:768\$306		552:544\$772	702:348\$555	83:144\$286
Depositos . . . . .	216\$320	93:799\$490		413\$824	403:973\$524		197\$504	40:176\$034	
	1.262:526\$716	4.429:360\$427		1.815:268\$992	5.058:743\$830		552:742\$276	712:524\$689	83:144\$286

Quadro demonstrativo da borracha despachada em transito  
durante o periodo de 1909 a 1916

ANNO	BOLIVIA	PERU'	VENEZUELA	COLOMBIA	TOTAL
1909 . . . . .	340.153	328	30.183	6.606	377.270
1910 . . . . .	623.033	—	24.081	17.592	664.706
1911 . . . . .	666.353	54.329	33.881	22.514	777.077
1912 . . . . .	557.609	138.639	24.442	66.601	787.291
1913 . . . . .	437.070	288.226	44.244	46.248	815.788
1914 . . . . .	559.811	142.293	23.914	40.049	766.067
1915 . . . . .	944.628	305.610	4.816	41.024	1.296.078
1916 . . . . .	1.046.164	221.234	19.510	39.670	1.326.578
	5.174.821	1.150.659	205.071	280.304	6.810.855

Quadro demonstrativo da borracha federal entrada e despachada no período de 1909 a 1916

ANNO	KILOS	VALOR OFFICIAL	DIREITOS
1909 . . . . .	5.165.784	33.324:728\$752	6.665:839\$735
1910 . . . . .	5.009.420	45.669:337\$755	9.434:619\$743
1911 . . . . .	4.034.351	23.245:390\$129	4.649:624\$700
1912 . . . . .	4.015.292	20.725:320\$928	4.133:972\$613
1913 . . . . .	4.040.041	45.702:735\$560	3.441:081\$682
1914 . . . . .	2.892.502	9.007:812\$755	1.623:734\$929
1915 . . . . .	4.868.248	6.611:049\$416	4.490:478\$425
1916 . . . . .	2.004.704	9.815:433\$390	1.478:827\$234

Quadro demonstrativo do valor official e respectivos direitos

CORRESPONDENTES ÀS MERCADORIAS DESPACHADAS DURANTE O ANNO COM ISENÇÃO DE DIREITOS

VALOR OFFICIAL		DIREITOS NÃO ARRECADADOS			EXPEDIENTE ARRECADADO		
Das mercadorias livres pela Tarifa	Das mercadorias livres por ordens especiaes	Ouro	Papel	Total	Ouro	Papel	Total
		135:902\$420	326:834\$100	34:417\$140	53:520\$149	87:940\$538	1:936\$509

Mapa demonstrativo dos generos importados pelos vapores de longo curso durante os annos de 1915 e 1916, comparadamente.

MERCADORIAS	1915	1916	DIFFERENÇA	
			Mais	Menos
Aguas mineraes . . . . .	1 814	2.381	567	—
Aguardente. . . . .	122	36	—	86
Armas para caça. . . . .	222	533	333	—
Azeite doce. . . . .	3.384	4.663	1.279	—
Arroz . . . . .	4 304	2.601	—	1.703
Alhos. . . . .	2.343	1.887	—	1.158
Bacalhão . . . . .	6.867	6.060	—	807
Batatas. . . . .	33.263	30.266	—	2.997
Banha . . . . .	264	388	124	—
Balas . . . . .	4.722	3.891	1.169	—
Biscoutos. . . . .	63	168	105	—
Bebidas diversas . . . . .	15.498	29.065	13.567	—
Cebolas. . . . .	8.189	4.243	—	3.946
Cerveja. . . . .	2.042	2.378	336	—
Conservas . . . . .	5.384	10.915	5.531	—
Chumbo. . . . .	8	13	5	—
Cimento. . . . .	13.172	13.387	215	—
Doces . . . . .	20	382	362	—
Drogas . . . . .	1.736	3.023	1.289	—
Farelo . . . . .	535	200	—	335
Farinha de trigo . . . . .	47.081	56.205	9.124	—
Feijão . . . . .	13.914	12.533	—	1.381
Ferro. . . . .	4.223	4.900	677	—
Ferragens . . . . .	16.291	21.178	4.887	—
Garrações . . . . .	250	4.647	4.397	—
Gazolina . . . . .	11.139	10.307	—	832
Kerozene . . . . .	94.300	105.965	11.665	—
Leite. . . . .	11.920	13.098	1.178	—
Milho. . . . .	518	551	33	—
Manteiga . . . . .	829	334	—	495
Massas . . . . .	940	943	3	—
Oleo. . . . .	6.427	10.265	3.838	—
Polvora. . . . .	1.198	150	—	1.048
Queijo . . . . .	1.245	738	—	1.507
Sabão . . . . .	20.754	14.067	—	6.687
Sal . . . . .	104.601	73.706	—	30.893
Tecidos. . . . .	623	1.258	635	—
Touciho . . . . .	669	554	—	115
Telhas de zinco . . . . .	6	3 264	3.258	—
Tubos de grez. . . . .	1.634	2.092	458	—
Velas. . . . .	40	130	120	—
Vinagre. . . . .	392	639	247	—
Vinbo . . . . .	26.613	33.221	6.608	—
Xarque. . . . .	18.823	10.585	—	8.238
Diversos. . . . .	47.964	45.613	—	2.351
Generos a granel :				
Madeira. . . . .	1.601	2.628	1.027	—
Telhas de barro. . . . .	22.724	8.650	—	14.074
Tijolos . . . . .	2.250	4.968	2.716	—
Total . . . . .	562.893	561.696	—	1.197
Carvão . . . . .	20.556.534	14.450.868	—	6.105.666

**Quadro demonstrativo dos valores officiaes das mercadorias despachadas por cabotagem durante o exercicio de 1916**

MEZES	NACIONAL	NACIONALIZADAS	TOTAL
Janeiro . . . . .	1.475:937\$450	794:284\$150	2.270:221\$600
Fevereiro . . . . .	843:960\$720	640:825\$198	1.484:785\$918
Março . . . . .	1.377:244\$620	828:473\$800	2.205:715\$420
Abril . . . . .	1.597:967\$940	655:990\$010	2.253:957\$920
Maió . . . . .	1.058:818\$050	580:793\$400	1.639:611\$450
Junho . . . . .	1.097:168\$510	665:980\$270	1.763:148\$780
Julho . . . . .	1.025:282\$152	410:755\$370	1.436:037\$522
Agosto . . . . .	715:360\$621	454:473\$270	1.169:833\$891
Setembro . . . . .	857:208\$410	603:242\$470	1.460:450\$880
Outubro . . . . .	895:323\$580	414:343\$933	1.309:667\$513
Novembro . . . . .	824:086\$250	606:746\$280	1.490:832\$530
Dezembro . . . . .	804:590\$210	697:755\$770	1.502:345\$980
<b>Total . . . . .</b>	<b>12.572:945\$483</b>	<b>7.413:663\$921</b>	<b>19.986:609\$404</b>

O guarda-mór apresentou um desenvolvido relatório sobre os serviços a seu cargo. Reclama melhoria do material fluctuante.

De accôrdo com o guarda-mór, entende o inspector que o aviso « Marechal Hermes » deve ser posto ao serviço de uma das Alfandegas com porto marítimo, que requeira embarcação de tal porte. Em substituição desse aviso deve esta Alfandega ser dotada de duas pequenas lanchas, apropriadas ao serviço fluvial.

**Alfandega do Pará** — O inspector inicia o seu relatório notando que recebeu o cargo quando esta Alfandega era chamada — «um pandemônio de irregularidades».

Ao fim dos primeiros oito mezes de administração pode o mesmo inspector declarar que essa repartição se achava no regimen da normalidade e da ordem.

Os serviços interno e externo foram regularmente executados.

Transitaram pela 1ª Secção, onde tiveram o devido andamento, 7.389 requerimentos, 1.214 representações, duas cartas precatorias, sete autos de infracção, 83 telegrammas, 713 officios, 27 portarias da Delegacia Fiscal, 98 facturas para baixa de termo de responsabilidade, sete processos de encommendas postaes cahidas em refugio, um processo de apprehensão, 49 relatorios de conferencia final de manifesto e 95¼ relações de mercadorias em transito para paizes estrangeiros.

O movimento da carteira de termos de responsabilidade foi o seguinte: — foram assignados 1.312 termos, assim especificados: por falta de conhecimento 324, dos quaes 75 ainda não tiveram baixa, sendo que 62 ainda não venceram o praso e 14 estão em andamento; por falta de factura consular 322, dos quaes ainda não tiveram baixa 76, sendo que 71 ainda não venceram praso e cinco estão em andamento; por transito, baldeação e reexportação 602, dos quaes 235 ainda não tiveram baixa, 232 ainda não venceram o prazo e tres em andamento; por duvidas futuras, 202; por exportação de borracha em transito para o estrangeiro, 365.

Continuam a ser observadas as recentes ordens deste Ministerio acerca de despachos de mercadorias navegadas por cabotagem, tendo sido processados durante o anno passado 9.590.

Na carteira maritima o movimento foi o seguinte: despachos processados 1.687. Navegação de longo curso: entraram 107 navios, dos quaes 16 de procedencias de portos da America do Sul, 49 da America do Norte e 42 da Europa. Navegação de cabotagem: entraram 701 embarcações, das quaes 66 de grande cabotagem e 635 de pequena cabotagem. Destas 135 são de canôas procedentes de portos não habilitados. Foram assignados 56 termos de responsabilidade por conferencia final de manifestos, dos quaes foram dadas baixas em 29.

A carteira do sello produziu 67:283\$220, cobrados em 1.687 verbas, a saber

Fixo. . . . .	49:773\$655
Proporcional . . . . .	13:669\$965
Multas por infracção do regulamento	3:839\$600
	<hr/>
	67:283\$220

Entraram na secção 169 manifestos de vapores procedentes do Territorio Federal do Acre, conduzindo borracha, assim especificada:

Federal 6.819.169 kilos, sendo:

Fina . . . . .	4.993.217
Sernamby da fina. . . . .	765.233
» de caucho . . . . .	1.060.619
	<hr/>
	6.819.169

Transito boliviano 3.543.619 kilos, sendo:

Borracha fina. . . . .	2.371.931
Sernamby da fina . . . . .	297.358
» de caucho. . . . .	874.330
	<hr/>
	3.543.619

Transito peruano 303.265 kilos, sendo:

Borracha fina. . . . .	135.558
Sernamby da fina . . . . .	25.205
» de caucho. . . . .	142.502
	<hr/>
	303.265

Basta referir o numero de despachos de importação, exportação e outros que transitaram pela secção, sendo de importação 23.591, transito, reembarque, reexportação e livre de direitos, 1.474, exportação 1.308 e maritimos 1.687, ou sejam ao todo 28.063, para se ter ideia approximada do enorme expediente executado sempre com todo zelo e pontualidade pelos respectivos empregados.

Além dos serviços acima apontados, executou tambem a 1ª secção outros que tinham ligação com o expediente a seu cargo entre os quaes os de remetter á Repartição de Estatistica Commercial no Rio de Janeiro os mappas do movimento maritimo do porto desta capital e de observar com regularidade, como observou, o decreto n. 7.473, de 29 de julho de 1910, referente ao serviço de estatistica da exportação e do commercio inter-estadoal.

Na 2ª secção os serviços foram executados com pontualidade.

O serviço de revisão de despachos, que se achava em atrazo foi posto em dia graças á providencia da designação de seis empregados para esse fim.

Foi organizada uma commissão de funcionarios para fazer a confecção dos mappas para a estatistica da importação directa, ordenada pelas circulars ns. 51 e 52, de 5 de agosto de 1916.

No que diz respeito ao imposto de consumo, o trabalho da 2ª secção é executado com a presteza e regularidade necessarias, não tendo até hoje surgido reclamação alguma.

No Protocollo Geral deram entrada os seguintes documentos:

Petições . . . . .	10.271
Comunicações . . . . .	1.769
Officios . . . . .	1.823
Telegrammas . . . . .	132
Diversos processos . . . . .	21
Cartas precatorias . . . . .	4
Conferencias de manifesto . . . . .	59

Foram expedidas durante o anno 1.685 patentes de registro do imposto de consumo e estabelecimentos fabris e commerciaes situados nesta capital, inclusive 63 patentes gratuitas, produzindo a importancia de 194:080\$ de emolumentos.

O archivo, que se achava pessimamente installado, em um corredor, foi mudado para um salão amplo e commodo. O inspector creou um almoxarifado, a cargo do fiel do armazem dos *Colis*, para o fim de regularizar o serviço de aquisição e fornecimento de material para as embarcações e de artigos de expediente ás diversas secções da Alfandega.

Para o serviço de conferencia de mercadorias tem convergido toda a attenção do inspector, que chamou a si não só a primeira distribuição de despachos como a de sahida, afim de ser uniforme, completa e systematica a sua fiscalização no tocante á observancia rigorosa da Tarifa, dos regulamentos fiscaes e das ordens em vigor sobre o assumpto.

Tenho mantido, diz elle, nas portas de sahida, mediante reve-samentos mensaes, os conferentes desta Alfandega, designando para servirem nas conferencias internas os 1<sup>os</sup> escripturarios e alguns dos 2<sup>os</sup>, que tem demonstrado pratica do serviço.

No decorrer do anno passado foram affectas ao juizo da Com-missão da Tarifa 171 questões, ao passo que no anno anterior o numero destas não passou de 120. Daquellas 171 questões de clas-sificações de mercadorias, 46 foram submettidas a arbitramento.

Os serviços a cargo da Guardamoria correram em perfeita ordem, achando-se essa secção actualmente installada num dos compartimentos internos do edificio da Alfandega, tendo em 1915 sido mudada do edificio da esquina da travessa Guimarães com o boulevard da Republica. No edificio anterior era mais rapida a communicacão com o porto. No actual, porém, existe um posto de observação, donde se domina com um oculo de alcance todos os vapores que entram.

As officinas demolidas em 1910 foram agora levantadas em outro local e se acharão brevemente em condições de prestar os melhores serviços.

O inspector entende que o numero de officiaes aduaneiros, que foi diminuido de 65 para 60, seja restabelecido, augmentado ainda de 10, para que possam attender ao serviço de fiscalizacão. Afim de que se faça idéa dessa necessidade juntou o inspector ao seu relatório uma photographia do porto de Belém, pela qual se vê a ampla raia em que o serviço externo tem de exercer a sua accão fiscalizadora.

O inspector faz uma analyse minuciosa do material fluctuante da Alfandega, descrevendo uma por uma as embarcações e relatando o estado em que se acham. Instruê essa descripção com diversas photographias dessas embarcações e chega á conclusão de que esse material fluctuante é por demais insufficiente para o serviço.

Assim é, diz o inspector, que esta repartição não possui uma unica barca de vigia ou de registro, falta que é tanto mais sensivel quando é certo que esses postos maritimos representam um bom elemento de fiscalizacão no ancoradouro, para revistar os rebocadores que regressem de vapores estrangeiros surtos no porto e sujeitos á vigilancia aduancira.

Dos dois cruzadores, apenas o *Dias da Silva*, rigorosamente fallando, póde corresponder aos fins a que se destinò por lei : o cruzeiro de nossas costas, varridas frequentemente por temporaes celebres pela sua violencia. O outro, o *Tocantins*, é um antigo aviso fluvial — classificacão esta com que figurava no quadro da nossa Marinha de Guerra, a que pertencia. Isto sómente bastará para nos garantir a sua incapacidade para as viagens costeiras, maxime as que tiverem por objecto a fiscalizacão da região do Oyapock, onde os cabos de Orange e do Norte requerem, para a sua passagem, embarcações de feito especial e perfeita segurança, como não nol-as offerece o *Tocantins*.

Em relação ao chamado aviso *Serzedello* ha a considerar, apenas, o exaggero da sua classificação:— é uma lancha e não um aviso. Dispõe de excellente machina e tem prestado inestimaveis serviços.

Das outras tres lanchas a vapor, só *Lisboa Serra* corresponde ao fim desejado. As demais, inuteis quasi todas, têm se constituido em fonte de despezas, eomo tem acontecido eom a *Erico Scuto*, que da sua aequisição a esta parte, tem gasto o duplo de seu eusto, principalmente com o eoneerto autorizado este anno para a substituição da caldeira, que sendo multitubular acarretou eom o dispendio de 9:978\$000.

A *Jovita Eloy* está encostada á espera de reparos no motor, que já estava em pessimas condições quando ella foi adquirida.

Depois de referir todas embarcações, remata o inspector :

« Em face do que vem de ser relatado, e que é a expressão da verdade, se verifica que nem todas as embarcações se encontram em boas condições de navegabilidade, e por isso eu pediria venia para lembrar a conveniencia de serem cedidas pelo Ministerio da Marinha ao da Fazenda, para serem applicadas como *barcas de registro* neste porto, as duas canhoneiras que fizeram parte da flotilha do Amazonas sob a denominação de *Juruá* e *Amapá*, as quaes tiveram baixa do serviço, estando desmontadas e retiradas as machinas. Nesse sentido poderia V. Ex. interceder junto ao referido Ministerio, si julgar accetivel a medida, afim de serem logo entregues a esta Alfandega, no estado em que se acharem, as referidas embarcações, que segundo me consta vão ser vendidas em hasta publica.

Quanto ao cruzador *Tocantins*, releve-me V. Ex. insistir, pelas razões já expostas, no alvitre de ser transferido para a Alfandega do Manáos, onde poderá prestar melhor serviço, em troca do rebocador que alli não é tão necessario quanto neste porto, dadas as condições naturaes da bahia do Guajará. »

Foi mais animador que o de 1915 o resultado da arrecadação das rendas durante o anno passado, expresso nos seguintes algarismos:

Em 1916. . . . .	15.582:552\$103
Em 1915. . . . .	13.096:947\$886
	<hr/>
Maior receita. . . . .	2.486:604\$237

Esse augmento teria se elevado a 4.078:523\$554, como demonstrarei linhas adiante, si não fôra a redução de 18 para 12 % nos

direitos de exportação da borracha do Territorio Federal do Acre, em cuja arrecadação haveria um accrescimento de 1.591:919\$317, em vez da diminuição, que se constatou, de 333:063\$941.

O total das rendas de 1916 é discriminado em 3.641:614\$927 em ouro e 11.941:937\$176 em papel, pelos seguintes titulos :

	Ouro	Papel
Rendas dos tributos . . . . .	2.874:178\$043	4.883:643\$493
Imposto de consumo . . . . .	—	1.722:444\$165
Imposto sobre circulação . . . . .	—	1.007:197\$250
Imposto sobre a renda . . . . .	—	43:408\$600
Outras rendas. . . . .	—	3.950:817\$295
Rendas patrimoniaes . . . . .	—	12:687\$258
Rendas industriaes . . . . .	—	1:027\$000
Receita extraordinaria. . . . .	—	581\$353
Renda com applicação especial. . . . .	766:335\$734	40:644\$520
	<hr/>	<hr/>
	3.640:513\$777	11.662:447\$934
Depositos . . . . .	1:101\$150	279:489\$242
	<hr/>	<hr/>
	3.641:614\$927	11.941:937\$176

**Renda arrecadada por esta Alfandega durante o anno de 1916**

Direito de importação para consumo :

Ouro . . . . .	2.803:913\$865	
Papel . . . . .	4.850:989\$684	7.654:903\$549
	<hr/>	
2 % ouro sobre cereaes . . . . .		53:663\$466

Expediente dos generos livres de direito de consumo :

Ouro . . . . .	5:607\$732	
Papel . . . . .	8:461\$798	14:069\$530
	<hr/>	
Expediente das capatazias . . . . .		2:851\$600
Armazenagem . . . . .		5:064\$691
Taxa de estatistica. . . . .		14:896\$850
Imposto de pharóes . . . . .		10:817\$780

Imposto de docas :

Ouro . . . . .		175\$200
10 % sobre o expediente dos generos livre de direitos . . . . .	1:378\$820	7.737:821\$536
	<hr/>	

Imposto de consumo :

Taxa. . . . .	1.528:364\$165	
Registro . . . . .	194:080\$000	1.722:444\$165
<hr/>		
Imposto sobre circulação. . . . .	—	1.007:197\$250
Dito sobre a renda . . . . .	—	43:408\$600
Outras rendas . . . . .	—	3.950:817\$295
Rendas patrimoniaes . . . . .	—	12:687\$258
Ditas identicas . . . . .	—	1:027\$000
Receita extraordinaria . . . . .	—	581\$353
Renda com applicação especial . . . . .	—	—
Fundo de resgate . . . . .	—	40:641\$520
Dito de garantia . . . . .	—	402:889\$660
Fundo destinado ás obras de melhora- mentos do porto do Pará . . . . .	—	363:446\$074

Depositos de diversas origens :

Ouro . . . . .	1:401\$150	
Papel . . . . .	279:369\$242	280:590\$392
<hr/>		

A arrecadação em ouro attingiu a quantia de . . . . .	3.641:614\$827	
E em papel de . . . . .	11.941:937\$176	15.583:552\$103
<hr/>		
Em igual periodo de 1915. . . . .	13.066:465\$636	
<hr/>		
Diferença para mais em 1916 . . . . .	2.517:085\$467	15.583:552\$103
<hr/>		

Assim commenta o inspector :

« Na renda dos tributos, que abrangendo os impostos de importação constitue a principal fonte de receita para o erario, houve um augmento de 2.001:884\$122, por se ter elevado a de 1916 a 7.757:821\$536 contra 5.755:937\$414 em 1915.

Só na renda dos direitos de importação para consumo attingiu o accrescimento a 2.050:053\$263, sem falar na quota 5 %, ouro, do fundo de garantia, que sahe dos mesmos direitos, e onde houve tambem um augmento de 107:897\$540, o que tudo parece attestar a melhor fiscalização exercida durante o anno passado, principalmente quando é certo que no decorrer desse anno se aggravou ainda mais com o bloqueio allemão a crise da navegação para a Europa, restringindo consideravelmente a importação dessa procedencia.

Importaram em 217:087\$110 os direitos que deixaram de ser arrecadados em virtude de isenções estabelecidas na tarifa e em 339:935\$770 de isenções concedidas por ordens especiaes, tendo sido cobrado o expediente de 13:788\$620 e adicional de 1:357\$610.

Durante o anno passado foram procedidos 18 leilões, tendo sido vendidos 2.726 volumes que produziram 124:299\$300, cobrando-se 28:226\$945 de direitos das mercadorias cujo valor official importou em 142:996\$031.

Estão incluídos alli 1.516 volumes, na maioria de borracha, apprehendidos como contrabando e cuja renda attingiu a 102:387\$, sendo cobrados 16:971\$486 de direitos, e bem assim 923 volumes vindos como cabotagem e abandonados nos armazens da «Port of Pará», os quaes foram arrematados pela importancia de 896\$, sendo o seu valor official de 7:194\$966.

Foram tambem vendidos 295 objectos velhos existentes na Alfandega, assim como um lote de 3.000 telhas, produzindo 10:948\$500.

*Imposto de consumo* — O serviço de arrecadação do imposto de consumo tem melhorado de anno para anno e, com'elle, o da fiscalização respectiva.

Assim é que no total da arrecadação, na importancia de 1.722:444\$165, em confronto com o do anno anterior, na de 1.229:328\$845, nota-se um augmento de 493:115\$320. A renda dos emolumentos de registro elevou-se a 194:080\$000 contra 104:610\$000 de 1915, resultando um accrescimento de 89:470\$000. A das taxas, que no anno anterior não passara de 1.124:718\$845, ascendera a 1.528:364\$165, accusando uma differença a maior de 403:645\$320.

E' tanto mais lisonjeiro esse resultado quando é certo que esse augmento provém, não de productos estrangeiros, cujo imposto é cobrado na Alfandega, mas em grande parte da renda de productos nacionaes.

A renda do imposto de sello não passou de 1.007:197\$250, sendo 63:443\$620 de sello por verba e 943:753\$630 de sello adhesivo. Confrontando-a com a do anno anterior, verificamos uma differença para menos de 16:076\$319 na do sello por verba e um augmento de 120:660\$580 na do adhesivo.

Na renda do imposto de 12% sobre a exportação da borracha do Acre, comparada com a do anno anterior, houve uma diminuição de 383:063\$944 que se explica com o facto de ter sido reduzida de 18 para 12%, pelo art. 1º, n. 1, da lei n. 3.070 A, de 31 de dezembro de 1915 (orçamento para 1916), o imposto sobre a exportação da borracha do Territorio do Acre. Não fôra essa redução, constatar-se-ia não o decrescimento apontado, mas o augmento real e effectivo de 1.591:919\$317, uma vez calculada a differença de um terço (6%) sobre o valor official do producto, que importou em

32.916:387\$803, resultando assim o augmento indicado, depois de feita a deducção daquelle decrescimo.

Quer isto dizer que foi uma boa medida a da diminuição do imposto, por ter concorrido para restringir o contrabando de borracha brasileira como boliviana e peruana.

Além disso, teve melhor cotação a borracha durante o anno de 1916, oscillando o preço entre 4\$400 e 7\$410 por kilo, de modo que os 6.831.491 kilos exportados produziram o valor official de 32.916:387\$803, emquanto que em 1915 foram exportados 7.003.678 kilos, ou sejam mais 172.187, produzindo menor valor, isto é, 24.072:387\$553, em razão de se haver mantido o preço entre 3\$322 e 5\$300. »

Os quadros seguintes illustram essas affirmativas do inspector :

Quadro da borracha boliviana e peruana exportada  
transito

PESO	VALOR OFFICIAL
3.780.619. . . . .	18.408:147\$619

Quadro da renda de exportação da borracha do Territorio Federal do Acre,  
arrecadada nos mezes de janeiro a dezembro de 1916, comparada com  
a de igual periodo de 1915

MEZES	1916	1915	DIFFERENÇA EM 1916	
			Para mais	Para menos
Janeiro . . .	691:389\$042	180:716\$762	510:672\$280	
Fevereiro . . .	484:458\$622	905:890\$857	—	421:432\$235
Março . . .	695:179\$129	556:498\$536	138:680\$593	
Abril . . .	367:013\$623	479:664\$446	—	112:650\$793
Maió . . .	356:041\$484	364:610\$160	—	8:568\$676
Junho . . .	86:599\$688	204:668\$548	—	118:068\$860
Julho . . .	107:451\$211	188:400\$262	—	80:649\$051
Agosto . . .	132:843\$648	174:537\$825	—	41:694\$177
Setembro . . .	133:579\$380	296:498\$921	—	162:919\$541
Outubro . . .	171:419\$584	304:508\$330	—	133:088\$746
Novembro . . .	236:967\$854	358:606\$522	—	121:638\$668
Dezembro . . .	487:023\$281	318:729\$348	168:293\$933	—
	3.949:966\$546	4.333:030\$487	817:646\$806	1.200:710\$747

Em 1915 . . . . .	4.333:030\$487
Em 1916 . . . . .	3.949:966\$546
Menor em 1916 . . . . .	383:063\$941

Quadro da renda de exportação da borracha procedente do Territorio Federal do Acre, arrecadada pela Alfandega do Pará, no anno de 1916, comparada com a do anno de 1915

ANNOS	QUANTO POR CENTO	PESO EM KILOGRAMMAS	DIREITOS PAGOS
Em 1916 . . . . .	42 %	6.831.491	3.949:966\$546
Em 1915 . . . . .	48 %	7.003.678	4.333:030\$487
Para menos em 1916 . . . .	6 %	472.187	383:063\$941

OBSERVAÇÕES

O valor official em 1916 foi de.      32.916:387\$803  
 O valor official em 1915 foi de.      24.072:387\$553  
 Para mais em 1916 . . . . .      8.844:000\$250

A differença que se nota para menos de 383:063\$941 provém da diminuição do imposto e da differença de peso, produzindo assim, no valor official, o augmento de 8 844:000\$250.

Quadro da renda de exportação da borracha procedente dos tres departamentos do Territorio Federal do Acre, arrecadada durante o anno de 1916

DIREITOS ARRECADADOS				PAGO EM KILOGRAMMAS	VALOR OFFICIAL
Acro	Purús	Jurúa	Total		
2.845:112\$325	346:591\$510	753:202\$308	3.949:966\$546	6.831.491	32.916:387\$803

Quadro da renda de exportação da borracha de produção do Estado

BORRACHA	KILOGRAMMAS	QUANTO POR CENTO	VALOR OFFICIAL	DIREITOS PAGOS
Estadual. . .	8.799.419	19, 5 %	28.261:456\$435	5.510:998\$142

O decreto n. 5.849, de 15 de janeiro de 1906, creou dois postos fiscaes — Montenegro e Oyapock. Destes, só o primeiro foi installado no anno seguinte.

O segundo — de Oyapock — foi installado em 1916 no lugar denominado «Ponta dos Indios», em edificio de propriedade do Estado do Pará. O inspector reputa inutil o posto de Montenegro, installado no interior do rio Amapá, a seis horas de viagem da foz, não tendo até agora arrecadado receita de nenhuma especie.

Accresce, diz o inspector, que a sua posição não pôde ser peor, como posto aduaneiro daquellas regiões. Custa mesmo a se comprehender como foi installado alli, isto é, no interior do rio Amapá, a seis horas de viagem da foz, rio esse que, além de tudo, está sujeito á influencia das marés... Pela vasante fica o posto em questão inteiramente isolado. Finalmente, resta dizer que pela villa de Montenegro, séde do posto, só escalam dois vapores mensaes, no verão, e apenas um no inverno, levando sempre a seu bordo guardas desse mesmo posto ou do de Oyapock. Tirante esses vapores, que a soffrem desse modo, a fiscalização do posto de Montenegro se exerce sobre os raros barcos e canoas que entendem soffrel-a, porque a isso poderiam, com lucro de tempo, facilmente escapar.

Do posto de Oyapock não se pôde dizer o mesmo: está installado nas fronteiras da Guayana Franceza. O inspector opina pela suppressão do posto de Montenegro e transformação do de Oyapock em Mesa de Rendas alfandegada.

Juntando um mappa da costa do Amapá, o inspector apresenta o seguinte projecto de pessoal da

MESA DE RENDAS ALFANDEGADA DO OYAPOCK

Pessoal :

1 administrador . . . .	Ord.	3:600\$000	
	Grat.	2.400\$000	6:000\$000
1 escrivão . . . . .	Ord.	3:000\$000	
	Grat.	1:500\$000	4:500\$000
1 sargento . . . . .	Ord.	2:800\$000	
	Grat.	1:400\$000	4:200\$000
8 guardas . . . . .	Grat.	3:600\$000	28:800\$000
2 patrões . . . . .	»	2:400\$000	4:800\$000
12 marinheiros . . . . .	»	1:800\$000	21:600\$000

Material :

Expediente e outras despesas . . . . .	8:000\$000
	<u>77:900\$000</u>
Despeza actual dos dois postos de Montenegro e Oya- pock . . . . .	85:920\$000
Economia a realizar . . . . .	<u>8:020\$000</u>

O movimento da importação e exportação foi o seguinte:

a) o valor official da importação estrangeira importou em 27.053:436\$719, constando ella de 112.925.210 kilos, sendo 62.476.065 de carvão de pedra, 48.772.740 de varios generos e 1.676.405 de carga de transito, enquanto que o valor official da exportação se elevou a 85.528:141\$486, sendo 79.227:826\$238 de borracha, correspondentes a 28.164.242 kilos e 6.300:315\$248 referentes a 15.449.457 kilos de diversos productos, a saber: 2.840.592 de cacáo, 3.275.454 de castanhas, 1.379.039 de couros, 3.880.969 kilos de madeira e 4.073.403 de varios generos;

b) a importação da cabotagem subiu a 114.884.839 em 1916, contra 96.959.312 em 1915; sendo tambem superior a exportação de cabotagem, que andou em 84.077.594 em 1916, contra 67:660\$551 em 1915;

c) a exportação da borracha constou de 28.164.242 kilos, sendo inferior á de 1915, que foi de 29.315.393, discriminando-se aquella pelas seguintes procedencias: Acre Federal 8.700.921, transito estrangeiro 4.307.977 e o restante dos Estados do Pará, Amazonas e Matto Grosso.

*Tonelagem da carga despachada:*

Longo curso. . . . .	112.881.507 kilos
Cabotagem . . . . .	112.980.872 »

Convem discriminar da primeira 62.476.065 kilos de carvão de pedra e 1.666.556 de transito para a Bolivia e Perú, restando 48.738.886 de diversas mercadorias.

MOVIMENTO DO PORTO — *Longo curso* — Entraram 149 embarcações com 310.451 toneladas de registro, 220.000 de carga, das quaes 104.390 em transito e dispondo de 9.053 pessoas de tripulação.

Sahiram 162 com 318.300 toneladas de registro e 10.065 pessoas de equipagem.

*Grande e pequena cabotagem* — Entraram 658 embarcações com 255.386 toneladas de registro e 63.991 de carga para esta capital, dispondo de 23.184 pessoas de tripulação.

Sahiram 647, sendo 495 com carga e 152 sem carga, com 225.703 toneladas de registro e 20.527 pessoas de tripulação. Com a guerra tambem soffreu a cabotagem. Em 1913 as entradas foram de 715 e as saídas de 1.424.

No amplo e completo relatorio do inspector são tratados ainda diversos assumptos do maior interesse para a Fazenda e para os serviços desta Alfandega.

O edificio da Alfandega, predio secular, vivendo á custa de reparos, já não se adapta aos seus fins; o inspector propõe a construcção de um edificio proprio. Estuda ainda esse funcionario: — a questão dos inflammaveis, a crise de transportes, a classificação dos tecidos de algodão, a questão dos saes de quinino, registro do imposto de consumo de casas aviadoras, boletim da Alfandega do Pará, regulamento para os carregadores de bagagens, Companhia «Port of Pará», reducção de armazenagem para borracha boliviana de transito, Colis-postaux, armazem de bagagem, «The Amazon River Steam Navigation Company (1911), Limited», Administração fiscal do Territorio do Acre, transito boliviano e peruano, exportação de borracha do Territorio do

Acre, apprehensões de borracha boliviana, transitio e contrabando nas fronteiras do Extremo Norte, o Acre, o Madeira, Presidente Marques, villa Murтинho, Guajará-Mirim, Entreposto, Madeira-Mamoré, Javary, Forte do Castello.

Em todos esses capitulos, acompanhados de mappas elucidativos, revela-se o inspector conhecedor dos assumptos tratados, apresentando medidas e suggestes dignas de estudo.

**Alfandega do Maranhão** — O inspector, dando conta do estado dos armazens, reclamou o credito necessario para fazer os reparos urgentes. O material fluctuante não  dos melhores.

No correr do anno findo deram entrada no porto 19 embarcaes de longo curso, sendo uma arribada, cinco em lastro e 13 com carga.

Nos manifestos destas ultimas vieram consignados 168.411 volumes de mercadorias diversas.

Incluidos 72.612 volumes descarregados e entregues fora das dependencias da Alfandega, depois de despachados e mediante as cautelas fiscaes, operou-se o seguinte movimento :

MERCADORIAS SOBRE AGUA

	Volumes
Descarregados nas dependencias da Alfandega . . . . .	83.344
Entregues, convenientemente despachados . . . . .	83.344
Saldo . . . . .	—

MERCADORIAS ARMAZENADAS

Armazem n. 1 :

	Volumes	
Saldo de 1915 . . . . .	226	
Entrados . . . . .	2.348	2.574
Sabidos . . . . .		1.843
Volumes existentes . . . . .		731

Armazem n. 2 :

Saldo de 1915 . . . . .	13	
Entrados . . . . .	3.059	3.072
Sahidos . . . . .		2.878
Volumes existentes . . . . .		194

Armazem n. 3 :

Saldo de 1915 . . . . .	77	
Entrados . . . . .	1.548	1.623
Sahidos . . . . .		1.565
Volumes existentes . . . . .		60

Volumes

Armazem n. 4 :

Saldo de 1915 . . . . .	1.209	
Entrados . . . . .	5.500	5.709
Sahidos . . . . .		6.611
Volumes existentes . . . . .		98

Confrontando-se os volumes de natureza sobre agua descarregados nas dependencias da Alfandega, bem como os recolhidos aos respectivos armazens, com os de igual especie recebidos no anno de 1915, se verifica a favor deste, para menos no de 1916, 8.315 volumes, assim distribuidos :

MERCADORIAS SOBRE AGUA

	Volumes
Em 1916 . . . . .	83.344
» 1915 . . . . .	91.012
Differença para menos em 1916	7.668

Armazem n. 1 :

Em 1916 . . . . .	2.348
» 1915 . . . . .	2.234
Differença para mais em 1916 . . . . .	114

Armazem n. 2 :

Em 1916 . . . . .	3.059
» 1915 . . . . .	1.424
Diferença para mais em 1916 .	<u>1.635</u>

Armazem n. 3 :

Em 1916 . . . . .	1.548
» 1915 . . . . .	3.553
Diferença para menos em 1916 .	<u>2.005</u>

Armazem n. 4 :

Em 1916 . . . . .	5.500
» 1915 . . . . .	5.891
Diferença para menos em 1916 .	<u>391</u>

Entraram 239 embarcações de cabotagem conduzindo o total de 142.888 volumes no valor commercial de 14.252:639\$889, sendo :

	Volumes	Valor commercial
Generos nacionaes . . . . .	130.589	10.951:746\$648
Generos estrangeiros nacionalizados	12.299	3.300:893\$241
	<u>142.888</u>	<u>14.252:639\$889</u>

A importação directa, que em annos anteriores era muito superior á de cabotagem, tem decrescido.

Antes da conflagração européa, por exemplo, em 1913, aquella importação attingiu a 298.454 volumes, dando uma renda total de 3.587:848\$546; a de cabotagem foi 130.014 com o valor commercial de 9.408:479\$610.

Agora a importação directa foi de 168.411 volumes, produzindo uma renda de 1.809:310\$953 e a de cabotagem 142.888 volumes com o valor commercial de 14.252:639\$889.

Do exposto se verifica que a importação por cabotagem deste ultimo anno confrontada com a de 1913 elevou-se de 12.874 volumes, ao passo que a directa diminuiu de 130.043.

E' tambem interessante ver-se que em 1913 a importação de generos estrangeiros já despachados para consumo foi de 8.460 volumes do valor commercial de 1.179:225\$500 e os generos nacionaes 155.653 volumes com o valor commercial de 7.050:355\$780. Em 1915 aquella importação attingiu a 15.294

volumes e esta a 131.342. Em 1916, nacionalizados 12.299 volumes e nacionaes 130.589

Assim commenta o inspector :

Isto prova :

1.º Queda da importação directa oscilando para mais e para menos;

2.º Desenvolvimento da industria nacional;

3.º Augmento do valor commercial.

Aqui a exportação maior é de tecidos devido a haver cinco fabricas a trabalhar, porém ainda assim a importação foi maior, importou 6.289 e exportou 5.381 volumes.

Foram expedidas 1.060 patentes de registro na importancia de 57:740\$000. Foram tambem concedidos aos que pagaram o maximo dos respectivos emolumentos, registros gratuitos, em numero de 2.125. As patentes de isenção de taxa de registro foram em numero de 35.

A arrecadação das taxas dos impostos de consumo incidindo quer sobre os productos estrangeiros, quer sobre os nacionaes, attingiu a importancia de 324:177\$190.

Durante o anno de 1916 foram constatados seis autos de infracção do regulamento de consumo.

Durante o anno findo foram lavrados 523 termos diversos.

Foram processados 275 despachos maritimos para sahidas de embarcações de longo curso, grande e pequena cabotagem, expedindo-se igual numero de passes.

Foram tambem processados seis despachos de re-embarque; dois de baldeação e 13 livres de direitos.

O numero de despachos de importação, inclusive guias de differenças, attingiu a 4.174.

Foram effectuados durante o anno 16 leilões de mercadorias retardadas nos armazens, sendo vendidos 177 volumes, cujo producto de arrematação elevou-se a 7:309\$ e os direitos de consumo a 6:442\$456, escripturando-se em depositos a quem de direito a quantia de 866\$544.

A renda do anno findo apresenta uma differença para mais sobre a do anno anterior na importancia de 108:017\$899, a saber :

1916 — Ouro 506:009\$777 Papel 1.303:301\$176 total 1.809:310\$953

1915 — Ouro 441:416\$031 Papel 1.260:177\$023 total 1.701:293\$064

Differença. . 64:893\$746 43:124\$163 108:017\$899

Pelos despachos livres de direitos foi arrecadada a importancia de 325\$910, expediente, deixando de ser pagos direitos na importancia de 7:220\$950, sendo ouro 2:779\$520 e papel 4:441\$430.

A renda de 1916 foi a seguinte :

	OURO	PAPEL	TOTAL
<i>Ordinaria</i>			
Renda dos tributos . . . .	399:901\$434	740:931\$232	1.140:832\$686
Imposto de consumo. . . .	—	381:917\$190	381:917\$190
Imposto sobre circulação . .	—	200:066\$429	200:066\$429
<i>Extraordinaria</i>			
Renda com applicação especial.	406:548\$046	2:580\$594	109:128\$640
Depositos. . . . .	4:531\$729	21:149\$387	25:701\$116
	544:001\$229	1.346:644\$832	1.837:646\$061

MESA DE RENDAS DE SALINAS DE TUTOYA, NO MARANHÃO — Em 1916 foram arrecadados por esta repartição em diversos titulos de impostos a quantia de 39:795\$213 em moeda papel e de 200:000\$ em ouro, receita esta que comparada com a do exercicio de 1915, que foi de 32:129\$791 em moeda papel e 50:242\$ em ouro, demonstra uma differença para mais de 7:815\$270.

As despesas autorizadas e effectuadas nesta Mesa de Rendas montaram na importancia de 38:789\$371.

Durante o anno findo deram entrada e sahida neste porto 254 embarcações.

O valor official das mercadorias nacionaes e nacionalizadas, fiscalizadas e despachadas por esta repartição, foi :

Exportadas por cabotagem 2.352:525\$940.

Importadas pela mesma via 2.399:476\$356.

A arrecadação do sal no presente exercicio foi de 20:700\$ e a do anno transacto de 12:333\$, por isso que demonstra uma differença para mais de 8:367\$000.

**Alfandega da Parnahyba (Piauhy)**— O Inspector esteve em situação embaraçosa para attender aos serviços, tendo, em certa occasião, se reduzido o pessoal a dous escripturarios, dos quaes um servindo de thesoureiro interino, e o outro para dar conta de todo o expediente. Mais tarde essa situação foi remediada, com a apresentação de um escriptuario e quatro officiaes aduaneiros. Apesar disso, porém, o inspector faz, no seu relatorio, longas considerações com o fim de salientar a necessidade de augmento do pessoal da Alfandega, que é deficiente.

Esta Alfandega mantem um Posto Fiscal em Amarração, um dos portos maritimos do Estado. O inspector solicita com urgencia credito para a reparação do antiquissimo predio em que funciona esse posto, em deploravel estado de conservação.

Relatando a situação em que se acha o predio onde funciona a Alfandega, o inspector lembra a conveniencia da mudança para outro edificio, pois que o actual ameaça ruir, depois dos estragos causados pelas chuvas ultimas.

Quadro das rendas arrecadadas pela Alfandega da Parnahyba, Estado do Piauhy, nos annos de 1914, 1915 e 1916

TITULOS	ARRECADADA EM :					
	1914		1915		1916	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Importação . . . .	111:780\$365	201:370\$638	55:002\$120	128:910\$061	63:006\$174	121:431\$093
Addicionaes . . . .	—	97\$237	—	6\$090	—	—
Consumo . . . . .	—	42:320\$230	—	37:120\$775	—	37:570\$945
Imposto sobre circulação . . . . .	—	19:443\$987	—	30:320\$061	—	33:700\$042
Imposto sobre renda . . . . .	—	650\$000	—	9:997\$481	—	10:576\$029
Rendas patrimonias . . . . .	—	92\$075	—	65\$438	—	130\$976
Rendas industriaes . . . . .	—	270\$440	—	125\$680	—	401\$260
Receita extraordinaria . . . . .	—	2:821\$935	—	—	\$300	2:344\$935
Renda com applicação especial . . . . .	30:283\$301	1:138\$406	16:772\$345	5:607\$685	5:107\$668	8:050\$340
	112:073\$166	208:213\$349	72:764\$765	212:492\$271	73:114\$042	214:375\$025

Quadro do valor commercial da importação directa e por cabotagem nos annos de 1915 e 1916

PROCEDENCIA	VALOR COMMERCIAL	
	1915	1916
Directa . . . . .	401:602\$694	418:062\$842
Cabotagem . . . . .	6.177:392\$440	4.720:123\$759
	6.578:995\$134	5.138:196\$601

Quadro do valor official da importação e exportação directa e por cabotagem no anno de 1916

IMPORTAÇÃO DE 1916		EXPORTAÇÃO DE 1916	
Procedencia	Valor official	Destino	Valor official
Directa . . . . .	4.118:062\$842	Directa . . . . .	8.182:683\$722
Cabotagem . . . . .	4.720:123\$759	Cabotagem . . . . .	9.849:071\$774
	5.138:196\$601		18.031:755\$496

Quadro do movimento de entradas e saídas de volumes de mercadorias importadas de paizes estrangeiros durante o anno de 1916

ENTRADAS				SAÍDAS			
Para o armazem		Sobre agua		Do armazem		Sobre agua	
Quantidade de volumes	Peso em kilos						
2.643	152.079	29.471	1.756.797	2.572	130.821	29.470	1.756.797
2.643	152.079	29.471	1.756.797	2.572	130.821	29.470	1.756.797

**Alfandega do Ceará** — O edificio onde funciona esta Alfandega é de construcção solida e se acha bem conservado.

Ao lado do edificio ha um armazem externo, destinado ás mercadorias despachadas sobre agua.

E' pela ponte metallica que se faz todo o embarque e desembarque de mercadorias e passageiros.

Nella existe um galpão, onde são depositadas as mercadorias que se vão descarregando das embarcações para tomarem depois o destino conveniente.

As mercadorias despachadas sobre agua são desembaraçadas com a devida pontualidade, feita a conferencia no armazem externo para este fim designado.

Esta ponte metallica precisa de reparos, e para esse fim já foi concedido o credito necessario.

Os serviços desta Alfandega correram normalmente durante o anno.

O material rodante, si bem que estragado, vae prestando os serviços, feitos os concertos á proporção das necessidades.

O material fluctuante, representado por uma unica embarcação, e esta mesma completamente estragada, não é sufficiente para o serviço de fiscalizaçào, visitas e outros.

Existe um posto de fiscalização, além do da ponte metálica, no qual é feita a verificação do peso das mercadorias exportadas por cabotagem para o effeito da cobrança da taxa de capatazias, a cargo de um primeiro official aduaneiro.

O galpão onde funcionava a guarda-mórta serve actualmente de deposito de materiaes dessa secção.

Foi reaberto o armazem n. 1, que fôra mandado fechar pela administração anterior.

Entraram de portos nacionaes 299 navios, sendo 213 a vapor, com 190.935 toneladas de registro e 12.028 pessoas de tripulação, e 86 a vela, com 3.365 toneladas de registro e 408 pessoas de tripulação, sendo, para o desembarço das cargas, extrahidas 1.394 guias.

Procedentes de portos estrangeiros tiveram entrada 23 navios, dos quaes um a vela, de nacionalidade norte-americana, com 1.337 toneladas de registro e 12 pessoas de tripulação e 22 a vapor, sendo cinco brasileiros e 17 inglezes, com 42.367 toneladas de registro e 992 pessoas de tripulação, os quaes conduziram 201.938 volumes com o peso de 14.934.621 kilos, inclusive 2.139.002 kilos de carvão de pedra.

Os manifestos dessas embarcações foram conferidos e desembarçados, excepção feita de tres, cujos processos estão em andamento.

Renda arrecadada pela Alfandega do Ceará no anno de 1916

TITULO DE RECEITA	OURO	PAPEL	TOTAL
Importação . . . . .	306:337\$691	605:526\$047	911:863\$738
Entrada, sahida e estadia de navios. . . . .	4:24\$018	1:924\$560	6:169\$578
Addicionaes. . . . .	—	405\$283	405\$283
Imposto de consumo . . . . .	—	218:242\$235	218:242\$235
Dito sobre circulação . . . . .	—	159:123\$405	159:123\$405
Dito sobre a renda . . . . .	—	236\$250	236\$250
Outras rendas . . . . .	—	1:565\$353	1:565\$353
Renda com applicação especial:			
Fundo de resgate papel moeda	—	3:920\$953	3:920\$953
Fundo de garantia papel moeda	39:914\$116	—	39:914\$116
Obras de melhoramento porto.	33:703\$483	—	33:703\$483
Depositos de diversas origens .	1:656\$130	13:925\$355	15:581\$485
	385:856\$438	1.004:869\$441	1.390:725\$879

Tendo sido o total da arrecadação de 1915 — 1.272:827\$684, houve uma differença para mais em 1916 de — 117:898\$195, sendo em ouro 43:545\$760 e em papel 74:352\$435.

Na renda de importação encontra-se uma differença para mais de 59:111\$112 sobre 1915, sendo em ouro 48:095\$550 e em papel 11:015\$562.

No decurso do anno findo foram vendidos em hasta publica 124 volumes diversos, que produziram o total de 7:490\$, e em 1915, 427 volumes na importancia de 11:902\$523, resultando uma differença para menos em 1916, de 303 volumes no total de 4:412\$523.

Foram processados 11 despachos livres de direitos no valor official de 174:444\$950 e no de direitos a pagar, de 38:401\$740, e

em 1915 o foram 27, no valor official de 102:369\$680, sendo os direitos a pagar na importancia de 11:292\$092, e cobrados o expediente ouro 2:384\$818 e papel 4:443\$246 e addicionaes 687\$904.

Foi arrecadada em 1916 a importancia de 159:123\$405 de imposto de sello, sendo :

Sello por verba . . . . .	8:700\$795
Adhesivo . . . . .	150:422\$610

a qual comparada com a de 1915 :

Sello por verba . . . . .	5:424\$110
Adhesivo . . . . .	99:578\$840

apresenta o seguinte resultado :

Renda de 1916 . . . . .	159:123\$405
Dita de 1915 . . . . .	105:002\$950
Diferença para mais em 1916 . . . . .	<u>54:120\$455</u>

sendo em sello por verba 3:270\$685 e em sello adhesivo 50:843\$770.

Foi arrecadado de imposto sobre dividendos em 1916 a importancia de 236\$250 e em 1915, a de 283\$500, resultando uma diferença para menos, em 1916, de 47\$250.

Durante o anno proximo findo importou a renda de fóros de terrenos de marinhas na quantia de 1:121\$813, inclusive 675\$ de laudemics, e em igual periodo em 1915, na de 370\$890, havendo, portanto, uma diferença para mais em 1916 de 750\$923, sendo fóros 75\$923 e laudemios 675\$000.

A renda do imposto de consumo importou em 218:242\$235, sendo taxa 143:022\$235 e registro 75:220\$, assim discriminada :

*Registro* — Estabelecimentos commerciaes e fabris registrados 632, sendo com imposto pago 585 e isentos 47.

*Emolumentos* — Foram em numero de 1.608, pagos 1.559 e isentos 49 para os seguintes artigos :

Fumo . . . . .	393 patentes, inclusive 4 isentas.	17:850\$000
Bebidas . . . . .	410 " " 8 " .	19:240\$000
Phosphoros. . . . .	303 " . . . . .	12:110\$000
Sal . . . . .	6 " . . . . .	880\$000
Calçados . . . . .	55 patentes, inclusive 3 isentas.	2:600\$000
Velas . . . . .	2 " . . . . .	80\$000

Perfumarias . . . . .	104	patentes inclusive	2	isentas.	4:900\$000
Especialidades pharma- cuticas . . . . .	49	»	»	8	2:000\$000
Chapéos. . . . .	74	»	»	1	3:240\$000
Conservas . . . . .	23	»	»	3	980\$000
Vinagre, . . . . .	4	»	»	2	80\$000
Bengalas . . . . .	11	»	»	2	380\$000
Tecidos . . . . .	150	»	»	16	9:640\$000
Vinho estrangeiro. . . . .	1	»	.	.	40\$000
Papel para forrar casas.	4	»	.	.	160\$000
Discos para gramaphones	2	»	.	.	100\$000
Louças e vidros . . . . .	11	»	.	.	700\$000
Ferragens . . . . .	6	»	.	.	240\$000
					<hr/> 75:220\$000

*Taxas :*

Sobre fumo . . . . .	73:514\$900
» bebidas. . . . .	8:907\$180
» sal . . . . .	7:732\$060
» calçados . . . . .	6:169\$300
» perfumarias . . . . .	3:753\$980
» especialidades pharmaceu- ticas. . . . .	4:708\$360
» conservas . . . . .	3:197\$275
» vinagre. . . . .	1:155\$880
» velas . . . . .	145\$000
» bengalas . . . . .	117\$200
» tecidos . . . . .	16:568\$740
» espartilhos . . . . .	\$600
» vinho estrangeiro . . . . .	8:984\$140
» cartas de jogar. . . . .	566\$000
» chapéos. . . . .	3:962\$200
» louças e vidros . . . . .	2:888\$840
» ferragens . . . . .	341\$690
» vinho de fructas . . . . .	308\$920
	<hr/> 143:022\$235

Imposto de consumo arrecadado em 1915:

Taxas. . . . .	173:581\$590	
Registros. . . . .	36:190\$000	209:771\$590
	<hr/>	<hr/>

A renda desse imposto foi inferior á de 1915 em taxa a 30:559\$355 e superior em registro a 39:030\$000.

A differença para menos em taxa, notadamente sobre o fumo e sal, diz o inspector, aquella na importancia de 20:576\$600 e esta na de 21:162\$440, provém a primeira, da quantidade de guias emittidas em outros Estados, com o imposto pago, na fórma do art. 42 do regulamento annexo ao decreto n. 11.807, de 9 de dezembro de 1915, revigorado pelo actual regulamento, na importancia de 26:407\$400, a qual não é computada na renda; concorrendo igualmente para justificar a diminuição da segunda varios factores, entre elles o pagamento do referido imposto no ponto de procedencia, quando quasi sempre era satisfeito nesta capital.

Conforme dados colhidos na Delegacia Fiscal, verifiquei igualmente que no anno findo a Mesa de Rendas de Camocim e a Collectoria de Granja exportaram para os Estados do Pará e Pernambuco, 3.307.650 kilos de sal com o imposto a pagar de 66:153\$, contra 544.150 kilos com o imposto tambem a pagar, de 10:823\$, em 1915.

A renda do sal nas diversas estações fiscaes elevou-se consideravelmente este anno, como aconteceu por exemplo, na Collectoria de Mecejana, a 18 kilometros desta capital, que tendo arrecadado em 1915 apenas a importancia de 5:541\$, recolheu no anno passado a de 20:612\$500.

Concorreu ainda para a diminuição da receita deste artigo, nesta capital, a difficuldade de fiscalização, sujeitando as salinas mais importantes, situadas no rio Cocó, cumulativamente á jurisdicção desta Alfândega e da Collectoria de Mecejana; foram todas ellas registradas no anno findo.

Durante o anno foram lavrados 29 autos e feitas 44 representações sobre falta de registro, tendo sido julgados procedentes 15 autos e 32 representações, improcedentes cinco autos e 12 representações e estão em andamento nove autos.

Foram impostas multas na quantia total de 6:900\$, sendo 2:150\$ referentes a representações e 4:750\$ a autos.

Em 1915 foram lavrados autos e feitas representações no numero total de 281, muitas destas sem razão de ser, pois se referiam a negociantes que commerciam com diversos artigos, havendo pago tres emolumentos sem, entretanto, constar das respectivas patentes o registro gratis para os demais artigos do seu commercio, devido muitas vezes á omissão da propria repartição e á falta dessa formalidade nas informações prestadas pelos agentes fiscaes.

Durante o anno tiveram entrada 64 petições de restituições, sendo paga a importancia total de 3:056\$542 em ouro 1:178\$137 e em papel 1:878\$405.

Comparado com o movimento de 1915 em que entraram 38 petições, tendo sido paga a quantia de 1:445\$947, em ouro 488\$702 e em papel 957\$245, resulta uma differença para mais, em 1916, de 26 petições na importancia paga de 1:610\$595, sendo em ouro 689\$435 e em papel 921\$160.

As despezas totaes desta repartição no anno findo importaram em 12:736\$070, sendo ouro 1:501\$034 e papel 11:235\$036, e as de 1915 em 9:788\$866, sendo ouro 1:024\$387 e papel 8:764\$479, havendo uma differença para mais, em 1916, de 2:947\$204, sendo ouro 476\$647 e papel 2:470\$557.

**Alfandega de Natal**— O total da renda arrecadada em 1916 attingiu a 372:253\$271, sendo o do exercicio de 1915 de 345:522\$624, accusando aquelle exercicio maior arrecadação de 26:730\$647.

Em confronto, porém, com a de 1914 verifica-se :

Em 1916 . . . . .	372:253\$271
Em 1914 . . . . .	698:627\$101
	<hr/>
Para menos em 1916 . . . . .	326:373\$830

Resumem-se, assim, as rendas verificadas no ultimo triennio :

1914 . . . . .	698:627\$101
1915 . . . . .	345:522\$624
1916 . . . . .	372:253\$271
	<hr/>
	1.416:402\$996

EXERCICIO DE 1916

Renda arrecadada, por especies :

Ouro . . . . .	92:685\$449
Papel . . . . .	279:567\$822
	<hr/>
	372:253\$271

Direitos de importação para consumo :

Por especie :

	Ouro	Papel
Em 1915 . . . . .	58:107\$931	129:613\$222
Em 1916 . . . . .	67:292\$921	115:859\$642
	<hr/>	<hr/>
Em 1916 . . . . .	+ 9:184\$990	— 13:753\$580

Observa-se que a diferença em ouro para mais não corresponde a que se verifica em papel para menos, desigualdade que se explica pela alteração do regimen orçamentario que aboliu as distincções do art. 2º, n. 3, letras *a* e *b*, da lei n. 1.452, de 30 de dezembro de 1905.

Alguns titulos de receita consignam elevação, distinguindo-se os seguintes :

Taxa de 2 % ouro sobre cereaes. . . . .	5:924\$380	
Expediente das capatazias. . . . .	17:134\$147	
Impostos de consumo — Registros. . . . .	8:340\$000	
Sello :		
Por verba . . . . .	3:292\$158	
Adhesivo . . . . .	6:475\$090	9:767\$248
Imposto sobre dividendos . . . . .	1:750\$000	
Laudemios . . . . .	2:830\$000	
Cobrança da divida activa. . . . .	1:018\$424	
Rendas eventuaes em papel . . . . .	2:064\$544	

A taxa das capatazias modificada para as mercadorias transportadas por cabotagem, com uma maior utilização de serviços dessa natureza, elevou a arrecadação a 22:885\$790, maior que a do exercicio anterior na importancia 17:134\$147.

Realizadas as despesas dentro do limite da distribuição de credito a esse fim destinado na de 9:948\$, verifica-se um saldo de 12:937\$790.

Offerecem diferenças para menos na arrecadação de 1916, outros titulos da receita, entre os quaes se encontra em mais elevada cifra a taxa dos impostos de consumo, cuja depressão attinge a 11:202\$275.

Essa diferença comprehende a de 8:596\$180 que se verifica na taxa sobre fumo nacional.

Observa-se, entretanto, que a arrecadação dessa especie, quanto aos cigarros produzidos nas fabricas em 1915 obedeceu á taxa do art. 4º, § 1º, parte V, do decreto n. 11.511, de 4 de março, e á disposição orçamentaria correspondente, na razão de \$030 por maço de 20 cigarros, emquanto a do exercicio de 1916 (art. 4º, § 1º, letra *b*, parte VIII) observou a modificação orçamentaria para \$020 por maço, conforme o valor em que se verificou a producção.

Attendida a essa modificação a renda arrecadada na importância de 45:213\$580 se elevaria a 60:3:8\$106.

A renda representada pelas guias de fumo reeebidas de outros Estados attingiu a 6:117\$600, que em regulamentos anteriores perteneera a receita desta Alfandega.

A importação directa produziu uma renda superior a 1915 em 4:568\$590, attingindo o seu valor official a 786:537\$600, contra o de 556:593\$050 do anno anterior.

A importação por cabotagem elevou o seu valor, no decurso do anno a que se refere o presente relatorio, como se segue:

1915 . . . . .	5.088:177\$398
1916 . . . . .	6.554:439\$654

O valor da exportação elevou-se a 12.061:219\$277, sendo:

Por cabotagem :

Productos nacionaes . . . . .	10.747:067\$352
Idem estrangeiros . . . . .	309:177\$000

11.056:244\$352

Exportação directa . . . . .	1.004:974\$925
------------------------------	----------------

12.061:219\$277

Em 1915 :

Directa . . . . .	598:294\$470
-------------------	--------------

Por cabotagem . . . . .	6.395:246\$975	6.993:541\$445
-------------------------	----------------	----------------

Mais em 1916. . . . .	5.067:677\$832
-----------------------	----------------

Decrescem consideravelmente as isenções de direitos aduaneiros.

O valor official registrado das mēreadorias despachadas com esses favores apenas se representou no exercicio sobre que versa o presente relatorio pela importancia de 80:177\$228.

Nos annos anteriores esse valor attingiu a :

Em 1914 . . . . .	747:397\$795
-------------------	--------------

Em 1915 . . . . .	265:596\$314
-------------------	--------------

Os direitos não arrecadados foram os seguintes :

1914 . . . . .	137:821\$467
----------------	--------------

1915 . . . . .	62:030\$082
----------------	-------------

1916 . . . . .	20:579\$394
----------------	-------------

A importação directa, inclusive a que se effectuou com a isenção de direitos, comprehendeu, como venho demonstrando, um valor total de 866:714\$328.

A exportação por sua vez registrou um total de 12.061:219\$277.

O movimento que operou essas transacções commerciaes foi realizado pelas embarcações que se seguem :

DE LONGO CURSO :

	Toneladas
A vapor 8 navios nacionaes com . . . . .	5.738
A vapor 13 navios estrangeiros com . . . . .	27.670
	<hr/>
21 navios com . . . . .	33.408

DE CABOTAGEM :

A vela 206 embarcações com. . . . .	6.067
A vapor 189 navios com . . . . .	157.985
	<hr/>
395 navios com . . . . .	164.052

Os serviços desta Repartição acham-se em pequeno atrazo devido á deficiencia de pessoal, conforme diz o inspector.

**Alfandega da Parahyba** — Esta Alfandega arrecadou no anno findo as quantias de 265:681\$886 em ouro e 646:200\$069 em papel, as quaes confrontadas com as sommas de iguacs especies produzidas pela arrecadação anterior, que foram de 209:434\$244 em ouro e de 643:576\$648 em papel, apresentam uma differença de 58:871\$063 para mais, sendo em ouro 56:247\$642 e em papel 2:623\$421.

Apesar do accrescimo que os algarismos acima accusam, motivado, diz o inspector, pela animadora situação da praça, á vista do preço compensador obtido pelo principal producto de exportação do Estado, o — algodão —, não conseguimos ainda attingir a renda estimada nas leis orçamentarias para esta Alfandega, o que aliás está sobejamente justificado com o facto de se achar quasi paralyzado o movimento de importação, em virtude de terem sido arrastadas á guerra todas as nações europeas com as quaes mantinhamos aquelle commercio.

Para o accrescimo acima mencionado concorreram todos os capitulos importantes da receita, salvo o dos impostos sobre circulação, que apresenta o decrescimento de 25:455\$755.

Os impostos de importação, entrada, sahida e estadia de navios e addicionaes produziram no anno findo mais 62:444\$114 do que em 1915 e o imposto de consumo, que continúa a representar com os direitos de importação quasi a totalidade dos recursos da União, 16:017\$760, existindo ainda mercadorias não attingidas por esse imposto que podem facilmente supportal-o, como o chá da India, os leques, etc.

O unico capitulo da receita em o qual se verificou decrescimento no anno de 1916 foi no dos impostos sobre circulação.

Tal diminuição, motivada pela menor renda do imposto do sello adhesivo, que em 1915 foi de 55:189\$240 contra a de 33:183\$560 em 1916, não pode ser aceita como normal, sendo, pelo contrario, natural o augmento desta renda parallelamente com as demais; esta inspeccoria só pode attribuil-a ao facto de serem pelo commercio adquiridas estampilhas de collectores, que têm margem na porcentagem elevada para fornecel-as com abatimento, ou de habeis falsificadores, visto não existir nesta cidade casa alguma habilitada para a venda das ditas estampilhas, a qual, legalmente, é realizada exclusivamente pela Alfandega.

A renda liquida, para o abono de porcentagem áos empregados, foi de 883:886\$527, importando o valor da quota em 113\$233.

Durante o anno findo foram lavrados 219 termos de responsabilidade, dos quaes 159 já tiveram baixa, dependendo a liquidação dos 60 restantes da terminação dos respectivos prazos; foram processados 3.612 despachos e guias de diversas especies, conferidos 24 manifestos de embarcações de longo curso, expedidos dois passaportes, 44 folhas de descarga e 341 patentes de registro de impostos de consumo; tiveram andamento 790 requerimentos, foram dirigidos 302 officios á Delagacia Fiscal e 213 a diversas autoridades, baixadas 116 portarias, confeccionados e remettidos todos os balancetes e demonstrações, etc.

As mercadorias despachadas com isenção, com cujo official elevou-se a 41:132\$694, estavam sujeitas a direitos na importancia de 5:210\$809 e nada pagaram, representando esta quantia o prejuizo da Fazenda. Convem notar que nos algarismos acima não se acham comprehendidas as taxas de estatistica, integralmente arrecadadas, e a de melhoramentos de portos, cobrada nos casos em que a sua dispensa não estava expressamente consignada nas ordens de isenção de direitos e de expediente.

No decurso do anno transacto deram entrada e foram deferidos 28 requerimentos solicitando restituição de impostos e direitos indevidamente cobrados, importando as quantias restituídas em 2:683\$637, sendo 921\$268 em ouro e 1:762\$369 em papel.

Durante o anno de 1916 deram entrada no porto de Cabedello 28 embarcações de longo curso, sendo 22 estrangeiras e seis nacionaes, com 52.099 toneladas de registro e 9.486 de carga, 27 a

vapor e uma a vela, e sahiram com destino aos portos do exterior 28 embarcações.

No mesmo periodo, com procedencia de portos nacionaes e com destino aos mesmos, entraram e sahiram 286 e 285 embarcações respectivamente, sendo 175 a vapor e 111 a vela.

A descarga de mercadorias destinadas a esta cidade, diz o inspector é realizada no porto de Cabedello, sob a fiscalização do Posto Fiscal, directamente para os vagões ou para alvarengas, depois de atracado o vapor ao molhe ali existente.

Esse trapiche mede 161 metros de comprimento e offerece dois logares para a atracação de vapores, um pelo lado externo, com 21 pés de profundidade e o outro com 15 pés apenas, sendo sua largura ahi de 13 1/2 metros, e pertence, como os vagões e alvarengas mencionados, á Companhia Great Western, encarregada dos transportes das mercadorias para esta capital, em virtude de contracto firmado entre essa empreza e as companhias de vapores que visitam esse Estado.

A conducção de volumes é feita nos vagões referidos para os quaes passam, na extremidade do dito trapiche, devidamente relacionados, nos termos da legislação vigente. Depois de carregados são esses carros lacrados e acompanhados por um official aduaneiro, o qual assiste sua descarga aqui, juntamente com o administrador das capatazias e o representante do commandante do vapor conductor das mercadorias. Verificada a exactidão dos volumes, em confronto com a relação organizada em Cabedello, transmittida ao dito administrador por intermedio da Inspectoria, são os mesmos recolhidos aos armazens, quando não desembarcados sobre agua, e organizadas as competentes folhas de descarga.

O serviço de transporte, entretanto, é feito com muita morosidade pela insufficiencia de vagões, acontecendo algumas vezes ficarem os volumes demorados oito e mais dias em alvarengas que, por não terem escotilhas, não offerecem segurança ás mercadorias, nem tampouco as livram de possiveis damnos occasionados pelo máo tempo.

Para obviar taes inconvenientes não possui a administração elementos, pois do contracto da Companhia Great Western com o Governo, não consta clausula alguma que a obrigue a obedecer ás exigencias do Fisco em relação a esse serviço, o qual, como ficou dito, é executado por ella em virtude de accôrdo com as companhias de navegação.

Renda arrecadada pela Alfandega da Parahyba no ultimo biennio

TITULOS DA RECEITA	1916				1915				DIFFERENÇA DE ARRECADACÃO			
	Ouro		Papel		Ouro		Papel		Para mais		Para menos	
									Ouro	Papel	Ouro	Papel
<b>ORDINARIA</b>												
<b>I</b>												
I. Impostos de importação, entrada, saída e estadia de navios e addicção nães												
II. Impostos de consumo	215:008\$321	337:904\$200	461:419\$798	346:044\$018	50:583\$523	11:850\$501	—	—	—	—	—	—
III. Impostos sobre circulação.	—	225:178\$145	—	209:161\$485	—	16:017\$790	—	—	—	—	—	—
IV. Impostos sobre a renda.	—	35:908\$125	—	64:423\$400	—	—	—	—	—	—	—	—
VI. Outras rendas.	—	6:308\$950	—	4:275\$750	—	2:034\$200	—	—	—	—	—	—
		246\$075	—	473\$085	—	—	—	—	—	—	—	233\$010
<b>II</b>												
<b>RENDAS PATRIMONIAES</b>												
III. Das riquezas naturaes e fôcos	—	808\$693	—	552\$500	—	—	—	—	—	—	—	—
IV. Dos laudemios.	—	470\$000	—	387\$50	—	—	—	—	—	—	—	—
		—	—	20\$000	—	—	—	—	—	—	—	20\$000
<b>III</b>												
<b>RENDAS INDUSTRIAES</b>												
<i>Renda com applicação especial</i>												
I. Fundo de resgate do papel moeda.	—	4:734\$27	—	9:346\$388	—	—	—	—	—	—	—	—
II. Fundo de garantia do papel moeda.	28:450\$998	—	25:443\$580	—	3:343\$000	—	—	—	—	—	—	—
III. Fundo destinado ás obras do portos	22:224\$867	—	19:920\$757	—	2:381\$110	—	—	—	—	—	—	—
<b>DEPOSITOS</b>												
Depositos de diversas origens	—	14:598\$145	—	12:304\$912	—	—	—	—	—	—	—	—
	265:081\$883	646:200\$079	200:434\$214	643:576\$618	56:217\$642	33:913\$967	—	—	—	—	—	30:205\$16

**Alfandega de Pernambuco** — O inspector inicia seu relatório dando conta dos factos anteriores ao incendio criminoso occorrido nesta Alfandega em 1916 :

« Assumindo o exercicio do lugar de inspector desta Alfandega a 22 de dezembro de 1915, tres ou quatro dias depois chegava a grande commissão de funcionarios do Thesouro Nacional que em serviço de inspecção e fiscalização, para aqui viera, por motivos de publico conhecidos, dizendo respeito ao estado a que chegara a arrecadação das rendas publicas, audaciosamente defraudadas, com a connivencia criminosa de um grande numero de empregados sem escrupulos e sem os nobres estímulos do cumprimento de seus devercs.

Não demoraram os effeitos da nova ordem de cousas que se procurava estabelecer imprimindo uma orientação nova numa serie de providencias que se impunham necessarias e convenientes.

Não tardou muito e a commissão, pela analyse dos processos e documentos, começou a ir entrando no conhecimento das fraudes commettidas, assignaladas por falsificações de toda ordem, constantes de averbações falsamente feitas, nos manifestos, referentes a despachos que não existiam ou a falsos bilhetes de sahida.

A necessidade dos esclarecimentos a cada um desses casos verificados vulgarizou entre os interessados a descoberta dos seus crimes e dahi nasceu a idéa de evitar a punição.

Havia, assim, se estabelecido o dilemma terrível, cujas faces apresentavam o mesmo aspecto de desgraça, preferindo os malfeitores a que melhor garantisse as proprias conveniencias criminosas e entre o aniquilamento da Commissão que não conseguiram amedrontar e a destruição do archivo mais facil de levar a effeito, escolheram, é bém de ver, o incendio, que se deram pressa em atear, em menos de um mez, mal chegara a Commissão.

Perpetrado com um requinte de audacia inimaginavel, até então desconhecida, destruiu por completo todo o archivo da repartição, salvando-se unicamente a parte dos documentos e livros que não envolviam responsabilidades. »

O inspector filia o incendio ao estado de cousas anterior, relatando uma multidão de pequenos casos de deshonestidade de empregados que ficavam impunes. Dahi o espalhar a maledicencia que naquella Alfandega quem não furtava vivia de um sileneio rendoso.

As causas, portanto, dos grandes males assignalados pelos incendios havidos, diz o inspector, devem se attribuir ás indecisões, para não dizer outra cousa, da administração superior da Reparação, ou, em melhores termos, nessa falta de idéas de justiça, que tantos prejuizos está causando ao regimen republicano, em todas as instituições nacionaes.

Dahi tambem a acção improficua na cata de responsaveis pelo incendio.

Depois do incendio a Commissão teve de pedir o auxilio da policia local, que, assim, passou a dirigir propriamente o serviço de caça aos criminosos.

Eis, mais ou menos, diz o inspector, o que occorreu, dando esse resultado negativo na apuração das responsabilidades, que por isso não poderam ficar determinadas, impunes os criminosos e victoriosa a maioria dos máos, que antes do incendio já vinham tangendo para fóra daqui com insultos e ameaças em cartas anonymas a Commissão, que por isso nunca afrouxara a sua acção, nem deixara de tomar todas as medidas de segurança do edificio, quer augmentando o numero de sentinellas, quer mandando reforçar portas que pareciam mal seguras.

O inspector tem continuado a obra de repressão e fiscalização bem iniciada pela Commissão do Thesouro. Depois de descrever as providencias tomadas e os resultados obtidos, diz :

« Eis em ligeiros traços o estado geral em que se achava a reparação, podendo bem se inferir que as condições actuaes ainda não podem offerecer a confiança desejada, tantos foram os vicios que de longos annos avassalaram todos os seus serviços.

O momento presente, portanto, accentuadamente indefinido, — ainda está muito longe de ser o que convem, tanto mais quanto a acção repressiva devendo ser lenta e reflectida para ser efficaz e reparadora, luta ainda por vencer os naturacs embaraços appostos por um longo passado cheio de irregularidades de toda ordem.»

Não tendo sido até agora reparados os estragos produzidos pelo incendio, a parte do edificio destruida continúa a não offerecer commodidade nem segurança, com prejuizo incalculavel a todo o expediente, principalmente na parte correspondente ao armazem n. 3, cujo espaço ficou muito reduzido.

A Guardamoria precisa tambem de grandes reparos. São medidas que reclamam urgencia.

Em perfeito estado a Guardamoria só dispõe actualmente de uma catraia de grande porte e da lancha *Pernambuco*, transformada numa especie de barca de vigia; todas as mais embarcações estão encostadas, precisando de concertos já iniciados na lancha a gazolina *Jovita Eloy*, que é a melhor embarcação que possuímos. Dois escaleres e uma lancha a gazolina necessitam de concertos. O armamento é escasso.

Com a retirada de quasi 50 % dos empregados que o Governo mandou servir em outras repartições, o inspector vê-se na maior difficuldade para attender aos serviços da Alfandega.

Durante o anno foram processados 20.310 despachos de importação, attingindo a arrecadação a 11.376:866\$693, menos que a renda lotada — 1.386:334\$693.

Comparada aquella renda com a do anno anterior, que importou em 9.661:286\$427, verifica-se um augmento na importancia de 1.775:580\$266.

As rendas deste anno que apresentam diminuição são unicamente as seguintes:

Entradas, sahidas e estadia de	
navios . . . . .	4:534\$360
Addicionaes — papel . . . . .	1:997\$963
2 % ouro, para as obras do porto. . . . .	11:694\$142
Extraordinaria. . . . .	52\$597

Todas as mais apresentam consideravel augmento, a saber:

Importação — ouro . . . . .	568:723\$592
» — papel . . . . .	220:527\$517
Consumo . . . . .	661:135\$330
Interior . . . . .	263:493\$769
Renda com applicação especial . . . . .	64:225\$057
Deposito . . . . .	15:754\$066

O maior augmento verificado nota-se nas rendas de importação e nas de consumo, que eram as mais grandemente defraudadas e as que mereceram por isso particular cuidado.

O incendio, destruindo todo o archivo, consumiu todos os elementos de que dispunha a repartição para confrontos e estudos a respeito da renda.

Os direitos não pagos este anno, em virtude de concessões de isenção, importaram em 722:221\$171, contra 633:199\$962, em 1915, donde uma differença a maior de 89:021\$479.

Os direitos pagos elevaram-se apenas á somma de 91:082\$962 e á de 140:184\$398 em 1915.

Differença para menos em 1916 — 49:001\$436.

Num e noutro exercicio a importancia total dos valores officiaes dessa importação foi a seguinte:

1916. . . . .	3.057:544\$254
1915. . . . .	3.019:816\$870
Differença a maior em 1916 .	<u>37:727\$384</u>

A fiscalização dos impostos de consumo, que jazia em abandono quasi completo, está hoje em excellentes condições de efficacia.

**Alfandega de Maceió (Alagôas)**—Foi de 1.955:832\$919 a renda geral desta Alfandega, exclusive a Mesa de Rendas de Penedo, no anno de 1916, que, comparada com a de 1915, accusa um excesso de 300:838\$234. Os principaes factores desse augmento foram a renda de importação e o imposto de consumo, concorrendo aquella com 104:324\$938 e este com 122:510\$155.

A Mesa de Rendas de Penedo arrecadou no mesmo periodo 160:465\$065 ou sejam menos 50:626\$752 do que em 1915, cuja renda attingiu a 211:091\$817.

Os titulos-renda dos tributos e renda com applicação especial foram os que mais sensiveis differenças accusaram.

A renda do imposto de consumo nesta Alfandega ascendeu a 338:541\$555, contra 216:031\$400 em 1915, ou mais 122:510\$155 em 1916.

Na Mesa de Rendas de Penedo a mesma renda foi de 63:674\$320 em 1916, contra 68:847\$060 em 1915. E' inexplicavel essa diminuição, diz o inspector, quando é certo que em 1916 foram creadas outras tributações e augmentadas diversas taxas de productos anteriormente tributados.

Só á má direcção daquella Mesa de Rendas e á inercia dos funcionarios incumbidos da fiscalização do imposto se pode attribuir o enfraquecimento da arrecadação.

Durante o anno de 1916 foram concedidas isenções de direitos e redução de taxas e mercadorias no valor official de 349:972\$690.

Essas mercadorias, se não gozassem dos favores acima referidos pagariam direitos na importancia de 67:647\$944 e, tendo sido arrecadada a de 809\$318, de expediente etc., resulta uma differença contra a Fazenda de 66:838\$626.

Foram despachados sobre agua 17.253 volumes com o peso de 946.263 kilogrammas e entraram para os armazens 14.786 volumes, pesando 1.171.672 kilogrammas. Destes, 14.288 foram despachados e entregues, tendo ficado o saldo em 31 de dezembro de 498 volumes com o peso de 234.871 kilogrammas.

Durante o anno deram entrada 665 embarcações, sendo 46 de longo curso e 619 de cabotagem, das quaes 37 eram estrangeiras e 628 nacionaes.

Destas 390 eram movidas a vapor e 238 a vela. No mesmo periodo as saidas foram de 655 embarcações, sendo 411 a vapor e 244 a vela.

Além dos vehiculos mencionados, entraram mais 1.255 pequenas embarcações (barcaças e lanchas), procedentes de portos do Estado e dos Estados limitrophes.

A exportação, para portos estrangeiros, de productos do Estado, attingiu ao valor de 1.700:740\$189, sendo de 3.644.096 kilogrammas o peso das mercadorias exportadas. Para diversos portos da Republica foram igualmente exportadas 174.448.509 kilogrammas e 1.367.905 litros de diversos generos no valor de 15.332:944\$960.

Tanto na exportação para o estrangeiro como na para portos nacionaes, occupou o primeiro logar o assucar, principal elemento da agricultura indigena.

Vêm em escala descendente o algodão, o milho, o alcool, etc.

Quadro da renda comparada da Alfandega de Maceió do exercício de 1916, comparada com a dos exercícios de 1914 e 1915

	EXERCÍCIOS		DIFERENÇAS		EXERCÍCIOS		DIFERENÇAS	
	1914		Para mais		Para menos		1915	
	1916	1914	Para mais	Para menos	1916	1915	Para mais	Para menos
Renda dos tributos . . . . .	1.292:950\$385	1.718:383\$589	—	425:433\$204	1.292:950\$385	1.188:565\$447	104:324\$938	
Consumo . . . . .	338:541\$555	151:581\$235	186:960\$320	—	338:541\$555	246:031\$400	122:510\$155	
Circulação . . . . .	87:942\$306	24:470\$058	63:466\$248	—	87:942\$306	57:107\$355	30:834\$951	
Imposto sobre rendas . . . . .	46:401\$000	31:637\$300	14:763\$700	—	46:401\$000	21:061\$300	25:339\$700	
Riquezas naturaes o fóros.	747\$860	684\$060	63\$800	—	747\$860	673\$393	74\$467	
Rendas industriaes . . . . .	110\$000	125\$000	—	15\$000	110\$000	121\$540	—	11\$540
Renda com app. especial.	147:388\$065	205:955\$311	—	58:567\$246	147:388\$065	139:760\$892	7:627\$173	
Depositos . . . . .	41:751\$748	28:499\$604	13:252\$144	—	41:751\$748	31:613\$358	10:138\$390	
	1.955:832\$919	2.461:342\$157	278:506\$212	484:015\$450	1.955:832\$919	1.654:994\$685	300:849\$774	11\$540

A diferença para menos em 1916 é comparada com a de 1914 de 205:509\$238  
 Idem idem para mais em 1916 comparada com a de 1915 é de 300:838\$234

Quadro demonstrativo da renda arrecadada pela Mesa da  
Rendas de Penedo no anno de 1916 comparada com  
a do anno anterior

TITULOS DE RECEITA	EXERCICIOS		DIFFERENÇAS	
	1916	1915	Para mais	Para menos
Rendas dos tributos . . . . .	38:563\$459	68:435\$340	—	29:869\$890
Imposto de consumo . . . . .	63:674\$320	68:847\$060	—	5:172\$740
Imposto sobre circula- ção . . . . .	11:153\$376	9:410\$093	1:743\$283	—
Imposto sobre a renda.	1:397\$444	2:679\$184	—	1:281\$740
Das riquezas naturaes e fôros. . . . .	—	—	—	—
Dos laudemios . . . . .	—	—	—	—
Rendas industriaes. . . . .	7\$000	11\$060	—	4\$060
Renda com applicação especial . . . . .	17:819\$345	31:484\$450	—	13:665\$105
Depositos. . . . .	6:468\$380	7:116\$220	—	647\$840
Movimento . . . . .	20:900\$730	22:615\$380	—	1:717\$650
Extraordinaria . . . . .	479\$011	490\$021	—	11\$010
	160:465\$065	211:091\$817	1:743\$283	52:370\$055

*Observações* — A differença para menos em 1916 é de 50:626\$752.

Receita da Alfandega de Maceió durante o período  
de 1912 a 1916

ANNOS	RECEITA			
	Ouro convertido	Ouro	Papel	Total
1912 . . . . .	—	1.040:016\$038	1.687:220\$197	2.727:236\$235
1913 . . . . .	—	1.146:035\$676	1.820:488\$413	2.966:524\$089
1914 . . . . .	19:487\$835	750:611\$788	1.391:242\$534	2.161:342\$157
1915 . . . . .	—	501:892\$899	1.153:401\$786	1.654:994\$685
1916 . . . . .	—	598:414\$856	1.357:418\$063	1.955:832\$919
	19:487\$835	4.036:971\$257	7.409:470\$993	11.465:930\$085

Receita da Mesa de Rendas do Penedo durante o período  
de 1912 a 1916

ANNOS	RECEITA			
	Ouro	Ouro convertido	Papel	Total
1912. . . . .	16:739\$733	—	108:913\$331	125:653\$064
1913. . . . .	33:481\$793	—	121:517\$930	154:999\$723
1914. . . . .	18:694\$118	11:607\$632	135:148\$883	165:450\$633
1915. . . . .	4:980\$613	24:476\$674	181:634\$530	211:091\$817
1916. . . . .	2:924\$546	14:744\$528	142:795\$991	160:465\$065
Somma . . . . .	76:820\$803	50:828\$834	690:010\$665	817:660\$302

**Alfandega de Aracajú** — Durante o ultimo anno esta Alfandega arrecadou a importancia de 480:972\$627, sendo em ouro 75:676\$986 e em papel 405:295\$641.

Comparando-se a arrecadação de 1915, que foi de 503:229\$775, com a de 1916, verifica-se que houve a differença a menos para este ultimo da quantia de 22:257\$148, assim discriminada : ouro 4:548\$131, papel 17:709\$017.

Obedece aos seguintes titulos orçamentarios a renda desta aduana no anno de 1916 :

Imposto de importação para consumo, entradas, sahidas e estadias de navios e addicionaes—ouro 54:880\$909, papel 113:976\$184 ; dito sobre circulação 25:255\$380 ; dito de consumo nacional ( registro e taxa ) 245:477\$060 ; dito sobre a renda ( 5 % sobre dividendo ) 12:890\$ ; taxa judiciaria 91\$250 ; renda extraordinaria 110\$700 ; dita com applicação especial 375\$600 papel, 20:208\$797 ouro ; depositos 587\$280 em ouro e 7:102\$561 em papel.

A differença a menos accusada na arrecadação de 1916 é distribuida pelas seguintes rubricas :

Imposto de importação, idem de consumo nacional, taxa judiciaria, rendas industriaes e com applicação especial como se demonstra :

IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO, DE ENTRADAS, SAHIDAS E ESTADIA DE NAVIOS E ADDICIONAES

	Ouro	Papel
1915 . . .	54:645\$546	128:936\$008
1916 . . .	54:880\$909	113:976\$184
Differença. .	+ 235\$363	— 14:959\$824

IMPOSTO DE CONSUMO

	Papel
1915. . . . .	251:700\$770
1916. . . . .	245:477\$060
Differença para menos em 1916	6:223\$710

IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO

	Papel
1915. . . . .	19:717\$940
1916. . . . .	25:255\$380
Diferença para mais em 1916.	<u>5:537\$440</u>

IMPOSTO SOBRE A RENDA ( 5% SOBRE DIVIDENDO )

	Papel
1915. . . . .	10:865\$000
1916. . . . .	12:890\$000
Diferença para mais em 1916.	<u>2:025\$000</u>

TAXA JUDICIARIA

	Papel
1915. . . . .	331\$750
1916. . . . .	91\$250
Diferença para menos em 1916	<u>240\$500</u>

RENDAS INDUSTRIAES

	Papel
1915. . . . .	51\$310
1916. . . . .	17\$000
Diferença para menos em 1916	<u>34\$310</u>

RENDA EXTRAORDINARIA

	Papel
1915. . . . .	\$
1916. . . . .	110\$700
	<u>110\$700</u>

RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL

	Ouro	Papel
1915 . . .	24:780\$837	6:259\$150
1916 . . .	20:208\$797	375\$506
Diferença. .	<u>— 4:572\$040</u>	<u>— 5:883\$644</u>

DEPOSITOS

	Ouro	Papel
1915 . . .	798\$734	5:142\$730
1916 . . .	587\$280	7:102\$561
Diferença. .	<u>— 211\$454</u>	<u>— 1:959\$830</u>

São por demais conhecidas as causas da diminuição da renda.

A renda desta Alfandega chegou a alcançar em 1912 a importante somma de 1.401:876\$044; em 1913 a de 1.001:028\$071; em 1914 apenas a de 711:684\$786, donde se conclue mui racionalmente que foi do anno ultimo citado, em que começou a luta européa, que a renda desta aduana veio tão bruscamente caindo a ponto de haver chegado, como em 1916, a 480:972\$627.

Tomando-se a renda do triennio ultimo desta Alfandega, que foi de 1.695:887\$118, temos a média annual de 565:295\$729, ou seja uma differença de cerca de 33 % contra a lotação official estimada em 848:800\$000.

Desde que estalou, diz o inspector, o conflicto em que se debate a Europa, que não mais demandou este porto um só navio estrangeiro, quer a vela quer a vapor. E isso, bem é de ver-se, tem causado grandes embaraços ás relações commerciaes do Estado, e séria diminuição das rendas provenientes da importação directa.

E nem se diga que para remediar esse mal, que vem trazendo vida amargurada a população pela carestia absorvente dos generos de primeira necessidade, ha a facilidade do transbordo de mercadorias estrangeiras para esse porto, porquanto já se vae excusando a navegação nacional pelos prejuizos que veem soffrendo os seus commandantes de vapores em virtude de serem responsabilizados pelas faltas de mercadorias verificadas nos volumes que conduzem,

muita vez cabendo a outro a culpabilidade do extravio, como por exemplo ao capitão do navio que os trouxe de sua procedencia, mas que pela forme tumultuaria em que se faz o transbordo para a embarcação nacional, escapa a esta o apurar a violação, bem mascarada quasi sempre, e, dest'arte, assume perante a Alfandega do destino da mercadoria a respectiva responsabilidade.

A importação acha-se adstricta a bacalhão, breu, enxofre, kerosene e machinismos para a lavoura, despachados estes com isenção de direitos.

Afóra estes generos, raramente outros artigos são importados do estrangeiro via Bahia, Maceió, Pernambuco e Rio de Janeiro, aqui chegando em pequenas embarcações nacionaes e vapores do Lloyd, Navegação Costeira, Bahiana etc.

Houve ainda no exercicio passado em impostos de consumo nacional uma differença a menos na importancia de 6:223\$710, a despeito mesmo da elevação de algumas taxas e creação de outras, o que deixou transparecer não ter havido severa fiscalização na arrecadação dos mesmos por parte dos agentes do Fisco.

Acha-se em condições quasi de ruina, informa o inspector, o edificio em que funciona esta Alfandega, tal o estrago produzido pela acção do tempo e o abandono em que tem vivido. E' um casarão antigo.

O inspector descreve as pessimas condições em que se acha o edificio da Alfandega, em cujo andar terreo funcionam a Guardamoria, as Capatazias e a Portaria. A ponte está de tal modo damnificada que ameaça ruir com o velho guindaste a mão. Não supportaria um peso de quinhentos kilos.

Uma vez restabelecida a importação directa pela paz européa, diz o inspector, não poderá nas condições actuaes a Alfandega de Aracajú effectuar a descarga de volumes pesados destinados a esta praça e nem tão pouco conduzil-os aos seus armazens internos pela falta de material.

O pessoal das Capatazias e da Guardamoria não tem tecto sufficiente para abrigal-os.

O material fluctuante compõe-se de tres escaleres e uma lancha a vapor, esta ultima recentemente reparada. O inspector acha essa lancha demasiadamente grande para o serviço, calando bastante, não podendo, por isso, viajar pelo interior, onde é necessaria a vigilancia, principalmente tendo em vista a producção do sal. Aquelle funcionario reputa conveniente a troca dessa

lanha pela pequena lanha a gasolina das obras do porto, actualmente paralyasadas, havendo na troca vantagens reciprocas.

Durante o exercicio ultimo foi a importação de mercadorias estrangeiras de 44.384 volumes, sendo de armazem apenas 2.197 e de sobre agua 42.197 (kerosene, enxofre, bacalháo, breu, machinismos para lavoura, etc.)

No anno de 1916 entraram neste porto 176.269 volumes de mercadorias nacionaes e nacionalizadas com o peso de 9.063.450 kilos, no valor official de 7.094:637\$368.

Foram exportados por este porto no exercicio proximo passado, 493.584 volumes com o peso de 28.520.630 kilos, no valor official de 11.601:470\$812, mais, portanto, que em 1915, 6.339:599\$864. Os despachos correspondentes a esses volumes foram em numero de 1.416.

Durante o anno ultimo deram entrada neste porto 1.193 volumes contendo machinismos para usinas de assucar, pesando 212.377 kilos, no valor official de 129:871\$422. Esses volumes pagaram apenas 2 % ouro para as obras do porto, tendo deixado a Fazenda de arrecadar 19:150\$501 de direitos de consumo.

O carvão de pedra entrado no citado anno attingiu apenas a 110.243 kilogrammas, no valor official de 2:201\$860.

#### Movimento das Capatazias :

Saldo de volumes de 1915 para 1916 . . . . .	325
Entradas em 1916. . . . .	2.197
	<hr/>
	2.522
Despachados em 1916. . . . .	2.403
	<hr/>
Saldo que passou para 1917. . . . .	119
	<hr/>

Demandaram o porto desta Capital no ultimo anno 136 vapores nacionaes com 61.046 toneladas de registro e 5.654 pessoas de equipagem e 61 embarcações a vela com a tonelagem de 115 e 306 pessoas de tripulação.

Sahiram no mesmo anno 135 vapores e 55 navios, aquelles com a tonelagem de 59.285 de registro e estes com a de 2.675.

Acha-se atrazada a revisão de despachos.

O inspector opina pela equiparação desta Alfandega á de Victoria, quanto á lotação e porcentagem.

Para melhoria do serviço de fiscalização de consumo a circumscripção da Capital foi dividida em quatro secções, ficando uma para cada agente.

As salinas, em numero de 105, estão agora a cargo de dois fiscaes, em vez de um.

Foram lavrados 16 autos de infracção de consumo.

Eis o quadro da renda no biennio ultimo.

CAPITULOS DE RECEITA	DIFERENÇAS					
	1915			1916		
	Para mais em 1916		Para menos 1916		Ouro	Papel
Imposto de importação, de entrada, saída e estadia de navios e addicionaes . . . . .	54:645\$546	428:936\$008	54:880\$909	113:976\$184	235\$363	14:959\$824
Imposto de consumo . . . . .	—	251:700\$770	—	245:477\$060	—	6:223\$710
Imposto sobre circulação . . . . .	—	19:717\$940	—	25:235\$380	—	—
Imposto sobre a renda (5 % sobre dividendos)	—	10:865\$000	—	12:890\$000	—	—
Outras rendas (taxa judiciaria, só) . . . . .	—	331\$750	—	91\$250	—	240\$500
Rendas industriaes . . . . .	—	51\$310	—	17\$000	—	34\$310
Renda extraordinaria . . . . .	—	—	—	110\$700	—	—
Renda com applicação especial. . . . .	24:780\$837	6:259\$150	20:208\$797	375\$506	—	4:572\$040
Depositos . . . . .	798\$734	5:142\$730	587\$280	7:102\$561	—	211\$454
	80:225\$117	423:004\$658	75:676\$986	405:295\$644	235\$363	4:783\$194
					9:632\$970	27:341\$988

A differença é de 22:257\$148, sendo:

Em ouro para menos em 1916 . . .	4:548\$131
Em papel para menos em 1916 . . .	17:709\$017

**Alfandega da Bahia** — Augmentou consideravelmente nesta Alfandega a entrada de papeis no anno ultimo, pois que em 1916 elevou-se a 12.267 documentos, emquanto que em 1915 registraram-se 9.349 e em 1914 apenas 7.966. Assim o anno de 1916 registra um augmento de 2.918 sobre 1915 e 4.301 sobre 1914.

O movimento das embarcações entradas foi o seguinte :

EM 1916

Longo curso :

		Equipagem	Tonelagem
A vapor . .	273	28.392	1.066.611
A vela . .	50	512	25.388
Total. .	323	28.904	1.091.999

Cabotagem :

A vapor . .	501	27.263	393.028
A vela . .	31	158	1.360
Total. .	532	27.421	394.388

EM 1915

Longo curso :

A vapor . .	381	39.680	1.488.813
A vela . .	47	429	23.916
	428	40.109	1.512.729

Cabotagem :

A vapor . .	472	24.267	364.907
A vela . .	49	294	2.205
	521	24.561	367.112

Estabelecendo-se confronto entre os dois exercicios, se evidencia que no anno de 1916 entraram a menor 105 embarcações de longo curso com 11.205 tripolantes e 420.730 toneladas de registro e a maior 11 de cabotagem com 2.860 pessoas de equipagem e 27.276 toneladas de registro.

Attingiu a 111.475 toneladas a carga de importação directa, a qual, comparada com a do exercício anterior, que registou 123.213 toneladas, accusa uma differença para menos de 11.738.

No decurso do anno findo elevou-se a 17.301 o numero de despachos assim discriminados :

De importação . . . . .	15.023
De reexportação, baldeação ou transito . . . . .	109
De reembarque. . . . .	50
Livres . . . . .	260
Maritimos . . . . .	{ de longo curso. . . . . 312 { de cabotagem . . . . . 1.547
Total . . . . .	

Foram igualmente processados 234 bilhetes de amostra e 7.323 guias de exportação.

Foram assignados 2.568 termos de responsabilidade.

Durante o exercício findo foram recebidos 323 manifestos, dos quaes se liquidaram 241, restando 82 que se acham em apuração de responsabilidade.

Sobre o serviço de descarga e armazenagem de mercadorias diz o inspector :

« Na conformidade do contracto innovado pelo decreto n. 5.550, de 6 de junho de 1905, continuam a cargo da companhia cessionaria das Docas do Porto deste Estado os serviços de carga e descarga, armazenagens e capatazias, os quaes têm sido executados com regularidade, havendo desaparecido quasi por completo as antigas e continuas reclamações do commercio contra aquella companhia.

Actualmente a carga de cabotagem é recolhida nos armazens n. 1, 4, 5 e 6, e a de importação directa nos de n. 2 e 3, já se tendo extinguido a inconveniente pratica de serem guardados promiscuamente os volumes de cabotagem com os de importação directa, como dantes se procedia. E' que tendo esta Inspectoria feito sentir ainda uma vez á Superintendencia das Docas quanto poderia ser fatal aos interesses do Fisco a continuação daquella pratica, determinou-lhe que de prompto a abolisse, ao que deu immediato cumprimento a mesma Superintendencia.

Dest'arte acha-se regularizado, com incontestavel proveito para a fiscalização, esta parte do serviço de armazenagem, sobre a qual, desde 1915, vinha esta Inspectoria insistindo conforme se vê do relatorio das occurrencias daquelle anno.

Os livros dos armazens estão sendo escripturados com toda regularidade, de sorte que se já não observam as multiplas falhas e omissões de exercicios anteriores, nos quaes se têm apurado graves circumstancias, como aedeante V. Ex. dignar-se-á de ver na parte deste relatorio sob titulo « Balanço dos Armazens ».

Releva aqui deixar expresso que tem reinado a melhor harmonia entre esta Alfandega e a companhia cessionaria, sem embargo das responsabilidades que têm sido apuradas contra aquella companhia, entre as quaes destaca-se, por seu maior vulto, a concernente ao desaparecimento de tres caixas, no valor de 26:181\$666, do que foi interposto recurso para o Thesouro ».

« Após uma serie de difficuldades, oriundas da pessima organização das folhas de descarga desta Alfandega e escripta irregular dos livros da companhia cessionaria, todas essas anomalias relativas a exercicios anteriores, ultimaram-se os balanços dos armazens n. 2, 3 e 5, faltando, porém, ainda o do armazem n. 1, no qual maiores embaraços se têm deparado á commissão incumbida dos trabalhos ».

As irregularidades encontradas serão descriptas em processo especial.

No decurso do anno passado agiçaram-se sobre *Classificação de mercadorias* 120 questões, das quaes, com audiencia da Commissão de Tarifa, foram decididas a favor da Fazenda 68 e a favor das partes 52.

Dos casos favoraveis á Fazenda houve appello para o Juizo Arbitral de 14, tendo sido decididos a favor dos interessados nove e cinco a favor da Fazenda.

Ainda sobre classificação de mercadorias foram interpostos 16 recursos para o Thesouro, tendo sido negado provimento a quatro, e achando-se 12 dependentes de solução.

Elevou-se a 4.789 o numero de volumes de bagagem procedente de portos estrangeiros em 1916, o qual, comparado com 5.408 do anno anterior, mostra uma differença para menos de 619 volumes.

Dos 4.789 volumes do exercicio de 1916, pagaram direitos 223, que produziram a renda de 71:294\$462, sendo em ouro 27:925\$999 e em papel 43:368\$463; e dos 5.408 volumes pertencentes ao exercicio de 1915, satisfizeram direitos 341, tendo produzido 61:789\$088, sendo em ouro 21:101\$548 e em papel 40:687\$540.

Confrontando-se os dois exercicios nota-se que, em 1916, apesar de menor numero de volumes, houve um augmento de arrecadação na importancia de 9:505\$374, sendo em ouro 6:824\$451 e em papel 2:680\$923.

Eis o movimento do *colis-postaux* durante o biennio ultimo:

ENTRADAS

	1916	1915
Procedentes do exterior . .	4.039	1.461
Idem do paiz (reexpedição) .	50	6
Total . . . . .	<u>4.089</u>	<u>1.467</u>

SAHIDAS

	1916	1915
Reexpedidas para outros Estados. . . . .	33	
Devolvida. . . . .	1	
Entregues com o pagamento dos direitos. . . . .	3.610	1.553
Total . . . . .	<u>3.644</u>	<u>1.553</u>

A arrecadação dos direitos foi a seguinte:

	Ouro	Papel	Total
Exercicio de 1916	24:517\$087	34:982\$437	59:499\$524
» » 1915	6:293\$988	10:896\$848	17:190\$836
	<u>18:223\$099</u>	<u>24:085\$589</u>	<u>42:308\$688</u>

Segundo se observa do quadro supra, o anno de 1916 accusa uma differença para mais de 42:308\$688, sendo em ouro 18:223\$099 e em papel 24:085\$589.

No decurso do anno passado, foram processados 260 despachos livres de direitos de importação, dos quaes 90 em virtude de ordens concessionarias do Thesouro e 170 por despacho desta Inspectoria, de accôrdo com as disposições da tarifa em vigor e lei orçamentaria n. 3.070 A, de 31 de dezembro de 1915, tendo sido observados os preceitos reguladores da especie.

Os valores officiaes das mercadorias consignadas naquelles despachos livres importam em 1.917:705\$347, os direitos não arrecadados em 353:267\$306 e o expediente pago em 60:267\$928.

O triennio ultimo apresenta o seguinte resultado :

EXERCICIOS	QUANTIDADE DE DESPACHOS	VALOR OFFICIAL	DIREITOS NÃO ARRECADADOS	EXPEDIENTE PAGO
1914. . . . .	397	4.668:452\$045	929:646\$428	95:216\$294
1915. . . . .	195	1.430:046\$782	80:642\$237	31:582\$682
1916. . . . .	260	1.917:705\$347	353:267\$306	60:267\$928

Durante o exercicio findo foram vendidos em leilão 2.990 volumes, que produziram a importancia de 160:137\$, e foram lavrados 13 termos de consumo.

Para regularizar o serviço de leilões baixou o inspector instruções elucidativas.

Attingiram a 69 as representações e autos de infracção do imposto de consumo, já tendo sido julgados 41 casos, estando em diligencias 28.

Das multas impostas foram recolhidas as relativas a 34 processos julgados, na importancia de 1:450\$, tendo sido remetidas para cobrança executiva as certidões de divida concernentes a sete daquelles processos.

O serviço de estatistica foi iniciado e o de balanços, balançetes e demonstrações está em dia. Foi dado balanço nos cofres.

A renda arrecadada nesta Alfandega, durante o anno de 1916, attingiu, com exclusão dos depositos, a 10.262:292\$180, sendo em ouro 3.277:184\$077, e em papel 6.985:108\$103.

Comparada a renda de 1915 com a de 1916, resulta a favor deste uma differença de 1.324:562\$905, conforme se observa do seguinte quadro :

Resumo comparativo das rendas arrecadadas durante os exercicios de 1915 e 1916

	1915			1916			DIFERENÇAS PARA MAIS E PARA MENOS
	Ouro	Papel	Total	Ouro	Papel	Total	
	Importação, entrada, saída e estadia de navios e adu- cionaes . . . . .	1.996:730\$632	4.190:493\$716	6.187:226\$348	2.560:603\$588	4.358:328\$125	
Imposto de consumo . . . . .	—	1.614:335\$700	1.614:335\$700	—	1.795:780\$025	1.795:780\$025	+ 184:444\$325
Idem sobre circulação . . . . .	—	444:838\$025	444:838\$025	—	606:956\$333	606:956\$333	+ 222:118\$308
Idem sobre a renda . . . . .	—	63:717\$850	63:717\$850	—	425:175\$905	425:175\$905	+ 61:458\$055
Outras rendas . . . . .	—	2:226\$096	2:226\$096	—	728\$375	728\$375	— 1:497\$721
Rendas patrimonias . . . . .	—	6:929\$830	6:929\$830	—	14:132\$320	14:132\$320	+ 7:202\$490
Idem industriaes . . . . .	—	713\$000	713\$000	—	606\$000	606\$000	— 407\$000
Idem extraordinaria . . . . .	—	—	—	—	1:601\$000	1:601\$000	+ 1:601\$000
Idem com applicação especial . . . . .	635:446\$344	45:325\$915	650:742\$436	716:580\$489	21:800\$020	738:380\$509	+ 87:638\$123
Depositos . . . . .	2.602:147\$143	6.335:582\$132	8.937:729\$275	3.277:184\$077	6.985:108\$103	10.262:292\$180	+ 1.324:562\$905
	—	178:806\$572	178:806\$572	—	221:668\$558	221:668\$558	—
	2.602:147\$143	6.514:388\$704	9.116:535\$847	3.277:184\$077	7.206:776\$661	10.483:960\$738	—

Do confronto das rendas consignadas no mesmo quadro, se apura que as rubricas importação, entrada, sahida e estadia de navios e addicionaes, imposto de consumo, imposto sobre circulação, imposto sobre a renda, rendas patrimoniaes, renda extraordinaria e renda com applicação especial, accusam diferenças para mais, ao passo que demonstram diferenças para menos as rubricas — outras rendas e rendas industriaes.

As diferenças para mais encontram as seguintes explicações:

1ª, a da rubrica importação, entrada, sahida e estadia de navios e addicionaes, á carencia de um serviço completo de estatística, só pode ser attribuida á melhor fiscalização, pois que, emquanto no anno de 1915 entraram 428 vapores com 159.587 toneladas de carga, o anno de 1916 registra apenas 323 vapores com 111.475 toneladas.

Identica explicação é a da rubrica — renda com applicação especial, na parte relativa ao ouro, por isso que na parte concernente ao papel, explica-se por si mesma, visto provir de rendas de caracter eventual, variaveis de anno a anno ;

2ª, a diferença para mais da rubrica imposto de consumo foi motivada pela criação e modificação de taxas da lei n. 3.070 A' de 31 de dezembro de 1915. Convem, entretanto, aqui deixar expresso que muito mais sensivel seria a diferença si não fôra o decrescimo do imposto sobre o fumo, no qual se verificou uma diferença para menos de 116:285\$437, originada aliás das mesmas modificações introduzidas pela citada lei n. 3.070 A. E' que, tendo estado os cigarros obrigados, indistinctamente, á taxa de \$030 por maço de 20 ou fracção, no anno de 1915, passaram, no anno de 1916, em virtude daquella lei, a pagar as taxas de \$010, \$020, \$030, \$050, \$100 e \$150, conforme os seus preços por milheiro. Mas aconteceu que a producção das fabricas desta Capital foi justamente, em sua grande parte, dos cigarros de menor preço, dos obrigados á taxa de \$010, de modo que as taxas superiores ficaram longe de compensar o prejuizo occasionado pela taxa inferior ;

3ª, a diferença para mais da rubrica imposto sobre circulação encontra sua origem na maior arrecadação do imposto do sello. Concorreram para essa maior arrecadação dois importantes factores: 1º, a restauração da cobrança do sello em papeis referentes ás embarcações de cabotagem, a qual houvera sido abolida em 1914 por uma portaria de um dos meus antecessores ;

2º, a restricção da Delegacia Fiscal no fornecimento de estampilhas do sello adhesivo aos collectores federaes, de sorte que já se não realizaram em tão larga escala as vendas das mesmas estampilhas que certos daquelles collectores, como é publico e notorio, faziam a commerciantes, industriaes e estabelecimentos bancarios desta cidade;

4ª, a differença para mais da rubrica — imposto sobre a renda provém da maior distribuição de dividendos das companhias, sociedades anonymas e commanditas. Cabe aqui expor que, tendo verificado ser muito reduzido o numero das companhias de sociedades anonymas, que, *ex-vi* do art. 1º, n. 33, da lei n. 2.919, de 31 de dezembro de 1914, se acham matriculadas na 2ª Secção desta Alfândega, muito me impressionou o caso, pelo que expedi portaria designando o escripturario encarregado da fiscalização do imposto sobre dividendos para averiguar si existem algumas daquellas companhias e sociedades em desobediencia ao citado dispositivo. O referido funcionario me informou verbalmente já haver verificado a existencia de um grande numero de taes companhias e sociedades sem as devidas matriculas, e que, estando prestes a ultimar sua missão, dentro em breve, apresentará o resultado de suas diligencias. Assim, aguarda esta Inspectoria aquelle resultado, para apurar, como aliás já se lhe afigura, si existem falhas ou omissões na arrecadação do imposto de 5 % sobre dividendos e juros das obrigações ou debentures;

5ª, a differença para mais da rubrica — rendas patrimoniaes — é resultante da superior arrecadação de fòros de terrenos de marinha e laudemios, e a da renda extraordinaria de character eventual provém da venda de uma lancha imprestavel, em 1916, sendo que em 1915 não houve venda alguma de objectos inserviveis.

Quanto ás differenças para menos das rubricas—outras rendas e rendas industriaes, aliás de importancias insignificantes, obedece aquella á inferior arrecadação de taxas judiciarias e a outra á menor arrecadação das rendas da Imprensa Nacional e Laboratorio de Analyses.

No decurso de 1916, a Guardamoria organizou 980 folhas de descarga, concedeu 9.200 licenças a embarcações para operações de carga e descarga, despachou 597 petições sobre varios assumptos de sua competencia e fez oito apprehensões de mercadorias que, vendidas em hasta publica, produziram \$48\$000.

Dispõe a Guardamoria de nove escaleres dos quaes sómente tres continuam em serviço, achando-se dois em concertos e quatro encostados.

Das tres lanchas de outr'ora foi vendida, uma, a *Guioamar*, restando assim a *S. Salvador* e a *Itapoan*.

A *S. Salvador*, que é solida enbarcação, foi concertada ultimamente e, por não se adaptar bem ás condições do porto, presta melhores serviços na barra.

A *Itapoan* faz as visitas aos vapores e fiscaliza o ancoradouro, mas, por seu continuo serviço, não se acha em bom estado, tanto que reclama concertos de quando em quando.

O inspector reclama com insistencia augmento de material fluctuante.

**Alfandega de Victoria** — A renda arrecadada nesta Alfandega, durante o exercicio de 1916, attingiu a importancia de 577:368\$272, inclusive depositos, sendo em ouro 95:625\$053 e em papel 481:743\$219.

Comparando esta arrecadação com a do exercicio de 1915, verifica-se a differença para menos em 1916, inclusive depositos, de 87:369\$751, sendo em ouro 12:796\$764 e 74:572\$937 em papel.

A renda do imposto de consumó elevou-se a importancia de 102:000\$360, sendo em taxas 68:260\$360 e em registro 33:740\$, que, comparada com a do exercicio de 1915, dá uma differença a maior em 1916 de 20:398\$001, sendo em taxas 7:448\$001 e em registro 12:950\$000.

A fiscalização do imposto de consumo e da descarga do sal tem sido feita com regularidade.

Durante o anno de 1916 foram descarregados neste porto 60.925 volumes sujeitos a direitos de importação, com o peso de 2.261.959 kilos, produzindo a receita de 201:663\$170, sendo o valor official de 408:831\$810.

Em 1916 foram recebidos 394 officios de diversas autoridades e 74 telegrammas.

Foram expedidas 127 pórtarias internas, 750 officios e 130 telegrammas.

O serviço de conferencia de manifestos está effectuado até junho de 1916. O de revisão de despachos não foi ainda iniciado.

Foram lavrados, durante o anno findo, nesta repartição 171 termos de responsabilidade, sendo : por falta de conhecimento 90,

idem de facturas consulares 8, conferencia de manifestos 52, e por outros motivos 24, dos quaes tiveram baixa apenas 73.

Foram processadas durante o anno findo, nesta repartição, 221 notas de importação, sendo de sobre agua 122 e de armazem 99.

Os leilões de mercadorias retardadas nos armazens produziram a importancia de 302\$, sendo o valor official de 285\$500.

Foram lavrados durante o anno de 1916, 28 autos de infracção, por varias contravenções; destes acham-se liquidados 6, dependentes de recurso e julgamento 22.

Foram impostas pela Inspectoria, por infracção de leis e regulamentos, diversas multas, produzindo o total de 2:314\$922, sendo: direitos em dobro 96\$875; manifestos 147\$875; expediente 360\$172 e por infracção do regulamento dos impostos de consumo 1.710\$000.

Deram entrada neste porto as seguintes embarcações: longo curso, 36 a vapor e um a vela com 79.421 toneladas de registro e a equipagem de 1.030 pessoas; grande e pequena cabotagem 763, sendo 587 a vapor e 176 a vela, com 311.933 toneladas de registro e a equipagem de 22.897 pessoas, das quaes sahiram de longo curso, 35 a vapor com 75.986 toneladas de registro e 989 pessoas de equipagem; grande e pequena cabotagem, 606 a vapor e 170 a vela com 555.928 toneladas de registro e 22.717 pessoas de equipagem.

O serviço externo se acha a cargo de 13 officiaes aduaneiros e um chefe dos mesmos, sob a direcção interina de um 1º escripturario.

**Alfandega de Santos** — O inspector reclama um credito necessario para reparos no edificio da Alfandega.

Alguns serviços se acham em atrazo devido ao grande numero de empregados da Alfandega que estão constantemente servindo em outras repartições. Actualmente, diz o inspector, encontram-se fóra vinte e seis (26) empregados, sendo dois chefes de secção, dois conferentes, quatro primeiros escripturarios, seis segundos ditos, seis terceiros e seis quartos, dos quaes seis chefiam repartições, 15 estão com exercicio em outras e cinco acham-se licenciados.

Durante o anno findo foram expedidos 1.221 officios a diversas autoridades, 579 á Companhia Docas de Santos, 122 ao Thesouro Nacional e 1.279 á Delegacia Fiscal de S. Paulo, sendo lavradas 384 portarias e informados e remettidos a instancia superior 200 recursos.

---

Em 1916 foram recebidos 758 manifestos de embarcações de longo curso, sendo 78 de nacionaes e 680 de estrangeiras e 511 de embarcações de cabotagem.

Foram conferidos e tiveram baixa 361 manifestos, restando ainda alguns, cujos processos dependem da liquidação de faltas verificadas.

Montaram a 201 os despachos processados para reembarque de mercadorias, por engano descarregadas neste porto e 44 das que foram reexportadas.

Por falta de facturas consulares foram lavrados 1.345 termos, tendo tido baixa 725 ; por falta de conhecimentos maritimos 693, de que tiveram baixa 354 e por duvidas futuras foram assignados 50.

O sello por verba arrecadado neste periodo montou em 37:179\$405.

---

Pela 2ª Secção foi regularmente feito o trabalho de escripturação da renda arrecadada no exercicio. Montou ella á importancia total de 44.517:819\$774 contra 39.464:157\$994 arrecadada no exercicio de 1915, havendo a differença para mais em 1916, na importancia de 5.053:661\$780, embora a differença da tonelagem da carga descarregada fosse apenas superior ao anno de 1915 de 5.492 toneladas ; pois neste anno foi de 583.536 toneladas e naquelle de 589.028.

Arrecadou-se de imposto de consumo no anno de 1916 a quantia de 4.589:661\$299, contra a de 4.216:844\$131 arrecadada no anno anterior, havendo a favor do exercicio que relato o accrescimento de 372:817\$161.

A renda dos emolumentos de registro foi de 150:740\$000, contra 78:520\$000 do anno de 1915, e a de taxas 4.438:921\$299 contra 4.138:324\$131 em 1916.

O producto que maior renda obteve foi o vinho estrangeiro, cuja arrecadação attingiu a 1.556:402\$610, seguindo-se o sal com a importancia de 1.153:632\$689.

A arrecadação e fiscalização dos impostos de consumo tem sido realizada com o maximo escrupulo, não só por parte dos empregados aduaneiros, como pela dos tres agentes fiscaes com exercicio nesta circumscripção ; a isso deve-se o accrescimento de 300:597\$168 nas taxas sobre a arrecadação de 1915.

O serviço de restituções de direitos, embora bastante copioso, está relativamente em dia.

---

Os serviços determinados pela lei á 3ª Secção têm sido executados com regularidade e acham-se em dia, excepção feita do de revisão de despachos de importação e que se acha em atrazo desde muitos annos devido á falta de pessoal.

Foram lavrados 1.156 termos de responsabilidade, perempção, consumo e fianças, sendo no mesmo periodo preparados e julgados diversos processos de contrabando, cujo valor das mercadorias apprehendidas attingiu a 41:863\$896 e que alcançaram em leilão a importancia de 62:886\$000.

---

Foram vendidos em leilão 11.096 volumes, que produziram a renda, nunca alcançada até a presente data, de 907:912\$710.

Desta somma coube á Fazenda 296:862\$279, á Companhia Docas 470:396\$485 de armazenagens e capatazias, a empregados e a outros a quem de direito 140:653\$916.

Para tal resultado a 3ª Secção lavrou 830 termos de leilão e organizou 3.320 notas de despacho de arrematação.

**Quadro da renda arrecadada na Alfandega de Santos durante o anno de 1916, discriminadamente por capitulos e por mezes**

MEZES	RENDA DOS TRIBUTOS		IMPOSTO DE CONSUMO	IMPOSTO SOBRE A CIRCULAÇÃO	IMPOSTO SOBRE A RENDA	RENDAS INDUSTRIAES	RECEITA EXTRAORDINARIA
	Ouro	Papel					
Janeiro . . .	832:561\$983	1.351:198\$269	496:453\$395	10:952\$300	—	555\$000	\$600
Fevereiro . .	960:537\$169	1.586:695\$105	357:424\$315	8:645\$168	27:421\$660	304\$500	1:370\$603
Março . . .	1.178:320\$763	2.002:910\$237	541:859\$600	15:589\$723	15:442\$855	235\$500	2:118\$569
Abril . . .	1.005:434\$375	1.700:385\$757	367:126\$550	3:860\$753	16:263\$204	257\$000	3:345\$391
Mai . . .	1.157:309\$782	1.050:266\$716	381:596\$275	20:437\$435	19:291\$276	105\$500	3:405\$388
Junho . . .	1.055:457\$539	1.768:343\$045	531:745\$681	6:446\$017	19:726\$510	130\$500	3:394\$078
Julho . . .	1.226:072\$374	2.085:324\$280	439:736\$510	5:509\$002	18:632\$411	141\$000	2:006\$652
Agosto . . .	1.208:705\$373	2.045:370\$414	422:993\$370	5:020\$679	15:872\$781	180\$500	6:088\$316
Setembro . .	1.082:692\$306	1.829:014\$378	233:651\$340	7:427\$783	26:341\$431	900\$500	3:613\$791
Outubro . .	935:933\$316	1.612:635\$538	226:678\$260	3:408\$507	19:403\$563	140\$500	3:753\$578
Novembro . .	1.066:520\$510	1.806:644\$137	291:849\$325	2:162\$020	14:831\$262	304\$500	3:335\$626
Dezembro . .	1.536:334\$502	2.623:965\$463	325:544\$445	4:643\$253	21:070\$851	504\$000	3:272\$536
Total . . .	13.246:175\$319	22.398:750\$368	4.589:661\$299	94:072\$855	214:274\$670	3:855\$000	35:710\$288

MEZES	RENDA COM APLICAÇÃO ESPECIAL		DEPOSITOS		TOTAL	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Janeiro . . .	113:581\$353	7:622\$720	10:869\$729	114:109\$755	957:616\$070	2.010:801\$942
Fevereiro . .	126:580\$738	11:445\$533	19:352\$260	156:607\$243	1.106:470\$167	2.149:914\$182
Março . . .	165:026\$987	13:143\$153	6:271\$038	190:443\$900	1.349:612\$788	2.751:743\$372
Abril . . .	140:387\$334	9:812\$123	7:953\$305	120:942\$430	1.451:308\$117	3.227:993\$882
Mai . . .	160:981\$719	8:510\$375	5:944\$352	141:768\$915	1.324:236\$453	2.528:473\$680
Junho . . .	146:123\$326	9:111\$315	10:446\$303	119:342\$040	1.212:033\$368	3.458:212\$980
Julho . . .	171:484\$155	11:366\$337	13:679\$338	165:286\$519	1.411:236\$467	3.728:002\$741
Agosto . . .	167:251\$390	13:159\$731	19:240\$080	175:676\$618	1.395:167\$249	2.684:363\$612
Setembro . .	148:283\$565	12:208\$256	16:341\$300	182:327\$722	1.247:317\$471	3.295:455\$706
Outubro . .	131:423\$616	10:204\$927	5:611\$604	132:867\$294	1.072:974\$306	3.009:099\$064
Novembro . .	150:290\$117	9:362\$075	8:342\$503	113:605\$587	1.225:123\$133	2.272:153\$332
Dezembro . .	216:766\$326	12:046\$753	11:226\$199	190:067\$057	1.764:334\$327	3.161:051\$723
Total . . .	1.838:994\$031	127:934\$658	135:255\$423	1.833:405\$089	15.220:125\$546	29.297:391\$228

Resumo ds

NUMERO DAS EMBARCAÇÕES E DE CARGA

BANDEIRAS	NUMERO DE					TOTAES DE		
	Brasi-leira		Argen-tina		Lst.	Equi-pagem	Toneladas de registro	Tonela-das de carga
	Vapor	Vela	Vapor	Vela				
Argentina . . . . .	0	1	69	2	1	1.643	40.926	73.258
Brasileira . . . . .	489	23	15	0	19	26.762	452.638	226.137
Cubana . . . . .	0	0	0	0	0	39	1.368	1.190
Dinamarqueza . . . . .	5	0	1	0	4	639	43.600	25.521
Franceza . . . . .	0	0	26	0	3	6.403	305.361	37.597
Gregã . . . . .	0	0	0	0	0	25	1.944	4.900
Hespanhola . . . . .	0	0	26	0	0	5.723	159.460	10.784
Hollaudeza . . . . .	0	0	18	0	0	5.912	194.277	9.180
Ingleza . . . . .	3	0	35	0	10	19.139	793.804	188.013
Italiana . . . . .	1	0	37	0	4	10.163	309.395	36.899
Japoneza . . . . .	1	0	0	0	2	174	9.743	7.317
Norte-americana . . . . .	9	0	4	0	8	1.792	260.728	66.471
Norueguesa . . . . .	6	0	7	1	3	1.158	67.916	46.595
Oriental . . . . .	0	0	1	0	0	65	2.268	2.940
Portuguesa . . . . .	0	0	0	0	0	43	1.116	1.790
Sueca . . . . .	0	0	10	0	1	1.076	71.293	27.730
Totaes . . . . .	514	24	249	3	53	80.758	2.715.836	766.322

Na tonelagem da carga está

Longo curso — bandeira

» 66

»

» 62

589.028

»

177.292

766.320

Resumo do movimento do porto de Santos no anno de 1913

NUMERO DAS EMBARCAÇÕES ENTRADAS, SUAS EQUIPAGENS, TONELAGENS DE REGISTRO E DE CARGA

BANDEIRAS	NUMERO DE EMBARCAÇÕES E PROCEDENCIAS												TOTAES DE			CARRIAGAMENTOS			TOTAES DE		
	Brasi-leira		Argen-tina		Uru-guayas		Norte-ameri-canás		Euro-pêas		Diversas		Vapor	Vela	Embar-cações	Varios generos	Trc.	Lst.	Equi-pagem	Toneladas de registro	Tonela-das de carga
	Vapor	Vela	Vapor	Vela	Vapor	Vela	Vapor	Vela	Vapor	Vela	Vapor	Vela									
Argentina . . . . .	0	1	69	2	0	0	0	0	0	0	0	69	3	72	68	3	1	1.645	40.926	73.258	
Brasileira . . . . .	489	23	45	0	28	0	28	0	4	0	0	564	23	587	563	5	19	26.762	452.638	226.137	
Cubana . . . . .	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	39	1.368	1.190	
Dinamarqueza . . . . .	5	0	1	0	0	0	1	0	8	2	1	22	2	24	17	3	4	639	43.600	25.521	
Franceza . . . . .	0	0	26	0	0	0	0	0	57	0	0	83	0	83	75	5	3	6.403	305.361	37.597	
Grega . . . . .	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	25	1.944	4.900	
Hespanhola . . . . .	0	0	26	0	0	0	0	0	25	0	0	51	0	51	40	11	0	5.723	159.460	10.784	
Hollandeza . . . . .	0	0	18	0	0	0	2	0	23	0	1	44	0	44	27	17	0	5.912	194.277	9.180	
Ingleza . . . . .	3	0	35	0	2	0	34	0	98	2	5	177	4	181	154	17	10	19.139	793.801	188.013	
Italiana . . . . .	1	0	37	0	3	0	0	0	53	1	0	94	1	95	75	16	4	10.163	309.395	36.899	
Japoneza . . . . .	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	4	0	4	2	0	2	174	9.745	7.317	
Norte-americana . . . . .	9	0	4	0	1	0	29	5	0	0	0	43	6	49	34	7	8	1.792	260.728	66.471	
Norueguesa . . . . .	6	0	7	1	0	0	5	2	16	4	0	34	7	41	35	3	3	1.158	67.916	46.595	
Oriental . . . . .	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0	—	2	0	0	65	2.268	2.940	
Portugueza . . . . .	0	0	1	0	0	0	0	0	0	4	0	0	4	4	4	0	0	43	1.116	1.790	
Sueca . . . . .	0	0	10	0	0	0	0	0	20	0	0	30	0	30	26	3	1	1.076	71.293	27.730	
Totaes . . . . .	514	24	249	3	34	0	108	7	305	13	9	1.219	50	1.269	1.124	90	35	80.758	2.715.836	766.322	

Na tonelagem da carga está comprehendida :

Longo curso — bandeira estrangeira, carvão . . . . .	109.735		
» bandeira brasileira, carvão . . . . .	2.931	112.666	
» estrangeira, varios generos . . . . .	430.448		
» brasileira, varios generos . . . . .	45.914	476.362	589.028
» brasileira, cabotagem . . . . .			177.292
Total . . . . .			766.320

Resumo do movimento do porto de Santos no anno de 1916

NUMERO DAS EMBARCAÇÕES SAHIDAS, SUAS EQUIPAGENS, TONELAGENS DE REGISTRO E SEUS CARREGAMENTOS

BANDEIRAS	NUMERO DE EMBARCAÇÕES DESTINADAS A PORTOS :										TOTALS DE :				TOTALS DE :								
	Brasileiros		Argentinos		Uruguayos		Norte-americanos		Europeus		Diversos		Cascos		Embarcações		CARREGAMENTOS						
	Vapor	Vela	Vapor	Vela	Vapor	Vela	Vapor	Vela	Vapor	Vela	Vapor	Vela	Vapor	Vela	Caró	Varios generos	Tn.	Lt.	Equipagem	Tonelagens de Registro			
Argentina . . . . .	61	4	8	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	71	2	69	2	3	63	1.643	44.006	
Brasileira . . . . .	471	26	7	—	30	—	39	—	13	—	—	—	—	—	586	26	560	26	18	23	26.733	418.596	
Dinamarqueza . . . . .	6	—	4	—	—	—	5	—	7	—	—	—	—	—	23	1	22	1	7	3	5	624	42.685
Franceza . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	47	—	—	—	—	—	83	—	83	—	2	2	2	7.405	312.275
Gregã . . . . .	—	—	35	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	1	—	1	1	23	1.944	168.475
Hespanhola . . . . .	—	—	26	—	—	—	1	—	26	—	—	—	—	—	52	—	52	—	1	—	5.815	192.604	
Hollandeza . . . . .	—	—	24	—	—	—	3	—	18	—	—	—	—	—	45	—	45	—	2	2	2	5.935	794.191
Ingleza . . . . .	—	—	93	—	—	—	34	—	27	—	—	—	—	—	179	3	179	3	26	25	49.082	343.867	
Italiana . . . . .	—	—	40	—	—	—	—	—	45	—	—	—	—	—	94	2	94	2	6	5	10.180	174	9.745
Japoneza . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	4	—	9	11	4.758	446.270	
Norte-americana . . . . .	10	—	2	—	—	—	30	—	—	—	—	—	—	—	47	4	43	4	1	8	4.117	66.278	
Norueguesa . . . . .	—	—	45	—	—	—	13	—	5	—	—	—	—	—	34	7	34	7	1	1	65	2.268	2.912
Oriental . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	2	—	2	—	—	2	1	33	72.131
Portugueza . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	2	1	1.402	2.582.947	
Sueca . . . . .	—	—	16	—	—	—	2	—	12	—	—	—	—	—	31	—	31	—	77	148	81.693	—	
TOTALS	557	27	279	9	31	—	132	6	201	2	49	4	4	4	1.219	48	1.267	240	802	77	148	81.693	2.582.947

**Alfândega de Paranaguá (Paraná)** — As rendas desta Alfândega em 1916 tiveram um accrescimento sobre as de 1915 de 340:663\$673.

O inspector interino, que foi muito succinto em seu relatório, declara que o material fluctuante se acha em bom estado de conservação.

Os serviços correram normalmente.

O movimento de papeis e questões que transitaram por esta Repartição no anno de 1916, foi este :

Termos de fiança de despachante . . .	21
Idem de responsabilidades por falta de documentos . . . . .	59
Idem para desembaraço de embarcações .	650
Idem para preenchimento de formalidades nas isenções de direitos . . . .	61
Actas de Comissões de Tarifa e Arbitral .	31

Quadro demonstrativo da renda comparada da Alfandega de  
Paranaguá e Mesa de Rendas de Antonina, entre os  
anos de 1915 e 1916

DISCRIMINAÇÃO DA RENDA	EXERCICIOS		DIFERENÇAS	
	1916	1915	Para mais	Para menos
<b>ORDINARIA — IMPORTAÇÃO</b>				
<i>Renda dos tributos</i>				
1 Direitos de importação para consumo — Ouro . . . .	410:887\$522	281:888\$853	128:998\$669	—
Papel . . . . .	707:972\$257	619:546\$778	88:425\$479	—
2 2 % sobre cereaes — Ouro.	49:911\$925	39:253\$289	10:658\$636	—
3 Expediente generos livres —				
Ouro . . . . .	324\$624	52\$839	271\$785	—
Papel . . . . .	577\$107	674\$391	—	97\$284
4 Expediente das Capatazias .	16:888\$366	17:214\$532	—	326\$166
5 Armazenagem . . . . .	24:412\$322	26:273\$902	—	1:863\$580
6 Taxa de estatistica . . . .	4:763\$544	3:644\$000	1.119\$544	—
7 Imposto de pharóes — Ouro.	8:959\$440	6:520\$000	2:439\$440	—
8 Imposto de dócas — Ouro	505\$260	696\$780	—	191\$520
10 % adicional sobre ge- neros livres — Papel . . .	168\$125	75\$428	92\$697	—
<b>II</b>				
<b>IMPOSTO DE CONSUMO</b>				
Imposto sobre fumo — Taxa.	35\$250	115\$490	—	80\$240
Imposto sobre fumo — Re- gistro . . . . .	3:240\$000	3:070\$000	2:170\$000	—
Imposto sobre bebidas —				
Taxa . . . . .	25:024\$935	24:451\$820	573\$115	—
Imposto sobre bebidas —				
Registro . . . . .	9:160\$000	4:780\$000	4:380\$000	—
Imposto sobre phosphoros —				
Registro . . . . .	1:320\$000	970\$000	350\$000	—
Imposto sobre sal — Taxa . .	37:980\$400	29:525\$100	8:455\$300	—
Imposto sobre sal — Registro	1:320\$000	620\$000	700\$000	—
Imposto sobre calçados —				
Taxa . . . . .	\$200	137\$900	—	137\$700
Imposto sobre calçados —				
Registro . . . . .	380\$000	340\$000	40\$000	—
Imposto sobre vellas — Re- gistro . . . . .	120\$000	60\$000	60\$000	—
Imposto sobre perfumarias —				
Taxa . . . . .	444\$020	210\$080	233\$940	—
Registro . . . . .	360\$000	310\$000	50\$000	—
Imposto sobre bengalas —				
Registro . . . . .	—	30\$000	—	30\$000
Imposto sobre bengalas —				
Imposto . . . . .	4\$800	22\$200	—	17\$400
Especialidades phar- maceuticas — Registro . . .	460\$000	220\$000	240\$000	—

DISCRIMINAÇÃO DA RENDA	EXERCÍCIOS		DIFERENÇA	
	1916	1915	Para mais	Para menos
Especialidades pharmaceuticas — Taxa . . .	637\$940	315\$970	321\$970	—
Vinagre — Registro . . .	—	100\$000	—	100\$000
Taxa . . . . .	5:205\$680	3:666\$620	1:545\$060	—
Cartas de jogar — Registro . . .	—	20\$000	—	20\$000
Conservas — Registro . . .	1:240\$000	720\$000	520\$000	—
Taxa . . . . .	9:269\$675	6:185\$190	3:084\$485	—
Louça e vidro — Registro . . .	160\$000	80\$000	80\$000	—
Taxa . . . . .	2:627\$080	1:081\$550	1:545\$530	—
Chapéus — Registro . . .	480\$000	290\$000	190\$000	—
Taxa . . . . .	186\$500	538\$800	—	352\$300
Discos para gramophone — Taxa . . . . .	1\$700	—	1\$700	—
Tecidos — Registro . . .	2:960\$000	1:480\$000	1:480\$000	—
Taxa . . . . .	1:145\$540	771\$050	374\$490	—
Ferragens — Taxa . . . . .	436\$955	—	436\$955	—
Vinho estrangeiro engarrafado — Taxa . . . . .	19:629\$260	16:227\$500	3:401\$760	—
III				
IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO				
Do sello — Por verba . . .	6:669\$270	4:828\$342	1:840\$928	—
Adhesivo . . . . .	67:225\$730	54:024\$920	13:200\$810	—
IV				
IMPOSTO SOBRE A RENDA				
Dito sobre vencimentos . . .	30:936\$937	29:693\$879	1:243\$058	—
II				
RENDAS PATRIMONIAES				
<i>Das riquezas naturaes e fóros</i>				
Fóros de terrenos da Marinha . . . . .	40\$170	40\$945	—	\$775
IV				
Laudemios . . . . .	—	190\$000	—	190\$000
DOS PROPRIOS NACIONAES				
Renda dos proprios nacionaes . . . . .	251\$326	55\$168	196\$158	—



DISCRIMINAÇÃO DA RENDA	EXERCICIOS		DIFFERENÇA	
	1916	1915	Para mais	Para menos
<b>MAVIMENTO DE FUNDOS</b>				
Rendas dos Telegraphos. .	62:320\$195	60:101\$820	2:218\$375	—
Remessa feita á Delegacia .	—	200\$000	—	200\$000
Operações de creditos . .	139\$480	—	139\$480	—
Despeza a annular — Papel.	1:268\$500	324\$656	943\$844	—
Ouro .	100\$000	—	100\$000	—
<b>Total . . . . .</b>	<b>1.884:823\$783</b>	<b>1.544:160\$110</b>	<b>377:146\$067</b>	<b>36:482\$394</b>

**Alfandega de Florianopolis (Santa Catharina)**

— No triennio de 1914 a 1916 a receita desta Alfandega e da Mesa de Rendas alfandegada de Itajahy attingiu a 3.178:728\$370, a saber:

	Ouro	Papel
Em 1914 . . .	486:240\$466	889:951\$855
» 1915 . . .	232:054\$617	631:761\$072
» 1916 . . .	248:314\$083	690:406\$277

Comparando-se a renda dos dois ultimos exercicios verifica-se a differença a maior em 1916 de 74:904\$671, sendo:

Ouro . . . . .	16:259\$466
Papel . . . . .	58:645\$205

*Importação* — Destacando da renda geral a receita de importação, teremos:

Direitos de importação para consumo:

	Ouro	Papel
Em 1914 . . .	430:894\$950	659:159\$316
» 1915 . . .	206:486\$165	282:065\$988
» 1916 . . .	214:180\$301	325:747\$387

Comparando-se a renda de importação de 1915 e 1916 verifica-se a differença total, para menos em 1916, de 51:375\$535.

Attingiu a 1.518:894\$732 o valor official da importação directa no anno findo, tendo sido descarregados neste porto 199.954 volumes de mercadorias sujeitas a direitos, pesando 5.428.263 kilos.

No decurso do anno foram despachados:

Sobre agua — 193 618 volumes pesando 5.491.927 kilos.

Dos armazens — 6.401 volumes, pesando 922.927 kilos, tendo sido processados 995 despachos de importação, inclusive 15 de mercadorias livres de direitos.

*Imposto de consumo* — Não deixam de ser lisonjeiros os dados que abaixo transcrevo, referentes á arrecadação do imposto de consumo no triennio de 1914 a 1916, a saber:

	Taxas	Registros
Em 1914 . . .	96:291\$650	29:900\$000
» 1915 . . .	84:523\$915	31:990\$000
» 1916 . . .	134:391\$920	65:522\$000

Comparada a arrecadação dos dois ultimos exercicios verifica-se uma differença a maior de 83:400\$005, sendo:

Em taxas . . . . .	49:868\$005
» registros . . . . .	33:532\$000

Nos dados acima está computada a arrecadação da Mesa de Rendas alfandegada de Itajahy, assim discriminada :

	Taxas	Registros
Em 1914 . . . . .	10:458\$145	10:560\$000
» 1915 . . . . .	10:162\$610	10:960\$000
» 1916 . . . . .	20:244\$590	21:840\$000

O serviço de escripturação desta Alfandega está regularmente feito, achando-se em dia, como tambem o de revisão de despachos e de conferencia de manifestos.

O valor commercial da importação por cabotagem no anno findo attingiu a 9.096:834\$520, para um total de 14.414.344 kilogrammas de mercadorias nacionaes e nacionalizadas.

Ascendeu a 806:200\$180 o valor commercial das mercadorias nacionaes e nacionalizadas, exportadas pelo porto desta capital, durante o anno findo, tendo sido processados 3.421 despachos, assim discriminados :

Merçadorias nacionaes 2.416 no valor de 565:170\$350, ditas nacionalizadas 1.005, no de 241:029\$830.

Foi o seguinte o movimento maritimo :

*Longo curso* — No porto desta capital entraram durante o anno findo 43 embarcações com 43.275 toneladas, a saber :

Embarcações a vapor :

	Toneladas
27 nacionaes com . . . . .	15.246
15 estrangeiras com . . . . .	27.861

Embarcações a vela :

1 estrangcira com . . . . .	168
-----------------------------	-----

Sahiram no mesmo periodo 42 embarcações a vapor, sendo:

	Toneladas
27 nacionaes com . . . . .	15.246
15 estrangeiras com . . . . .	27.861

*Grande cabotagem* — Embarcações entradas e sahidas :

	Toneladas
268 a vapor com . . . . .	163.036
3 a vela com . . . . .	746

*Pequena cabotagem* — Embarcações entradas e sahidas :

	Toneladas
136 a vapor com . . . . .	23.876
88 a vela com . . . . .	1.882

Por esses dados verifica-se que attingiu a 540 o numero de embarcações, a vapor e a vela, que demandaram este porto no anno findo.

Resumo de papeis recebidos e expedidos :

Recebidos :

Requerimentos e representações . . . . .	1.847
Officios . . . . .	278
Telegrammas . . . . .	64

Expedidos :

Officios . . . . .	448
Portarias . . . . .	205
Telegrammas . . . . .	169

A arrecadação da Mesa de Rendas de Itajahy attingiu a 81:149\$347, inclusive depositos da Caixa Economica, sendo :

Em ouro . . . . .	2:698\$903
Em papel . . . . .	78:450\$444

A receita do imposto de consumo produziu 42:084\$590 a saber:

Registro . . . . .	21:840\$000
Taxa . . . . .	20:244\$590

O porto de Itajahy, durante o anno findo, foi frequentado por 399 embarcações, a saber :

*Longo curso* — 24 embarcações nacionaes, a vapor com 13.245 toneladas.

*Grande cabotagem* — 133 embarcações nacionaes a vapor com 48.165 toneladas.

*Pequena cabotagem* — 59 ditas nacionaes, a vela, com 1.284 toneladas.

**Alfandega de S. Francisco** — Com ordem e regularidade têm sido executados os serviços que correm por esta Alfandega, os quaes se acham em dia, muito tendo contribuido para isso a boa vontade do pessoal.

Foi de 501:205\$336 a importancia arrecadada por esta Alfandega de suas diversas rendas, durante o anno findo, sendo: em ouro 149:356\$159 e em papel 351:849\$176, inclusive a renda proveniente dos depositos de diversas origens.

Em 1915 foi arrecadada a quantia de 483:894\$008, sendo: em ouro 145:575\$149 e em papel 338:318\$859, inclusive os diversos depositos.

Confrontando-se as duas arrecadações, verifica-se uma differença para mais em 1916, da quantia de 17:311\$328, não obstante a crise por que atravessa a Nação e a conflagração européa, que muito tem cooperado para o decrescimo consideravel da importação, que, neste periodo, tem-se limitado a uma pequena quantidade de volumes em transito, de kerosene, arame e do trigo em grão, importado da Republica Argentina.

Pela rubrica, renda de importação, arrecadou-se a quantia de 289:462\$461, sendo: em ouro 115:762\$396 e em papel 173:700\$065 no valor official de 1.520:074\$498.

No anno de 1915, por esta mesma rubrica a arrecadação foi de 311:392\$425, sendo: em ouro 114:467\$236 e em papel 196:925\$189, no valor official de 1.836:228\$942.

*Imposto de consumo* — Elevou-se a 23:766\$955 a importancia da renda arrecadada nas diversas especies deste titulo, a saber: 11:760\$000 de registros e 12:006\$955 de taxas, sendo que no anno de 1915 foi de 15:890\$135, a saber: 6:500\$000 de registros e réis 9:390\$135 de taxas.

A differença para mais verificada no anno findo importou em 7:876\$820.

Como infracção do respectivo regulamento lavraram-se no correr do anno findo quatro autos, sendo julgados procedentes dois e ainda dependendo de julgamento dois.

Sobre os que foram julgados procedentes arrecadou-se a importancia de novecentos mil réis, proveniente de multas impostas aos respectivos infractores.

No correr do anno de 1916 foram processados os seguintes despachos :

De importação directa e que pagaram di- reitos de consumo. . . . .	696
De importação directa e livres de direitos de consumo. . . . .	11
De reembarque . . . . .	5
	712

Arrecadou-se de expediente e de addicionaes a importancia de 152\$157, sendo : em ouro 52\$328 e em papel 99\$829, importando em 6\$800 os direitos não arrecadados de mercadorias que assim foram despachadas em virtude de concessões feitas pela Tarifa, tendo-se elevado a 1:354\$470 o valor official dessas mercadorias.

O valor official das mercadorias nacionaes e das nacionalizadas exportadas por este porto, foi de 7.849:071\$840, sendo 779.522 o numero de volumes despachados, com o peso de 28.931.661 kilos.

Pelos cofres desta Alfandega foram effectuados diversos pagamentos que attingiram a somma de 426:842\$140, sendo : em ouro 118:142\$857 e em papel 308:699\$283, assim discriminados :

Ministerio da Justiça e Negocios	
Interiores. . . . .	9:541\$870
Ministerio da Marinha . . . . .	5:938\$334
Ministerio da Guerra. . . . .	28:891\$547
Ministerio da Agricultura, Indus- tria e Commercio . . . . .	406\$800
Ministerio da Viação e Obras Pu- blicas. . . . .	19:071\$078
Ministerio da Fazenda :	
Ouro . . . . .	29\$219
Papel. . . . .	115:092\$903
Depositos . . . . .	59:528\$991
Receita a annullar :	
Ouro . . . . .	1:517\$359
Papel. . . . .	10:227\$760
Movimento de fundos :	
Ouro . . . . .	116:596\$279
Papel. . . . .	60:000\$000
	426:842\$140

O movimento de papeis expedidos e recebidos durante o anno findo foi o seguinte :

Portarias expedidas pela Inspectoria . . . . .	230
Officios recebidos de diversos . . . . .	231
Ditos expedidos a diversos . . . . .	431
Telegrammas recebidos de diversos . . . . .	99
Ditos expedidos a diversos . . . . .	176
Requerimentos e communicações sobre diversos assumptos e que tiveram entrada no protocollo geral . . . . .	946

Com regularidade, foram executados os serviços externos sob a direcção do respectivo guarda-mór.

Deram entrada neste porto durante o anno 509 embarcações, sendo : estrangeiras 37 e nacionaes 472.

O movimento de carga foi o seguinte : volumes descarregados 132.080, com o peso de 11.744.723 kilogrammas; destes tiveram entrada nos armazens 3.040, com o peso de 232.945 kilos e foram despachados sobre agua 179.040, com o peso de 11.511.778 kilos.

Foi o seguinte o movimento da Agencia da Caixa Economica, annexa a esta Alfandega :

CADERNETAS

Emittidas. . . . .	45
Saldadas . . . . .	27
Em circulação . . . . .	950

MOVIMENTO DE FUNDOS

Importancias depositadas. . . . .	43:694\$000
Importancias retiradas . . . . .	57:682\$473

O inspector solicita augmento da porcentagem dos empregados desta Alfandega, de 2,7 % sobre a renda liquida, para 6 %, porque os vencimentos actuaes não dão para a manutenção de suas familias.

**Alfandega de Porto Alegre** — A renda total desta Alfandega em 1916 foi de 8.657:162\$918, excluidos os depositos, sendo em ouro 2.179:006\$252, em papel 6.478:156\$166; comparada com a de 1915, que foi de 7.057:856\$179, sendo em ouro 1.707:106\$136 e em papel 5.368:750\$043, resulta uma differença

para mais de 1.581:306\$739, sendo em ouro 471:900\$116 e em papel 1.109:406\$623, mas se recuarmos um pouco a 1913, anno anterior á guerra, em que a renda subiu a 18.877:881\$629, sendo 6.630:240\$485 em ouro e 12.247:641\$144 em papel, veremos que ainda não alcançamos nem a metade daquella importante renda.

A renda propriamente aduaneira em 1916 alcançou a somma de 4.724:239\$122, sendo em ouro 1.719:767\$307, em papel 3.004:471\$815 contra a de 4.296:270\$750 de 1915 ou mais 427:968\$372 do que a daquelle anno, sendo em ouro 416:199\$114 e em papel 11:769\$258 :

O inspector assim commenta esses algarismos :

« Embora diminuto, esse accrescimo de renda tornar-se-ia muito apreciavel si houvesse de facto tendencia para accentuar-se de modo progressivo ; infelizmente, porém, isso não se dá.

O excesso de renda verificado foi, em grande parte, motivado pela do mez de dezembro em que o commercio, para eximir-se do pagamento de maior quota ouro, estabelecida pelo exercicio vigente, tratou de pagar tudo o que lhe foi possivel, de accordo com a circular n. 85, de 16 de dezembro, tendo sido assim a renda daquelle superior á de igual mez do anno anterior em 566:479\$289. »

A tonelagem de carga despachada foi de 34.835.331 kilos contra a de 35.737.394 kilos em 1915 ; a média dos direitos por kilo de mercadoria foi de 135 réis, contra a de 120 réis de 1915.

Foram processados 9.645 despachos de importação contra 8.738 de 1915, dando a média por despacho 489\$812 contra a de 491\$600 de 1915.

Pelos conferentes e escripturarios em serviço de conferencias nas portas dos armazens foram verificadas e cobradas diferenças na importancia de 41:537\$100, sendo de quantidade 7:726\$030, de qualidade 7:310\$380 e de armazenagem, capatazias, etc., 26:500\$690.

A renda dos impostos de consumo elevou-se a 2.328:951\$215, apresentando um accrescimo, relativamente ao exercicio de 1915, de 873:862\$275, pois naquelle anno a renda sob essa denominação produziu 1.455:088\$910.

A taxa sobre productos estrangeiros em 1916 foi de 235:050\$060 contra 217:437\$780 de 1915, sobre productos nacionaes foi de 1.837:741\$155 contra 1.107:921\$160 de 1915, de registro 256:160\$ contra 129:730\$ de 1915 ; estabelecida a comparação resultam as seguintes diferenças : de 17:612\$280 para mais de taxa sobre pro-

ductos estrangeiros; de 729:819\$995 para mais sobre productos nacionaes e de 126:430\$ para mais em emolumentos de registros os quaes foram elevados ao dobro pela lei n. 3.070 A, de 31 de dezembro de 1915.

A' excepção do sal, conservas e velas, em todas as demais especies tributadas de producção nacional, diz o inspector, houve sensível augmento de renda, sendo que, quanto ás estrangeiras, verificou-se esse augmento sobre as perfumarias, especialidades pharmaceuticas, conservas, vinagre, tecidos e vinhos estrangeiros.

Em vista da faculdade dada pelo regulamento em vigor, de ser pago o imposto sobre o sal grosso de producção nacional no porto de origem, raro é o carregamento cujo imposto é pago nas repartições de destino, originando isto em toda a União um decrescimo nessa especie de arrecadação, como aconteceu nessa Alfandega no exercicio passado.

Quanto á differença para menos sobre conservas, devo declarar que não houve de facto decrescimo de renda, pois que essa differença é resultante do novo regimen de arrecadação e fiscalização sobre os cigarros, para os quaes foram creados não só novas taxas como tambem estampilhas especiaes, abolindo a de 25 réis, acabando por essa fórma com os abusos praticados pelos industriaes desses preparados de fumo neste Estado, os quaes, para fugirem ao imposto estadual, cuja fiscalização e cobrança era feita pelo lançamento dos livros de que trata o art. 71 do nosso regulamento, adquiriam estampilhas de 25 réis, registrando para esse fim fabricas de conservas, producto esse que não é tributado pelo Estado, o que occasionou um desvio de classificação de renda, quanto á sua especie, de fumo para conservas.

Pela mesma razão no exercicio de 1916, os industriaes de bebidas procuraram lançar mão de identico plano para a sellagem dos seus productos, adquirindo estampilhas para vinagre, depois de registrarem fabricas phantasticas deste artigo, que tambem não é tributado pelo Estado.

E isso ficou patente pelo excesso injustificavel havido em 1916 de 192:606\$100 sobre a arrecadação do imposto de vinagre em 1915, excesso que deve ser levado á conta de bebidas e que desapareceu tão depressa foram tomadas por esta inspectoría providencias energeticas, baixando ordens e instrucções á fiscalização e á thesouraria desta repartição.

Os tres regulamentos expedidos successivamente dentro dos exercicios de 1915 e 1916 e as constantes duvidas e consultas suscitadas pelos contribuintes acerca da observancia dos dispositivos desses regulamentos muito influiram para que a arrecadação não correspondesse á elevação das taxas de alguns artigos e ás novas tributações creadas pelas respectivas leis do orçamento da receita.

Foram lavrados 96 autos de infracção do regulamento dos impostos de consumo, tendo sido julgados pela inspectoría procedentes 64, improcedentes 12, insubsistentes 9 e acham-se em andamento 11. As multas impostas attingiram a importancia de 29:675\$600.

E' imprescindivel, diz o inspector, emprender repressão tenaz e vigorosa contra a acção nefasta e perturbadora, continuamente exercida pelos defraudadores do Fisco, que a cada momento engendram novos ardis para annullar ou pelo menos diminuir a efficacia das medidas fiscaes.

Com pequenas excepções o contribuinte tem profunda aversão ao pagamento do imposto a que está sujeito, não lhe pesando no animo nem mesmo a consideração de que o patriotismo impõe a todos nós no momento actual a obrigação de, muito embora com espirito de sacrificio, auxiliarmos o Governo na campanha a que está devotado de honrar os compromissos da Nação.

A elevação da taxa, longe de produzir beneficos resultados, diminue o consumo e incita e desenvolvimento da fraude em prejuizo das rendas do Estado, as quaes não augmentam na proporção esperada.

Não devo concluir esta exposição sem lembrar a necessidade de serem adoptadas medidas para que cesse o largo aproveitamento de estampilhas, recurso de que se soccorrem os contribuintes para lesar o Fisco, produzindo tal processo grande depressão na renda.

Muitos fabricantes, contrariamente ao disposto no art. 52 do regulamento em vigor, applicam propositalmente nas garrafas estampilhas com gomme fraca de modo que com a humidade dos frigorificos, dos porões ou de vasilhas com agua onde são collocadas as mesmas garrafas para refrescar o conteúdo, facilmente se descollam as estampilhas e mediante previo accordo com os negociantes são essas estampilhas devolvidas ás fabricas.

O commercio de estampilhas torna-se actualmente uma industria exercida em grande escala, tanto das applicadas em

productos nacionaes como estrangeiros, avultando mais nas de bebidas e drogas.

Uma das artimanhas usadas para tal fim pelos defraudadores de Fisco é a seguinte: uma vez possuidores das estampilhas que acompanham os productos sahidos das Alfandegas, deixam de applical-as devidamente para depois empregal-as em productos nacionaes falsificados como estrangeiros, como já se verificou nesta capital, tendo sido lavrado auto por tal contrafacção.

De todas as especies tributadas é a bebida a que maior margem offerece ao aproveitamento das estampilhas, quando vendidas em barris e ahí consumida, pois mesmo com as providencias estabelecidas pelo actual regulamento, não é isso evitado devido á fertilidade de recursos de que os contribuintes relapsos se valem para illudir a fiscalização.

Os liquidos em barris podem transitar acompanhados dos sellos, mas não soffrem a verificação no trajecto e assim são consumidos sem pagar o imposto, voltando as estampilhas para as novas remessas.

Dentre outros factos citarei um que recentemente chegou ao conhecimento desta Inspectoria e que consiste no ardil empregado por fabricantes de bebidas, estabelecidos na capital da Republica, pouco escrupulosos, os quaes vendem os productos de seu fabrico para este Estado com abatimento nos preços mediante devolução para a fabrica das estampilhas que acompanham taes productos.

Seria de grande conveniencia estabelecer-se taxas em dobro para as bebidas acondicionadas em barris, conservando-se a actual taxação para as que sahisses engarrafadas da fabrica, não só como meio de evitar a fraude mas tambem como meio de compensação aos que vendem seus productos engarrafados e consequentemente sujeitos a maiores despezas de engarrafamento, arrolhamento, rotulagem etc.

Por essa fôrma desapareceria lentamente aquella especie de vasilhame, facilitando sobremodo a fiscalização e oppondo um forte dique á fraude, visto como está provado e reconhecido pelo proprio Thesouro em diversos despachos dados em reclamações de contribuintes que os artigós sahidos das fabricas com as estampilhas appostas dão resultados mais positivos para a exacta arrecadação do que os que pagam o imposto por meio de guias ou que são acompanhados das estampilhas a applicar.

Outra medida que a meu ver contribuiria fortemente para evitar a fraude seria a adopção de estampilhas diferentes para cada especie tributada como aliás já foi posto em pratica no inicio do regulamento n. 3.622, de 26 de março de 1900, e como foi estabelecido para alguns casos no art. 32 do regulamento vigente ».

Importou em 886:241\$385 a arrecadação dos imposto sobre circulação, sendo 88:540\$315 por verba e 797:701\$070 de sello adhesivo contra 707:726\$565 de 1915, sendo 52:641\$385 por verba e 655:085\$180 de sello adhesivo.

Montou a 207:835\$480 a renda produzida pelo imposto sobre a renda contra 153:861\$437 em 1915, verificando-se assim um notavel augmento.

Foi de 1:370\$038 a arrecadação effectuada sobre este titulo — outras rendas.

As rendas patrimoniaes produziram 18:399\$880.

As rendas industriaes produziram 436\$500.

A renda extraordinaria produziu a importancia de 7:583\$239.

As rendas eventuaes e com applicação especial a de 482:106\$059.

Sob o titulo — deposito — foi escripturada a receita de 149:616\$476.

Em favor dos empregados em virtude de diligencias por elles effectuadas foram escripturadas multas na importancia de 55:561\$144, sendo de direitos em dobro 12:075\$030.

Foi observada a maior cautela e a necessaria regularidade no serviço dos despachos de mercadorias livres ou que gozam de redução dos respectivos direitos, importando em 114:750\$020 os direitos que deviam pagar taes mercadorias, tendo sido arrecadados apenas 35:396\$950, havendo assim a differença de 79:353\$070 contra os cofres da União.

Os volumes vendidos em leilão produziram a quantia de 11:446\$300, sendo 8:738\$800 dos cahidos em commisso e 2:707\$500 dos apprehendidos como contrabando, sendo o valor official respectivamente de 18:522\$831 e 1:619\$449.

Os direitos pela Tarifa relativos aos primeiros importavam em 4:861\$155, tendo ficado ainda liquido em deposito 2:828\$983, pertencentes aos consignatarios, e relativos ás ultimas importariam em 1:230\$865, donde se vê que o producto da arrematação foi superior aos direitos pela Tarifa em 3:877\$245 e 1:476\$635 respectivamente.

Em 1916 foram submettidos ao parecer da Commissão de Tarifa 145 questões, a saber : consultas feitas por importadores 118,

por conferentes 3, impugnações 18, das quaes foram resolvidas a favor dos importadores 6, contra 11, e de accôrdo com o laudo do Laboratorio Nacional de Analyses 1; pedidos de reconsideração 6, dos quaes foram resolvidos a favor das partes 2 e contra 4.

No decorrer do anno em apreço realizaram-se treze reuniões arbitraes, sendo proferidas oito decisões favoraveis ás partes e cinco contra, estando tres pendentes de decisão por terem sido interpostos recursos.

Em 1916 entraram no porto desta capital 791 embarcações, sendo 255 vapores brasileiros de grande cabotagem e 45 argentinos e 491 embarcações de navegação de varias especies o que são empregadas não só no serviço de transporte para essa capital de mercadorias estrangeiras, vindas por diversos vapores de diferentes nacionalidades até o porto do Rio Grande, como tambem no de cabotagem.

A tonelagem da carga conduzida por essas embarcações foi de 199.954.

No mesmo periodo sahiram deste porto 664 embarcações, sendo vapores argentinos 45, brasileiros 249 e outras embarcações 370.

Foram lavrados durante o anno 416 termos de responsabilidade, sendo 100 por falta de apresentação de facturas consulares, dos quaes tiveram baixa 75, faltando 25 que ainda estão dentro do prazo.

De anno para anno cresce o expediente desta Repartição, notadamente o relativo aos impostos de consumo, quer o attendido directamente por esta Inspectoria em consultas verbaes, despacho de petições e julgamento de avultado numero de processos, quer o que corre pela Secretaria.

Foram expedidos durante o anno 1.287 officios, sendo: 607 á Delegacia Fiscal e 680 a diversas autoridades; foram protocolladas 4.319 petições o encaminhados 11 recursos á Directoria da Receita e 4 á Delegacia Fiscal, sendo referentes a extravio de mercadorias 4 á Delegacia e 8 á Directoria da Receita, sobre classificação de mercadorias 3 á Directoria da Receita. Foram tambem expedidas 140 portarias e 200 telegrammas.

Ficou concluido o serviço de conferencia de manifestos dos annos de 1913 e 1914 e conferidos e liquidados os relativos ao anno de 1915.

Houve sensivel diminuição de recursos de multas impostas aos commandantes de vapores por extravio de mercadorias a

bordo, diz o inspector, visto ter sido revogado pela lei orçamentaria de 1916 o salutar dispositivo contido no § 7º do art. 3º da lei n. 2.919, de 31 de dezembro de 1914, e ficaram esses recursos reduzidos aos casos em que havendo substituição de mercadoria por objecto sem valor são applicadas multas no triplo do valor commercial da mercadoria substituida, na conformidade de innumeradas decisões do Thesouro.

Tem se confirmado a minha previsão, expendida em relatório do anno anterior, quanto á inconveniencia da revogação do citado dispositivo da lei n. 2.919, de 1914, pois a roubalheira de volumes a bordo recrudesceu consideravelmente.

Parece que as companhias de navegação, libertas como estão da multa de direitos em dobro que aquelle providencial dispositivo lhes acarretava, descuraram das medidas fiscalizadoras que se tinham visto obrigadas a adoptar e eis de novo o roubo campeando infrene e desassombradamente.

Entretanto, tal penalidade, estabelecida por aquelle dispositivo da lei citada, era de todo ponto justificada si considerarmos que o legislador, impondo igual pena no caso de que trata o art. 363 da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, por falta de volumes constantes dos manifestos, foi mais severo, porque bem pôde dar-se o caso de extravio do volume por haver sido desencaminhado para porto differente ou por outra qualquer causa sem intenção fraudulenta. Ao passo que nos casos de violação de volumes está perfeitamente *characterizada a intenção dolosa*.

Portanto o revigoroamento do § 7º do art. 3º da lei n. 2.919, de 1914, se me afigura medida de *alto alcance e acauteladora dos interesses fiscaes* e do commercio.

A importação por cabotagem com procedencia de outros Estados da Republica, de mercadorias nacionaes e já nacionalizadas pelo pagamento dos direitos de consumo, foi de 2.945.275 volumes no valor de 75.955:574\$798.

Foram expedidos 54.037 despachos de exportação, sendo 44.333 por via terrestre e 9.704 por via maritima.

O valor commercial da importação pelos paizes de procedencia foi o seguinte: Estados Unidos 2.234.244 dollars, Inglaterra 315.128 libras, França 1.251.392 francos, Italia 471.636 liras, Portugal 365.967 escudos, Republica Argentina 1.910.353 pesos ouro, Republica do Uruguay 187.454 pesos ouro, Hollanda 45.511

florins, Suecia 57.456 corôas, Hespanha 75.813 pezetas e Allemanha 1.989 marcos.

Convertidas as diversas especies de moeda á moeda brasileira ao cambio de 12, vê-se que os referidos valores importam em 27.056:250\$072, tendo os direitos de consumo arrecadados sobre essas mercadorias produzido a quantia de 4.633:516\$024, o que corresponde a uma percentagem de 17 %, relativamente razoavel, attendendo-se a actual elevação não só de custo, como do frete, seguro e demais despezas de transporte das mercadorias.

A percentagem pelo valor official foi de 30,5 %.

**Alfandega do Rio Grande do Sul** — Foram expedidas pela Secretaria 1.149 officios.

Deram entrada no protecollo 5.877 documentos.

Foram remetidas á Delegacia Fiscal, para os effeitos da cobrança executiva, quatro certidões da divida activa na importancia de 550\$000.

Pela 1ª secção foram lavrados 389 termos de responsabilidade.

Na 2ª secção foram lavrados 88 termos.

De 184 manifestos existentes, foram liquidados 132, restando 52 por conferir.

O inspector acha insufficiente o material fluctuante da Alfandega. O edificio se acha em bom estado de conservação.

A *Compagnie Française du Port de Rio Grande do Sul*, tem dado exacto cumprimento aos dispositivos dos arts. 379 da Nova Consolidação e 39 do regulamento interno da Companhia Docas de Santos, pelo que todos os volumes descarregados com indicios de avaria ou arrombamento foram promptamente vistoriados pela respectiva commissão e, depois de averiguada a veracidade da avaria ou da substituição das mercadorias e de reconhecidos os seus responsaveis, foram os mesmos despachados por seus donos, nos precisos termos dos arts. 247, 379 e 385 da Consolidação citada.

Nos vinte leilões procedidos foram vendidos 310 volumes com diversas mercadorias retardadas e abandonadas, cujo producto montou á quantia de 27:335\$200 e os direitos de consumo a de 19.613\$469, escripturada em deposito, para quem de direito, a importancia de 863\$209, o que tudo vae discriminado no quadro seguinte :

Productos . . . . .	27:335\$200
Direitos. . . . .	49:612\$089
Estatística . . . . .	8060
Expediente. . . . .	48320
Depositos . . . . .	863\$209

Em 1915 foram realizados 19 leilões de 587 volumes que produziram 66:682\$960, diferença esta que encontra explicação nos effeitos das circulares ns. 24 e 25, de 6 e 7 de julho de 1914.

Durante o anno entraram 352 embarcações, sendo: de longo curso 220, menos dois que em 1915, e de cabotagem 132, menos 44 que em 1915. Dessas 352 embarcações, 128 eram estrangeiras e 224 nacionaes; 324 a vapor e 28 a vela.

As de longo curso registraram 174.521 toneladas de carga com uma equipagem de 8.637 homens, sendo:

	Toneladas
Embarcações a vapor . . . . .	162.494
Idem a vela . . . . .	12.027
	<hr/> 174.521

As de cabotagem registraram 88.647 toneladas de carga, com uma equipagem de 5.777 homens, sendo:

	Toneladas
Embarcações a vapor . . . . .	86.689
Idem a vela . . . . .	1.958
	<hr/> 88.647

Entraram do interior do Estado 1.853 embarcações diversas com 17.823 homens de equipagem e 301.358 toneladas; sahiram 1.814 com 15.697 homens de equipagem e 313.429 toneladas.

A tonelagem da carga de procedencia estrangeira, entrada á barra, segundo as declarações dos respectivos commandantes no acto da visita a bordo, quanto ás cargas de Pelotas e Porto Alegre, foi de 136.619 toneladas, isto é, menos 55.178 toneladas que a do anno anterior, conforme indica o quadro seguinte:

DESTINOS	1915	1916	Para mais	DIFFERENÇAS
				Para menos
Rio Grande. . . . .	143.929	47.326	—	96.603
Pelotas . . . . .	9.626	32.886	23.260	
Porto Alegre . . . . .	38.242	56.407	18.165	
	191.797	136.619	44.425	96.603

RESUMO

1915. . . . .	191.797
1916. . . . .	136.619
	<hr/> 55.178

É notavel, diz o inspector, o decrescimento da carga com destino a este porto, attingindo ao importante algarismo de 96.603 toneladas, proveniente, em parte, do deslocamento do commercio local para as cidades de Pelotas e Porto Alegre, onde não está sujeito ao gravame das taxas cobradas pela Compagnie Française, em virtude do seu contracto celebrado com o Governo da União, nos termos do decreto n. 5.979, de 18 de abril de 1906.

A tonelagem da carga do Rio Grande, embora maior que a de Pelotas, apresentou, entretanto, em alguns mezes, renda menor, porque naquelle algarismo está comprehendida a tonelagem da carga livre de direitos, de preferencia despachada neste porto pelas empresas de estradas de ferro e Compagnie Française.

Deram entrada no armazem A 2 do Novo Porto durante o anno 439.410 volumes, com o peso bruto de 19.686.506 kilos, dos quaes sahiram, sobre agua, sujeitos ao pagamento dos respectivos direitos, 382.992 volumes, com o peso bruto de 16.163.927 kilos e, livres de direitos, 20.601 ditos, com o peso bruto de 965.903 kilos; sahiram do armazem onde foram devidamente escripturados, sujeitos a direitos, 25.777 volumes com o peso bruto de 1.873.253 kilos e, livres de direitos, 8.589 volumes com o peso bruto de 546.263 kilos, resultando a existencia, no dia 31 de de-

zembro findo, de 1.451 volumes com o peso bruto de 132.155 kilos.

O armazem de inflammaveis incorporado ao trafego, em outubro ultimo, recebeu 31.157 volumes com o peso bruto de 1.178.657 kilos, dos quaes sahiram, sobre agua, sujeitos a direitos 29.784 volumes com o peso bruto de 1.103.560 kilos e livres de direitos 200 ditos com o peso bruto de 6.995 kilos; dos escripturados no armazem sahiram, sujeitos a direitos, 1 000 volumes com o peso bruto de 36.930 kilos e 167 ditos com o peso bruto de 30.775 kilos, existindo, em 31 de dezembro, seis volumes com o peso bruto de 367 kilos.

A descarga, diz o inspector, continúa a ser feita com a maxima regularidade, pois que o porto dispõe deapparelhos os mais aperfeiçoados para os seus serviços de carga e descarga, hem como de vastos armazens com ossatura de ferro, apropriados para o recolhimento de mercadorias de todas as especies, tanto de importação como de exportação; uma usina electrica de potencia de 600 kwt., assim como rebocadores para darem passagem ás embarcações, quer na travessia da barra, quer no canal do Norte.

O reboque não é obrigatorio, mas é aconselhado a todos os navios que não têm o habito de frequentar este porto.

Para dar idéa da regularidade e presteza com que é feito esse serviço, basta dizer que o vapor americano *Chincha*, que recolheu aos armazens toda a carga do Estado, descarregou em 38 horas 51.797 volumes pesando 2.633.677 kilos, dando uma média de 70.886 kilos por hora; o vapor hespanhol *Otoyo* procedeu á descarga de 4.502.479 kilos de carvão em *briquettes* em 41 horas, ou sejam 109.831 kilos por hora, e, finalmente, o vapor americano *Santa Cecilia*, que em 41 horas descarregou 52.232 volumes pesando 3.020.755 kilos, correspondendo á média de 73.677 kilos por hora.

E' incontestavel, pois, que o porto, pelas suas condições actuaes, melhor serve aos interesses do Fisco federal e mais corresponde ás exigencias do commercio e da navegação.

Apesar de tão importantes melhoramentos, continúa o commercio local a recorrer a expedientes, no sentido de evitar sobrecarga de despezas que iriam collocar-o em situação precaria entre as demais praças.

Esse expediente consiste em dirigir seus artigos, importados ou exportados, para Pelotas, que é ligada a esta cidade por um

pequeno trecho de estrada de ferro, e assim exonerar-os do pagamento das taxas de descarga.

Finalmente, a concessionária, por sua vez, satisfeita com a garantia de juros de 6 % ao anno sobre o capital empregado nas obras, parece tomar pouco interesse pelas reclamações do commercio, no sentido de que o porto possa ou não dar a renda, que seria auspiciosissima em outras condições.

O serviço de descarga, assistido nos armazens por tantos officaes aduaneiros quantas são as portas que recebem carga, obedece aos dispositivos da legislação em vigor e instrucções acauteladoras dos interesses do Fisco, pelo que foram extrahidas 256 listas de descargas.

Foram processados 272 despachos maritimos ou seja menos 17 que no anno anterior, assim discriminados :

	1915	1916
Longo curso . . . . .	94	96
Cabotagem . . . . .	195	176
	<u>289</u>	<u>272</u>

Expediram-se 2.236 passes para sahida das embarcações, a saber :

Longo curso . . . . .	345
Cabotagem . . . . .	1.891
	<u>2.236</u>

Foram processados 41 despachos de transito e de re-exportação ; foram lavrados os respectivos termos, dos quaes foi cobrado o sello devido.

Eis a tonelagem da carga nacional e estrangeira baldeada neste porto durante o anno, com destino ás praças de Pelotas e Porto Alegre :

QUALIDADE DA CARGA	PELOTAS	PORTO ALEGRE
Estrangeira . . . . .	15.423	19.468
Cabotagem . . . . .	2.343	15.677
	<u>17.766</u>	<u>35.145</u>

Para o reembarque de volumes desembarcados neste porto, por engano ou erro, foram processados 45 despachos de accôrdo com o artigo 559 da Nova Consolidação.

A cabotagem, por exportação, attingiu a 31.789:660\$630, conforme a discriminação dos quadros a seguir :

**Quadro das mercadorias exportadas por cabotagem em 1916**

DESTINOS	NACIONAES			
	Numero dos despachos	Volumes	Peso	Valor commercial
Para dentro do Estado . . . . .	3.769	438.470	4.844.282	7.597.502.250
Para fóra do Estado . . . . .	2.963	3.163.008	29.528.485	42.952.893.090
Para o estrangeiro. . . . .	62	853.817	4.183.218	590.607.960
Somma . . . . .	6.794	4.458.995	38.537.685	21.144.003.300

**Quadro das mercadorias estrangeiras nacionalizadas pelo pagamento dos respectivos direitos, exportadas durante o anno de 1916**

DESTINOS	NUMERO DOS DESPACHOS	VOLUMES	PESO — (Kilos)	VALOR COMMERCIAL
Para dentro do Estado . . . . .	4.202	335.342	20.530.397	40.487:481\$730
Para fóra do Estado . . . . .	128	1.677	141.767	454:259\$600
Para o estrangeiro. . . . .	11	89	4.769	6:916\$000
Somma . . . . .	4.341	337.108	20.676.960	40.648:657\$330

RESUMO DO VALOR COMMERCIAL

Mercadorias nacionaes . . .	21.141:003\$300
» estrangeiras . . .	10.648:657\$330
	31.789:660\$630

Da comparação feita com a exportação do anno anterior resulta uma differença para menos de 56.643.476 kilos, no valor commercial de 19.936:663\$479 em 1916.

As causas principaes de tão sensível decrescimento, diz o inspector, residem na crise de transportes e na prohibição de certos generos de producção nacional, que só podem sahir em quantidades limitadas, conforme determinação do governo do Estado.

Os despachos de exportação são formulados em tres vias; a primeira fica archivada depois de escripturada no respectivo livro, a segunda, depois de feitas as competentes verbas de conferencia e embarque, é officialmente remettida pela propria embarcação conductora das respectivas cargas aos chefes das repartições dos pontos de destino. A terceira é enviada á Compagnie Française para servir de base á cobrança das respectivas taxas.

A importação por cabotagem attingiu a 13.385:266\$286, conforme indica o quadro seguinte :

PROCEDENCIA	VOLUMES	PESO	VALOR COMMERCIAL
Pará. . . . .	3	310	1:540\$000
Maranhão . . . . .	25	3.260	10:484\$400
Pernambuco . . . . .	20.434	717.322	2.243:050\$300
Alagôas. . . . .	7.137	401.078	424:894\$500
Bahia . . . . .	4.132	247.132	251:531\$570
Espirito Santo. . . . .	5	600	750\$000
Rio de Janeiro. . . . .	165.947	5.855.695	5.824:274\$236
S. Paulo . . . . .	9.424	717.312	1.442:238\$600
Paraná . . . . .	3.033	110.301	80:458\$700
Santa Catharina . . . . .	98.866	1.674.974	506:230\$680
Interior do Estado . . . . .	409.012	5.804.319	2.599:813\$300
	718.018	15.562.203	13.385:266\$286

O valor official das mercadorias despachadas livres de direitos importou em 924:284\$206 e o expediente pago foi de 27:087\$002, sendo em ouro 9:849\$821 e em papel 17:237\$181.

No ultimo quinquennio foi arrecadada a seguinte renda :

ANNOS	OURO	PAPEL	TOTAL
1912 . . . . .	2.420:877\$718	4.841:514\$917	7.262:392\$635
1913 . . . . .	2.787:556\$592	5.541:912\$492	8.329:469\$084
1914 . . . . .	1.635:969\$683	3.613:428\$436	5.249:398\$119
1915 . . . . .	1.089:617\$001	3.316:660\$585	4.406:277\$586
1916 . . . . .	750:342\$185	2.513:149\$152	3.263:491\$337

A arrecadação total do anno de 1916 produziu a quantia de 3.263:491\$337, sendo em ouro 750:342\$185 e em papel 2.513:149\$152, conforme a seguinte resenha :

Tributos . . . . .	1.565:364\$298
Impostos de consumo . . . . .	660:196\$115
Idem sobre circulação . . . . .	280:654\$475
Idem sobre a renda . . . . .	145:802\$938
Rendas industriaes . . . . .	686\$000
Idem extraordinaria . . . . .	44:300\$141
Idem com applicação especial . . . . .	247:171\$743
Depositos . . . . .	319:315\$627
	<hr/>
	3.263:491\$337

**Quadro comparativo da renda dos tributos arrecadada pela  
Alfandega da cidade do Rio Grande do Sul nos annos  
de 1915 e 1916**

TITULOS	1915		1916		DIFFERENÇA PARA MENOS ENTRE 1915-1916	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Direitos de importação para consumo . . . . .	724:804\$793	1.586:233\$706	544:200\$030	953:022\$419	180:505\$078	638:216\$017
2 % ouro sobre cereaes . . . . .	53:856\$377	—	13:379\$350	—	40:477\$027	—
Expediente dos generos livres de direitos. . . . .	17:721\$056	31:850\$039	9:880\$186	11:821\$388	7:811\$170	17:038\$054
Dito das capatazias. . . . .	—	16:090\$700	—	111\$000	—	15:946\$700
Armazenagem . . . . .	—	34:520\$305	—	9:413\$093	—	22:031\$207
Taxa de estatistica. . . . .	—	16:423\$530	—	7:122\$139	—	9:301\$391
Imposto do pharões . . . . .	6:530\$000	—	5:610\$000	—	940\$000	—
Dito de docas . . . . .	1:333\$030	—	106\$920	—	1:667\$040	—
10 o/o sobre o expediente dos generos livres do direitos. . . . .	—	4:531\$815	—	2:470\$233	—	2:061\$577
	801:703\$071	1.686:644\$035	573:335\$786	991:993\$512	201:431\$155	601:645\$573

A despesa paga por esta Alfandega, que tambem tem attribuições de repartição pagadora, attingiu a importancia de 2.175:586\$253, assim discriminada pelos respectivos ministerios :

Justiça . . . . .	68:815\$881
Marinha. . . . .	460:766\$592
Guerra . . . . .	952:020\$566
Viação . . . . .	177:395\$883
Agricultura. . . . .	2:960\$000
Fazenda. . . . .	513:627\$331
<b>Total . . . . .</b>	<b>2.175:586\$253</b>

O inspector solicita augmento de vantagens para os empregados desta Alfandega, salientando os grandes serviços prestados por essa repartição.

**Alfandega de Pelotas** — Iniciando o seu relatório, assim se exprime o inspector:

« Com a inauguração das novas obras do porto do Rio Grande e o consequente alfandegamento dos armazens da respectiva empresa, grande tem sido por esta Alfandega o numero de despachos de mercadorias de sobre agua, até então desembaraçadas na Alfandega daquella cidade.

Assim é que a maior parte do sal, cimento, trigo em grão, que em outras epochas ficava no Rio Grande, vem ter presentemente a este porto, ora por meio de chatas, ora directamente em embarcações de calado pequeno, em condições de transporem os baixios da « Seitia » e aguas internas do rio S. Gonçalo.

A explicação desse desvio de despachos assenta na cobrança das taxas de capatazias, de entrada e sahida, feita pela « Compagnie Française du Port de Rio Grande do Sul », taxas que o commercio em geral julga demasiadamente pesadas e que sobrecarregam de fórma assustadora o preço das mercadorias.

Não se diga, porém, que o commercio da cidade do Rio Grande emigrou para esta cidade.

E' essa uma versão corrente, mas de todo em todo descabida e inveridica. O commercio de Pelotas continua sendo o mesmo, naturalmente engrandecido com a expansão economica do municipio, um dos mais ricos do Estado, quer quanto á pecuaria, quer quanto ao desenvolvimento fabril e industrial.

Igualmente não se dá com o Rio Grande, cuja sede nada mais era do que um intermediario do movimento commercial desta praça e isto devido ás condições naturaes do seu porto.

Quero dessa fórma demonstrar que não houve o exodo tão apregoado pelos habitantes daquella cidade, mórmente pelas classes conservadoras, mais de perto interessadas no assumpto.

O que tem acontecido é muito natural: emquanto, no Rio Grande, não se cobravam as taxas de capatazias, o commercio desta praça fazia as suas importações por alli, devido não só á rapidez do transporte, como ao maior numero de embarcações que demandam aquelle porto.

As xarqueadas aqui existentes se suppriam do sal necessario á salga da carne destinada ao preparo de xarque por intermedio do Rio Grande, donde vinha transportado via estrada de ferro.

E não só os xarqueadores, como os atacadistas de cimento e outras mercadorias grossas imitavam esse expediente, porque, como

acima frisei, era mais rapido e de modo algum onerava a mercadoria, pois o accrescimo do frete da estrada de ferro ficava compensado com as vantagens offerecidas pelas companhias de vapores.

Desapparecidas essas vantagens com a equiparação dos fretes para as tres praças e creada no porto do Rio Grande a taxa de capatazias, o commercio de Pelotas tomou rumo diverso: resolveu importar as suas mercadorias, notadamente e principalmente as de — sobre agua — pela aduana local e eis por que a do Rio Grande sensivel diminuição teve nas suas rendas de importação, na maioria originarias das potentes fontes que são as praças de Porto Alegre e Pelotas.»

Importou em 2.532:830\$892 a renda geral desta Alfandega, excluidos os depositos, no anno de 1916, sendo 589:546\$349 em ouro e 1.993:334\$543 em papel.

Durante o anno de 1915 essa renda apenas se elevou a 2.120:418\$629, havendo assim um excesso no de 1916 equivalente a 462:462\$263, que se decompõe:

Ouro . . . . .	234:717\$398
Papel . . . . .	237:744\$665
	<hr/>
	452:462\$263

ou sejam cerca de 22%. Convertendo-se a parte arrecadada em ouro ao seu equivalente em papel, ao cambio de 12 dinheiros por mil réis, verifica-se que o *superavit* attingiu a 743:134\$542.

Contribuiram com maior coeffericiente para o augmento verificado os titulos — Direitos de importação para consumo — Imposto de consumo — e Imposto sobre a circulação — sello adhesivo.

No primeiro titulo o accrescimo é justificado pela *maior importação do sal, cimento, trigo em grão e farinha de trigo*; no segundo pelo augmento de algumas taxas, creação de novos impostos; e, finalmente, quanto ao ultimo, só ha dois motivos: o incremento das transacções commerciaes e mais effcaz fiscalização.

A renda do — Imposto de consumo — foi de 770:411\$650, sendo:

Registro . . . . .	105:280\$000
Taxa . . . . .	663:131\$650
	<hr/>
	770:411\$659

A quota correspondente ás taxas se decompõe em: para productos nacionaes 431:031\$920; para productos estrangeiros

184:099\$730, importancias que bem encarecem o desenvolvimento commercial do Municipio e sua tensa expansão no tocante ao incremento que vae tomando a disseminação fabril e industrial.

Os productos que mais concorreram para a elevada renda acima referida foram, em ordem decrescente, os seguintes :

1) bebidas . . . . .	249:308\$500
2) sal . . . . .	102:093\$060
3) conservas . . . . .	48:495\$975
4) fumo . . . . .	48:421\$460
5) velas . . . . .	43:055\$500
6) chapéos . . . . .	36:490\$700
7) tecidos . . . . .	31:818\$780
8) especialidades pharmaceuticas. . . . .	29:935\$700
9) calçados . . . . .	23:704\$900

Donde se vê que o imposto sobre — bebidas — se destaca de todos os outros com uma differença assás consideravel.

Explica-se tão elevada renda em vista da existencia nesta circumscripção de grande numero de fabricas desse producto, entre as quaes se sobresaem pela sua importancia os considerados estabelecimentos de propriedade da Companhia Cervejaria Ritter, hoje sociedade anonyma com o capital de 1.500:000\$, e o de Leopoldo Haertel.

Em segundo lugar vem o imposto sobre o sal com a quota de 102:093\$360; mas a contribuição sobre esse producto, na sua totalidade procedente do estrangeiro, soffre de anno para outro notavel differença, que se justificou com o maior ou menor numero de rezes abatidas nas xarqueadas.

Assim é que em 1914 a renda foi de 75:768\$110 para descer em 1915 a 30:069\$900 e subir em 1916 a 102:093\$060.

O imposto sobre o fumo, diz o inspector, posto que apresentasse no ultimo anno sensivel accrescimo, em parte devido ás novas exigencias do regulamento expedido com o decreto n. 11.951, de 16 de fevereiro de 1916, não corresponde, a meu ver, ao consumo do artigo.

Mercê das reiteradas ordens no sentido de ser intensificada a fiscalização sobre esse producto, não me escasseiam elementos para affirmar que se não arrecada um terço das taxas de fumo desfiado consumido.

A mais ampla porta para o desvio do imposto é a exportação, via terrestre, para as republicas vizinhas.

Durante o anno findo sahiram desta circumscripção com destino a diversas localidades da Republica Oriental do Uruguay 12.934 volumes com fumo desfiado, pesando 344.026 kilogrammas para cujo fim foram assignados trescentos e cincoenta termos de responsabilidade com o prazo de noventa dias, na fórma do art. 88 do regulamento approved pelo decreto n. 11.951, de 16 de fevereiro de 1916, para effectiva prova de entrada em territorio estrangeiro ou sahida do nacional do producto em causa.

O imposto devido por esta quantidade de mercadoria, se consumida fosse na Republica, sommaria 275:220\$800, cifra que se destaca muito da renda produzida pelo artigo nos doze mezes do anno de 1916, 48:113\$960, apenas, correspondente a 60.142<sup>k</sup>,450. Pelos dados acima se verifica que as fabricas de fumo neste Municipio quasi que funcionam exclusivamente para exportarem o producto e a proposito desse regimen, cada vez mais intensificado, maxime com a elevação das taxas por força da vigente lei orçamentaria da receita, vem de molde registrar que, a meu ver (e os factos autorizam semelhante conjectura), metade do fumo exportado pela fronteira volta de novo ao Brasil, onde é consumido sem o pagamento do imposto.

Faz-se, pois, necessaria uma nova regulamentação a respeito do assumpto, a adopção de medidas mais efficazes e cohibidoras da fraude, no numero das quaes creio de grande alcance a *prova da effectiva entrada em territorio estrangeiro* da mercadoria exportada, excluindo-se assim do regulamento a expressão — ou sahida do territorio nacional —, por prejudicial aos interesses fiscaes.

---

Em relação aos demais productos tributados quasi todos elles tiveram augmento de arrecadação, notadamente as velas, conservas, especialidades pharmaceuticas, chapéos, etc., sendo que a differença para mais entre o anno de 1916 e o de 1915 foi de 191:361\$135 e entre aquelle e o de 1914 — 182:157\$130.

O accrescimo verificado em 1916 assenta na elevação do imposto sobre registro e taxas de alguns artigos, justificando-o tambem mais severa fiscalização exercida pelos respectivos agentes-fiscaes.

## IMPOSTO DO SELLO

### SELLO POR VERBA

Foi de 19:564\$264, em 1916, contra 32:936\$239, em 1915, a renda do imposto do sello por verba, ou seja uma differença para menos de 13:371\$975.

O *deficit* é justificavel : a renda proveniente do imposto do sello por verba tem sido elevada neste Municipio em vista do crescido numero de patentes de officiaes da Guarda Nacional.

Ultimamente, ou por força do augmento das taxas ou ainda em virtude da execução do sorteio militar, os nomeados deixam de tirar as suas patentes, receiosos muitos de que as prerogativas decorrentes do posto fiquem annulladas com o serviço militar obrigatorio.

Emquanto, porém, se observa menor renda no sello de verba o

### SELLO ADHESIVO

avulta dia a dia, dando ao erario publico não pequena somma. Assim é que, mercê da igualdade das taxas, a renda em 1916 foi de 273:823\$420, ou mais 78:347\$170 do que em 1915.

O maior consumo do sello adhesivo nesta praça é observado nas transacções bancarias, taes como compra e venda de cambias, endosso de letras promissorias, saques etc., e muito maior seria si se commettesse aos bancos a obrigação de inutilizarem por meio de carimbo os sellos appostos a esses documentos, muito principalmente aos saques, pois tem chegado ao meu conhecimento, por informes de pessoas fidedignas, que os sellos de maior valor são aproveitados duas e mais vezes em varios documentos.

A fraude se opera com muita facilidade e sem o menor risco de punição : o negociante A., por occasião de lançar o — accete — no saque recebido, imprime a data e assignatura, de sorte que a estampilha de maior valor apenas recebe o prenome do accitante e o algarismo indicador do dia.

Recebido o saque do Banco, que apenas lança o carimbo — Pago —, o accitante cuidadosamente destaca a estampilha e colloca-a de novo em outro saque, ou a vencer-se no mesmo dia, ou em outro em que se possa operar a anteposição ou posposição de

algum algarismo sobre o sello já servido e aproveitado. E' bem de ver que esse expediente desfalca consideravelmente a renda do imposto, tanto mais quanto é certo que nesta praça se recebem centenas de saques annualmente, em razão do seu forte commercio com as demais da Republica.

Mais numerosos do que no anno de 1915 foram os processos de isenção de direitos e redução de taxas, notadamente estes ultimos, pela maior importação de materiaes destinados ás primeiras installações de agua e esgotos, feitas pelo Governo Municipal.

Assim é que durante 1916 tiveram os seus tramites regulares 97 notas de despachos livres concernentes a mercadorias diversas no valor official de 217:399\$537.

Os direitos que essas mercadorias deveriam pagar, si não gosassem do favor da isenção e redução de taxas, montariam em :

Ouro . . . . .	23:784\$933	
Papel . . . . .	<u>33:347\$705</u>	57:132\$638

Tendo havido a arrecadação de :

Ouro . . . . .	11:739\$111	
Papel . . . . .	<u>14:630\$911</u>	26:370\$022

resulta a differença contra o Estado de :

Ouro . . . . .	12:045\$822	
Papel . . . . .	<u>18:711\$794</u>	30:762\$616

Em consequencia do retrahimento da importação, motivado pela deficiencia dos meios de transparte que a conflagração europea cada vez mais faz diminuir, vae em estado decrescente o numero de leilões nesta Alfandega.

Não obstante são ellas bem disputadas e vendidas a bom preço, consoante se verifica dos algarismos abaixo :

Valor dos direitos das mercadorias leiloadas .	5:580\$556
Productos das arrematações . . . . .	<u>12:855\$300</u>
Differença para mais . . . . .	7:274\$744

ou seja uma differença superior ao valor dos direitos.

Foram recebidos no decurso do anno de 1916 165 manifestos de cargas importadas do estrangeiro contra 148 em 1915, ou mais 17.

No mesmo anno de 1915 foram conferidos 66 manifestos, ao passo que em 1916 tiveram liquidação 112.

Durante o anno foram effectuados pagamentos na importancia total de 2.033:543\$567, sendo:

Ministerio da Justiça . . . . .		86\$800	
» » Guerra . . . . .		897:602\$156	
» » Marinha . . . . .		15:416\$371	
» » Fazenda . . . . .		263:281\$125	
	Ouro		Papel
Receita a annullar. . . . .	891\$514		9:583\$571
Depositos. . . . .	\$567		846:681\$463
	<u>892\$081</u>		<u>2.033:543\$486</u>

Em 1916 tiveram os seus tramites regulares 3.291 despachos de consumo, 97 notas livres de direitos, 13 despachos de reembarque e 18.913 de exportação.

Lavraram-se 578 termos de responsabilidade, foram expedidos 894 officios a diversas autoridades e 236 portarias.

Durante o anno deram entrada neste porto 605 embarcações com 551.664 toneladas de registro, das quaes 595 a vapor e 10 a vela.

Da totalidade, 540 procederam de portos nacionaes e 65 de portos estrangeiros.

No mesmo periodo sahiram 602 embarcações com 350.219 toneladas de registro, sendo 538 para portos nacionaes e 64 para portos estrangeiros, os quaes se decompõem em:

Navios a vapor . . . . .	594	
Navios a vela. . . . .	8	602

Durante o anno de 1915 as entradas foram:

Portos nacionaes:

Vapores . . . . .	607	
Navios a vela. . . . .	2	609

Portos estrangeiros:

Vapores . . . . .	8	
Navios a vela. . . . .	4	12

havendo assim, na totalidade, a differença para mais, em 1916, de 16 embarcações.

Comparando-se, porém, as entradas por procedencias, verifica-se que houve differença para menos de 69 embarcações procedentes de portos nacionaes e o augmento de 53 ditas de portos estrangeiros.

E' de extranhar, commenta o inspector, que a navegação de cabotagem, comparativamente com a de longo curso, soffresse diminuição, tanto mais quanto é certo que esta se acha sob a influencia da brutal peleja em que ha trinta mezes se acham empenhados quasi todos os povos do velho continente.

O phenomeno é, porém, explicavel e sua causa reside na propria guerra européa, por isso que quasi dous terços dos generos, outr'ora conduzidos pelos vapores da Companhia Nacional de Navegação Costeira, são transportados directamente pelos transatlanticos até Buenos Ayres, donde vêm reembarcados pelos vapores da Companhia Argentina «Sud Atlantico», que presentemente ancoram neste porto com mais frequencia.

Durante o anno foram descarregados neste porto, procedentes de varias praças da Republica, 834.382 volumes com mercadorias nacionaes e nacionalizadas pelo pagamento dos direitos, pesando 31.795.891 kilos, mercadorias que foram desembaraçadas á vista das respectivas guias de exportação e depois de constatada por empregados encarregados do serviço a inexistencia de infracção dos preceitos estatuidos nos regulamentos, annexos aos decretos ns. 10.324, de 23 de outubro de 1913 e 11.951, de 16 de fevereiro de 1916.

Para o estrangeiro e diversas praças da Republica foram exportadas 1.187.712 volumes com 37.218.345 kilos, sendo :

Para o estrangeiro :

570.809 volumes com . . . . . 8.273.305 kilos

Para diversos Estados do paiz :

616.903 volumes com . . . . . 28.943.040 kilos

Na exportação para os Estados figuram em primeiro lugar o — xarque, a gordura, a lã, os couros e a colla, productos da industria pastoril e seus derivados e alfafa, batatas, cebolas e cereaes originarios das crescentes lavouras do municipio.

Para o estrangeiro a estatistica não só assignala esses productos como tambem o fumo, a aguardente, o assucar e até o arroz, que jámais foi exportado sinão para o paiz.

Esse auspicioso facto põe em evidencia quanto tem augmentado a nossa exportação para o estrangeiro de generos de primeira necessidade após a declaração da guerra de varios paizes da Europa.

As notas de despachos das mercadorias exportadas ascenderam a 18.913, sendo 8.952 por via maritima e 9.961 por via terrestre.

**Alfandega de Uruguayana** — Os serviços desta Alfandega correram normalmente.

No Registro do Porto e no Posto Fiscal da Barra do Quarahim foram executadas as necessarias obras de conservação, offerecendo agora esses proprios, não só condições de asseio e solidez, como tambem conforto aos funcionarios que nelles permanecem por força de suas attribuições.

O material fluctuante pertencente a esta Alfandega compõe-se de um velho escaler e uma lancha movida a vapor, material esse que urge ser substituido, aquelle por não estar em condições de nevegabilidade e esta por não preencher os fins a que é destinada. A lancha acima referida, diz o inspector, como sóe acontecer com todas as embarcações movidas a vapor, necessita de uma ou duas horas para levantar a necessaria pressão a fim de se pôr em marcha. Assim é que no momento mais preciso que é aquelle em que a embarcação deve por-se immediatamente em movimento a fim de promover sortidas na vasta costa do rio Uruguay, pertencente á jurisdicção desta Alfandega, é justamente quando com ella não se pôde contar. Além desse inconveniente ha outros que mais justificam a sua substituição, que são o grande dispendio que se faz com a acquisição de combustivel e lubrificante, e o seu grande calado que é de um metro e dez centimetros, resulta permanecer ancorada a maior parte do anno, devido ao diminuto volume d'agua do rio Uruguay, que não permite a navegação sinão a embarcações de insignificante calado.

Urge, portanto, a sua substituição por uma lancha a gazolina de pouco calado e silenciosa, a fim de que se possa desenvolver uma fiscalização mais rigorosa e proficua.

A renda total desta Alfandega no exercicio de 1916 foi de 781:767\$509, sendo 204:591\$420 em ouro e 577:176\$089 em papel e em egual periodo de 1915 foi de 687:505\$675, sendo 152:890\$009 em ouro e 534:615\$666 papel, havendo, portanto, um accrescimo em 1916 de 51:701\$411 ouro e 42:560\$423 papel.

Referindo-se á diminuição da importação, diz o inspector :

« Resta-nos, porém, o consolo de que emquanto o paiz se debate com a falta de generos estrangeiros a Industria Brasileira vae se desenvolvendo a passos agigantados. Haja vista as fabricas de tecidos do Rio de Janeiro e S. Paulo que têm abastecido as praças deste Estado desde a seda pura ao mais ordinario tecido de algodão, os quaes são tambem daqui exportados para a Republica Argentina.

Nesta cidade, por exemplo, existe a Companhia Fiação e Tecidos Progresso da Fronteira, cujos productos, pela perfeição do seus tecidos e firmeza de suas tintas, podem perfeitamente rivalizar com os similares estrangeiros. »

Posto que tenha havido um pequeno decrescimo em 1916 na arrecadação do imposto de consumo, todavia não pôde essa circumstancia ser attribuida á má arrecadação.

No exercicio de 1916 attingiu a 79:246\$320 e em 1915 a 83:588\$210 a respectiva arrecadação, havendo, portanto, a differença para menos em 1916 de 4:341\$890. Esse decrescimo reside no facto de haverem as xarqueadas deste Municipio abatido na safra do anno findo apenas 19.826 rezes, devido não só á escassez de gado em condições de ser abatido, como tambem ao alto preço por que o mesmo era reputado pelos respectivos estancieros que o possuem.

A xarqueada Uruguayana no exercicio de 1916 importou 591.125 kilos de sal grosso, sendo 80.000 nacionalizados e 511.125 estrangeiros e trouxe do exercicio de 1915 para 1916 um *stock* de 112.100 kilos.

Esse estabelecimento abateu em 1916 12.345 rezes ; tomando-se a media estabelecida em lei de 45 kilos de sal para cada rez, verifica-se que o sal consumido foi de 555.525, resultando um saldo de 147.700 kilos que passa para o anno de 1917.

A xarqueada «Saladero Barra do Quarahim » abateu no anno de 1916 apenas 7.481 rezes. Nenhum sal importou naquelle exercicio, visto ter trazido de 1915 para o de 1916 um saldo de 533.200 kilos. No beneficiamento das 7.481 rezes foram consumidos, de accordo com a media de 45 kilos para cada rez, 336.645 kilos de sal, do que resulta um saldo de 196.555 que passa para 1917.

No anno de 1916 o imposto de consumo de sal attingiu a 10:850\$100 e em 1915 27:807\$200, donde se verifica uma differença para menos em 1916 de 16:957\$100. Essa differença, como acima

ficou demonstrado, é proveniente dos grandes saldos que passaram de 1915 para 1916, não se podendo, portanto, attribuir que essa diminuição tenha como consequencia o desvio dos direitos devidos.

Os productos que mais imposto pagaram em 1916 foram os seguintes:

Bebidas . . . . .	16:946\$440
Fumos . . . . .	13:738\$000
Sal . . . . .	10:850\$100
Tecidos . . . . .	10:462\$300
Conservas . . . . .	8:456\$850
Velas . . . . .	6:940\$000

Foram processados nesta Alfandega, no anno de 1916, 1.184 despachos de importação.

Durante o exercicio de 1916 deram entrada nesta Alfandega 184.572 volumes.

O valor official da importação attingiu a 1.841:776\$442 e os direitos percebidos a 451:651\$764.

Os generos que mais concorreram para a percepção dos direitos acima referidos foram os seguintes:

	Kgs.
Farinha de trigo . . . . .	5.974.292
Kerozene . . . . .	792.491
Milho . . . . .	573.832
Sal . . . . .	511.125
Trigo em grão . . . . .	462.145
Cimento . . . . .	257.763
Farello . . . . .	223.340
Gazolina . . . . .	143.767
Arame . . . . .	99.088

Durante o anno de 1916 a despeza desta Alfandega attingiu a 1.891:907\$424 na seguinte conformidade:

Ministerio da Marinha . . . . .	165\$000
Idcm da Guerra . . . . .	1.664:434\$447
Idem da Fazenda . . . . .	227:269\$897
Idem da Agricultura . . . . .	38\$080
	<hr/>
	1.891:907\$424

De certo tempo a esta parte, diz o inspector, o contrabando nesta região fronteira tem diminuido consideravelmente.

Esse effeito, porém, não póde ser attribuido a outra causa sinão á falta de mercadorias nos mercados das Republicas do Prata.

Ha bem pouco tempo, em novembro do anno findo, foi descoberto na capital do Estado um novo processo adoptado pelos defraudadores das rendas publicas, os quaes introduziam alli grande quantidade de mercadorias sem o pagamento dos direitos devidos.

Esse bando, composto na sua maioria de individuos que se intitulavam mercadores ambulantes, estabeleceu o seu quartel general naquella capital.

A Inspectoria já lavrou um auto, tendo as mercadorias dado em hasta publica 9:300\$, e tem em mãos outro processo.

Por força do decreto n. 12.328, de 27 de dezembro de 1916, o serviço de repressão de contrabando nessa circumscripção passou á jurisdicção desta Alfandega. Para esse fim, a Delegacia distribuiu-lhe 12 guardas fiscaes. O inspector acha diminuto esse numero para attender ao serviço de repressão na vasta costa do rio Uruguay, comprehendendo o Ibicuhy ao Quarahy, fronteira com a Republica Argentina e no Rio Quarahy, fronteira com a Republica Oriental do Uruguay, além da fiscalização de duas xarqueadas situadas neste Municipio.

Durante o anno de 1916 foram julgados por esta Alfandega sete processos de contrabando que produziram a quantia de 11:229\$850.

O inspector propõe a elevação de 5 % da porcentagem aos funcionarios da Alfandega, que é de 3 %, attendendo ás condições precarias em que ficam os mesmos com os actuaes vencimentos, que são minguidos.

Eis o quadro da receita e despeza da Alfandega em 1916 :

	OURO	PAPEL	TOTAL
<b>RECEITA</b>			
Renda dos tributos . . . . .	138:856\$794	247:060\$344	385:917\$138
Imposto de consumo . . . . .	—	79:246\$320	79:246\$320
Imposto sobre circulação . . . . .	—	94:164\$885	94:164\$885
Imposto sobre a renda . . . . .	—	89:487\$883	89:487\$883
Rendas industriaes . . . . .	—	394\$500	394\$500
Receita extraordinaria . . . . .	—	30:703\$618	30:703\$618
Renda com applicação especial . . . . .	65:755\$533	8:667\$727	74:423\$260
	204:612\$327	549:725\$277	754:337\$604
Depositos . . . . .	—	27:450\$812	27:450\$812
	204:612\$327	577:176\$089	781:788\$416
Despeza a annullar . . . . .	—	1:351\$874	1:351\$874
	204:612\$327	578:527\$963	783:140\$290
<i>Movimento de fundos :</i>			
Remessas recebidas . . . . .	8:755\$112	4.717:420\$272	4.725:875\$384
	213:367\$439	2.295:648\$235	2.509:015\$674
Saldo do exercicio de 1915 . . . . .	—	2.378:853\$389	2.378:853\$389
	213:367\$439	4.674:501\$624	4.887:869\$063
<b>DESPEZA</b>			
Ministerio da Marinha . . . . .	—	165\$000	
Idem da Guerra . . . . .	—	1.664:434\$447	
Idem da Fazenda . . . . .	—	227:269\$897	
Idem da Agricultura . . . . .	—	38\$080	1.891:907\$424
		1.891:907\$424	1.891:907\$424
Depositos . . . . .	—	19:736\$678	19:736\$678
		1.911:644\$102	1.911:644\$102
Receita a annullar . . . . .	267\$248	3:799\$819	4:067\$067
	267\$248	1.915:443\$921	1.915:711\$169
Operações de credito . . . . .	349\$299	247:452\$912	247:802\$211
	616\$547	2.162:896\$833	2.163:513\$380
Movimento de fundos . . . . .	188:511\$005	3:040\$000	191:551\$005
	189:127\$552	2.165:936\$833	2.355:064\$385
Saldo que passa para janeiro de 1917 . . . . .	24:239\$887	2.508:564\$791	2.532:804\$678
	213:367\$439	4.674.501\$624	4.887:869\$063

**Alfandega de Sant'Anna do Livramento** — Esta Alfandega arrecadou no anno 1916 a quantia de 978:481\$354, sendo 205:894\$114 em ouro e 772:587\$240 em papel, que confrontada com a arrecadação do anno de 1915 que foi de 834:280\$449, sendo 166:614\$932 em ouro e 667:665\$487 em papel, resulta uma differença para mais de 144:200\$905, sendo 39:279\$152 ouro e 104:921\$753 papel.

A receita líquida, geralmente conhecida por Alfandegaria e da qual é abonada a porcentagem aos empregados attingiu a 767:377\$033.

Ao iniciar-se o anno de 1916 findo, diz o inspector, era de presumir-se o decrescimo das rendas desta Alfandega, em vista das difficuldades que encontrava o commercio, como ainda hoje encontra, na obtenção de mercadorias, visto estarem quasi que esgotados os grandes depositos existentes em Montevideo e Buenos Ayres, os quaes em consequencia da guerra em que se acham actualmente envolvidos quasi todos os paizes europeus e principalmente com a crise geral de transporte, lutam com as maiores difficuldades para supprirem seus clientes desta praça.

Tal presumpção, aliás, não se deu e isto deve-se em primeiro logar á deliberação do governo não regulamentando o artigo sexto da lei n. 3.070 A, de 31 de dezembro de 1915, que concedia isenção de direitos ao sal destinado ás xarqueadas.

Grande parte da renda desta Alfandega é proveniente da importação de sal estrangeiro e no caso de ter sido regulamentada aquella disposição da lei orçamentaria, fatalmente se teria um decrescimo de 30 % da renda.

Levado pelas difficuldades de transporte, falta de mercadorias nas praças platinas e outros inconvenientes, o commercio local surtiu-se no anno findo de preferencia de mercadorias vindas do Rio de Janeiro já despachadas para consumo e nacionaes das nossas fabricas, já admiravelmente desenvolvidas, especialmente em artigos de lã, alguns dos quaes pela sua perfeição podem com vantagem competir com os similares de fabricação estrangeira.

O valor official da importação realizada attingiu a quantia de 1.814:713\$427 e commercial das mercadorias nacionaes e estrangeiras introduzidas nesta praça, por meio de guias expedidas por outras Repartições de Estado elevou-se a 4.065:614\$480.

No anno de 1916 foram importados 9.541.240 kilogrammas de sal destinados ás xarqueadas deste e de outros municipios, e cujos

direitos attingiram a 310:100\$900 que, adicionados ao imposto de consumo arrecadado, na importancia de 190:834\$400, perfaz um total de 500:940\$300 ou, seja, mais da metade da renda liquida arrecadada naquelle periodo.

Ha dois annos presagia-se para esta Alfandega um provavel decrescimento dessa importante fonte de receita com a installação de estabelecimentos frigorificos, o que importa na diminuição do fabrico do xarque.

Tal predição não foi realizada ainda no anno findo, por difficuldades encontradas na obtenção de capitaes; entretanto dentro em breve isto se tornará um facto consummado.

Dentro em poucos mezes, segundo o estado das negociações, será convertida em um importante estabelecimento frigorifico a mais importante xarqueada deste municipio pertencente á firma Anaya & Irigoyen.

Assim, pois, não será de estranhar que a arrecadação proveniente da importação de chlorureto de sodio decresça no corrente anno 20 %.

A receita arrecadada sob o titulo — Impostos de consumo — durante o anno findo elevou-se a 250:910\$970, sendo 222:930\$970 de taxas e 27:980\$ de registros.

As taxas referentes aos productos nacionaes elevaram-se a 27:557\$ e aos estrangeiros a 195:373\$970.

Confrontando-se a arrecadação acima referida com a que foi realizada no anno de 1915, verifica-se uma differença para mais na importancia de 36:756\$, sendo 22:386\$ proveniente da arrecadação das taxas e 14:370\$ de registros.

A materia que principalmente concorreu para esse augmento foi o sal de procedencia estrangeira e em segundo logar as bebidas.

As demais pouco produziram, notando-se em algumas pequenas differenças.

A fiscalização dos impostos de consumo durante o anno relatado foi feita com toda regularidade, não tendo, entretanto, havido lavratura de nenhum auto de infracção.

Transitaram por esta localidade, durante o anno findo, procedentes de varios pontos do Estado e destinados á vizinha Republica Oriental do Uruguay, 1.232 volumes com 47.285 kilos de fumo e seus preparados, no valor de 64:381\$400, os quaes foram exportados mediante assignatura de termo de responsabilidade

permittedo pelo art. 88 do regulamento de 16 de fevereiro do mesmo anno.

Durante o anno findo, recebeu esta Alfandega 207 manifestos consulares, processou 725 despachos de importação, expediu 2.541 guias de exportação, 276 ditas do imposto de consumo, 1.325 officios, sendo 148 para Delegacia Fiscal e 1.177 a diversas autoridades, baixou 116 portarias, processou 1.018 requerimentos e preparou 64 processos de apprehensão por contrabando, dos quaes 62 já se acham julgados.

Durante o anno foram dados dois balanços nos cofres, verificando-se em ambos. Saldos de accordo com a escripturação dos respectivos caixas.

Todos os balanços e demonstrações de renda estão em dia e têm sido remettidos com absoluta regularidade á Delegacia Fiscal e Directoria da Receita Publica.

Os livros de contas correntes têm sido escripturados com a possivel regularidade, estando feitos até esta data os lançamentos relativos ás sahdas e em andamento os de entradas relativas ao anno findo.

Durante o anno de 1916 foram processados 10 despachos livres de direitos em virtude de ordens, leis ou disposições da Tarifa em vigor.

Essas mercadorias, cujo valor official attingiu a 94:360\$400, estavam sujeitas a direitos na importancia de 12:127\$276, sendo 6:167\$188 em ouro e 6:111\$378 em papel, pagaram 1:252\$972, sendo 988\$979 em ouro e 257\$595 em papel, resultando, portanto, um prejuizo á Fazenda Nacional de 10:735\$792, sendo em ouro 5:177\$209 e 5:558\$583 em papel.

Os leilões realizados nesta Alfandega produziram para a Fazenda Nacional a quantia de 1:505\$080, proveniente de mercadorias apprehendidas por contrabando e abandonadas.

Os direitos a que estavam sujeitos as mercadorias leiloadas importavam em 3:093\$782, havendo, portanto, um prejuizo para a Fazenda Nacional de 1:588\$702.

Deram entrada nesta repartição seis requerimentos solicitando restituição de direitos indevidamente pagos, os quaes foram deferidos, sendo restituída a importancia de 887\$471, sendo 284\$162 em ouro e 603\$309 em papel.

A despeza realizada por esta Alfandega durante o anno de 1916 attingiu a somma de 856:402\$281, sendo 165:249\$453 em ouro e 691:152\$828 em papel.

Durante o anno que venho apreciando foram requeridos e assignados 82 termos de responsabilidade, sendo 44 pela apresentação de facturas consulares e 18 por outros documentos, dos quaes 68 já foram levantados, estando 14 aguardando terminação de prazo.

Durante o anno findo tiveram entrada no armazem da Alfandega 2.345 volumes, inclusive o saldo passado do anno anterior e sahiram 2.344, passando como saldo para o anno corrente um volume.

Sobre o trafego internacional diz o inspector :

« Em data de 15 de maio de 1913 foi assignado no Rio de Janeiro entre os Governos do Brasil e Uruguay, pelos seus representantes, devidamente autorizados, um convenio especial no qual ficou estabelecido o trafego internacional das linhas ferreas, convenio esse promulgado pelo decreto n. 11.088, de 10 de agosto de 1914.

Em 28 de março do mesmo anno foi assignado em Porto Alegre entre os representantes dos Ministerios da Fazenda dos citados paizes o convenio aduaneiro, que foi approvedo pelo ministro brasileiro em 20 de abril seguinte.

Para a execução desse serviço, que foi inaugurado a 6 de agosto de 1915, construiu a « Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil », arrendataria da rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, as dependencias áquelle fim destinadas, compostas de uma area de terreno devidamente cercada de chapas de ferro galvanizadas com seis portões e dentro della dois armazens, sendo um para deposito de mercadorias estrangeiras e outro para o serviço de carga e descarga e um compartimento destinado a estação internacional de passageiros.

Inaugurado este serviço e em face da deficiencia do pessoal desta repartição dirigiu o meu digno antecessor um officio á Delegacia Fiscal solicitando providencias no sentido de ser promovida a criação de um logar de fiel para o armazem destinado ao deposito de mercadorias, bem como a elevação a 10 do numero de trabalhadores existentes.

Submettido o assumpto á autoridade superior foi por esta decidido que esta Alfandega aguardasse oportunidade.

As mercadorias destinadas ao interior do Estado e parte das que vêm directamente a esta praça dão entrada no armazem internacional.

E' com sacrificio que o administrador das capatazias, a cujo cargo está o armazem unico desta Alfandega, por força do disposto no § 13

do art. 100 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, attende aquelle armazem distante cerca de dois kilometros.

Ante estas difficuldades e pelos motivos já expostos peço venia a V. Ex. para renovar o pedido feito pelo meu antecessor para que seja esta Alfandega dotada com um fiel de armazem e cinco serventes.»

Durante o anno relatado transitaram para a Republica vizinha, procedentes desta cidade e do interior do Estado, 1.914 wagons de carga conduzindo couros, madeira, gorduras, lã, herva matte, cabello, farinha de mandioca, xarque, assucar, fructas frescas, chifres, linguas, pelles em bruto, café em grão, carnes conservadas, carvão nacional, arroz, ossos, feijão, milho, guano, fumo e utensilios domesticos.

Sobre a exportação de artigos de producção nacional para os portos brasileiros em transito por territorio estrangeiro, diz o inspector :

«Para o serviço de exportação acima citado foram fielmente observadas por esta Alfandega as disposições do regulamento approvedo pelo decreto n. 8.547, de 1 de fevereiro de 1911, e decisões posteriores.

No decurso do anno findo foram expedidos 88 certificados de exportação nos quaes foram incluidos 19.644 fardos de xarque com o peso de 1.483.622 kilos, 52.578 caixas de sabão com 693.460 kilos, 1.379 barris de sebo com 537.769 kilos, 217 caixas de carne conservada com 7.667 kilos, em resumo 73.818 volumes com o peso de 2.722.518 kilos, sendo seus exportadores Anaya Irigoyen, Sociedade Industrial e Pastoril, Sociedade União do Rosario Tamborimdeguy & Costa.»

Foram preparados nesta Alfandega durante o anno findo 64 processos de apprehensão por contrabando, dos quaes 62 já se acham julgados, sendo assim discriminados: 45 apprehensões effectuadas pela guarda fiscal e 19 por pessoal desta repartição.

Demonstração da renda arrecadada no anno de 1916 comparada com a de 1915

TITULOS DE RECEITA	ANNO DE 1916		ANNO DE 1915		DIFFERENÇA DE ARRECAÇÃO			
					Para mais		Para menos	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
<i>Recetta ordinária</i>								
Impostos de importação, etc. . . . .	454:205\$8035	259:433\$650	416:983\$371	233:945\$990	37:224\$664	5:487\$660	—	—
» consumo . . . . .	—	250:940\$970	—	220:215\$8045	—	30:693\$925	—	—
Renda dos titulos — Imposto sobre circulação . . . . .	—	46:291\$484	—	36:032\$798	—	40:238\$686	—	—
» » — a renda. . . . .	—	35:176\$486	—	33:344\$929	—	1:831\$557	—	—
Rendas patrimoniaes — Rendas industriaes . . . . .	—	401:479\$755	—	103:353\$022	—	48:126\$733	—	—
Recetta extraordinaria. . . . .	—	9:202\$894	—	8:813\$001	—	389\$893	—	—
<i>Renda com applicação especial</i>								
Fundo de resgate do papel moeda . . . . .	—	4:332\$155	—	7:280\$791	—	—	—	2:748\$636
» » garantia do papel moeda. . . . .	24:223\$914	—	49:070\$665	—	2:155\$249	—	—	—
» do montepio dos empregados publicos . . . . .	—	—	—	1:287\$868	—	—	—	1:287\$768
» destinado ás obras de melhoramentos . . . . .	—	—	—	—	—	—	60\$161	—
de portos. . . . .	30:463\$465	—	30:523\$326	—	—	—	—	—
Depositos . . . . .	203:894\$114	767:037\$394	466:577\$362	664:293\$444	39:376\$913	406:770\$454	60\$161	4:036\$504
	—	5:229\$947	237\$600	3:372\$043	—	1:857\$904	—	—
	203:894\$114	772:257\$341	466:814\$962	667:663\$487	39:376\$913	408:628\$338	60\$161	4:036\$504

Resumo

	Ouro	Papel
Renda arrecadada em 1916 . . . . .	203:894\$114	772:257\$341
» » 1915 . . . . .	466:814\$962	667:663\$487
Diferença para mais . . . . .	39:079\$452	104:594\$854

**Alfandega de Corumbá (Matto Grosso)**—O quadro desta Alfandega é de 24 empregados. Durante o anno, porém, estiveram afastados do serviço por motivos diversos 17, de sorte que o expediente esteve a cargo de sete empregados, o que redundou em dificuldades na execução de alguns serviços.

O inspector desta Alfandega, tendo-se entendido pessoalmente com o Sr. Venancio Galeano, director da Alfandega de Assumpção, obteve que esse funcionario baixasse instrucções aos seus subordinados, calcadas em dispositivos da legislação brasileira, regularizando a fiscalização sobre mercadorias em transitio para o Brasil e bem assim sobre bagagens e *commis-voyageurs*. Cessaram, devido a isso, as reclamações e difficuldades que frequentemente surgiam oriundas do excesso da fiscalização em Assumpção.

« Além desse caso, diz o inspector, desde a época da minha posse, em 20 de dezembro ultimo, tenho continuado a me corresponder com a referida autoridade paraguaya, com o intuito de levar a effeito a combinada acção commum de repressão do contrabando entre as povoações paraguayas da margem direita do rio do mesmo nome denominadas Forte Olympio, Santa Maria, Palma Chica, Puerto Guarany e outras e as povoações brasileiras da margem esquerda do rio Porto Flores, Porto Murтинho, Barranco Branco, Tereré, etc.

Attendendo tambem ao lado opposto da fronteira, isto é, á delimitação com a Bolivia, não me escapou ao interesse com que procuro corresponder á confiança de V. Ex.: a facilidade com que encontrava na sua pratica o commercio clandestino entre Corumbá e a povoação boliviana de Puerto Suarez, situada na bahia de Caceres, a duas horas de lancha e tres horas de cavallo desta cidade.

O tratado de Petropolis e o de Commercio com a Bolivia approvado pelo decreto n. 8.891, de 8 de agosto de 1915, têm sido o escudo com que alguns negociantes desta cidade se cobrem para enviar áquella villa boliviana uma quantidade de mercadorias tão consideravel, que não ha como explicar o seu consumo alli senão pelo recambio das mesmas para Corumbá. Entre os factos que impellem irresistivelmente a esta conclusão, nota-se o caso de já se ter chegado a comprar, nesta cidade, chá da India legitimo a 4\$ o kilo, quando esta mercadoria só de direitos paga a taxa de 3\$ por kilo, ou sejam approximadamente 4\$600 reduzida a quota ouro.

Puerto Suarez é uma povoação de menos de 1.000 almas, entretanto a sua importação de tecidos finos e objectos de taxa elevada

na nossa tarifa é muitas vezes superior á desta cidade. Além disto, as madeiras e a lenha procedentes da Bolivia e aqui consumidas em grande escala, tinham entrada completamente livre no territorio nacional, accrescendo ainda que as embarcações com aquella procedencia nunca se apresentavam nesta repartição munidas dos manifestos de cargas respectivos.

Animado pela boa vontade que tinha encontrado no inspector de Assumpção, procurei entender-me pessoalmente com o Sr. Salvador Arze, administrador da Alfandega de Porto Suarez.

Como no caso precedente, fui recebido com a maior cordialidade por aquella autoridade boliviana, com quem mantenho hoje as melhores relações, de sorte que pude combinar tambem com esta a acção commum de fiscalização da fronteira.

O Sr. Salvador Arze tem-me prestado os melhores serviços. Ora annunciando-me contrabandos, ora fazendo fiscalizar as estradas que vão ter á fronteira. Além disso, as embarcações e carretas que actualmente conduzem mercadorias da Bolivia para esta cidade, começaram a ser legalmente despachadas na Alfandega de Puerto Suarez, de modo que, ao entrarem no territorio nacional, vêm legalizadas com todos os requisitos e cautelas da nossa legislação ».

Referindo-se ás Mesas de Rendas, o inspector declara que a de Bella Vista « está litteralmente desmoralizada ». O inspector propoz medidas no sentido de normalizar essa repartição. Sua renda em 1916 foi a seguinte : ouro, 6:572\$693 ; papel, 30:211\$107. A despeza foi de 62:689\$654.

A Mesa de Rendas de Porto Murtinho acha-se completamente remodelada e a sua arrecadação, bem como a sua acção fiscal, estão prestando serviços satisfactorios.

A receita arrecadada em 1916 foi a seguinte :

Ouro. . . . .	38:294\$930
Papel . . . . .	159:261\$790
Despeza effectuada inclusive o serviço de repressão . . .	45:261\$730

A Mesa de Rendas de Porto Esperança foi inaugurada apenas ha dois mezes, mas promete desenvolver-se em futuro muito proximo.

Foi a seguinte a arrecadação da Alfandega de Corumbá em 1916 :

Ordinaria :

	Ouro	Papel
Imposto de importação, etc. . . . .	157:578\$296	290:174\$528
Idem de consumo. . . . .	—	175:951\$145
Idem sobre a circulação . . . . .	—	71:287\$580
Idem sobre a renda . . . . .	—	140:268\$760
Rendas industriaes . . . . .	—	349\$500
Extraordinaria . . . . .	—	53:915\$392
Renda com applicação especial	44:927\$697	19:070\$972
Depositos . . . . .	93\$015	2.177:515\$202
	<u>202:599\$008</u>	<u>2.928:533\$079</u>

Total da renda ordinaria :

Ouro. . . . .	157:578\$296
Papel . . . . .	678:031\$513

Durante o anno de 1916, arrecadou esta Alfandega de imposto de pharoes e docas as seguintes importancias :

Pharoes . . . . .	3:133\$200
Docas. . . . .	13\$000

Foi este o movimento do porto: — Vapores — Entraram durante o anno :

	Toneladas
7 vapores nacionaes com. . . . .	2.532
6 » argentinos com. . . . .	1.844
49 » paraguayos com . . . . .	16.857
3 » orientaes com . . . . .	1.218
6 chatas bolivianas com . . . . .	85
4 navios bolivianos com . . . . .	644
Total . . . . .	<u>23.180</u>

Foram durante o anno processados os seguintes despachos :

Importação directa . . . . .	1.810
Transito . . . . .	55
Livres . . . . .	18
Reexportação . . . . .	4

---

Cabotagem. . . . .	17
Consumo . . . . .	115
Exportação. . . . .	472

Dos 472 despachos de exportação acima alludidos, foram para o estrangeiro 346 e para portos nacionaes 126.

O valor official das mercadorias em transito para a Bolivia em 1915 foi de 111:843\$480, em 1916 foi de 254:995\$490.

Direitos não cobrados relativos ás mercadorias acima :

Em 1915 . . . . .	56:306\$056
Em 1916 . . . . .	150:100\$844

Foram lavrados nesta repartição no anno de 1916 os seguintes termos :

Por falta de factura consular . . . . .	36
Idem de conhecimento . . . . .	20
Transito para a Bolivia. . . . .	38
Idem para outros paizes. . . . .	3
Desembaraço de navios . . . . .	57
Diversos . . . . .	22

Manifestos :

Entraram em 1916 . . . . .	72
Conferidos . . . . .	57
Desembaraçados . . . . .	57

Foram despachados com isenção de direitos durante o anno, 3.491 volumes, pesando 781.536 kilos. Cumpre notar que 722.000 kilos correspondem a uma partida de 2.815 trilhos pertencentes á

Noroeste. Impòrtou o expediente arrecadado nos despachos de mercadorias isentas :

Em 1916 :

Ouro. . . . .	41\$160
Papel . . . . .	93\$626

Em 1915 :

Ouro. . . . .	5\$250
Papel. . . . .	21\$450

Foi o seguinte o valor official das mercadorias despachadas com isenção de direitos :

Em 1915. . . . .	140:664\$000
Em 1916. . . . .	202:946\$400

A Alfandega de Corumbá em 1916 despachou 1.526 requerimentos.

Multas por infracção de regulamento :

Em 1915 . . . . .	1:354\$019
Em 1916 . . . . .	2:491\$940
Diferença para mais em 1916 . . . . .	<u>1:137\$921.</u>

Em 1916 a despeza paga pela Alfandega foi a seguinte :

Ministerio da Guerra . . . . .	1.550:134\$169
» » Marinha . . . . .	601:018\$873
» » Fazenda . . . . .	450:648\$101
» » Justiça . . . . .	19:536\$603
	<u>2.621:337\$746</u>

A renda da Alfandega não pôde por si só fazer frente a todos esses compromissos. Dahi a necessidade, diz o inspector, dos repetidos suppimentos de numerarios. Anteriormente á creação da Agencia do Banco do Brasil nesta cidade, o movimento de saques

emittidos contra o Thésouro foi o seguinte, nos ultimos seis annos :

Importancia dos saques :

Em 1911 . . . . .	2.533:690\$000
» 1912 . . . . .	2.250:479\$000
» 1913 . . . . .	3.017:421\$100
» 1914 . . . . .	3.043:475\$400
» 1915 . . . . .	798:899\$000
» 1916 . . . . .	246:474\$600

As importancias desses saques serviam de lastro com que a Alfandega fazia frente ás despezas a seu cargo.

Em virtude, porém, da clausula n. VII, do contracto celebrado entre o Banco do Brasil e o Governo, *ex-vi* do art. 1º, alinea VII e art. 5º e paragraphos da lei n. 2.986, de 28 de agosto de 1915, foi creada a Agencia daquelle Banco nesta cidade, a qual iniciou as suas transacções em julho de 1916. Logo em seguida começou a declinar nesta Alfandega a emissão de saques contra o Thésouro até que em 25 de outubro de 1916 esta repartição teve ordem telegraphica deste Ministerio para cessar de vez as transacções desse genero.

Como um corollario logico desses factos, os supprimentos de numerario requisitados por esta Alfandega elevaram-se em 1916 a 1:800\$000. Em 1917 as importancias que esta repartição terá necessidade de solicitar do Thésouro para occorrer ás despezas autorisadas, serão muito mais avultadas, visto que em 1916 foram ainda emittidos saques na importancia de 246:474\$600.

Em 1915 a emissão de saques foi maior que em 1916, 799:899\$, de sorte que os pedidos de supprimentos foram menos, ou sejam 870:000\$000.

Verifica-se que os pedidos de supprimentos sempre existiram nesta Alfandega e foram sempre tanto mais avultados quanto menor era a importancia dos saques emittidos contra o Thésouro, de sorte que em 1911 tendo a quantia das emissões se elevado a 2.533:690\$, a importancia dos supprimentos baixou a 300:000\$000.

---

O movimento de entradas e sahidas de volumes em 1916 elevou-se extraordinariamente, sobretudo em comparação a 1915.

Entretanto a differença da receita ordinaria entre este e aquelle anno positivamente não corresponde a essa disparidade de algarismos; pois, enquanto em 1915 entraram nos armazens 8.129 volumes e aquella receita (renda ordinaria) se elevou a ouro 178:144\$983 e papel 803:427\$254, passou pela Alfandega em 1916 mais do quintuplo daquella quantidade de volumes, ou sejam 43.487; sendo que aquella renda desceu para ouro 157:578\$296 e papel 678:031\$513 ou sejam uma differença para menos em 1916 de ouro 2:056\$687 e papel 125:395\$741.

Penso que esta anomalia encontra explicação no facto de se ter desenvolvido extraordinariamente a importação de mercadorias nacionaes ou nacionalizadas, adquiridas em grande escala pelo commercio desta cidade nas praças do Rio de Janeiro, Santos, Pelotas, Porto Alegre e S. Francisco, sendo feito o transporte respectivo por cabotagem, e como infelizmente os volumes de cabotagem eram escripturados nesta Alfandega no mesmo livro e recolhidos aos mesmos armazens que os de carga estrangeira, não é possível esclarecer-se completamente a anormalidade.

Essa promiscuidade prejudicialissima ás boas normas de serviço e cautelas fiscaes, porém, se acha positivamente abolida nesta Repartição desde o dia que aqui cheguei.

O movimento de entrada de volumes nos armazens desta Repartição tem sido o seguinte, nos ultimos seis annos :

Em 1911 . . . . .	20.762
» 1912 . . . . .	41.602
» 1913 . . . . .	45.864
» 1914 . . . . .	23.345
» 1915 . . . . .	8.129
» 1916 . . . . .	43.487

Foi a seguinte a renda desta Alfandega proveniente de taxa de consumo nacional e estrangeira e registro nos ultimos seis annos :

Em 1911 . . . . .	198:868\$112
» 1912 . . . . .	184:283\$392
» 1913 . . . . .	175:343\$877
» 1914 . . . . .	148:884\$670
» 1915 . . . . .	144:081\$575
» 1916 . . . . .	175:951\$145

A renda arrecadada nesta Alfandega proveniente de imposto sobre aguardente e alcool foi :

Em 1915. . . . .	1:359\$900
» 1916. . . . .	2:708\$600

Foram lavrados 15 autos de infracção de consumo em 1916.

O imposto de transporte tem sido regularmente cobrado, sendo que no anno de 1916 houve um decrescimo de 1:065\$750 relativamente a 1915, differença esta que é proveniente de passagens vendidas para portos estrangeiros que em 1915 attingiram a 537 unidades e em 1916 apenas a 313 1/2. Para portos nacionaes houve um augmento de 1830 1/2 passagens.

Quadro demonstrativo da renda arrecadada pela Alfandega de Corumbá no anno de 1916, comparada com a do de 1915

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1916		1915		DIFFERENÇA	
	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Para mais	Para menos
Ordinaria :						
I. Renda dos tributos.						
I. Impostos de importação, etc . . . . .	457:378\$296	290:174\$328	478:444\$983	443:634\$457	—	20:563\$687
II. Impostos de consumo. . . . .	—	473:954\$145	—	444:084\$575	34:869\$370	453:456\$929
III. Imposto sobre circulação. . . . .	—	71:28\$580	—	71:480\$463	407\$447	—
IV. Imposto sobre a renda . . . . .	—	440:268\$760	—	444:348\$739	—	3:979\$999
III. Rendas industriaes . . . . .	—	349\$510	—	285\$000	64\$500	—
Outras rendas . . . . .	—	—	—	28\$250	—	28\$250
Extraordinaria. . . . .	—	53:913\$392	—	54:614\$344	—	698\$949
Renda com applicação especial :						
Fundo de resgate do papel-moeda.	—	49:070\$972	—	5:053\$347	44:017\$625	—
Fundo de garantia do papel-moeda.	24:400\$903	—	30:428\$804	—	—	8:727\$901
Fundo destinado ás obras dos portos	23:526\$794	—	29:589\$842	—	—	6:063\$048
Depositos. . . . .	93\$045	2:477:545\$202	824\$525	277:686\$304	4:899:838\$898	728:510
	402:599\$008	2:928:533\$079	238:682\$424	4:140:783\$496	4:787:749\$583	36:083\$416

**Agencia aduaneira do Alto Juruá** — Esta agencia aduaneira foi creada pelo decreto n. 11.936, de 17 de março de 1916, que deu execução a algumas disposições do art. 103 da lei n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916.

Por motivo de força maior, em vez de ser installada na confluencia do Breu com o Juruá, só o poudo ser em outubro de 1916 em S. João. Naquella zona mantinham-se os indios em attitudo aggressiva, motivo pelo qual os proprios peruanos voltaram a transitar pelo Amonea.

Subindo esse rio, e atravessando por um varadouro, na chara S. Lourenço, alcançam elles, com poucas horas de viagem, o rio Tamoyo, donde demandam o Ucayali. Para ahi deve voltar a fiscalização.

De 11 de outubro a 31 de dezembro de 1916 a receita attingiu apenas a 2:842\$554, papel. A despeza elevou-se a 22:996\$045, sendo com o pessoal 13:776\$045 e com o material 9:220\$000.

## CAIXAS ECONOMICAS

### AUTONOMAS

**Pernambuco** — Foram effectuadas, durante o anno de 1916, 8.927 entradas de depositos na importancia total de. . . . . 3.765:540\$000

Sendo:

7.062 segundas entradas na	
importancia de. . . . .	2.362:081\$000
1.865 depositos iniciaes im-	
portando em . . . . .	1.403:459\$000
<u>8.927</u> operações no valor de.	<u>3.765:540\$000</u>

### RETIRADAS

Deram-se 14.537 retiradas de depositos, no total de . . . . . 4.921:167\$280

Sendo :

12.768 retiradas parciaes. . . . .	4.006:750\$000
1.769 ditas por saldo. . . . .	914:417\$280
<u>14.537 operações no valor de.</u>	<u>4.921:167\$280</u>

Havendo um excesso de retiradas sobre entradas na importancia de . . . . . 1.155:627\$280

No começo do anno de 1916, já com a reforma por que passou a escripta do estabelecimento com a execução do novo regulamento, a c/ depositantes accusava um saldo de . . . . . 8.587:362\$410

Em 30 de junho e 31 de dezembro foram creditados á dita c/ juros na importancia de 386:536\$160.

Sendo :

No 1º semestre. 196:384\$240	
No 2º semestre. 190:151\$920	386:536\$160

Fazendo-se a deducção desta importancia do excesso havido entre as retiradas e as entradas que, como já ficou dito, elevou-se á somma de. . . . . 1.155:627\$280

Ficou diminuido o saldo de. . . . . 769:091\$120

Restando a favor dos depositantes, em 31 de dezembro de 1916, a importancia de . . . . . 7.818:271\$290

A c/c da Delegacia Fiscal com a Caixa Economica accusava em 31 de dezembro de 1915 um saldo devedor na importancia de . . . . . 9.420:790\$470

A 31 de dezembro de 1916 o saldo na Delegacia Fiscal era de. . . . . 8.520:402\$720

A receita liquida verificada no fim do anno de 1916, elevou-se á somma de 545:765\$260.

A despeza effectuada importou em 526:083\$897.

A renda liquida do anno importou em 19:631\$363, a qual foi dividida, de accôrdo com o novo regulamento, da seguinte maneira :

Patrimonio 50 %.	9:840\$682
Fundo de reserva 50 %.	9:840\$681
	<u>19:681\$363</u>

O activo e o passivo da Caixa Economica é o seguinte :

ACTIVO

Delegacia Fiscal do Thesouro	
Federal . . . . .	8.520:402\$720
Emprestimos sobre penhores .	390:043\$000
Emprestimos sobre caução. .	22:400\$000
Moveis . . . . .	13:461\$110
Apolices da divida publica do	
Estado . . . . .	1:000\$000
Saldos de cadernetas a pagar .	5:980\$450
Caixa . . . . .	46:443\$748
	<u>8.999:731\$028</u>

PASSIVO

Depositantes. . . . .	7.818:271\$290
Patrimonio . . . . .	785:656\$772
Fundo de reserva . . . . .	385:656\$771
Saldo de penhores vendidos em	
leilão . . . . .	9:319\$130
Montepio. . . . .	10\$370
Imposto sobre vencimentos. .	816\$695
	<u>8.999:731\$028</u>

Em 31 de dezembro de 1915 existiam em circulação 23.109 cadernetas, e, em igual data de 1916, este numero ficou elevado de mais 96, perfazendo um total de 23.205 cadernetas.

Foram emittidas, durante o anno de 1916, 1.865 cadernetas e liquidadas 1.769, no mesmo espaço de tempo. Das cadernetas emittidas, 921 pertencem a depositantes do sexo masculino e 936 a representantes do sexo feminino. Ainda 1.747 pertencem a nacionaes, 110 a estrangeiros e 8 a corporações diversas.

Ao findar o anno de 1915, a conta de empréstimos sobre penhores accusava um saldo de 271:623\$, representado por 3.163 penhores existentes em cofre; e em 31 de dezembro de 1916, aquelle saldo ficou elevado á somma de 390:043\$, conforme se infere do quadro seguinte :

	PENHOES	IMPORTANCIAS	PENHOES	IMPORTANCIAS
Passaram do anno de 1915 para 1916 . .	—	—	3.163	271:623\$000
Entraram durante o anno de 1916. . .	—	—	5.442	593:216\$000
Foram resgatados . .	4.565	464:859\$000	8.305	864:839\$000
Idem vendidos em leilão. . . . .	190	9:937\$000	4.755	474:796\$000
Ficaram em 31 de dezembro de 1916 . .	—	—	3.550	390:043\$000

Posto em execução o art. 43 do novo regulamento, que trata dos empréstimos sobre caução, foram feitos oitocentos empréstimos, elevando-se a somma dos mesmos á cifra de 34:160\$000. Tendo sido resgatados tres delles na importancia de 11:700\$, ficaram cinco representando a importancia de 22:400\$000.

Foram effectuados no anno findo quatro leilões, nos quaes foram vendidos 190 penhores, que produziram a somma de 17:919\$090, deixando de saldo a favor dos mutuarios a importancia de 7:982\$090.

Foi o seguinte o movimento dos saldos da venda em leilão de penhores no Monte de Socorro: em 31 de dezembro de 1915, a respectiva conta accusava um saldo credor de 9:180\$330. Foi-lhe creditada durante o anno a somma de 7:982\$090, produzida com a venda de 190 penhores. Tendo-se-lhe debitado igualmente as importancias de 6:002\$110 de saldos pagos e 1:841\$180 dos que prescreveram durante o anno, ficou a c/ saldos de penhores vendidos em leilão, accusando um saldo até 31 de dezembro proximo findo, na importancia de 9:319\$130.

**Bahia** — Fizeram-se, durante o anno, nesta Caixa 15.362 entradas de depositos, importando em 6.882:128\$451, a saber :

1º SEMESTRE

Em cadernetas existentes . . . .	5.978	2.399:245\$313
Em cadernetas novas . . . . .	1.222	899:935\$458
	<u>7.200</u>	<u>3.299:180\$971</u>

2º SEMESTRE

Em cadernetas existentes . . . .	6.732	2.506:462\$249
Em cadernetas novas . . . . .	1.430	1.076:485\$231
	<u>8.162</u>	<u>3.582:947\$480</u>

Reunidas estas duas sommas temos o total de réis 6.882:128\$451.

RETIRADAS

Foram effectuadas 15.514 retiradas elevando-se a somma de 5.330:729\$364, a saber :

1º SEMESTRE

Em cadernetas em movimento . . .	6.486	1.826:305\$034
Encerramento de cadernetas . . .	671	385:476\$134
	<u>7.157</u>	<u>2.211:781\$168</u>

2º SEMESTRE

Em cadernetas em movimento. . . .	7.428	2.451:733\$560
Encerramento de cadernetas . . . .	929	667:214\$636
	<u>8.357</u>	<u>3.118:948\$196</u>

CADERNETAS EMITTIDAS

Existiam em 31 de dezembro de 1915	
em circulação, cadernetas. . . . .	38.790
Foram instituidas durante 1916 . . . . .	2.652
	<hr/>
	41.442
Durante o anno de 1916 foram encer-	
radas por liquidação. . . . .	1.600
	<hr/>
Existentes em 30 de dezembro de 1916	39.842
	<hr/> <hr/>

As 2.652 cadernetas novas subdividem-se pelas seguintes classes :

Operarios e artistas. . . . .	243
Empregados do commercio e industri-	
trias . . . . .	278
Criados . . . . .	447
Trabalhadores . . . . .	28
Exercito e Armada. . . . .	12
Corpo Policial e de Bombeiros. . . . .	13
Maritimos e catraeiros. . . . .	16
Empregados publicos . . . . .	104
Juizes e advogados. . . . .	21
Medicos, pharmaceuticos e dentistas.	41
Engenheiros, architectos e agrimen-	
sores . . . . .	12
Empregados na lavoura . . . . .	44
Estudantes . . . . .	65
Ecclesiasticos . . . . .	7
Empregados no magisterio . . . . .	75
Proprietarios e capitalistas. . . . .	53

SEM DECLARAR PROFISSÃO

Homens. . . . .	68
Mulheres . . . . .	327
Menores. . . . .	790
Diversas associações . . . . .	8
	<hr/>
	2.652
	<hr/> <hr/>

NACIONALIDADES

Brasileiros . . . . .	2.381
Estrangeiros. . . . .	165
Sem distincção . . . . .	106
	<u>2.652</u>

SEXOS

Masculino . . . . .	1.309
Feminino . . . . .	1.335
Corpos collectivos . . . . .	8
	<u>2.652</u>

RECEITA GERAL

Durante o anno de 1916 attingiu a renda do Estabelecimento a 899:987\$712, sendo :

Emolumentos de cadernetas. . . . .	1:778\$060	
Ditos por substituição de cautelas . . . . .	85\$200	
Producto de um jarro vendido em leilão. . . . .	193\$800	
Saldos de penhores prescriptos. . . . .	2:940\$930	4:997\$990
	<u>                    </u>	
Juros de penhores do Monte de Soc- corro . . . . .	48:184\$991	
Ditos de 200 aplices federaes . . . . .	10:000\$00	
Ditos 5 1/2 % abonados pela Dele- gacia Fiscal. . . . .	836:804\$731	894:989\$722
	<u>                    </u>	<u>899:987\$712</u>

DESPEZA GERAL

No mesmo periodo importou o custeio total em 887:962\$000, distribuido pelas seguintes verbas:

Vencimentos dos funcionarios. . . . .	101:702\$186	
Idem de um dito addido. . . . .	3:300\$000	105:002\$186
<hr/>		
Salarios aos coadjuvantes por trabalhos excessivos . . . . .	12:338\$335	
Gratificação a um continuo como ajudante do porteiro, em oito mezes . . . . .	400\$000	12:738\$335
<hr/>		
		147:740\$521
Livros novos para a consolidação da escripta por partidas dobradas e impressos para o expediente ordinario . . . . .	2:918\$000	
50 livros contas correntes com os depositantes. . . . .	1:200\$000	
Materiaes de escripta . . . . .	2:137\$000	
Publicação de editaes . . . . .	561\$300	6:816\$300
<hr/>		
Installação de luz electrica e seu consumo em 1914 e 1915. . . . .	449\$500	
Agua consumida em 1914 e 1915. . . . .	288\$000	737\$500
<hr/>		
Luz electrica até novembro de 1916	83\$500	
Agua até outubro de 1916. . . . .	120\$000	203\$500
<hr/>		
Seguro do edificio em 1916. . . . .	595\$200	
Assignatura do <i>Diario Official</i> do Estado em 1916 . . . . .	30\$000	625\$200
<hr/>		
Despendido com o corpo da guarda militar . . . . .	438\$000	
Asseio e hygiene interna do Estabelecimento, reparos e conservação de moveis e gastos miudos . . . . .	669\$400	1:107\$400
Juros de 5 % abonados aos depositantes . . . . .	—	760:731\$579
<hr/>		
		887:962\$000

### RENDA LIQUIDA

O saldo verificado entre a receita e despeza, acima demonstrado, importando em 12:025\$712, teve o destino seguinte, na fôrma do regulamento vigente:

Conta de patrimonio . . . . .	6:012\$856
Conta de fundo de reserva . . . . .	6:012\$856
	<hr/>
	12:025\$712

### MOVIMENTO DE FUNDOS

As operações, em 1916, do nosso modesto, mas antigo e conceituado Estabelecimento, ao qual, por força do novo regulamento, coube a categoria de segunda classe, elevaram-se a somma de 9.939.331\$871, importando o seu activo e passivo em 31 de dezembro do mesmo anno em 17.379:365\$562.

### DELEGACIA FISCAL

A conta corrente de depositos com esse departamento do The-souro Nacional teve o seguinte movimento:

Saldo em 31 de dezembro de 1915 . . . . .	13.719:776\$853
Saldo devedor ao Monte de Soccorro. . . . .	384:252\$028
Depositos recolhidos em 1916. . . . .	2.764:233\$931
Juros de 5 1/2 % nesse anno . . . . .	836:804\$731
	<hr/>
	17.705:061\$543

Menos:

Supprimentos feitos ao Estabelecimento . . . . .	1.309:000\$000
Saldo devedor que passou para 1917 . . . . .	16.396:067\$543
	<hr/> <hr/>

### DEPOSITANTES

Em 31 de dezembro de 1915 importava o saldo a favor dos depositantes em. . . . .	14.468:888\$544
Entraram durante o anno de 1916 . . . . .	6.882:128\$451
Juros creditados aos mesmos. . . . .	760:731\$579
Normalização de duas cadernetas. . . . .	3:890\$879
	<hr/>
	22.115:639\$483

Menos :

Retiradas durante o anno. . . . .	5.330:729\$364
	<hr/>
Saldo a seu favor em 30 de dezembro de 1916, relativo ás 39.842 cadernetas existentes .	16.784:910\$089
	<hr/> <hr/>

MONTEPIO E IMPOSTO

Estas duas verbas tiveram a seguinte arrecadação :

Montepio dos funcionarios . . . . .	1:767\$261
Imposto sobre vencimentos . . . . .	10:666\$741
	<hr/>
	12:434\$002

PATRIMONIO

Em obediencia ás disposições do regulamento actual, foi creada esta conta com o pequeno capital instituido no Monte de Soccorro e a metade do saldo da conta de Fundo de Reserva, ficando assim organizada :

Capital do Monte de Soccorro . . . . .	12:000\$000	
Metade do fundo de reserva em 31 de dezembro de 1915 . . . . .	273:332\$308	285:332\$308
	<hr/>	
Metade da renda liquida verificada pelo balanço de 1916 . . . . .		6:012\$856
		<hr/>
E' o seu haver actualmente . . . . .		291:345\$164
		<hr/> <hr/>

FUNDO DE RESERVA

Em 31 de dezembro de 1915 representava o saldo desta conta . . . . .	546:664\$617
Deduzida a metade para o credito de « Patrimonio ».	273:332\$308
	<hr/>
Ficou reduzida a . . . . .	273:332\$309
Metade da renda liquida verificada pelo balanço de 1916 . . . . .	6:012\$856
	<hr/>
E' o saldo de seu credito . . . . .	279:345\$165
	<hr/> <hr/>

## MONTE DE SOCCORRO

### PENHOES

Foram effectuados 8.132 emprestimos, durante o anno de 1916, na importancia de 825:446\$000.

Resgataram-se no mesmo periodo 7.370, inclusive 346 vendidos em leilões, no valor de 744:033\$000.

Ficaram recolhidos na casa-forte do Estabelecimento 5.798 penhores, representando a somma de 558:893\$000.

Este foi o movimento desta secção :

Penhores existentes no fim do anno anterior . . . . .	5.036	477:480\$000
Effectuados durante 1916 . . . . .	8.132	825:446\$000
	<hr/>	<hr/>
Total . . . . .	13.168	1.302:926\$000

A deduzir :

Resgatados e vendidos em leilões . . . . .	7.370	744:033\$000
	<hr/>	<hr/>
Em 30 de dezembro era sua existencia.	5.798	558:893\$000
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

### LEILÕES

Realizaram-se os leilões de penhores vencidos e não resgatados durante o anno, produzindo 49:957\$020, cuja importancia teve a seguinte distribuição :

Pagamento dos emprestimos. . . . .	21:628\$000
Juros dos mesmos. . . . .	2:143\$190
Commissões a leiloeiro . . . . .	1:426\$890
Quotas para as despesas com os leilões e publicação das listas dos penhores e editaes sobre os mesmos. . . . .	3:329\$410
A' disposição dos mutuarios . . . . .	21:429\$530
	<hr/>
	49:957\$020
	<hr/> <hr/>



*Importancias recebidas em 1916 :*

13.270 entradas iniciaes.	9.360:618\$000	
70.112 entradas em con- tinuação. . . . .	24.262:890\$500	33.623:508\$500
<hr/>		
Juros de 5% abonados pela Delegacia Fiscal . . . . .	2.204:099\$294	
Idem pelo Monte de Soc- corro. . . . .	33:858\$133	
Idem sobre a divida do Monte Socorro (ex- tincto). . . . .	307:421\$814	2.545:379\$241
<hr/>		
Saldo de 1/2 % vindo do anno de 1915 . . . . .	1:936\$444	
Juros de 1/2 % abonados pela Delegacia Fiscal.	220:409\$929	
Renda de diversas origens	35:047\$431	
Saldo liquido da renda do Monte de Socorro.	13:031\$215	270:424\$989
<hr/>		

**A deduzir :**

*Importancias pagas em 1916 :*

5.061 retirados totaes .	4.094:912\$001	
56.203 » parciaes	20.206:581\$976	24.301:493\$977
<hr/>		
Custeio do estabelecimento	—	313:392\$709
Saldo liquido da renda applicada na amorti- zação da divida do Monte de Socorro ex- tincto. . . . .	—	13:821\$339
Saldo existente na Delega- cia Fiscal em 31 de dezembro de 1916. . . . .	50.000:663\$566	
Idem no Monte de Socorro (extincto). . . . .	392:293\$944	
Idem no Monte de Socorro	965:039\$999	
Idem em caixa. . . . .	58:243\$212	51.416:260\$721
<hr/>		
	76.044:968\$746	76.044:968\$746
<hr/>		

Com relação ao numero de operações, verifica-se que as de 1916 excederam ás de 1915 em 24.996, assim demonstrado:

1915. . . . .	119.648
1916. . . . .	144.644

Diferença para mais em 1916. . . . . 24.996

Com referencia á renda destinada ao custeio do estabelecimento, verifica-se ter sido de 325:277\$634, assim demonstrada:

Juros de 1/2% abonados pela	
Delegacia Fiscal. . . . .	220:409\$929
Renda de diversas origens . . . . .	104:867\$705
<b>Total. . . . .</b>	<b>325:277\$634</b>

MOVIMENTO DE DEPOSITOS — *Entradas* — Durante o anno effectuaram-se 83.382 entradas de depositos, na importancia de 33.623:508\$500, sendo :

70.112 em continuação. . . . .	24.262:890\$500
13.270 iniciais . . . . .	9.360:618\$000
<b>83.382 depositos com. . . . .</b>	<b>33.623:508\$500</b>

Do quadro seguinte verifica-se que nas entradas de depositos predominou o grupo de 1\$000 a 50\$000, na razão de 31,57.

VALOR DOS GRUPOS	DEPOSITOS	IMPORTANCIA	TERMO MEDIO	PORCENTAGEM
De 1\$000 a 50\$000 . . . . .	26.328	763:789\$800	28\$010	31,57
» 51\$000 » 100\$000 . . . . .	16.077	1.406:293\$800	87\$472	19,28
» 101\$000 » 200\$000 . . . . .	13.322	2.208:900\$400	165\$808	15,98
» 201\$000 » 500\$000 . . . . .	14.149	5.105:496\$700	360\$837	16,97
» 501\$000 » 1:000\$000 . . . . .	7.066	5.665:362\$900	801\$777	08,47
» 1:001\$000 » 2:000\$000 . . . . .	3.447	5.370:442\$100	1:558\$004	04,14
» 2:001\$000 » 3:000\$000 . . . . .	1.267	3.387:784\$400	2:673\$862	01,51
» 3:001\$000 » 4:000\$000 . . . . .	650	2.437:790\$200	3:750\$446	00,78
» 4:001\$000 » 10:000\$000 . . . . .	1.038	6.980:263\$200	6:597\$602	01,27
Mais de. . . . . 10:000\$000 . . . . .	18	297:385\$000	16:521\$388	00,03
	<b>83.382</b>	<b>33.623:508\$500</b>	<b>403\$246</b>	<b>100,00</b>

*Retiradas*— O numero de retiradas elevou-se a 61.262 na importancia de 24.301:493\$977, sendo :

56.201 parciaes . . . . .	20.206:581\$976
5.061 liquidações . . . . .	4.094:912\$001
<hr/>	<hr/>
61.262 retiradas com . . . . .	24.301:493\$977

Do seguinte quadro verifica-se que, como nas entradas, predominou nas retiradas o grupo de 1\$ a 50\$ na razão de 35,72.

VALOR DOS GRUPOS		DEPOSITOS	IMPORTANCIA	TERMO MEDIO	PORCENTAGEM
De	1\$000 a 50\$000 . . . . .	21.888	622:768\$441	28\$452	35,72
»	51\$000 » 100\$000 . . . . .	11.253	985:993\$631	87\$620	18,37
»	101\$000 » 200\$000 . . . . .	8.949	1.504:436\$532	168\$112	14,61
»	201\$000 » 500\$000 . . . . .	9.361	3.377:539\$534	360\$809	15,28
»	501\$000 » 1:000\$000 . . . . .	4.876	3.932:396\$941	806\$480	07,96
»	1:001\$000 » 2:000\$000 . . . . .	2.431	3.752:121\$253	1:543\$447	03,97
»	2:001\$000 » 3:000\$000 . . . . .	1.086	2.866:165\$724	2:639\$194	01,77
»	3:001\$000 » 4:000\$000 . . . . .	604	2.190:218\$606	3:626\$189	00,99
»	4:001\$000 » 10:000\$000 . . . . .	781	4.638:032\$451	5:938\$581	01,27
Mais de . . . . .	10:000\$000 . . . . .	33	431:820\$824	13:085\$479	00,06
		<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
		61.262	20.301:493\$977	396\$681	100,00

MOVIMENTO DE CADERNETAS — AS 13.270 cadernetas iniciadas durante o anno pertencem :

A nacionaes . . . . .	6.389
A estrangeiros . . . . .	6.814
A corpos collectivos . . . . .	67
	<hr/>
Total . . . . .	13.270

A depositantes do sexo masculino . . . . .	7.898
A depositantes do sexo feminino. . . . .	5.305
A corpos collectivos . . . . .	67
Total . . . . .	<u>13.270</u>

A maiores. . . . .	11.074
A menores . . . . .	1.919
A orphãos. . . . .	210
A corpos collectivos . . . . .	67
Total . . . . .	<u>13.270</u>

O resultado, segundo as profissões, foi o seguinte :

Operarios e artistas . . . . .	2.268
Empregados no commercio . . . . .	1.597
Criados. . . . .	591
Militares . . . . .	351
Negociantes . . . . .	471
Industriaes . . . . .	36
Empregados de estradas de ferro . . . . .	112
Empregados publicos. . . . .	232
Juizes, advogados e empregados no fôro. . . . .	75
Medicos, pharmaceuticos e parteiras. . . . .	97
Engenheiros, architectos e agrimensores. . . . .	30
Lavradores . . . . .	351
Ecclesiasticos . . . . .	20
Professores . . . . .	243
Proprietarios e capitalistas . . . . .	115
Diversas profissões . . . . .	1.522
Não declararam profissão. . . . .	5.159
Total . . . . .	<u>13.270</u>

Não declararam profissão :

Mulheres . . . . .		2.963
Menores e orphãos . . . . .		2.129
Corpos collectivos. . . . .		67
		<hr/>
Total . . . . .		5.159
		<hr/>
Sabem ler e escrever. . . . .		8.847
Analfabetos {	Maiores . . . . .	3.033
	Menores . . . . .	1.353
		<hr/>
Corpos collectivos. . . . .		67
		<hr/>
Total . . . . .		13.270

O numero de cadernetas elevou-se a 78.807.

Demonstração :

Existiam em 31 de dezembro de 1915. . . . .	70.598
Instituidas durante o anno . . . . .	13.270
	<hr/>
Total . . . . .	83.868
Liquidadas. . . . .	5.061
	<hr/>
Existentes em 31 de dezembro de 1916. . . . .	78.807

Do seguinte quadro verifica-se que em 1916 foram instituidas 2.907 cadernetas mais do que em 1915 e liquidadas 572 menos.

O augmento de cadernetas instituidas foi de 8.209, que adicionadas ás 70.598 existentes em 31 de dezembro de 1915 perfaz o total de 78.807.

ANNOS	INSTITUIDAS	LIQUIDADAS	EXISTENTES	
			Em 1 de janeiro	Em 31 de dezembro
1915. . . . .	40.363	5.633	65.785	70.598
1916. . . . .	13.270	5.061	70.598	78.807
Mais em 1916 . . . . .	2.907	Menos em 1916 572	Mais 4.813	Mais 8.209

Demonstra o seguinte quadro o movimento das cadernetas Iniciadas :

MEZES	SEXO		SOMMA (*)	CONDIÇÕES			CORPORAÇÕES	SOMMA
	Masculino	Feminino		Maiores	Menores	Orphãos		
Janeiro . . . . .	709	496	1.213	976	215	14	8	1.213
Fevereiro . . . . .	628	403	1.035	892	118	21	4	1.035
Março. . . . .	599	475	1.081	915	153	6	7	1.081
Abril. . . . .	556	347	908	765	130	8	5	908
Maió . . . . .	672	451	1.123	955	137	31	2	1.123
Junho. . . . .	619	418	1.042	869	150	18	5	1.042
Julho. . . . .	712	450	1.167	986	155	21	5	1.167
Agosto . . . . .	702	512	1.219	1.017	185	12	5	1.219
Setembro . . . . .	694	428	1.128	966	135	21	6	1.128
Outubro . . . . .	707	407	1.123	933	163	18	9	1.123
Novembro . . . . .	648	427	1.081	867	185	23	6	1.081
Dezembro . . . . .	652	491	1.148	933	193	17	5	1.148
Somma . . . . .	7.898	5.305	13.270	11.074	1.919	210	67	13.270

(\*) Nestas sommas incluem-se as corporações.

MOVIMENTO DE FUNDOS — Depositos — O movimento de fundos, entre a Caixa e os depositantes, foi de 57.925:002\$477.

O saldo dos depositos, em conta corrente na Delegacia Fiscal, que em 31 de dezembro de 1915 era de 39.120:978\$099, elevou-se em 31 de dezembro ultimo a 50.000:663\$566, incluidos os juros vencidos durante o anno, na importancia de 2.320:977\$800.

Foeram recolhidos á Delegacia Fiscal, durante o anno, 8.558:707\$667, quantia esta que adduzida á dos juros, resulta a importancia de 10.879:685\$467, que constitue o augmento real do saldo alli depositado, a saber :

1915 . . . . .	39.120:978\$096
1916 . . . . .	50.000:663\$566
Augmento. . . . .	<u>10.879:685\$467</u>

Deduzida desta importancia a de 38:190\$024, differença entre os saldos em caixa, em 31 de dezembro de 1915 e 31 de dezembro de 1916, fica reduzida á importancia de 10.841:495\$443 que adduzida á differença entre o recebido e o remettido ao Monte de Soccorro, na importancia de 675:508\$787, incluindo juros, e á differença entre a amortização e os juros do Monte de Soccorro, extinto, na importancia de 293:600\$475, verifica-se que a differença para mais, de facto existente no saldo geral, é de 11.810:604\$705, assim demonstrado :

1915 — Saldo geral dos depositos. . . . .	39.605:656\$016
1916 — Saldo geral dos depositos. . . . .	51.416:260\$721
Differença para mais. . . . .	<u>11.810:604\$705</u>

O saldo geral, achava-se distribuido, em 31 de dezembro de 1916, da seguinte maneira :

Na Delegacia Fiscal . . . . .	50.000:663\$566
No Monte de Soccorro. . . . .	965:059\$999
» » » » (extincto). . . . .	<u>392:293\$944</u>
Em caixa . . . . .	58:243\$212
Total . . . . .	<u><u>51.416:260\$721</u></u>

O quadro seguinte demonstra o movimento de fundos do ultimo decennio

ANOS	ENTRADAS DE DEPOSITOS		RETIRADAS DE DEPOSITOS		TOTAL DAS OPERAÇÕES	MOVIMENTO DE FUNDOS	JUROS VENCIDOS	SALDO DOS DEPOSITOS
	Numero	Importancia	Numero	Importancia				
1907.	35.162	43.516:090\$600	20.961	9.990:843\$543	56.123	23.509:904\$413	4.025:682\$430	24.128:423\$534
1908.	39.795	44.412:756\$900	27.536	43.345:695\$338	67.331	27.758:452\$238	4.199:481\$530	23.285:650\$424
1909.	46.033	45.944:718\$200	32.374	14.554:217\$235	78.407	30.492:935\$435	4.320:818\$079	25.876:894\$798
1910.	55.199	20.263:278\$000	35.383	47.396:514\$375	90.582	37.659:792\$375	4.504:422\$003	30.408:314\$790
1911.	65.524	27.962:334\$000	40.408	21.064:627\$363	105.929	49.023:964\$363	4.823:020\$366	38.666:342\$669
1912.	77.753	36.870:934\$820	54.405	29.886:249\$401	129.458	66.757:304\$224	2.399:826\$258	47.832:675\$323
1913.	70.471	30.397:678\$300	64.229	39.367:279\$048	134.400	69.764:957\$348	2.496:319\$688	44.132:456\$410
1914.	49.743	49.452:363:203	62.274	27.961:881\$702	112.017	47.444:244\$905	1.992:879\$016	34.434:645\$808
1915.	62.893	23.544:952\$696	56.755	49.843:571\$488	149.048	43.388:524\$484	4.946:478\$427	39.605:656\$046
1916.	83.382	33.623:505\$500	61.262	24.304:495\$977	444.644	57.925:002\$477	2.765:789\$170	54.446:260\$724

*Situação financeira* — Os dados seguintes demonstram a situação financeira do Instituto:

RECEITA

A receita do anno de 1916, importou em . . . . . 2.845:012\$520

e foi proveniente das seguintes verbas :

Juros de 5 %/o abonados pela Delegacia Fiscal sobre os depositos alli existentes . . . . .	2.424:509\$223	
Idem idem abonados pelo Monte de Soccorro . . . . .	33:858\$133	
Idem, idem por conta do Monte de Soccorro extinto, vencidos e capitalizados, de 10 de maio de 1888 até 31 de dezembro de 1916. . . . .	307:421\$844	2.765:789\$470
<hr/>		
Juros não abonados sobre as quantias superiores a . . . . .		
10:000\$000 . . . . .	29:208\$290	
Saldo da verba de 1/2 %/o vindo do anno de 1915 e requisitada da Delegacia Fiscal. . . . .	1:936\$444	
Idem liquido da renda do Monte de Soccorro . . . . .	13:031\$215	
Fracções de \$100 e juros não abonados nas liquidações. . . . .	15:372\$677	
Emolumentos de cadernetas . . . . .	2:684\$400	
Idem de 2 <sup>as</sup> vias . . . . .	378\$000	
Idem de certidões . . . . .	856\$250	
Idem dos descontos no vencimento do pessoal . . . . .	15:756\$104	79:223\$350
<hr/>		
Total . . . . .		2.845:012\$520
<hr/>		

DESPEZA

A despesa attingiu a . . . . . 2.845:012\$520

Sendo :

Juros de 5 %/o abonados aos depositantes nas liquidações das cadernetas. . . . .	51:450\$699	
Idem nas c/cs. em movimento.	2.466:347\$773	2.517:798\$472
Vencimento pessoal. . . . .	490:283\$850	
Serviços extraordinarios fóra da repartição . . . . .	1:800\$000	
Salarios . . . . .	14:280\$000	206:363\$850
Bemfeitorias no predio. . . . .	4:696\$100	
Moveis e utensilios adquiridos durante o anno . . . . .	8:122\$000	12:818\$100
Material para o expediente e, em parte, depositado no almoxarifado . . . . .	85:112\$359	
110 livros de contas correntes.	2:640\$000	
Telephone . . . . .	200\$000	
Seguro do predio e moveis. . . . .	458\$200	
Iluminação e aquecedores. . . . .	868\$600	
Relatorio e publicações na imprensa. . . . .	1:421\$600	
Despezas diversas incluindo material para limpeza e conservação do predio . . . . .	3:510\$000	94:210\$759
Verificando-se a renda liquida applicada na amortização da divida do Monte de Soccorro extincto, na importancia de . . . . .		13:821\$339
Total . . . . .		2.845:012\$520

*Monte de Soccorro* — Apesar de só terem decorrido 14 mezes da data de sua installação, o Monte de Soccorro annexo a esta Caixa Economica, já deu sobejas provas de que razão tinham os que pugnaram pelo seu restabelecimento.

Do movimento dos dois primeiros mezes do seu funcionamento — novembro e dezembro de 1915 — já dei conta no anterior relatorio e aqui reproduzo :

1.377 penhores . . . . .	306:012\$000
122 resgates . . . . .	17:480\$000
<hr/>	<hr/>
1.255 existentes em 31 de dezembro de 1915 . . . . .	288:532\$000

O movimento do anno de 1916 é o seguinte :

1.255 penhores vindos de 1915. . . . .	288:532\$000
9.048 penhores . . . . .	1.684:443\$500
<hr/>	<hr/>
10.303 . . . . .	1.972:975\$500
5.144 resgates . . . . .	1.005:965\$000
<hr/>	<hr/>
5.159 existente em 31 de dezembro. . . . .	967:010\$500

O movimento de 3 de novembro de 1915 até 31 de dezembro de 1916 foi seguinte :

Emprestimo feito pela Caixa Economica. . . . .	1.036:948\$788
Juros de 5 %/o creditados á mesma. . . . .	34:992\$845
Saldo liquido de renda creditado á mesma. . . . .	13:031\$215
Penhor resgatados. . . . .	1.023:445\$000
Saldo de leilões das casas de penhores . . . . .	7:396\$665
Premios de empréstimos, arrecadados . . . . .	40:416\$600
Emolumentos . . . . .	4:561\$500
Saldos de penhores, prescriptos. . . . .	3:045\$960
<hr/>	<hr/>
Total. . . . .	2.163:840\$573

Deduzidas deste total as quantias seguintes :

Restituídas p. c. á Caixa Economica. . . . .	119:912\$849
Juros pagos á Caixa Economica. . . . .	34:992\$845
Saldo da renda transferido para a Caixa Economica . . . . .	13:031\$215
Empréstimos effectuados. . . . .	1.990:455\$500
Restituições a mutuarios de casas de pe- nhores . . . . .	28\$100
Penhores prescriptos . . . . .	3:045\$960
Verifica-se a existencia do seguinte saldo em cofre. . . . .	2:374\$104
<hr/>	<hr/>
Total. . . . .	2.163:840\$573

Demonstração das operações da Caixa Economica em 1916

RECEITA

Saldo em caixa em 31 de dezembro de 1915	96:433\$236	
Importancia das quantias depositadas . . .	33.623:508\$500	
Idem idem restituídas pelo Monte de Soccorro.	119:129\$349	
Juros abonados pela Delegacia Fiscal :		
De 5 %.	2.204:099\$294	
De 1/2 % para o		
custeio . . . . .	220:409\$929	2.424:509\$223
Idem de 5 % abonados pelo Monte de Soccorro		33:858\$133
Idem idem idem vencidos e capitalizados, de		
10 de maio de 1888, até 31 de dezembro de		
1916 pelo Monte de Soccorro, extinto. . .		307:421\$814
Idem abonados em 1915 na c/c geral de Depo-		
sitantes, provenientes de depositos supe-		
riores a dez contos e que foram desabonados		
este anno, por não terem sido creditados par-		
celladamente nas contas correntes. . .		29:208\$290
Amortização da divida do Monte de Soccorro, ex-		
tincto. . . . .		13:821\$329
Renda eventual :		
Producto de fracções de cem		
réis e juros das liquida-		
ções . . . . .	15:372\$677	
Idem de emolumentos de ca-		
dernetas. . . . .	2:684\$400	
Idem de segundas vias . . .	378\$000	
Idem de certidões. . . . .	856\$250	
Idem de desconto de venci-		
mentos . . . . .	15:756\$104	35:047\$431
Saldo de verbas de 1/2 % em 31 de dezembro		
de 1915 (recebido neste anno) . . . . .		1:936\$414
Saldo liquido da renda do Monte de Soccorro . .		13:031\$215
		<hr/>
		36.697:904\$944

DESPEZA

Importancias da quantias retiradas pelos Depo- sitantes . . . . .		24.301:493\$977
Idem idem emprestados ao Monte de Soccorro . . . . .		747:748\$788
Idem idem remettida á Delegacia Fiscal . . . . .		8.558:707\$667
Juros abonados aos depositantes :		
Nas liquidações feitas		
durante o anno . . . . .	51:450\$699	
Na conta corrente geral para serem cre- ditados nas cader- netas em circulação		
	2.466:347\$773	2.517:798\$472
<hr/>		
Juros de fundo de reserva . . . . .		27:580\$769
Idem de 1/2 % para o custeio (não recbido). . . . .		416:878\$506
Idem não abonados . . . . .		29:208\$290
Renda liquida do Monte de Soccorro . . . . .		13:031\$215
Vencimentos dos empregados . . . . .	490:283\$850	
Despezas gcaes. . . . .	410:290\$759	300:574\$609
<hr/>		
Movcis e utensilios. . . . .	8:122\$000	
Bemfeitorias effectivas no predio . . . . .	4:696\$100	12:818\$100
<hr/>		
Saldo liquido da renda applicado na amortização da divida do Monte de Soccorro, extincto. . . . .		13:821\$339
Saldo em caixa . . . . .		58:243\$212
		<hr/>
		36.697:904\$944

**Minas Geraes** — O movimento desta Caixa foi regular, accusando uma ascendencia nos depositos de 488:999\$040. Varios depositos foram elevados a 10:000\$ após o decreto n. 11.703, de 22 de setembro de 1915.

A 27 de dezembro mudou-se a Caixa do predio onde funcio-  
nava. O novo edificio, diz a gerencia, é acanhado, sem adaptações  
e insufficiente, e tem o inconveniente de se achar afastado do  
operariado e do commercio. Seria mais proveitoso adquirir a  
Caixa um predio proprio com o fundo de reserva.

Lembra ainda a gerencia a criação de agencias da Caixa em algumas das principaes cidades mineiras.

O movimento da receita e despeza da Caixa Economica foi o seguinte :

Saldo de depositos em 31 de 1915 . . . . .	5.900:539\$609
Depositos effectuados durante o anno . . . . .	1.923:019\$000
Juros de 5 1/2 % abonados pela Delegacia. . . . .	361:884\$323
Renda de diversas origens. . . . .	1:056\$660
Supprimentos feitos pela Dele- gacia Fiscal . . . . .	395:200\$000
	<hr/>
	8.581:699\$592

Deduzindo-se da importancia acima o seguinte :

Retiradas effectuadas durante o anno . . . . .	1.434:019\$960
Juros de 5 %, não capitali- zados . . . . .	18:131\$932
Retiradas dos saldos existentes Delegacia Fiscal . . . . .	395:200\$000
	<hr/>
	1.878:874\$692
Fica um saldo liquido até 31 de dezembro de 1916, na importancia de . . . . .	6.702:824\$900
	<hr/>

As importancias de entradas foram superiores ás das reti-  
das, attingindo aquellas a 1.923:019\$, e estas a 1.434:019\$960.

Differença para mais nas entradas, 488:999\$040.

Neste anno foram instituidas 1.117 cadernetas novas, substi-  
tuíram-se 179, saldaram-se 844 e existem em circulação até 31 de  
dezembro 9.727.

De 1901 a 1916 foram estas as retiradas e os depositos :

ANNOS	DEPOSITOS	RETIRADAS
1901 . . . . .	576:877\$000	1.031:605\$016
1902 . . . . .	73:738\$000	733:407\$701
1903 . . . . .	964:235\$000	635:656\$893
1904 . . . . .	1.216:001\$000	912:591\$432
1905 . . . . .	950:407\$ 00	954:588\$501
1906 . . . . .	1.164:375\$000	1.049:654\$984
1907 . . . . .	1.516:658\$000	1.301:223\$031
1908 . . . . .	1.432:240\$000	1.375:747\$838
1909 . . . . .	1.557:324\$000	1.534:747\$671
1910 . . . . .	1.887:036\$700	1.747:851\$854
1911 . . . . .	1.873:455\$184	1.750:326\$937
1912 . . . . .	2.104:264\$000	2.033:751\$570
1913 . . . . .	1.740:806\$000	2.358:137\$637
1914 . . . . .	956:220\$012	2.106:709\$544
1915 . . . . .	1.095:135\$000	1.496:461\$071
1916 . . . . .	1.923:019\$000	1.434:019\$930
	<u>21.693:790\$896</u>	<u>22.456:483\$660</u>

**Rio Grande do Sul** — O saldo verificado em 31 de dezembro de 1915 e que passou a 1916 foi de. . . 18.269:995\$582 importando os depositos recebidos durante o anno:

Pela Caixa Economica. . . . .	2.725:501\$309	
Pelas agencias . . . . .	1.266:395\$884	3.991:897\$183

sendo o juro de 5 1/2 % abonado pela Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional de . . . . . 978:146\$175

foi a receita de . . . . . 23.240:038\$940

Deduzindo-se dessa importancia as retiradas de depositos no valor de:

Da Caixa Economica . . . . .	3.038:349\$692	
Das agencias . . . . .	2.050:609\$974	5.088:959\$666

c o juro de 1/2 % destinado ás despesas de custeio.	88:922\$379
foi o saldo a favor dos depositantes em 31 de dezembro de 1916, de . . . . .	18.062:156\$893
	<hr/>
	23.240:038\$940
	<hr/>

DEPOSITOS—Os depositos recebidos representam a importancia de 2 725:501\$309 e foram 14.228, sendo :

11.822 de depositos em continuacão, no valor de.	1.891:430\$029
e 2.400 novos no valor de . . . . .	834:071\$280

RETIRADAS — A somma de 3.038:349\$692 de depositos retirados representam 11.641 pagamentos, sendo :

9.263 retiradas parciais no valor de . . . . .	1.705:726\$306
e 2.378 por saldo na importancia de . . . . .	1.332:623\$386

Nas operações effectuadas nesta Caixa houve uma differença de 312:848\$383 a favor das retiradas, facto esse tambem verificado nas operações das agencias, cujas retiradas e depositos excederam as entradas em 784:214\$100. A causa que vem determinando esse phenomeno, ainda é a mesma por mim apontada em outros relatorios, e consiste na concurrencia feita pelas Caixas de Depositos Populares mantidas por diversos bancos e os Depositos Particulares do Thesouro do Estado, os quaes pagam a seus depositantes juro mais elevado que o abonado por esta Caixa, desviando-lhe, assim, sommas avultadas como acima ficou demonstrado.

CADERNETAS — Em 31 de dezembro de 1915 existiam 29.368 cadernetas ; durante o anno foram emittidas 2.400, saldadas 2.378, sendo de 29.390 as em circulaçãõ em 31 de dezembro de 1916, que reunidas ás 12.315 das Agencias perfazem o total de 41.705.

RECEITA E DESPEZA — A receita proveniente de juros, porcentagens, emolumentos de cadernetas saldadas e certidões foi de 197:661\$146 e a despeza com o pessoal, expediente, commissões dos empregados das agencias e eventuaes, de 93:870\$214, verificando-se o saldo liquido de 103:790\$932.

PATRIMONIO E FUNDO DE RESERVA — Em virtude do disposto no art. 20, § 2º, do regulamento, ficou constituido o patrimonio desta Caixa com a transferencia para o mesmo de 1.057:912\$209, equivalente a 50 % do fundo de reserva. O seu valor ficou representado em 31 de dezembro de 1916 em 1.333:434\$575 e o do fundo de reserva em 1.109:802\$675.

Movimento da Caixa Economica do Rio Grande do Sul no decennio de 1907 a 1916

ANNOS	SALDO QUE PASSA DO ANNO ANTERIOR		ENTRADAS		RETRIDAS		MOVIMENTO DE FUNDOS		JUROS ABRONADOS AOS DEPOSITANTES		SALDO A FAVOR DOS DEPOSITANTES			CADERNETAS	
	Numero	Importancias	Numero	Importancias	Numero	Importancias	Numero	Importancias	Em c/c com a Delegacia Fiscal	Em caixa	Total	Inticadas	Liquidas	Em Circulagao	
1907.		46.487:434\$113 24.453	6.552:625\$593 15.905	5.337:093\$336 15.905	5.337:093\$336 15.905	41.859:744\$934	843:713\$561	18.227:254\$756	49:422\$450	48.246:388\$966	4.753	2.497	28.695		
1908.		48.246:388\$936 24.891	6.455:373\$474 16.019	6.389:055\$701 16.019	6.389:055\$701 16.019	42.843:433\$875	924:492\$215	19.150:990\$368	87:204\$958	49.238:2019\$24	4.611	2.698	30.608		
1909.		49.238:201\$924 25.712	6.075:417\$555 17.293	7.213:152\$503 17.293	7.213:152\$503 17.293	43.293:599\$758	938:606\$981	19.007:807\$932	26:296\$225	49.034:103\$407	4.553	3.033	32.423		
1910.		49.034:103\$907 23.779	5.063:510\$453 16.527	7.023:924\$509 16.527	7.023:924\$509 16.527	42.092:434\$902	883:494\$931	17.912:993\$716	13:885\$103	47.961:883\$885	3.731	3.653	32.306		
1911.		47.961:883\$855 22.467	4.609:363\$403 15.523	5.700:245\$232 15.523	5.700:245\$232 15.523	40.309:603\$335	879:423\$197	17.712:538\$352	36:836\$101	47.750:124\$953	3.794	3.369	32.631		
1912.		47.750:124\$853 21.291	4.870:340\$390 15.903	6.382:823\$934 15.903	6.382:823\$934 15.903	41.253:473\$964	850:065\$999	17.069:740\$752	24:305\$906	47.091:016\$613	3.933	3.641	32.923		
1913.		47.091:016\$848 20.238	4.334:934\$551 15.673	6.171:103\$330 15.673	6.171:103\$330 15.673	40.503:004\$934	815:786\$955	16.065:497\$707	5:143\$120	46.070:631\$827	3.580	3.740	32.763		
1914.		46.070:631\$827 12.932	2.755:774\$746 16.222	6.684:386\$779 16.222	6.684:386\$779 16.222	9.450:158\$125	685:068\$737	12.317:514\$144	19:519\$487	42.837:063\$931	2.358	5.274	29.847		
1915.		42.837:063\$831 12.822	2.403:769\$300 12.822	3.911:000\$641 12.822	3.911:000\$641 12.822	6.317:778\$911	612:031\$394	11.912:575\$705	2:279\$176	11.944:855\$914	2.402	2.881	29.368		
1916.		11.944:855\$914 14.293	2.725:504\$309 11.641	3.083:340\$692 11.641	3.083:340\$692 11.641	5.763:351\$901	592:517\$146	12.209:002\$399	15:521\$105	12.224:523\$701	2.400	2.378	29.390		

**Demonstração da receita e despesa da Caixa Economica do Estado do Rio Grande do Sul no anno de 1916**

**Receita**

Renda :

Emolumentos de cadernetas saldadas, segundas vias, certidões e buscas . . . . .	951\$700
---	----------

Juros :

Contados pela Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional. . . . .	1.085:933\$242
--	----------------

Depositos :

Importancia dos depositos recebidos pela

Caixa Economica . . . . .	2.725:501\$309	
Idem idem pelas agencias . . . . .	<u>1.266:395\$874</u>	3.991:897\$183

Movimento de fundos :

Supprimentos feitos pela Delegacia Fiscal . . . . .	1.707:965\$836
---	----------------

Montepio :

Recebido do pessoal. . . . .	1:420\$859
------------------------------	------------

Imposto sobre vencimentos :

Descontado do pessoal . . . . .	5:766\$329
---------------------------------	------------

Caixa :

Saldo existente em caixa em 31 de dezembro de 1915 . . . . .	11:515\$774	
		<u>6.805:450\$923</u>

**Despeza**

Pessoal :

Vencimentos dos funcionarios . . . . .	66:359\$522
Diaria aos serventes. . . . .	2:438\$582

Expediente :

Da Caixa Economica . . . . .	4:605\$400	
Das Agencias. . . . .	<u>1:743\$100</u>	6:348\$500

Movéis e utensilios . . . . .	965\$000
-------------------------------	----------

Eventuaes . . . . .	3:922\$710
---------------------	------------

Commissões aos agentes. . . . .	13:548\$400
---------------------------------	-------------

Seguro do edificio da Caixa. . . . .	287\$500
--------------------------------------	----------

Juros :

5 % abonados aos depositantes . . . . .	889:223\$796	
1/2 % para o custeio . . . . .	88:922\$379	
5 % do fundo de reserva . . . . .	<u>107:787\$067</u>	1.085:933\$242

Retiradas :

Importancia das retiradas na Caixa Económica . . . . .	3.038:349\$692	
Idem idem nas Agencias . . . . .	<u>2.050:609\$974</u>	5.088:959\$666

Movimento de fundos :

Saldos recolhidos . . . . .		508:984\$484
-----------------------------	--	--------------

Imposto sobre vencimentos :

Recolhido á Delegacia Fiscal . . . . .		5:766\$329
--	--	------------

Montepio :

Recolhido á Delegacia Fiscal . . . . .		1:420\$859
--	--	------------

Caixa :

Dinheiro em cofre . . . . .		<u>20:516\$429</u>
		<u>6.805:450\$923</u>

Demonstração do movimento da Caixa Economica do Rio Grande do Sul e suas Agencias no anno de 1916

1916	ENTRADAS		RETRADAS		JUROS ABONADOS AOS DEPOSITANTES	SALDO A FAVOR DOS DEPOSITANTES EM 31 DE DEZEMBRO	CADERNETAS		
	Numeros	Importancias	Numeros	Importancias			Emitidas	Liquidadas	Em circulação
Porto Alegre . . . . .	44.228	2.725:501\$309	41.644	3.038:349\$692	592:517\$146	12.224:523\$704	2.400	2.378	29.390
Pelotas . . . . .	1.447	307:160\$000	2.120	982:916\$839	146:657\$404	2.775:076\$616	245	699	5.168
Rio Grande. . . . .	4.438	850:611\$706	3.378	879:216\$987	134:158\$413	2.766:775\$061	512	566	6.097
Bagé . . . . .	544	96:638\$000	547	160:890\$972	11:612\$014	213:945\$346	85	429	716
Jaguarão . . . . .	87	8:245\$168	84	19:415\$514	3:282\$035	64:423\$967	44	35	222
Uruguayana . . . . .	43	3:741\$000	49	8:169\$662	990\$784	17:712\$201	5	15	412
	20.487	3.991:897\$183	17.819	5.088:959\$066	889:225\$796	18.062:156\$895	3.261	3.822	41.705

ANNEXAS ÀS DELEGACIAS FISCAES

**Amazonas** — O movimento desta Caixa foi o indicado pelos dados *infra*:

Cadernetas expedidas até 31 de dezembro de 1915 . . . . .	12.731
Cadernetas expedidas durante o anno de 1916 . . . . .	491
	<hr/>
	13.222
Cadernetas liquidadas até 31 de dezembro de 1915 . . . . .	6.100
Cadernetas liquidadas durante o anno de 1916 . . . . .	358
Cadernetas que passam, em circulação, para 1917. . . . .	6.764
	<hr/>
	13.222



**Pará** — O serviço inerente a esta Caixa Economica continúa a ser feito a tempo e com a precisa regularidade, muito embora o seu notavel movimento diario e o numero reconhecidamente exiguo de funcionarios a quem está confiado.

Segue-se o resumo das operações realizadas durante o anno :

RECEITA

Entradas :		
No 1º semestre. . . . .	1.297:473\$000	
» 2º » . . . . .	1.109;160\$000	
Juros de 5 % . . . . .	159:693\$875	
Saldo em 1915, em favor dos depositantes . . . . .	<u>2.877:407\$036</u>	<u>5.443:733\$911</u>

DESPEZA

Retiradas :		
No 1º semestre. . . . .	904:850\$326	
» 2º » . . . . .	1.156:071\$139	
Saldo para 1917 . . . . .	<u>3.382:812\$446</u>	<u>5.443:733\$911</u>

O saldo em favor dos depositantes verificado entre a somma correspondente ás entradas e ás retiradas dos depositos instituidos vem a ser de 345:712\$465.

As entradas de depositos, que no anno anterior importaram em 1.342:127\$000, accresceram, em 1916, para 2.406:633\$000, demonstrando portanto uma differença de 1.064:506\$000.

MOVIMENTO DE CADERNETAS

Iniciadas . . . . .	1.248	
Já existentes. . . . .	6.048	7.296
Liquidadas . . . . .		<u>950</u>
Em circulação em 31 de dezembro . . . . .		<u>6.340</u>
Numero de entradas . . . . .	4.223	
Numero de retiradas . . . . .	4.023	

Quanto á renda destinada ao custeio da mesma Caixa, verifica-se ter sido de 16:263\$592, a saber :

Juros de 2 % . . . . .	15:969\$387	
Emolumentos. . . . .	294\$205	16:263\$592
	<hr/>	

Despeza effectuada :

Gratificação ao gerente . . . . .	1:200\$000	
» a dois escripturarios . . . . .	1:440\$000	
» ao thesoureiro . . . . .	1:200\$000	
Material . . . . .	3:891\$800	7:731\$800
	<hr/>	<hr/>
Saldo. . . . .		8:531\$792

Fica assim demonstrado que o dispêndio com a manutenção da Caixa Economica deste Estado não attingiu a 50 % da consignação destinada a esse fim, tornando-se, portanto, justo e attendivel, na opinião do delegado, o appello constante da parte final da informação que ao mesmo foi prestada pela commissão encarregada do alludido serviço, na qual essa commissão pedia augmento de gratificação em vista do accrescimento de movimento da Caixa.

**Maranhão** — Os algarismos seguintes demonstram o movimento desta Caixa em 1916 :

Saldo que veio de 1915. . . . .	4.391:998\$567
Entradas de depositos em 1916. . . . .	4.167:053\$000
	<hr/>
	5.559:051\$567
Juros em 1916 . . . . .	227:069\$237
	<hr/>
	5.786:120\$804
Sahidas em 1916 . . . . .	4.058:019\$096
	<hr/>
Saldo para 1917. . . . .	4.728:101\$708

**Piauhy** — Foi este o movimento desta Caixa :

Saldo do exercicio de 1915. . . . .	876:973\$261
Entradas em 1916 :	
No 1º semestre . . . . .	362:174\$000
No 2º semestre . . . . .	197:584\$000
	<hr/>
	559:758\$000

Juros capitalizados :

No 1º semestre . . . . .	26:417\$611	
No 2º semestre . . . . .	24:846\$026	51:263\$637
	<hr/>	<hr/>
		1.487:994\$898

Retiradas :

No 1º semestre . . . . .	176:636\$730	
No 2º semestre . . . . .	300:714\$172	477:350\$902
	<hr/>	<hr/>

Saldo para 1917. . . . . 1.010:643\$996

**Ceará** — O movimento desta Caixa Economica, durante o exercicio de 1916, foi o seguinte :

Entradas de depositos. . . . .	744:228\$942
Sahidas, idem, idem . . . . .	1.825:608\$325
<i>Deficit</i> . . . . .	<hr/> 1.081:379\$383

Supprimentos feitos á Caixa Economica pela Delegacia Fiscal . . . . .	1.456:887\$519
Remessa de depositos para a Delegacia Fiscal . . . . .	75:508\$136
Differença . . . . .	<hr/> 1.081:379\$383

Capital existente até 31 de dezembro de 1916, com os respectivos juros, que passa para o exercicio de 1917 . . . . . 

---

5.687:925\$867

Cadernetas liquidadas . . . . .	725
Cadernetas iniciadas . . . . .	<hr/> 226

**Rio Grande do Norte** — O movimento desta Caixa é demonstrado pelos algarismos seguintes :

ANNOS	MOVIMENTO DOS DEPOSITOS DURANTE O ANNO DE 1916			
	Saldos	Entradas	Juros	Sahidas
Em 1915. . . . .	531:457\$198	—	—	—
Em 1916 ( 1º semestre ) .	—	105:317\$000	12:829\$400	129:974\$100
Em 1916 ( 2º semestre ) .	—	66:290\$000	13:300\$900	107:733\$900
Para 1917 . . . . .	490:354\$598	171:607\$000	26:130\$300	227:708\$000

	IMPORTANCIAS	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 1915. . . . .	531:457\$198	
Juros indevidamente capitalizados, que se deduz do saldo acima em virtude de autorização do Sr. delegado fiscal . . . . .	59\$300	
Liquido do saldo de 1915 . . . . .	531:397\$898	
Entrada de depositos no 1º semestre de 1916 . . . . .	105:317\$000	
Juros capitalizados no 1º semestre do mesmo anno. . . . .	12:279\$800	
Entrada e depositos no 2º semestre. . . . .	66:290\$000	
Juros capitalizados no 2º semestre. . . . .	12:777\$900	728:062\$598
Retirada de depositos no 1º semestre de 1916 . . . . .	129:974\$100	
Idem idem no 2º semestre . . . . .	107:733\$900	237:708\$000
Saldo que passa para 1917 . . . . .		490:354\$598

**Parahyba do Norte** — Com o incendio da Delegacia foram destruidos todos os elementos de informação, não só sobre o movimento dessa repartição como da Caixa Economica.

Diz o delegado :

« Privado dos elementos necessarios á demonstração do movimento da Caixa Economica, annexa a esta Delegacia, e não se havendo reconstituído ainda a sua escripta, quasi nada é possível expender com relação a esse serviço.

As restituições de depositos foram solicitadas com insistencia notavel, e attendidas nos limites dos recursos pecuniarios da Delegacia, uma vez que as entradas rareavam cada dia. Si houvesse numerario para attender com pontualidade ás restituições, certo quasi esgotada se encontraria a somma dos depositos da Caixa Economica.

Mesmo com a parcimonia a que se viu forçada a Delegacia, nos dois ultimos annos decorridos, si me não illude a memoria, mais de um terço daquella somma foi entregue aos seus proprietarios.

De 1.500:000\$ em 1914 estava reduzida á importancia de 800:000\$ o valor do saldo da Caixa Economica em c/c com a Delegacia, diminuidos assim os encargos com o abono de juro. »

**Alagôas** — A Caixa Economica annexa a esta Delegacia funcionou com regularidade durante o anno findo de 1916, embora tambem pessimamente accommodada numa saleta, desde que o seu avultado expediente comprehende já cincoenta e tres grandes livros de contas correntes.

Eis o quadro do movimento desta Caixa nos annos ultimos:

DATA — ANNO	DEPOSITOS		QUANTIAS		JUROS DE 5 1/2 %			NUMERO DAS CADERNETAS	
	No principio do anno	No fim do anno	Entradas	Retiradas	5 % aos de- positos	1/2 % para custeio da Caixa	TOTAL	No principio	No fim do
								do anno	anno
1912.....	3.264.229\$299	3.506.956\$822	1.032.483\$394	957.484\$315	167.728\$644	16.772\$863	184.501\$507	14.047	14.767
1913.....	3.506.956\$822	3.605.904\$224	1.307.223\$570	1.388.317\$789	184.101\$621	18.410\$161	202.511\$782	14.768	16.288
1914.....	3.605.904\$224	3.283.635\$608	540.644\$000	1.030.406\$752	167.437\$136	16.743\$713	184.180\$849	16.289	16.674
1915.....	3.283.635\$608	3.052.648\$388	341.078\$000	728.893\$368	156.828\$148	15.682\$814	172.510\$962	16.675	16.906
1916.....	3.052.648\$388	2.859.878\$002	600.834\$000	956.646\$834	143.022\$551	14.302\$254	157.324\$805	16.907	17.174

**Sergipe** — Esta Caixa Economica attendeu, em 1916, a retiradas na importancia de 919:342\$800.

Pagou, em 1916, a quantia de 277:441\$800 ou 43,22 % a mais do que em 1915.

As entradas, em 1916, attingiram á importancia de 713:742\$, excedendo em 316:455\$, ou sejam 79,65 % ás do anno de 1915.

Na Agencia da Estancia foram, em 1916, attendidas retiradas, na importancia de 163:255\$135, ou sejam 85:750\$212, isto é, 110,63 % mais do que em 1915.

As entradas, em 1916, foram na quantia de 81:588\$, ou mais 50:987\$ ou 166,61 % comparadas com as do anno de 1915.

Foi o seguinte o movimento desta Caixa em 1916 :

ARACAJU'

Saldo em 1 de janeiro . . . . .	2.932:633\$627
Novas entradas. . . . .	713:742\$000
Juros abonados aos depositantes	142:362\$408
	<hr/>
	3.788:738\$035
Retiradas . . . . .	919:342\$800
	<hr/>
Saldo em 31 de dezembro. . . . .	2.869:395\$235
	<hr/>
Saldo em 1º de janeiro . . . . .	3.960
Emittidas . . . . .	292
	<hr/>
	4.252
Liquidadas. . . . .	433
	<hr/>
Saldo em 31 de dezembro . . . . .	3.819
	<hr/>

RECEITA

Juros de $\frac{1}{2}$ % . . . . .	14:236\$239
Emolumentos . . . . .	134\$925
	<hr/>
	14:371\$164
	<hr/>

DESPEZA

Pagamento ao pessoal . . . . .	3:199\$992
Idem de material . . . . .	1:782\$200
	<hr/>
	4:982\$192
Saldo em 31 de dezembro. . . . .	9:388\$972
	<hr/>

AGENCIA DA ESTANCIA

Saldo em 1 de janeiro . . . . .	980:944\$254
Novas entradas. . . . .	81:588\$000
Juros abonados aos depositantes	52:377\$813
Retiradas . . . . .	163:255\$135
	<hr/>
Saldo em 31 de dezembro. . . . .	951:654\$932
	<hr/>
Saldo em 1 de janeiro (cadernetas) . . . . .	1.178
Emittidas (idem) . . . . .	30
	<hr/>
	1.208
Liquidadas. . . . .	95
	<hr/>
Saldo em 31 de dezembro . . . . .	1.113
	<hr/>

RECEITA

Juros de $\frac{1}{2}$ % . . . . .	4:761\$619
Emolumentos . . . . .	44\$400
	<hr/>
	4:806\$019

DESPEZA

Pagamento ao pessoal. . . . .	3:750\$000
	<hr/>
Saldo em 31 de dezembro . . . . .	1:056\$019
	<hr/>

**Espirito Santo** — Devido ao movimento financeiro, resultante da crise por que passava o paiz, em 1915 houve um movimento assustador de retiradas desta Caixa Economica; entretanto, como essas se fizessem com a pontualidade devida,

esse movimento cessou, verificando-se, em 1916, uma differença para mais :

nas entradas, de . . . .	107:899\$035
e, nas retiradas, para menos de	281:578\$829

proveniente do seguinte resultado :

Entradas de 1915 . . . .	336:926\$800
Idem de 1916 . . . .	444:825\$836
<hr/>	
Augmento em 1916 . . . .	107:899\$036
Retiradas de 1915. . . .	752:795\$104
Idem de 1916 . . . .	471:216\$275
<hr/>	
Decrescimo em 1916 . . . .	281:578\$829
O saldo a favor dos depositantes, em 31 de dezembro de 1914, era de . .	2.746:708\$654
Em 31 de 1915 de . . . .	2.459:612\$499
Em 31 de 1916 de . . . .	2.556:885\$346
pele qual comparadamente, se verifica que no exercicio de 1916 houve o augmento de . . . . .	97:272\$847

augmento esse que continúa em vista da confiança que o gerente deste Estabelecimento de credito da União tem sabido impôr com a sabia direcção que dá aos negocios sob sua jurisdicção.

Foram abonados aos depositantes os juros seguintes :

1º semestre. . . . .	60:816\$556
2º semestre. . . . .	62:846\$730
Total . . . . .	123:663\$286
<hr/>	
Os juros de 1/2 % para o custeio da Caixa foi no	
1º semestre de . . . .	6:081\$655
Idem no 2º semestre . . .	6:284\$673
<hr/>	
Total . . . . .	12:366\$328
A despeza realizada foi de .	4:467\$792
<hr/>	

Saldo transferido para o The- souro Nacional . . . .	7:898\$536
Adicionando-se os emolument- tos arrecadados durante o anno de . . . . .	91\$475
	<hr/>
Perfaz o saldo de . . . . .	7:990\$011
	<hr/>

O numero das cadernetas em circulação, desde o inicio da Caixa Economica, até 31 de dezembro de 1915 é de . . . . .	13.388
Em 1916 foram emittidas. . .	289
	<hr/>
Total . . . . .	13.677

Actualmente existem em cir-  
culação umas 7.500 ca-  
dernetas approximada-  
mente com depositos  
diversos até o maximo de

10:000\$000

DESPEZA

A despesa com o pessoal da Caixa Economica annualmente  
é de 3:200\$000, que se dividem da fôrma seguinte:

Delegado fiscal . . . . .	1:000\$000
Dois escripturarios. . . . .	1:200\$000
Thesoureiro. . . . .	1:000\$000
	<hr/>
	3:200\$000

A gratificação desse pessoal, diz o escripturario encarregado,  
é diminutissima, tendo-se em vista que esses funcionarios  
servem alternativamente no expediente da Caixa e da Delegacia,  
acontecendo que, para conseguirem dar cumprimento aos seus  
deveres, são obrigados a trabalhar fóra das horas do expediente  
da repartição; e, apesar disso, toda a escripturação se acha em  
dia, devidamente feita.

Eis o balancete desta Caixa em 1916:

RECEITA

*Depositos*

Saldo em c/c com a Delegacia Fiscal, em 31 de dezembro de 1915 . . . . .	—	2.459:612\$499
Entradas durante o semestre . . . . .	194:286\$910	—
Juros de 5 % abonados aos depositantes . . . . .	60:816\$556	255:103\$466
	<hr/>	

*Custeio*

Importancia recebida da Delegacia Fiscal, com supprimento. . . . .	1:740\$296	
Emolumentos . . . . .	34\$430	1:774\$726
	<hr/>	

*Expediente*

Juros de 1/2 % para o custeio	6:081\$655	
Menos:		
Importancia despendida com o custeio . . . . .	1:740\$296	
	<hr/>	
	4:341\$359	4:341\$359
		<hr/>
		2.720:832\$050

DESPEZA

*Depositos*

Retiradas durante o semestre . . . . .	204:352\$400
--	--------------

*Custeio*

Despendido durante o semestre sendo:		
Pessoal . . . . .	1:599\$996	
Material . . . . .	140\$300	1.740\$296
	<hr/>	

Saldos:

Do juro de 1/2 % . . . . .	4:375\$789
Que passa para o 2º semestre de 1916, em c/c com a Delegacia Fiscal . . . . .	2.510:363\$565
	<hr/>
	2.720:832\$050

**Paraná** — Sobre esse estabelecimento diz o delegado :

« Deparei aqui com a erronea pratica de se dificultarem as saídas de dinheiro da Caixa, como si tal pratica não fosse verdadeiramente contraproducente.

Entendo que como um instituto que vive da confiança do publico, quanto mais se cercear o direito que tem o depositante de retirar suas economias quando bem entender, tanto mais se lhe levarão ao espirito motivos para desconfiar, e consequentemente para retirar seus haveres.

Consoante este meu pensar, abri mão do regulamento que me concede estabelecer prazos para retiradas, e permiti a retirada de qualquer quantia sem aviso previo.

Estabeleci que diariamente se attendesse para depositar e retirar, o que se não fazia nos mesmos dias.

A Caixa não abonava juros de depositos excedentes de 4:000\$ até 10:000\$, pois meus antecessores acreditavam não estar em vigor o decreto n. 11.706, de 22 de setembro de 1915.

Com estas medidas, consegui acreditar novamente a Caixa, sendo hoje notavel o numero e importancia de suas operações, em que frequentemente ha não pequenos saldos recolhidos á Delegacia.

A escripturação da Caixa, principalmente a sua conta de capitalização estava atrasada desde principios de 1915, sendo que a anterior a partir de 1912 continha muitos erros que foram corrigidos.

O incendio da Delegacia na Parahyba, com a incineração das contas correntes e das cadernetas da Caixa Economica entregues para contagem de juros, destruindo toda a prova do deposito, suggeriu-me a idéa de dar em troca das cadernetas entregues para liquidação ou contagem de juros, recibo com a declaração do saldo existente e nome do depositante, fornecendo assim um elemento de prova sufficiente para restabelecer a situação anterior.

Não pensei que uma medida tão singela pudesse merecer de V. Ex. a recommendação para ser observada em todas as Caixas Economicas.

As mesmas medidas aqui adoptadas foram mandadas observar pelas agencias em Paranaguá e Antonina.

Cabe-me aqui insistir sobre a anomalia resultante do abono de porcentagens aos agentes e escrivães das agencias, as quaes calculadas sobre um limite estabelecido, importam em quantia muito superior á que é abonada ao delegado, gerente de todo esse serviço e ao pessoal que trabalha na matriz.»

Eis o movimento desta Caixa no biennio ultimo :

EXERCICIOS	DEPOSITOS	RETIRADAS	JUROS ADONADOS	JUROS DE 1/2 %	SALDO EM 31 DE DEZEMBRO
Em 1916 . . . . .	745:589\$000	1.103:127\$400	196:910\$501	19:691\$019	4.013:070\$736
Em 1915 . . . . .	436:625\$000	916:721\$000	315:655\$774	21:565\$777	4.203:903\$832
Differenças . . . . .	+ 308:964\$000	+ 186:706\$400	- 13:745\$270	- 1:874\$723	- 160:927\$395

EXERCICIOS	DESPEZA		
	Pessoal	Material	Total
Em 1916 . . . . .	1:120\$571	2:930\$900	7:401\$471
Em 1915 . . . . .	4:294\$992	1:036\$400	5:331\$092
Differenças . . . . .	+ 125\$579	+ 1:914\$300	+ 2:070\$379

Em 1916 foram liquidadas 541 cadernetas, substituidas 13, expedidas novas 502 e passadas 16 certidões.

Em 1915 foram liquidadas 491 cadernetas, substituidas 38, expedidas novas 317 e passadas 34 certidões.

Differenças para mais em liquidadas 50 cadernetas; para menos em substituidas 25, para mais em expedidas novas 185 e para menos em certidões passadas 18.

**Santa Catharina** — O movimento desta Caixa é demonstrado pelos quadros que se seguem :

Balanço das operações da Caixa em 1916

RECEITA

Saldo. . . . .	6.718:535\$488	
Entradas. . . . .	707:776\$000	
Juros . . . . .	330:869\$646	7.757:181\$134

DESPEZA

Retiradas . . . . .	1.327:575\$852	
Juros de 1/2 % . . . . .	30:079\$070	
Saldo que passa para 1917 . . . . .	6.399:526\$212	7.757:181\$134

Estas operações foram realizadas pela Caixa e suas agencias do seguinte modo :

CAIXAS E AGENCIAS	SALDO DE 1915	ENTRADAS	JUROS CAPITALIZADOS INCLUSIVE OS 1/2 %	TOTAL
Capital . . . . .	3.551:436\$761	310:248\$000	161:637\$003	4.023:321\$764
S. Francisco . . . . .	323:448\$708	43:694\$000	17:476\$974	384:619\$682
Itajahy . . . . .	647:549\$086	62:964\$000	34:465\$456	744:978\$542
Laguna . . . . .	2.196:100\$933	290:870\$000	117:290\$213	2.604:261\$146
	6.718:535\$488	707:776\$000	330:869\$646	7.757:181\$134

CAIXAS E AGENCIAS	RETIRADAS	JUROS DE 1/2 %	SALDOS PARA 1917
Capital . . . . .	647:549\$261	14:694\$272	3.361:078\$231
S. Francisco . . . . .	57:682\$473	1:588\$815	325:348\$394
Itajahy . . . . .	134:904\$472	3:133\$231	606:940\$836
Laguna . . . . .	487:439\$646	10:662\$749	2.106:158\$751
	1.327:575\$852	30:079\$070	6.399:526\$212

Numero de entradas, retiradas, cadernetas iniciadas, liquidadas e em circulação, durante o anno de 1916, nesta Caixa Economica e suas agencias

CAIXAS E AGENCIAS	NUMERO DE ENTRADAS	NUMERO DE RETIRADAS	CADERNETAS		
			Iniciadas	Liquidadas	Em circulação
Capital . . . . .	868	1.450	194	339	4.367
S. Francisco . . . . .	225	306	15	27	950
Itajahy . . . . .	218	270	60	47	1.407
Laguna . . . . .	531	833	134	192	2.780
	1.842	2.859	433	605	9.504

**Matto Grosso**— Esta caixa teve grande movimento, e melhor ainda teria sido o resultado de suas importantes operações, diz o delegado, si não fôra o movimento revolucionario que vem perturbando a ordem publica desde 2 de julho de 1916.

« A situação economica deste instituto é sempre lisonjeira, dando resultados positivos e tornando-se o abrigo respeitavel e sagrado das economias das classes menos protegidas da sociedade.

A confiança em que é tido é de tal ordem que delle não fogem mesmo aquelles que, aliás, podiam encontrar emprego mais rendoso, menos seguro porém, para as suas economias, sob falsas esperanças de grandes lucros. »

Foram effectuadas no anno findo 1.308 operações de entradas e 1.277 retiradas de depositos, representando movimento de valores na importancia de 1.104:950\$000 e 1.028:258\$345 respectivamente.

Relativamente a 1915 esse conjuncto augmentou no numero de operações de entradas de 96, na importancia de 456:988\$, assim como diminuiu no numero de operações de retiradas de 40, augmentando, entretanto, na importancia de 134:981\$140.

As entradas excederam ás retiradas em numero de 31 e na importancia de 76:691\$655, que representa o saldo das operações durante o anno recolhido á Delegacia Fiscal, justamente o contrario do que se deu em 1915, cujo numero de entradas foi inferior ao das retiradas de 105, dando-se ainda a differença para mais na importancia das retiradas, de 245:315\$205, quantia esta que foi supprida pela Delegacia Fiscal.»

O saldo dos depositos passado de 1915 para 1916		
foi . . . . .		2.892:553\$878
Depositos effectuados em 1916.	1.104:950\$000	
Juros vencidos em 31 de de-		
zembro. . . . .	146:148\$847	1.251:098\$847
		<hr/>
		4.143:652\$725
Retiradas em 1916 . . . . .		1.028:258\$345
		<hr/>
Saldo em 31 de dezembro de 1916. . . . .		3.115:394\$380

Em relação ao anno anterior de 1915 houve augmento de 222:840\$502.

O saldo acima demonstrado representa o credito de 3.371 cadernetas emittidas em favor dos depositantes, existindo menos 67 que em 31 de dezembro de 1915.

O resultado da grande differença havida no anno financeiro do 1916 comparado com o de 1915, entre as entradas e retiradas de depositos, provém do limite maximo das entradas a que foram elevados de quatro para dez contos de réis, em virtude do decreto n. 11.706, de 22 de setembro de 1915, que teve execução na Caixa Economica annexa a esta Delegacia, a partir de 11 de novembro do dito anno.

O delegado informa que, como sempre, continúa a Delegacia sem conhecer o movimento da agencia annexa á Alfandega de Corumbá, cuja escripturação se acha atrazada de muitos annos além de muito irregular.

**Goyaz** — O movimento desta caixa em 1916 é demonstrado pelos seguintes quadros :

Entradas de depositos por grupos de quantidade :

			Numero de depositantes	Valor
De	1\$ a	50\$ . . . . .	208	3:826\$000
»	51\$ a	100\$ . . . . .	99	8:321\$000
»	101\$ a	200\$ . . . . .	111	18:873\$000
»	201\$ a	500\$ . . . . .	99	34:698\$000
»	501\$ a	1:000\$ . . . . .	77	62:096\$000
»	1:001\$ a	2:000\$ . . . . .	47	72:904\$460
»	2:001\$ a	3:000\$ . . . . .	23	58:757\$000
»	3:001\$ a	4:000\$ . . . . .	16	60:533\$000
»	4:001\$ a	10:000\$ . . . . .	17	107:912\$000
»	mais de 10:000\$	. . . . .	—	—
Total . . . . .			—	429:940\$460

As cadernetas iniciadas em 1916 foram em numero de 96 na importancia de 75:334\$460 ; em circulaçào — 601, na importancia de 354:60:\$000.

As sahidas foram as seguintes:

			Numero da depositantes	Valor
De	1\$ a	50\$ . . . . .	110	3:704\$573
»	51\$ a	100\$ . . . . .	119	12:755\$731
»	101\$ a	200\$ . . . . .	81	13:153\$620
»	201\$ a	500\$ . . . . .	117	41:448\$910
»	501\$ a	1:000\$ . . . . .	81	63:208\$818
»	1:001\$ a	2:000\$ . . . . .	49	79:897\$271
»	2:001\$ a	3:000\$ . . . . .	30	81:126\$785
»	3:001\$ a	4:000\$ . . . . .	19	69:982\$961
»	4:001\$ a	10:000\$ . . . . .	32	146:879\$953
»	mais de 10:000\$	. . . . .	1	10:547\$519
Total . . . . .			—	522:706\$144

As retiradas parciaes foram em numero de 527, no valor de 304:860\$546. Cadernetas liquidadas 132, na importancia de 217:845\$595.

As cadernetas iniciadas em 1916 pertenciam a 104 depositantes, sendo : nacionaes, 99; estrangeiros, 2; sem distincção, 3. Pertenciam a mulheres 41 e a homens 60.

Pela profissão :

Empregados publicos civis e militares. . . . .	14
Commerciantes e industriaes . . . . .	9
Lavradores . . . . .	5
Advogados e medicos . . . . .	4
Diversas profissões . . . . .	23
Menores . . . . .	46
Sociedades . . . . .	3

## CONCLUSÃO

Com estas informações, referentes ao anno de 1916, dou cumprimento ao preceito legal que determina a apresentação do Relatorio annual do Ministerio.

Antonio Carlos Ribeiro de Andrada.

# TABELLAS



a 17 a

		1913	1916		
			0	PAPEL	ORDINARIA
na	76	822	1700	63.094:655	Imp. de importação.
Im	41		6	54:864:350	Consumo.
Im		4	257	24.556:253	Circulação.
Im		8	13	21.430:318	Sobre a Renda.
Im				1.360:770	Loterias.
Out				5.325:264	Outras rendas.
				515:109	Patrimoniaes.
		6	750	74.610:102	Industriaes.
Ex	52	12	153	13.038:183	Extraordinaria.
R	97	32	270	8.404:023	Applicação especial.
De	34		60	8.608:797	Depositos.
Er	27			—	—
A	77			—	—
E	2			—	—
In	9	2		—	—
R				—	Recursos.
Re			16	97.430:538	Receita não escriptu- rada.
	5	120	3022	373.238:366	

, 8 de

TABELLA A

Receita da Republica dos Estados Unidos do Brazil de 1907 a 1916

ORDINARIA	1907		1908		1909		1910		1911		1912		1913		1914		1915		1916		ORDINARIA	
	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL		
I — Impostos de importação, entrada de navios, etc.	80.216:391\$454	111.343:392\$205	65.253:514\$192	118.244:232\$899	64.103:343\$427	116.351:412\$176	82.052:444\$951	147.347:792\$907	91.611:737\$926	163.071:430\$619	101.127:108\$557	177.589:417\$284	99.468:932\$123	170.025:424\$434	52.930:078\$619	97.618:303\$258	35.015:365\$200	76.415:813\$619	36.354:000\$337	63.094:655\$662	Imp. de importação.	
Imposto de consumo	—	47.977:209\$065	—	41.591:920\$116	—	45.743:964\$511	—	54.628:428\$994	—	59.768:963\$243	—	62.638:821\$064	—	65.112:669\$280	—	52.223:436\$847	—	57.736:433\$888	—	54:864:350\$664	Consumo.	
Impostos sobre circulação	—	—	—	—	—	—	—	—	47:702\$778	25.304:588\$571	20:737\$298	27.540:970\$199	21:324\$039	28.517:970\$336	12:643\$703	24.158:119\$202	12:698\$741	30.325:791\$534	6:557\$729	24.536:253\$246	Circulação.	
Impostos sobre a renda	—	—	—	—	—	—	—	—	28:903\$503	6.320:109\$428	38:999\$028	7.205:711\$856	41:706\$894	7.584:457\$372	25:006\$304	7.761:733\$779	277:461\$962	22.112:792\$822	233:913\$079	21.430:318\$551	Sobre a Renda.	
Impostos sobre loterias	—	—	—	—	—	—	—	—	1.896:302\$360	—	—	1.489:735\$060	—	1.499:905\$000	—	1.047:280\$000	—	1.032:295\$000	—	1.360:770\$000	Loterias.	
Outras rendas	—	—	—	—	—	—	—	—	9.927:854\$587	—	—	12.725:493\$964	—	8.661:227\$725	—	5.625:735\$882	—	5.734:345\$188	—	5.325:204\$398	Outras rendas.	
II — Rendas patrimoniaes	—	—	—	—	—	—	—	—	82\$997	367:583\$077	—	370:740\$186	—	329:232\$837	—	322:622\$243	—	830:642\$099	—	515:109\$240	Patrimoniaes.	
III — Rendas industriaes	—	—	—	—	—	—	—	—	12.072:986\$927	54.317:497\$408	2.101:060\$989	59.168:248\$041	1.891:123\$622	70.262:089\$211	1.091:421\$468	64.466:239\$866	1.582:997\$862	85.036:587\$336	1.678:650\$114	74.610:102\$336	Industriaes.	
Extraordinaria	2.386:491\$671	8.961:443\$886	2.385:374\$110	9.167:334\$394	1.155:549\$053	8.322:768\$662	1.778:005\$351	8.879:808\$191	3.913:191\$605	11.453:065\$748	3.187:723\$386	9.634:638\$692	22.856:152\$838	11.834:100\$738	6.664:457\$219	9.845:557\$074	101:777\$365	9.411:513\$306	556:753\$026	13.038:183\$299	Extraordinaria.	
Renda com applicação especial	32.778:252\$110	44.179:446\$231	24.857:928\$777	13.329:606\$187	24.261:162\$954	23.479:533\$097	32.837:953\$113	15.630:294\$637	25.747:141\$601	25.848:162\$496	—	19.893:978\$619	29.125:418\$553	24.731:484\$461	15.115:729\$070	20.748:329\$838	11.279:278\$830	9.549:797\$383	9.988:070\$258	8.401:023\$428	Applicação especial.	
Deposito	2.931:203\$195	10.789:994\$022	—	—	684:833\$133	1.595:128\$834	—	11.042:928\$357	—	22.380:885\$286	31.738:034\$706	17.616:880\$555	—	4.092:371\$273	—	—	—	4.178:960\$351	—	8.608:797\$496	Depositos.	
Entrada, sahida e estadia de navios	560:351\$957	16:541\$021	566:159\$906	18:388\$983	531:170\$738	19:287\$927	584:365\$413	18:253\$275	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Adicionaes	—	518:830\$188	—	347:538\$425	—	371:342\$637	—	413:757\$815	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Exportação	—	2.944:590\$786	—	9.467:295\$725	—	14.073:496\$372	—	19.866:541\$559	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Interior	1.837:014\$184	78.117:459\$104	1.357:340\$203	75.777:165\$909	1.851:149\$798	76.112:162\$939	2.065:760\$812	75.166:654\$412	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Recursos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37.371:994\$675	—	Recursos.
Receita não escripturada	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	64:165\$919	27.557:135\$878	Receita não escripturada.
	120.709:701\$571	334.848:971\$503	94.620:317\$188	270.942:788\$938	92.587:211\$103	286.069.099\$185	120.218:528\$670	332.993:459\$867	23.423:746\$497	377.656:144\$823	138.211:263\$964	395.874:635\$421	153.794:661\$069	394.322:860\$394	79.963:650\$686	283.497:377\$986	85.703:740\$351	325.743:170\$073	61.889:522\$432	373.238:366\$916		

Os resultados dos tres últimos exercicios estão incompletos e sujeitos a alterações. — 1ª Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, 8 de junho de 1917. — Antenor A Corrêa, sub-director

b

91		1915		STERIOS
EL	OURO			
9	661\$661	10:463\$664	18	...
9	600\$155	2.454:186\$335		or.
3	258\$953	196:043\$845	40	aa.
4	307\$093	3:270\$000	72	a.
6	452\$624	16.886:850\$428	116	).
7	951\$265	57.081:691\$009	99	da.
1	714\$439	323:802\$512		ultura.
3	608\$460	508:499\$666	14	tos...
		2.085:715\$317	155	za não es- turada.
2	554\$650	79.550:522\$776	523	

d

TABELLA B

Despeza da Republica dos Estados Unidos do Brazil de 1907 a 1916

MINISTERIOS	1907		1908		1909		1910		1911		1912		1913		1914		1915		1916		MINISTERIOS
	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	
Justiça e Negocios Interiores.....	22.568\$500	49.157:042\$593	26:317\$250	53.068:609\$165	27:076\$950	52.428:521\$555	46:024\$250	48.871:032\$170	20:708\$446	50.288:540\$525	16:600\$000	56.144:452\$547	46:000\$000	54.075:830\$611	15:405\$059	52.762:604\$661	10:463\$664	18.510:865\$513	9:422\$561	43.772:030\$241	Justiça.
Relações Exteriores.....	2.047:400\$426	1.618:577\$417	2.011:368\$822	1.883:473\$282	2.218:030\$212	1.884:949\$464	2.169:175\$320	2.115:949\$186	2.243:382\$590	1.933:138\$562	2.748:955\$655	2.721:060\$217	3.191:726\$428	12.104:512\$205	2.837:131\$115	2,326.600\$155	2.454:186\$335	44:222\$200	2.263:002\$327	1.059:820\$581	Exterior.
Marinha.....	12.688:006\$744	35.477:794\$441	13.616:419\$842	34.228:944\$310	12.291:506\$674	33.628:729\$904	13.616:882\$543	37.224:281\$566	7.011:217\$729	52.339:751\$095	9.417:666\$789	15.735:249\$116	5.807:010\$296	51.534:835\$164	3.373:910\$334	52.157.258\$953	196:043\$845	40.348:552\$818	270:177\$222	26.142:857\$129	Marinha.
Guerra.....	600:851\$068	56.800:182\$132	4.755:224\$054	62.072:824\$894	7.967:335\$837	62.569:159\$698	2.868:919\$924	64.383:056\$089	4.250:720\$642	83.125:598\$343	2.870:032\$018	80.242:743\$608	267:393\$964	78.757:730\$197	205.986\$453	83.892.307\$993	3:270\$000	72.948:891\$964	64:368\$185	36.169:032\$141	Guerra.
Viação e Obras Publicas.....	6.509:070\$131	110.968:173\$458	9.060:601\$906	120.726:271\$329	9.416:238\$594	114.279:649\$289	9.891:624\$096	135.468:559\$119	15.725:468\$123	170.715:991\$558	19.454:795\$300	190.207:712\$147	16.380:239\$391	204.771:369\$657	11.066:305\$818	209.823.452\$624	16.886:850\$428	116.932:938\$561	7.756:016\$039	151.770:728\$556	Viação.
Fazenda.....	59.666:680\$143	121.427:103\$932	42.471:988\$251	109.537:110\$914	47.843:238\$184	101.471:695\$200	77.714:086\$477	115.231:033\$744	68.596:918\$917	136.427:896\$276	58.409:061\$359	212.309:202\$966	62.488:602\$167	175.786:994\$690	66.063:948\$232	193.508:951\$265	57.081:691\$009	99.015:275\$267	63.733:544\$035	107.523:263\$914	Fazenda.
Agricultura, Commercio e Industria.	—	—	—	—	1.131:228\$161	6.728:143\$216	1.680:751\$381	18.063:436\$424	2.692:655\$466	24.106:871\$089	1.989:041\$299	35.377:939\$174	1.602:006\$775	34.054:846\$903	360:736\$028	17.442.714\$439	323:802\$512	5.563:510\$122	78:196\$480	9.103:478\$642	Agricultura.
Depositos (deficit).....	—	—	848:362\$641	4.655:646\$241	—	—	272:618\$913	—	509:925\$625	—	3.654.363\$410	—	1.455:643\$539	—	33.371.608\$460	509:499\$466	14.472:708\$395	—	—	—	Depositos.
Despeza não escripturada.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.085:715\$317	153.434:766\$501	1.731:763\$261	124.919:116\$636	Despeza não escripturada.
	81.534:277\$009	375.448:873\$973	72.790:282\$736	386.172:880\$135	80.594:654\$602	372.990:848\$326	109.230:442\$922	441.357:348\$598	101.111:027\$538	518.937:787\$448	98.257:488\$530	628.735:358\$805	91.298:623\$169	629.690:014\$942	83.923:426\$099	645.485.554\$650	79.550:522\$776	523.291:731\$638	75.906:190\$113	502.400:327\$270	

Observação — Os tres ultimos exercicios estão incompletos e sujeitos a alterações. 1ª Sub-directoria do Contabilidade do Thesouro Nacional, 10 de junho de 1917.— Antenor A. Corrêa, sub-director.

TABELLA C  
Total dos creditos abertos de 1889 a 1916

EXERCICIOS	OURO	PAPEL	TOTAL EM PAPEL
1889.....			41.224:657\$255
1890.....			75.850:334\$126
1891.....			16.240:457\$059
1892.....			37.286:734\$086
1893.....			87.218:667\$576
1894.....			120.717:210\$230
1895.....			69.503:682\$223
1896.....			50.338:646\$285
1897.....			59.957:644\$933
1898.....			37.293:349\$595
1899.....			27.060:817\$566
1900 — 15 d.....	1.638:443\$881	26.277:448\$036	29.226:350\$621
1901 — 15 d.....	847:753\$103	18.416:207\$151	19.942:166\$336
1902 — 15 d.....	166:368\$538	17.535:653\$836	17.835:117\$204
1903 — 15 d.....	1.687:166\$300	60.051:672\$824	63.088:572\$164
1904 — 15 d.....	4.173:311\$783	105.734:688\$297	107.846.649\$506
1905 — 15 d.....	425:949\$781	33.635:777\$160	34.402:486\$763
1906 — 15 d.....	47.214:760\$614	49.719:347\$471	80.705:916\$576
1907 — 15 d.....	49.382:677\$526	68.603:938\$073	157.492:757\$619
1908 — 15 d.....	750:746\$953	80.635:694\$558	81.987:039\$073
1909 — 15 d.....	1.902:525\$590	44.522:747\$284	48.109:203\$346
1910 — 16 d.....	5.998:820\$345	56.649:364\$221	66.772:373\$553
1911 — 16 d.....	21.781:513\$808	91.602:365\$949	128.358:670\$500
1912 — 16 d.....	16.996:644\$13	116.213:364\$452	144.895:401\$429
1913 — 16 d.....	15.226:988\$371	63.686:031\$921	89.381:574\$797
1914 — 16 d.....	996:251\$280	95.721:475\$659	97.402:649\$694
1915 — 16 d.....	5.387:325\$323	140.827:473\$087	149.918:284\$569
1916 — 16 d.....	1.898:024\$439	49.959:805\$025	44.162:721\$266



## TABELLA D

Comparação dos totaes das propostas do Governo com os totaes dos orçamentos da despesa, votados pelo Congresso, de 1889 a 1917

EXERCICIOS	PROPOSTA DO GOVERNO	DESPEZA VOTADA	DIFERENÇAS	
			Para mais na despesa votada	Para menos da despesa votada
1889 . . . . .	138.408:670\$831	153.148:442\$297	15.030:771\$166	—
1890 . . . . .	238.724:558\$357	205.948.204\$128	—	32.776:204\$280
1893 . . . . .	244.610:921\$640	107.308:750\$416	—	14.341:171\$224
1894 . . . . .	250.655:790\$233	250.457:908\$652	—	107:800\$581
1895 . . . . .	205.719:870\$141	275.691:670\$588	—	20.028:205\$553
1896 . . . . .	296.028:078\$030	343.536:240\$236	47.508:131.597	—
1897 . . . . .	329.112:753\$890	313.169:700\$086	—	15.942:963\$863
1898 . . . . .	324.570:296\$356	372.812:424\$160	48.242:127\$813	—
1899 . . . . .	316.000:423\$008	328.623:257\$386	—	17.377:165\$822
1900 { Ouro . . . . .	31.641:654\$021	36.973:616\$021	2.331:005\$000	—
1900 { Papel . . . . .	267.409:520\$852	263.162:276\$044	—	3.947:214\$808
1901 { Ouro . . . . .	35.799:734\$913	37.500:934\$931	1.710:200\$000	—
1901 { Papel . . . . .	241.125:364\$021	244.514:800\$507	3.389:436\$483	—
1902 { Ouro . . . . .	33.555:171\$580	33.592:171\$580	37:000\$000	—
1902 { Papel . . . . .	221.415:348\$614	237.921.883\$054	13.476:539\$140	—
1903 { Ouro . . . . .	42.503:070\$612	41.399:062\$824	—	1.104:007\$778
1903 { Papel . . . . .	238.489:192\$178	244.462:515\$495	5.973:353\$317	—
1904 { Ouro . . . . .	46.020:668\$960	46.021:368\$069	900:700\$000	—
1904 { Papel . . . . .	240.833:438\$309	255.691:461\$921	5.808:623\$022	—
1905 { Ouro . . . . .	46.743:981\$720	47.244:481\$720	500.500\$000	—
1905 { Papel . . . . .	260.767:543\$496	276.209:237\$085	15.441:723\$589	—
1906 { Ouro . . . . .	47.864:593\$000	48.311:512\$347	446:919\$338	—
1906 { Papel . . . . .	273.638:614\$257	236.348:218\$321	42.659:574\$064	—
1907 { Ouro . . . . .	50.638:897\$741	52.221:217\$733	1.585:249\$992	—
1907 { Papel . . . . .	292.869:695\$319	315.478:637\$795	22.638:042\$476	—
1908 { Ouro . . . . .	56.130:817\$257	65.375:605\$915	9.244:788\$688	—
1908 { Papel . . . . .	307.934:587\$101	330.730:857\$314	21.786:270\$213	—
1909 { Ouro . . . . .	73.049:046\$350	75.390.274\$914	2.341:255\$564	—
1909 { Papel . . . . .	327.041:535\$735	330.352:780\$543	2.408:191\$778	—
1910 { Ouro . . . . .	75.303:788\$572	72.938:370\$657	—	2.370:417\$885
1910 { Papel . . . . .	330.353:820\$507	333.036:084\$803	32.682:204\$206	—

EXERCÍCIOS	PROPOSTA DO GOVERNO	DESPEZA VOTADA	DIFERENÇAS		
			Para mais na despesa votada	Para menos da des- pesa votada	
1911 {	Ouro . . . . .	77.453:631\$537	83.777.391\$57	6.623:760\$000	—
	Papel . . . . .	358.856:941\$742	409.256:253\$480	50.399:311\$738	—
1912 {	Ouro . . . . .	76.571:896\$183	75.150:378\$001	—	412:518\$182
	Papel . . . . .	397.774:976\$252	418.891:701\$486	21.116:725\$234	—
1913 {	Ouro . . . . .	80.861:909\$127	86.544:720\$911	5.682:811\$784	—
	Papel . . . . .	431.374:055\$636	430.383:401\$298	49.009:345\$662	—
1914 {	Ouro . . . . .	93.335:691\$234	95.469.803\$234	2.034:118\$000	—
	Papel . . . . .	433.153:777\$535	435.773:469\$182	2.619:691\$647	—
1915 {	Ouro . . . . .	88.410:081\$114	70.999:236\$886	17.440:844\$228	—
	Papel . . . . .	388.543:535\$613	379.935:441\$571	8.608:091\$042	—
1916 {	Ouro . . . . .	72.088:344\$946	81.365:086\$786	12.276:741\$840	—
	Papel . . . . .	418.155:140\$113	409.850:762\$188	—	8.304:386\$930
1917 {	Ouro . . . . .	97.750:168\$993	98.532:915\$393	782:776\$400	—
	Papel . . . . .	406.338:578\$658	407.426:739\$111	1.038:160\$453	—

## Tabella da divida activa externa

Empréstimos feitos pelo Governo do Brazil ao da Republica Oriental do Uruguay

EMPRESTIMOS DA 1ª SÉRIE (1851 — 1858)	EM MOEDA BRAZILEIRA	
	(RÉIS - OURO)	
1.º De 1.020.041,00 patações, a 1\$920 cada un . . . . .	1.958:478\$720	
2.º De 720.000,00 patações, a 1\$920 cada um . . . . .	1.382:400\$000	
3.º De 119.450,09 patações, a 1\$920 cada nm. . . . .	229:344\$173	
	3.570:222\$893	
A deduzir :		
Direitos de Alfandega em Montevidéo, dos despachos de provisões para os navios de guerra brasileiros, em 1854 e 1855.	8:7308173	3.561:492\$720
Juros de 6 % ao anno sobre esse capital, contados até 31 de dezembro de 1872 . . . . .	4.187:924\$540	
Juros de 6 % ao anno, contados desde essa ultima data até 31 de dezembro de 1916 e calculados sobre o mesmo capital . . . . .	9.402:340\$780	
Juros de 3 % ao anno sobre os juros contados até 31 de dezembro de 1872 e calculados desde essa data até 31 de dezembro de 1916. . . . .	5.528:060\$392	19.118:325\$712
EMPRESTIMOS DA 2ª SÉRIE (1865, 1867 e 1868)		
4.º De 600.000 pesos fortes, a 2\$ cada um . . . . .	1.200:000\$000	
5.º De 200.000 pesos fortes, a 2\$ cada um . . . . .	400:000\$000	
6.º De 588 000 pesos fortes, a 2\$ cada um . . . . .	1.176:000\$000	2.776:000\$000
Juros de 7 % ao anno sobre este ultimo capital, contados até 31 de dezembro de 1872. . . . .	1.125:805\$500	
Juros de 7 % ao anno desde essa data até 31 de dezembro de 1916 . . . . .	8.550:080\$000	
Juros de 3 % ao anno sobre os juros contados até 31 de dezembro de 1872 e calculados até 31 de dezembro de 1916.	1.486:063\$260	11.161:948\$760
Despeza a cargo da Republica Oriental do Uruguay com a Divisão Auxiliadora, que esteve em Montevidéo (1854 a 1855), conforme a conta da Secretaria da Guerra, de 23 de agosto de 1862 (704.327,46 patações de 1\$920). . . . .		1.352:308\$753
Juros de 3 % ao anno, contados de 1 de janeiro de 1873 a 31 de dezembro de 1916. . . . .		1.785:047\$553
Somma . . . . .		39.755:123\$498

## OBSERVAÇÕES

Os capitaes e juros contados até 31 de dezembro de 1872 estão de accôrdo com a conta feita na Contadoria Geral da Republica do Uruguay e conferida no Thesouro Nacional do Brazil (Relatorio do Ministerio dos Negocios Estrangeiros de 15 de maio de 1873, pag. 3 e 8, e annexo n. 1, documentos ns. 23 a 27, e Relatorio de 14 de maio de 1874, pag. 37 a 40 e annexo, documentos ns. 73 a 80 e particularmente o annexo n. 75.)

**Republica do Paraguay**

	PATACÕES	RÉIS-OURO
Importancia da ultima das letras acceitas pelo Governo Provisorio pelas transacções relativas á Estrada de Ferro de Assumpção, calculado o patacão a 2\$000. . . . .	67.904,55	135:983\$100
Juros de 6 %/., ao anno, contados até 21 de janeiro de 1875, accmmlados ao valor primitivo. . . . .	4.147.15	8:294\$300
<b>A deduzir :</b>	<b>72.138,70</b>	<b>144:277\$400</b>
Importancia recebida por conta em outubro de 1874 . . . .	2.000.00	4:000\$000
<b>A adicionar :</b>	<b>70.138,70</b>	<b>140:277\$400</b>
Juros de 6 %/., ao anno, contados de 21 de janeiro de 1875 a 1 de fevereiro de 1885, data em que se venceu a ultima letra passada por Travassos, Patri & Comp., que tomaram a si o pagamento da divida, em virtude de accôrdo entre o Governo Brasileiro e o do Paraguay. . . . .	57.885,99	115:774\$981
	128.024,69	256:049\$381

Como se vê, não está incluída nesta divida a que resulta da indemnização das despezas feitas pelo Brazil com a guerra contra o Governo do Paraguay, por não ter sido ainda devidamente determinada.

**OBSERVAÇÕES**

A divida apurada da Republica do Paraguay, na importancia de 256:049\$381, foi, em virtude de despacho de 23 de setembro de 1884, convertida em 10 letras acceitas por Travassos, Patri & Comp.; venciveis annualmente.

Como, porém, foram já pagas sete dessas letras, ficou o capital da referida divida reduzido a 44.024,69 patações.

Esse capital e os juros incluídos nas tres letras restantes importam em 67.859,49 patações ou 135:718\$980, conforme a tabella que se segue. As letras acham-se vencidas por terem sido protestadas á falta de pagamento; o reembolso espera-se obter por meios amigaveis.

**Tabella dos valores das tres letras restantes das 10, em que foi convertida a divida da Republica do Paraguay**

NUMERO DE LETRAS	CAPITAL	PRAZOS ANNUAES	JUROS DE 6 %, AO ANNO	TOTAL
1	14.000,00	8	6.720,00	20.720,00
1	15.000,00	9	8.100,00	23.100,00
1	15.024,69	10	9.014,80	24.039,49
3	44.024,69	—	23.834,80	67.859,49

Assim, o resumo das duas dividas é o que consta do seguinte quadro :

	CAPITAL	JUROS	TOTAL
Divida da Republica Oriental do Uruguay .	7.689:801\$473	32.065:322\$025	39.755:123\$498
» » » do Paraguay . . . .	88:049\$330	47:669\$600	135:718\$980
Somma . . . . .	7.777:850\$853	32.112:991\$635	39.890:842\$478

Primeira Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, 29 de abril de 1917.— *Antenor Augusto Corrêa*, sub-director.



# Estado da divida externa fundada em 31 de dezembro de 1916

	CAPITAL PRIMITIVO		CAPITAL AMORTIZADO		CAPITAL CIRCULANTE
	Nominal	Real	Nominal	Real despendido	
	£	£	£	£ s. d.	
Emprestimo de 1883.....	4.599.600-0-0	4.000.000-0-0	1.886.500-0	1.552.701-15-11	2.713.100-0-0
» 1888.....	6.297.300-0-0	6.000.000-0-0	2.124.200-0	1.669.323-2-6	4.173.100-0-0
» 1889.....	19.837.000-0-0	17.213.500-0-0	2.368.700-0	1.778.701-4-2	17.468.300-0-0
» 1895.....	7.442.000-0-0	6.000.000-0-0	516.100-0	483.836-2-6	6.925.900-0-0
» 1898 (Funding).....	8.613.700-0-0	8.613.700-0-0	307.220-0	243.057-16-0	8.306.480-0-0
» 1901 (Rescison).....	16.619.320-0-0	16.619.320-0-0	3.683.840-0	3.109.885-11-0	12.935.480-0-0
» 1903 (Obras do Porto).....	8.500.000-0-0	7.860.000-0-0	801.900-0	803.420 47-6	7.698.100-0-0
» 1908.....	4.000.000-0-0	3.840.000-0-0	2.160.600-0	2.160.600-0-0	1.839.400-0-0
» 1910.....	10.000.000-0-0	8.750.000-0-0	232.500-0	192.531-5-0	9.767.500-0-0
» 1914 (Obras do Porto).....	4.500.000-0-0	4.140.000-0-0	457.100-0	457.100-0-0	4.042.900-0-0
Estradas do Ferro do Ceará 1911.....	2.400.000-0-0	1.992.000-0-0	—	—	2.400.000-0-0
Emprestimos do Lloyd Brasileiro 1906-1910.....	1.000.000-0-0	2.100.000-0-0	889.500-0	889.500-0-0	1.210.500-0-0
Emprestimo de 1913.....	11.000.000-0-0	10.670.000-0-0	—	—	11.000.000-0-0
Emprestimo de 1914 (Funding).....	9.962.228-11-3	9.962.228-11-3	—	—	9.962.228-11-3
	145.871.248-11-3	107.760.748-11-3	15.428.160-0	13.340.657-14-7	100.442.988-11-3
1908-1909-Emprestimo para a construcção da Estrada de Ferro Itapura a Corumbá.....	Francos 400.000.000	Francos 400.000.000	Francos 1.245.000	Francos 1.207.975,75	Francos 98.785.000
1910-Emprestimo para a construcção da Estrada de Ferro de Goyaz.....	100.000.000	78.831.284	1.535.500	1.230.107,75	98.464.500
1914-Emprestimo para a construcção da rede de Viação Bahiana.....	60.000.000	49.800.000	—	—	60.000.000
1909-Emprestimo para as obras do porto do Recife.	40.000.000	38.100.000	—	—	40.000.000
	300.000.000	266.731.284	2.750.500	2.438.083,50	297.243.500

Primeira Sub-directoria do Thesouro Nacional, 29 de abril de 1917. — Antenor A. Corrêa, sub-director.



## Amortização dos empréstimos externos até 31 de dezembro de 1916

	VALOR DOS TITULOS RESGATADOS		EM MOEDA NACIONAL AO CAM- BIO DE 27 d.
	Real	Nominal	
	£ s. d.	£	
Empréstimo de 1883.....	1.552.701-15-11	1 886 500	16.768:888\$889
» » 1888.....	1.669.323- 2- 6	2.124.200	18.881:777\$778
» » 1889.....	1.778.701- 4- 2	2.368.700	21.055:111\$112
» » 1895.....	483.836- 2- 6	516.100	4.587:553\$556
» » 1898 (Funding).....	299.888-10- 0	307.220	2.730:844\$445
» » 1901 (Rescission).....	3.109.885-11- 0	3.683.840	32.745:214\$445
» » 1903 (Obras do Porto).....	803.420-17- 6	801.900	7.128:000\$000
» » 1998.....	2.160.600- 0- 0	2.160.600	19.205:333\$334
» » 1910.....	192.531- 5- 0	232.500	2.066:666\$667
» » 1911 (Obras do Porto).....	457.100- 0- 0	457.100	4.063:111\$112
» » 1906 (Lloyd Brasileiro).....	889.500- 0- 0	889.500	7.906:666\$667
	13.397.488- 8- 7	15.428.160	137.139:200\$005
Empréstimo para a construção da Estrada de Ferro de Itapura a Co- rumbá.....	Francos 1.207.975,75	Francos 1.215.000	429:260\$715
Empréstimo para a construção da Estrada de Ferro de Goyaz.....	1.230.107,75	1.535.500	542:493\$685
	2.438.083,50	2.750.500	971:754\$400

Primeira Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, 29 de abril de 1917.— Antenor A. Corrêa, sub-director.



## Divida interna em 31 de dezembro de 1916

Apolices geraes de 5 %.....	515.026:000\$000
Ditas de 4 %.....	119:600\$000
	<hr/>
	515 145:600\$000

*Emprestimo para as Obras do Porto do Rio de Janeiro*

Decreto n. 4.865, de 16 de junho de 1903.....	17.300:000\$000
---	-----------------

*Emissão de apolices para a construcção e aquisição de Estradas de Fcrrro*

Decreto n. 7.314, de 4 de fevereiro de 1909.	20.000:000\$000	
» n. 7.872, de 23 de fevereiro de 1910	6.000:000\$000	
» n. 8.027, de 26 de maio de 1910....	2.039:000\$000	
» n. 8.098, de 16 de julho de 1910....	4.999:000\$000	
» n. 8.154, de 18 de agosto de 1910...	19.880:000\$000	
» n. 8.286, de 6 de outubro de 1910.	4.164:000\$000	
» n. 8.633, de 29 de março de 1911...	29.999:000\$000	
» n. 9.345, de 24 de janeiro de 1912..	49.998:000\$000	
» n. 9.935, de 18 de dezembro de 1912	50:000\$000	
» n. 10.135, de 25 de março de 1913..	49.990:000\$000	
» n. 11.098, de 26 de agosto de 1914...	20.000:000\$000	
» n. 11.642, de 28 de julho de 1915. .	19.995:000\$000	
» n. 12.159, de 9 de agostos de 1915..	10.153:000\$000	231.367:000\$000

*Emissão de apolices para as obras da baixada do Estado Rio de Janeiro*

Decreto n. 9.138, de 22 de novembro de 1911	4.997:000\$000	
» n. 10.282, de 18 de junho de 1913..	4.997:000\$000	
» n. 11.434, de 13 de janeiro de 1915..	3.847:000\$000	13.841:000\$000

*Emissão de apolices para o pagamento de reclamação bolivianas*

Decreto n. 7.736, de 16 de dezembro de 1909.....	1.629:000\$000
--	----------------

*Emissão de apolices para pagamento de despesas do Lloyd Brasileiro*

Decreto n. 10.387, de 13 de agosto de 1913.....	671:000\$000
---	--------------

*Emissão de apolices para pagamento de despesas de diversos Ministerios*

Decreto n. 9.528, de 24 de abril de 1912.....	17.742:000\$000
---	-----------------

*Emissão de apolices para pagamento de sentenças judiciais*

Decreto n. 11.516, de 4 de março de 1915..	1.311:000\$000
--	----------------

*Emissão de apolices para pagamento de compromissos do Thesouro anteriores a 1915 e consolidação da divida de letras do Thesouro*

Decretos n. 11.694 e 11.699, de 28 de agosto e 15 de setembro de 1915.....	65.429:800\$000
--	-----------------

---



---

864.436:400\$000



## Tabella da emissão de letras do Thesouro

	OURO	PAPEL
Saldo em circulação.....	—	17:500\$000
Emissão de 1913, reformada em 1914.....	12.444:444\$445	—
Idem de 1914, Londres.....	7.752:777\$592	—
Idem de 1915, Londres.....	25.890:755\$556	—
Idem de 1915, Thesouro.....	7.963:635\$308	170.418:100\$000
Idem de 1916, Londres.....	2.480:800\$000	—
Idem de 1916, Thesouro.....	1.796:800\$000	—
	58.329:212\$901	170.435:600\$000
Resgate até 31 de março de 1916.....	29.801:788\$703	128.256:200\$000
Saldo em circulação a 31 de março de 1916.....	28.527:424\$198	42.179:400\$000

Primeira Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, 30 de abril de 1917. — *Antenor A. Corrêa*, sub-director.



## Estado da divida anterior a 1827, não inscripta e menor de 400\$000

	LIQUIDA	POR LIQUIDAR	TOTAL
Thesouro Federal.....	4:710\$670	—	4:710\$670
Espirito Santo.....	238\$866	—	238\$866
Pernambuco.....	699\$700	—	699\$700
Santa Catharina .....	17\$195	—	17\$195
Goyaz .....	3:969\$342	362\$048	4:331\$390
Matto Grosso.....	8:479\$271	3:699\$883	12:179\$154
	18:115\$044	4:061\$931	22:176\$975

Primeira Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, 31 de março de 1917. — Antenor A. Corrêa, Sub-director.



## Divida inscripta no Grande Livro

	ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1915	ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1916
Capital Federal.....	22:331\$353	22:331\$353
Bahia .....	8:347\$862	8:347\$862
Sergipe .....	269\$680	269\$680
Alagoas .....	496\$875	496\$875
Pernambuco .....	4:989\$104	4:989\$104
Parahyba .....	642\$902	642\$902
Maranhão .....	2:014\$900	2:014\$900
Pará .....	3:845\$825	3:845\$825
Santa Catharina.....	1:263\$226	1:263\$226
Rio Grande do Sul.....	29:721\$136	29:721\$136
Minas Geraes .....	3:741\$689	3:741\$689
Goyaz.....	6:961\$596	6:961\$596
Matto Grosso.....	51:368\$312	51:368\$312
	135:994\$460	135:994\$460

Primeira Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, 31 de março de 1917. — Antenor A. Corrêa, Sub-director.



## Divida inscripta nos auxiliares dos Estados, ainda não lançada no Grande Livro

	ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1915	ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1916
Alagóas.....	497\$466	497\$466
Maranhão.....	544\$359	544\$359
Rio Grande do Sul.....	17:173\$221	17:173\$221
Goyaz.....	10:249\$826	10:249\$826
Matto Grosso.....	120:300\$388	120:300\$388
	148:765\$260	148:765\$260

Primeira Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, 31 de março de 1917. — Antenor A. Corrêa, Sub-director.



Tabella das quantias despendidas pelo Governo com os juros de 2 % garantidos pelas administrações estadoaes ás estradas de ferro da Bahia e de Pernambuco

		£	s	D	£	s	D	CAMBIO	RÉIS
ESTRADA DE FERRO DA BAHIA									
1901, janeiro	Garantia despendida conforme a tabella n. 2 do Relatório anterior.....				1.408.983	1	8	Diversos	18.566:518\$614
* julho..	Juros de janeiro a junho de 1901.....	18.000	0	0					
	Commissão de 1 % aos agentes.....	180	0	0	18.180	0	0	18	242:400\$000
1902, janeiro	Juros de julho a dezembro de 1901.....	18.000	0	0					
	Commissão de 1 % aos agentes.....	180	0	0	18.180	0	0	18	242:400\$000
* março.	Abate-se o pagamento de 1.000:000\$ em papel, feito pelo Estado da Bahia.....				1.445.343	1	8		19.051:318\$614
					49.934	17	11	11 63/64	1.000:000\$000
					1.395.408	3	9		18.051:318\$614
ESTRADA DE FERRO DE PERNAMBUCO									
1901, janeiro	Garantia despendida conforme a tabella n. 2 do Relatório anterior.....				700.252	16	10	Diversos	9.589:921\$577
" julho..	Juros de janeiro a junho de 1901.....	11.469	0	0					
	Commissão de 1 % aos agentes.....	114	13	10	11.583	13	10	18	154:449\$222
1902, janeiro	Juros de julho a dezembro de 1901.....	11.469	0	0					
	Commissão de 1 % aos agentes.....	114	13	10	11.583	13	10	18	154:449\$222
					723.420	4	6		9.898:820\$021

### Recapitulação

		£	s	D	RÉIS
Estrada de Ferro da Bahia.....		1.395.408	3	9	18.051:318\$614
" " " de Pernambuco.....		723.420	4	6	9.898:820\$021
Somma.....		2.118.828	8	3	27.950:138\$635

OBSERVAÇÃO — Esta tabella é reprodução da que foi publicada no Relatório do anno passado.

Primeira Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, 31 de março de 1917.— Antenor A. Corrêa Sub-director.



Importancias em apolices de 4 %/, ouro, reconvertidas nos termos do decreto n. 2.907,  
de 11 de junho de 1898, até 31 de dezembro de 1916

Capital Federal.....	115.797:800\$000
Delegacia no Rio Grande do Sul.....*	543:400\$000
» em Minas Geraes.....	385:300\$000
» » Matto Grosso.....	4.037:500\$000
» » Sergipe.....	651:600\$000
» na Bahia.....	3.819:600\$000
» em Santa Catharina.....	145:500\$000
» no Ceará.....	809:200\$000
» em Pernambuco.....	720:200\$000
» » S. Paulo.....	329:100\$000
» no Pará.....	94:000\$000
» » Espirito Santo.....	132:600\$000
» » Piahy.....	92:500\$000
» » Maranhão.....	136:400\$000
» em Alagôas.....	99:000\$000
	<hr/>
	124.793:700\$000

Primeira Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, 31 de maio  
de 1917.— A. J. Santos, <sup>o</sup> escriptuario.—Visto. Antenor A. Corrêa Sub-director.



## Demonstração da conta de lens de defuntos e ausentes

EXERCICIO	RECEITA	DESPEZA	DEFICIT	SALDO
1830 — 1831...	89:819\$412	33:221\$809	—	56:597\$603
1831 — 1832...	16:793\$695	24:270\$403	7:476\$708	—
1832 — 1833...	4:132\$098	—	—	4:132\$098
1833 — 1834...	21:155\$027	37:833\$091	16:678\$064	—
1834 — 1835...	105:686\$976	23:260\$818	—	82:426\$158
1835 — 1836...	71:691\$723	122:867\$677	51:175\$954	—
1836 — 1837...	37:300\$374	26:512\$892	—	10:787\$482
1837 — 1838...	48:099\$877	49:670\$702	1:570\$825	—
1838 — 1839...	39:894\$986	26:080\$314	—	13:814\$672
1839 — 1840...	65:507\$751	51:693\$597	—	13:814\$154
1840 — 1841...	30:719\$075	22:162\$997	—	8:556\$078
1841 — 1842...	58:049\$352	14:382\$127	—	43:667\$225
1842 — 1843...	52:797\$932	12:952\$425	—	39:845\$507
1843 — 1844...	112:080\$460	22:749\$417	—	89:331\$043
1844 — 1845...	217:911\$127	74:155\$511	—	143:755\$616
1845 — 1846...	108:697\$253	97:175\$277	—	11:521\$976
1846 — 1847...	307:975\$724	102:951\$030	—	205:024\$694
1847 — 1848...	165:827\$813	150:831\$632	—	14:996\$181
1848 — 1849...	255:446\$104	146:241\$941	—	109:204\$163
1849 — 1850...	615:705\$434	464:286\$417	—	151:419\$017
1850 — 1851...	350:413\$075	342:448\$971	—	7:964\$104
1851 — 1852...	365:014\$327	296:916\$596	—	68:097\$731
1852 — 1853...	328:429\$023	312:704\$392	—	15:724\$631
1853 — 1854...	284:172\$741	236:861\$238	—	47:311\$503
1854 — 1855...	318:274\$383	251:767\$502	—	66:506\$881
1855 — 1856...	526:317\$455	199:562\$845	—	326:754\$610
1856 — 1857...	956:140\$507	302:007\$691	—	654:132\$816
1857 — 1858...	375:023\$029	520:986\$240	145:963\$211	—
1858 — 1859...	851:993\$992	434:715\$443	—	417:278\$549
1859 — 1860...	357:753\$338	545:951\$697	188:198\$359	—
1860 — 1861...	261:868\$029	717:638\$598	455:770\$569	—
1861 — 1862...	250:075\$607	291:742\$487	41:666\$880	—
1862 — 1863...	262:708\$937	226:930\$768	—	35:778\$169
1863 — 1864...	287:361\$306	138:838\$160	—	148:523\$146
1864 — 1865...	221:483\$693	233:595\$040	12:111\$347	—
1865 — 1866...	224:266\$760	320:581\$327	96:314\$767	—
1866 — 1867...	268:303\$656	215:951\$791	—	52:351\$865
1867 — 1868...	154:517\$381	159:271\$236	4:753\$855	—
1868 — 1869...	149:450\$641	165:084\$984	15:634\$343	—
1869 — 1870...	220:475\$694	173:659\$352	—	46:816\$342
1870 — 1871...	313:072\$274	134:897\$701	—	178:174\$573
1871 — 1872...	177:539\$959	176:236\$545	—	1:303\$414
1872 — 1873...	148:516\$773	182:925\$275	34:408\$502	—
1873 — 1874...	211:527\$403	127:619\$097	—	83:908\$306
1874 — 1875...	206:228\$913	115:586\$464	—	90:642\$449
1875 — 1876...	208:884\$564	66:359\$729	—	142:524\$835
1876 — 1877...	136:441\$955	241:578\$726	105:136\$771	—
1877 — 1878...	395:225\$444	220:262\$930	—	174:962\$514
1878 — 1879...	658:407\$675	479:351\$297	—	179:056\$378
1879 — 1880...	287:715\$251	315:019\$330	27:304\$079	—
1880 — 1881...	316:970\$844	237:538\$355	—	79:432\$489
1881 — 1882...	138:171\$831	135:670\$616	—	2:501\$215
1882 — 1883...	96:593\$519	199:129\$407	102:535\$888	—

EXERCICIO	RECEITA	DESPEZA	DEFICIT	SALDO
1883 — 1884...	141:385\$371	59:849\$097	—	81:536\$274
1884 — 1885...	146:232\$225	112:900\$914	—	33:331\$311
1885 — 1886...	173:162\$336	163:851\$302	—	9:311\$034
1886 — 1887...	507:391\$264	345:479\$388	—	161:911\$876
1888.....	227:252\$593	212:029\$136	—	15:223\$457
1889.....	799:679\$835	374:029\$899	—	425:649\$936
1890.....	407:506\$225	498:874\$626	91:368\$401	—
1891.....	630:766\$693	574:492\$729	—	56:273\$961
1892.....	412:463\$663	144:774\$239	—	267:689\$424
1893.....	123:729\$597	287:047\$267	163:317\$670	—
1894.....	250:570\$151	263:251\$169	12:681\$018	—
1895.....	183:021\$652	173:687\$107	—	9:334\$545
1896.....	148:199\$830	218:884\$949	70:685\$119	—
1897.....	267:838\$662	149:908\$200	—	117:930\$462
1898.....	221:228\$379	64:810\$304	—	156:418\$075
1899.....	75:764\$789	81:854\$441	6:089\$652	—
1900.....	110:284\$893	143:421\$770	33:136\$877	—
1901.....	90:948\$346	122:771\$776	31:823\$430	—
1902.....	79:685\$949	61:647\$980	—	18:037\$969
1903.....	121:255\$292	126:997\$253	5:744\$961	—
1904.....	45:135\$166	57:069\$442	11:934\$276	—
1905.....	64:417\$784	34:025\$390	—	30:392\$394
1906.....	29:607\$858	12:584\$592	—	17:023\$266
1907.....	174:923\$250	10:648\$524	—	164:274\$726
1908.....	57:701\$914	77:711\$007	20:009\$093	—
1909.....	177:407\$832	16:253\$268	—	161:154\$564
1910.....	53:742\$042	176:597\$084	122:855\$042	—
1911.....	41:197\$193	3:514\$649	—	37:682\$544
1912.....	50:395\$012	36:923\$511	—	13:471\$501
1913.....	15:567\$232	17:886\$449	2:319\$217	—
1914.....	16:049\$962	12:926\$032	—	3:123\$930
1915.....	15:887\$836	72:187\$310	56:299\$474	—
1916.....	7:184\$017	12:732\$503	5:548\$486	—
	10.602:217\$015	14.944:315\$444	1.940:509\$838	5.598:411\$439
Saldo.....			3.657:901\$601	

Os exercicios de 1914 a 1916 estão sujeitos a alterações. Primeira Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, 27 de julho de 1917.— *Antenor A. Corrêa*, Sub-director.

Demonstração do empréstimo do Cofre de Orçãos, extrahida dos Balanços  
geraes do Thesouro

EXERCICIO	RECEITA	DESPEZA	DEFICIT	SALDO
1839 — 1840.....	50:160\$461	13:928\$220	—	36:232\$241
1840 — 1841.....	14:397\$331	18:247\$538	3:850\$207	—
1841 — 1842.....	85:465\$434	10:690\$460	—	74:774\$974
1842 — 1843.....	470:338\$651	42:356\$874	—	427:981\$777
1843 — 1844.....	529:795\$168	133:770\$465	—	396:024\$703
1844 — 1845.....	216:267\$522	101:940\$807	—	114:326\$715
1845 — 1846.....	296:263\$697	120:907\$869	—	175:355\$828
1846 — 1847.....	397:757\$131	149:736\$709	—	248:020\$422
1847 — 1848.....	237:607\$399	239:164\$864	1:557\$465	—
1848 — 1849.....	363:888\$469	259:311\$802	—	104:276\$667
1849 — 1850.....	303:136\$957	298:765\$140	—	4:371\$817
1850 — 1851.....	428:819\$052	226:337\$873	—	202:481\$179
1851 — 1852.....	1.095:225\$131	216:843\$708	—	878:381\$423
1852 — 1853.....	1.046:965\$199	232:634\$223	—	814:330\$976
1853 — 1854.....	1.277:339\$301	706:412\$385	—	570:926\$916
1854 — 1855.....	1.162:269\$865	472:304\$377	—	689:965\$488
1855 — 1856.....	1.210:301\$642	549:437\$021	—	660:864\$621
1856 — 1857.....	1.632:245\$747	671:812\$271	—	960:433\$476
1857 — 1858.....	1.740:078\$183	665:147\$596	—	1.074:930\$587
1858 — 1859.....	1.492:164\$019	958:445\$927	—	533:748\$092
1859 — 1860.....	1.622:321\$382	806:971\$436	—	815:349\$946
1860 — 1861.....	1.473:749\$610	1.080:621\$282	—	393:128\$328
1861 — 1862.....	1.358:246\$061	1.350:134\$552	—	8:111\$509
1862 — 1863.....	1.256:871\$017	1.230:092\$386	—	26:778\$631
1863 — 1864.....	1.693:943\$478	1.220:436\$538	—	473:506\$940
1864 — 1865.....	1.693:149\$941	1.146:403\$276	—	546:746\$665
1865 — 1866.....	1.776:674\$992	1.449:142\$789	—	357:532\$203
1866 — 1867.....	1.787:488\$760	1.502:461\$580	—	285:027\$180
1867 — 1868.....	1.708:890\$836	1.769:851\$291	60:960\$455	—
1868 — 1869.....	1.997:879\$760	1.671:260\$988	—	326:618\$772
1869 — 1870.....	1.697:863\$474	1.587:063\$595	—	110:799\$879
1870 — 1871.....	1.568:852\$713	1.528:481\$185	—	40:371\$528
1871 — 1872.....	1.882:627\$109	1.367:657\$705	—	514:969\$404
1872 — 1873.....	2.275:903\$448	1.548:584\$899	—	727:318\$549
1873 — 1874.....	3.236:205\$971	1.893:104\$272	—	1.343:101\$699
1874 — 1875.....	2.840:653\$423	1.980:231\$725	—	860:421\$698
1875 — 1876.....	2.605:799\$716	1.901:525\$751	—	704:273\$965
1876 — 1877.....	2.407:821\$032	2.050:806\$011	—	357:015\$021
1877 — 1878.....	2.415:264\$239	2.201:640\$608	—	213:623\$631
1878 — 1879.....	3.027:795\$777	2.489:255\$035	—	538:540\$742
1879 — 1880.....	2.284:023\$123	3.179:177\$772	895:154\$649	—
1880 — 1881.....	2.315:893\$730	2.061:802\$517	—	254:091\$213
1881 — 1882.....	2.011:029\$481	1.885:135\$837	—	125:893\$644
1882 — 1883.....	2.178:648\$059	2.117:944\$782	—	57:703\$277
1883 — 1884.....	1.978:640\$104	1.793:121\$059	—	185:519\$045
1884 — 1885.....	1.947:273\$440	2.002:310\$190	55:066\$750	—
1885 — 1886.....	2.144:235\$707	2.011:176\$164	—	133:059\$543
1886 — 1887.....	3.352:199\$968	3.233:733\$601	—	118:466\$367
1888.....	1.403:634\$243	2.236:442\$742	832:808\$499	—
1889.....	1.677:698\$204	2.771:709\$366	1.094:011\$162	—

EXERCICIO	RECEITA	DESPESA	DEFICIT	SALDO
1890.....	2.666:512\$243	2.362:600\$250	—	303:911\$993
1891.....	3.798:851\$074	1.842:312\$838	—	1.956:541\$236
1892.....	2.508:087\$373	1.828:989\$480	—	679:097\$893
1893.....	1.888:249\$947	2.420:252\$742	532:002\$795	
1894.....	954:460\$174	1.621:793\$467	667:333\$293	
1895.....	1.022:049\$868	1.859:060\$524	837:010\$656	
1896.....	1.010:629\$037	1.864:899\$923	854:270\$886	
1897.....	914:959\$001	1.665:520\$902	750:561\$901	
1898.....	676:833\$093	1.701:122\$101	1.024:289\$008	
1999.....	756:832\$349	1.226:786\$048	469:953\$699	
1900.....	679:724\$065	1.533:540\$342	853:816\$277	
1901.....	666:030\$454	1.373:312\$563	707:282\$409	
1902.....	1.143:754\$296	1.361:478\$782	217:724\$486	
1903.....	555:192\$599	946:958\$166	391:765\$567	
1904.....	920:175\$602	1.018:979\$256	98:803\$654	
1905.....	943:969\$339	889:275\$304	—	54:694\$035
1906.....	1.182:023\$990	1.114:265\$778	—	67:758\$212
1907.....	1.483:181\$814	940:657\$265	—	542:524\$549
1908.....	986:755\$846	1.323:696\$090	336:940\$244	
1909.....	689:795\$697	999:373\$532	309:577\$835	
1910.....	1.009:966\$545	794:805\$263	—	215:161\$282
1911.....	1.381:238\$183	980:828\$204	—	400:409\$979
1912.....	784:006\$883	1.120:757\$080	336:750\$197	
1913.....	860:453\$388	983:344\$774	122:891\$386	
1914.....	573:765\$408	862:871\$679	289:106\$271	
1915.....	288:508\$350	665:730\$071	577:221\$721	
1916.....	316:749\$898	503:755\$844	137:005\$946	
	106.381:224\$673	96.933:445\$331	12.457:717\$118	21.705:496\$460
Saldo.....	—	—	9.247:779\$342	

Os exercicios de 1914 a 1916 estão sujeitos a alterações. Primeira Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, 27 de julho de 1917.— *Antenor A. Corrêa*, Sub-director.

Depositos de diversas origens, excluidos os das Caixas Economicas e do Monte de Soccorro da Capital Federal

EXERCICIO	RECEITA	DESPEZA	DEFICIT	SALDO
1839 — 1840.....	122:722\$638	67:904\$967	—	54:817\$671
1840 — 1841.....	146:686\$093	67:755\$379	—	78:930\$714
1841 — 1842.....	54:859\$637	43:048\$615	—	11:811\$022
1842 — 1843.....	86:099\$193	60:318\$738	—	25:780\$455
1843 — 1844.....	130:528\$583	59:248\$617	—	71:279\$966
1844 — 1845.....	94:488\$838	48:400\$160	—	46:088\$678
1845 — 1846.....	100:544\$406	41:640\$938	—	58:903\$468
1846 — 1847.....	157:748\$729	87:960\$833	—	69:787\$896
1847 — 1848.....	204:214\$912	90:068\$401	—	114:146\$511
1848 — 1849.....	339:714\$556	242:259\$743	—	97:454\$813
1849 — 1850.....	303:470\$755	235:265\$835	—	68:204\$920
1850 — 1851.....	384:905\$163	278:698\$756	—	106:206\$407
1851 — 1852.....	465:536\$609	445:163\$258	—	50:373\$351
1852 — 1853.....	336:876\$612	191:628\$154	—	145:248\$458
1853 — 1854.....	970:249\$142	452:454\$598	—	817:794\$544
1854 — 1855.....	1.110:021\$069	4.108:107\$129	—	1:913\$940
1855 — 1856.....	1.571:250\$222	1.872:635\$378	301:385\$156	
1856 — 1857.....	1.011:308\$258	578:936\$435	—	432:371\$823
1857 — 1858.....	1.549:058\$314	1.085:588\$855	—	463:469\$459
1858 — 1859.....	1.411:569\$852	1.080:730\$441	—	30:839\$411
1859 — 1860.....	1.523:534\$066	1.340:322\$300	—	183:211\$766
1860 — 1861.....	1.790:395\$176	1.640:839\$057	—	149:556\$119
1861 — 1862.....	1.776:552\$086	1.355:848\$689	—	420:703\$397
1862 — 1863.....	1.620:531\$729	1.403:566\$912	—	216:964\$817
1863 — 1864.....	1.580:868\$626	1.539:289\$825	—	41:578\$801
1864 — 1865.....	1.673:836\$108	1.599:214\$878	—	74:621\$230
1865 — 1866.....	2.333:717\$408	1.770:321\$923	—	563:395\$485
1866 — 1867.....	2.604:485\$226	1.881:046\$769	—	723:438\$457
1867 — 1868.....	1.913:351\$444	1.622:943\$290	—	290:408\$154
1868 — 1869.....	2.264:026\$843	1.827:127\$403	—	436:899\$440
1839 — 1870.....	2.041:599\$280	2.353:066\$281	311:467\$001	

EXERCICIO	RECEITA	DESPESA	DEFICIT	SALDO
1870 — 1871.....	1.922:689\$810	1.752:463\$435	—	170:226\$375
1871 — 1872.....	2.139:673\$488	1.697:083\$717	—	442:589\$771
1872 — 1873.....	3.033:535\$095	2.658:214\$282	—	375:370\$813
1873 — 1874.....	3.633:952\$106	3.466:021\$786	—	167:930\$320
1874 — 1875.....	4.134:700\$114	3.296:613\$240	—	838:086\$874
1875 — 1876.....	3.815:129\$544	3.341:206\$417	—	473:923\$427
1876 — 1877.....	3.613:478\$897	3.667:826\$336	54:347\$439	
1877 — 1878.....	4.162:305\$468	3.552:794\$245	—	609:511\$223
1878 — 1879.....	4.057:283\$775	3.370:175\$102	—	687:108\$673
1879 — 1880.....	8.119:488\$487	6.959:558\$115	—	1.159:930\$372
1880 — 1881.....	8.720:500\$516	7.027:240\$627	—	1.693:259\$889
1881 — 1882.....	10.999:603\$910	11.860:820\$391	861:216\$481	
1882 — 1883.....	4.762:843\$205	5.976:111\$348	1.213:268\$143	
1883 — 1884.....	3.411:667\$980	2.195:065\$291	—	1.216:602\$689
1884 — 1885.....	3.974:156\$473	3.590:063\$548	—	384:092\$825
1885 — 1886.....	6.616:757\$429	4.363:130\$243	—	2.253:627\$186
1886 — 1887.....	11.862:843\$531	10.590:289\$790	—	1.272:558\$741
1888.....	4.862:167\$490	3.621:427\$827	—	1.240:739\$663
1889.....	13.624:366\$601	8.837:306\$808	—	4.787:059\$793
1890.....	96.432:621\$025	32.462:828\$988	—	63.969:792\$037
1891.....	66.613:604\$228	46.994:447\$011	—	19.619:157\$217
1892.....	23.804:783\$742	20.027:013\$383	—	8.777:770\$359
1893.....	108.197:879\$571	50.591:393\$041	—	57.606:486\$530
1894.....	106.163:860\$258	108.921:043\$197	2.757:182\$939	
1895.....	44.282:247\$795	31.165:609\$335	—	13.116:638\$460
1896.....	27.496:838\$052	35.828:760\$301	8.331:922\$249	
1897.....	21.887:320\$316	26.215:635\$998	4.328:315\$682	
1898.....	73.739:003\$109	202.455:796\$865	128.716:793\$756	
1899..	25.171:697\$061	21.073:760\$299	—	4.097:936\$762
1900.. { Ouro.....	378:975\$122	503:024\$722	184:049\$600	
1900.. { Papel....	22.267:147\$532	22.584:048\$561	316:901\$029	
1901.. { Ouro.....	843:157\$609	772:484\$609	—	70:672\$400
1901.. { Papel....	21.483:744\$274	21.344:472\$543	—	139:271\$731
1902.. { Ouro.....	2.321:564\$842	2.705:897\$929	384:333\$087	
1902.. { Papel....	27.468:507\$907	24.262:810\$087	—	3.205:697\$820

EXERCICIO		RECEITA	DESPEZA	DEFICIT	SALDO
1903..	Ouro.....	5.822:658\$146	2.505:243\$465	—	3.317:414\$681
	Papel.....	69.298:392\$391	52.457:077\$589	—	
1904..	Ouro.....	5.320:193\$678	7.179:711\$466	1.859:512\$788	16.841:314\$802
	Papel.....	104.910:060\$352	42.424:426\$684	—	
1905..	Ouro.....	9.797:442\$537	8.840:004\$020	—	62.485:633\$668
	Papel.....	43.298:288\$570	80.305:983\$205	37.007:699\$635	
1906..	Ouro.....	6.941:993\$135	12.142:441\$131	5.200:447\$996	957:438\$617
	Papel.....	41.902:346\$819	36.092:765\$299	—	
1907..	Ouro.....	6.978:502\$808	4.047:299\$613	—	5.809:581\$520
	Papel.....	51.662:711\$023	55.604:730\$804	—	
1908..	Ouro.....	1.204:863\$566	2.053:231\$177	3.942:019\$781	2.931:203\$195
	Papel.....	47.668:293\$663	54.520:393\$024	848:362\$611	
1909..	Ouro.....	2.182:835\$810	1.498:002\$677	—	684:833\$133
	Papel.....	48.103:350\$813	48.967:979\$179	864:628\$366	
1910..	Ouro.....	3.524:649\$501	3.797:268\$414	272:618\$913	1.137:032\$858
	Papel.....	70.844:780\$424	69.707:747\$566	—	
1911..	Ouro.....	5.399:109\$799	5.969:035\$424	569:925\$625	9.649:833\$893
	Papel.....	80.336:756\$956	70.686:923\$063	—	
1912..	Ouro.....	6.647:314\$096	10.301:677\$206	3.654:363\$110	8.321:570\$714
	Papel.....	95.415:789\$945	87.091:219\$231	—	
1913..	Ouro.....	4.370:206\$723	5.825:850\$262	1.455:643\$539	9.392:627\$941
	Papel.....	90.636:583\$183	81.243:955\$242	—	
1914..	Ouro.....	7.320:192\$023	3.227:820\$750	—	4.092:371\$273
	Papel.....	75.566:361\$161	81.618:753\$619	6.052:392\$458	
1915..	Ouro.....	11.464:617\$096	11.973:116\$762	508:499\$666	4.178:960\$351
	Papel.....	49.037:309\$039	59.934:701\$097	10.897:392\$058	
1916..	Ouro.....	10.278:158\$720	6.099:193\$429	—	4.178:960\$351
	Papel.....	43.879:685\$703	45.469:477\$605	1.859:791\$899	
Ouro.....		90.806:444\$771	89.501:308\$056	14.937:756\$935	16.242:893\$650
Saldo....		—	—	1.276:931\$704	
Papel.....		1.721.410:915\$106	1.628.021:072\$621	214.398:823\$434	307.789:165\$919
Saldo....		—	—	93.390:342\$485	

Os exercicios de 1913 a 1915 estão sujeitos a alterações. Primeira Sub-directoria da Contabili e de Thesouro Nacional, 31 de julho de 1917. — Antenor A. Corrêa, Sub-director.



## Estado do Cofre de Depósitos Públicos em 31 de dezembro de 1916

ESTADOS	PEÇAS DE OURO E PRATA	PAPEIS DE CREDITO	DINHEIRO	TOTAL
Capital Federal.....	89:706\$760	4.731:879\$180	9:841\$395	4.831:427\$335
Pará.....	1:581\$215	69:593\$716	.....	71:174\$931
Piauí.....	.....	80:221\$902	.....	80:221\$902
Ceará.....	.....	1:000\$000	392\$335	1:392\$335
Rio Grande do Norte.....	118\$160	.....	21\$560	139\$720
Pernambuco.....	1:394\$060	220:086\$531	900\$000	222:380\$591
Alagoas.....	85\$000	7:261\$300	.....	7:346\$300
Sergipe.....	302\$180	.....	.....	302\$180
Bahia.....	94\$700	30:343\$378	120\$000	30:560\$778
Espirito Santo.....	.....	11:064\$831	2:511\$024	13:575\$855
S. Paulo.....	.....	40\$000	.....	40\$000
Minas Geraes.....	.....	30\$000	340\$000	370\$000
Goyaz.....	.....	.....	452\$325	452\$325
Matto Grosso.....	.....	.....	4:021\$000	4:021\$000
Rio Grande do Sul.....	.....	17:715\$592	977\$999	18:693\$951
	93:284\$775	5.169:236\$790	19:577\$638	5.282:099\$203

Primeira Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, 27 de julho de 1917.— Antenor A. Corrêa, Sub-director.



## Depositos do Monte de Soccorro

	ENTRADAS
<b>1915</b>	
Saldo em de dezembro de 1915.....	9:040\$030
<b>1916</b>	
Juros de 5% no 1º semestre.....	272\$235
Juros de 5% no 2º semestre.....	232\$947
Saldo em de dezembro de 1917.....	9:500\$212

Primeira Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, 6 de agosto de 1917.— *Antenor A. Corrêa*, Sub-director.



## Demonstração do saldo dos depósitos das Caixas Economicas

EXERCÍCIO	RECEITA	DESEZA	DEFICIT	SALDO
Saldo do exercício de 1874 a 1875..				7.373:549\$818
1875 — 1876.....	2.629:489\$501	1.491:427\$007		1.435:062\$404
1876 — 1877.....	3.421:608\$044	1.587:988\$690		1.833:619\$354
1877 — 1878.....	4.219:217\$458	3.740:689\$860		499:527\$328
1878 — 1879.....	5.220:060\$739	2.078:024\$495		3.142:036\$244
1879 — 1880.....	6.249:592\$107	6.088:915\$871		160:676\$236
1880 — 1881.....	5.302:629\$131	4.311:242\$542		991:386\$892
1881 — 1882.....	5.321:523\$247	3.138:851\$290		2.187:671\$957
1882 — 1883.....	5.373:850\$526	4.204:488\$826		1.172:361\$700
1883 — 1884.....	7.043:803\$331	6.558:424\$234		455:379\$097
1884 — 1885.....	7.444:861\$559	5.644:445\$763		1.800:415\$896
1885 — 1886.....	8.519:470\$274	7.536:131\$940		993:338\$334
1886 — 1887.....	19.661:825\$613	18.473:794\$787		1.188:030\$826
1888.....	8.125:316\$808	6.379:566\$247		1.745:750\$561
1889.....	7.769:823\$930	8.500:786\$245	730:957\$315	
1890.....	13.454:382\$489	6.415:273\$933		7.039:108\$556
1891.....	26.700:180\$807	6.636:371\$683		20.063:809\$124
1892.....	33.009:557\$350	12.170:053\$601		20.839:503\$749
1893.....	20.218:565\$159	21.194:576\$409	976:010\$950	
1894.....	21.005:453\$177	12.320:959\$912		8.684:493\$235
1895.....	20.525:738\$707	14.242:666\$350		6.313:072\$357
1896.....	15.731:667\$324	23.882:557\$730	8.159:890\$106	
1897.....	16.738:999\$089	13.748:496\$500		2.990:502\$589
1898.....	26.989:482\$984	15.821:072\$615		11.168:410\$369
1899.....	26.251:766\$607	17.391:500\$457		8.860:266\$130
1900.....	22.858:02\$034	36.295:725\$393	13.437:700\$264	
1901.....	29.802:702\$049	21.468:599\$438		8.334:102\$611
1902.....	36.841:528\$150	16.480:413\$873		20.361:114\$477
1903.....	43.881:262\$808	18.473:223\$875		25.408:039\$218
1904.....	39.435:817\$438	27.832:994\$342		11.602:823\$096
1905.....	22.081:825\$425	40.001:234\$544	17.919:409\$119	
1906.....	30.933:192\$434	18.916:885\$572		12.021:306\$862
1907.....	34.540:947\$711	20.084:970\$665		14.455:977\$046
1908.....	26.532:164\$086	23.952:333\$874		2.579:825\$211

EXERCICIO	RECHTA	DESPEZA	DEFICIT	SALDO
1909.....	25.786:488\$787	22.981:633\$712	.....	2.804:855\$075
1910.....	35.555:590\$203	25.479:283\$095	.....	10.076:307\$113
1911.....	38.780:627\$130	26.389:025\$776	.....	12.391:601\$354
1912.....	40.143:675\$546	30.395:072\$360	.....	9.748:603\$186
1913.....	29.426:532\$967	56.733:720\$947	27.307:187\$980	—
1914.....	18.462:553\$186	45.429:786\$847	26.967:233\$661	—
1915.....	16.970:264\$309	20.112:059\$951	9.141:795\$142	—
1916.....	24.370:230\$271	16.029:086\$444	—	10.341:143\$827
	833.337:299\$518	688.278:359\$357	104.631:181\$937	251.063:674\$716
Saldo.....	.....	.....	146.432:489\$779	

Os exercicios de 1914 a 1916 estão sujeitos a alterações. Primeira Sub-directoria de Contabilidade o Thesouro Nacional, 27 de julho de 1917.— *Antenor A. Corrêa*, sub-director.

# mprehendidos os depositos

EXERCICIO	ESPEZA NÃO SCRIPTURADA	SOMMA	DEPOSITOS	TOTAL
1897		379.335:597\$476	42.407:572\$944	321.743:470\$420
1898		608.113:263\$010	231.444:173\$201	89.554:336\$211
1899		295.363:247\$432	40.532:001\$275	35.946:148\$707
1900	Ouro	41.708:100\$667	563:624\$722	42.271:125\$389
	Papel	358.480:172\$778	61.222:944\$663	419.702:517\$441
1901	Ouro	40.493:241\$175	772:434\$609	41.265:725\$784
	Papel	261.029:541\$524	45.216:394\$379	307.145:600\$403
1902	Ouro	34.034:760\$684	2.705:877\$929	36.740:658\$313
	Papel	236.458:861\$592	42.676:350\$522	279.132:212\$114
1903	Ouro	42.376:283\$032	2.503:243\$405	43.881:471\$557
	Papel	236.902:608\$727	72.648:008\$266	359.550:616\$933
1904	Ouro	47.225:331\$600	7.179:711\$166	54.405:094\$666
	Papel	378.460:557\$453	72.252:4.93\$724	400.713:026\$879
1905	Ouro	46.793:856\$765	8.840:040\$020	55.639:896\$306
	Papel	290.628:608\$332	121.707:662\$435	412.336:270\$767
1906	Ouro	52.779:890\$322	12.142:441\$131	64.940:340\$953
	Papel	323.379:652\$500	56.625:123\$572	385.004:781\$372
1907	Ouro	81.531:277\$009	4.047:299\$613	85.581:576\$622
	Papel	375.448:873\$73	77.662:007\$258	453.110:831\$231
1908	Ouro	71.941:920\$125	2.053:231\$177	73.995:151\$302
	Papel	381.517:233\$994	80.124:136\$992	461.761:373\$886
1909	Ouro	80.594:674\$992	1.498:002\$677	82.092:657\$279
	Papel	372.990:848\$326	73.335:239\$691	446.366:086\$017
1910	Ouro	107.957:491\$009	3.797:263\$414	111.754:762\$423
	Papel	441.357:318\$598	96.704:433\$008	538.061:781\$806
1911	Ouro	98.943:017\$584	5.969:035\$424	104.912:053\$008
	Papel	518.939:029\$948	98.159:291\$692	617.098:321\$40
1912	Ouro	94.603:125\$420	10.301:677\$206	104.904:802\$626
	Papel	623.795:358\$805	118.795:792\$182	747.531:330\$987
1913	Ouro	89.752:979\$24	5.825:850\$202	95.578:830\$183
	Papel	611.083:119\$787	139.642:376\$321	750.853:828\$021
1914	Ouro	83.923:426\$099	3.237:820\$750	87.151:246\$349
	Papel	612.113:946\$190	127.990:333\$177	740.104:284\$367
1915	Ouro	2.085:715\$317	11.973:116\$762	91.015:139\$372
	Papel	5.434:766\$501	30.784:678\$429	539.603:701\$772
1916	Ouro	4.731:763\$261	6.099:196\$429	82.005:38\$542
	Papel	4.919:116\$636	60.015:053\$396	562.475:379\$666

Os tres ultimos 7. — Antenor A. Corrêa, sub-director.

Tabella demonstrativa da despesa dos diversos ministerios nos 20 exercicios abaixo declarados, comprehendidos os depositos

EXERCICIOS	AGRICULTURA, COMMERCIO E INDUSTRIA	JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES	ESTRAN-GEIROS, ORA EXTERIOR	MARINHA	UREBA	AGRICULTURA, ORA INDUSTRIA, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS	FAZENDA	DESPESA NÃO ESCRITURADA	SOMMA	DEPOSITOS	TOTAL
1877		91.914:409\$749	1.913:518\$331	31.009:338\$337	64.092:334\$545	83.240:536\$038	172.108:128\$313		379.335:597\$176	42.101:572\$911	321.743:170\$420
1878		22.934:933\$382	2.315:617\$100	32.043:109\$173	49.938:950\$387	85.593:922\$21	475.176:757\$005		668.113:203\$3010	221.411:173\$201	89.551:336\$211
1879		21.432:693\$003	1.491:432\$523	25.458:671\$792	47.810:051\$511	75.108:714\$201	124.030:628\$112		295.343:217\$132	40.582:001\$275	35.946:148\$707
1880		22:103\$051	933:833\$721	1.071:800\$777	1:385\$000	13.055:885\$195	26.620:582\$093		41.708:100\$307	503:624\$722	42.271:125\$389
1881	Ouro	23.000:492\$310	800:284\$303	25.652:003\$355	40.617:229\$562	68.399:105\$972	193.921:053\$841		358.480:172\$778	61.222:911\$163	419.702:517\$411
1882	Papel	18:633\$510	951:054\$105	816:290\$100	1:380\$814	11.090:763\$003	20.685:115\$333		40.193:211\$173	772:181\$609	41.203:793\$781
1883	Ouro	23.271:115\$020	1.116:319\$218	23.316:417\$537	41.819:662\$616	60.230:032\$191	103.315:311\$809		261.029:511\$521	47.216:391\$579	307.115:600\$403
1884	Papel	211:444\$704	1.069:551\$376	22:593\$011	530:510\$762	5.031:011\$395	26.586:610\$316		31.031:700\$884	2.706:874\$929	36.710:658\$613
1885	Ouro	25.269:138\$500	635:936\$308	21.472:641\$333	41.907:719\$153	62.160:551\$293	78.391:470\$315		236.158:841\$502	42.676:330\$522	279.134:212\$114
1886	Papel	18:672\$795	1.121:923\$851	91:223\$020	229:187\$915	4.217:601\$352	31.589:215\$329		42.370:230\$02	2.503:213\$105	43.831:471\$557
1887	Ouro	27.025:055\$156	1.211:614\$784	39.311:437\$509	50.110:821\$892	69.313:048\$819	105.707:082\$163		256.902:005\$727	72.613:005\$760	329.550:616\$333
1888	Papel	6:723\$000	1.113:105\$102	916:899\$192	702:225\$183	4.273:555\$089	40.207:793\$761		47.225:311\$900	7.170:711\$100	51.405:091\$006
1889	Ouro	35.731:132\$911	1.618:267\$356	25.518:238\$175	52.351:709\$319	73.551:426\$301	186.323:592\$500		378.460:673\$153	72.252:193\$721	400.713:076\$379
1890	Papel	9:337\$507	1.265:486\$271	535:913\$253	1.116:033\$195	2.319:791\$350	40.962:791\$000		46.790:533\$765	8.810:040\$020	55.639:800\$306
1891	Ouro	31.633:585\$771	1.321:576\$416	27.193:853\$550	49.998:387\$209	71.613:833\$219	102.249:311\$517		290.628:603\$332	121.707:602\$135	412.336:270\$767
1892	Papel	27:818\$503	1.912:160\$778	11.951:755\$329	610:261\$723	5.167:093\$081	33.068:711\$041		52.779:892\$822	12.117:411\$131	61.910:340\$953
1893	Ouro	40.351:008\$584	1.312:006\$110	29.329:690\$212	50.851:685\$011	82.912:458\$290	119.899:629\$593		328.379:052\$500	50.025:128\$572	385.001:751\$372
1894	Papel	22:568\$500	2.017:100\$126	12.638:001\$741	009:851\$068	6.509:670\$134	59.661:680\$113		81.531:277\$007	4.017:202\$613	85.531:576\$622
1895	Ouro	49.157:012\$593	1.618:571\$117	35.477:791\$111	56.800:182\$137	110.998:173\$158	121.427:103\$932		375.445:873\$73	77.662:007\$258	453.110:831\$231
1896	Papel	26:317\$250	2.011:368\$322	13.618:410\$317	4.755:224\$051	9.030:001\$993	42.471:988\$251		71.911:920\$125	2.053:231\$177	73.925:151\$302
1897	Ouro	53.033:609\$165	1.333:473\$282	31.223:914\$310	62.072:213\$971	120.726:971\$329	109.557:110\$914		381.517:233\$591	80.124:135\$992	461.781:373\$386
1898	Papel	1.131:223\$161	27:076\$940	2.218:030\$212	12.221:505\$874	7.967:335\$337	9.113:238\$574		80.591:674\$302	1.193:002\$377	82.002:657\$279
1899	Ouro	6.738:143\$416	52.428:571\$555	1.831:919\$161	33.023:720\$901	62.509:152\$093	111.279:819\$259		101.171:093\$200	73.335:230\$991	416.306:032\$017
1900	Papel	1.680:751\$331	16:021\$259	2.160:175\$029	13.618:882\$513	2.368:919\$921	9.801:621\$093		77.714:086\$177	3.797:268\$111	111.751:762\$123
1901	Ouro	19.033:436\$121	48.571:032\$170	2.115:919\$183	37.221:281\$536	61.383:056\$089	155.183:559\$119		111.357:313\$593	91.701:433\$003	533.061:751\$503
1902	Papel	2.692:655\$186	20:708\$116	2.213:392\$590	7.011:217\$720	4.250:720\$012	15.725:188\$123		68.593:918\$317	5.939:035\$121	101.912:033\$008
1903	Ouro	21.105:871\$389	50.288:510\$525	1.933:138\$562	52.330:751\$095	83.125:508\$311	170.715:021\$559		135.427.893\$976	513.030:029\$918	617.083:321\$40
1904	Papel	1.899:011\$392	16:600\$300	2.718:065\$655	9.417:068\$789	2.870:032\$018	19.151:795\$300		53.409:014\$359	91.603:125\$490	101.001:802\$626
1905	Ouro	35.777:939\$171	56.141:152\$517	2.721:060\$217	45.735:219\$116	86.242:742\$904	190.207:712\$141		212.300:202\$036	628.735:353\$805	113.795:702\$182
1906	Papel	1.802:006\$775	16:000\$000	3.191:736\$123	5.807:010\$293	267:393\$911	16.389:239\$091		62.433:602\$167	89.752:979\$971	94.578:830\$183
1907	Ouro	31.051:818\$913	51.075:830\$511	12.101:512\$205	51.531:835\$161	78.751:730\$407	201.771:369\$657		175.788:991\$090	611.083:110\$787	139.642:376\$21
1908	Papel	360:730\$928	15:105\$059	2.537:131\$115	3.373:910\$331	205:936\$183	11.016:305\$319		66.063:918\$232	3.227:820\$750	57.151:910\$349
1909	Ouro	17.612:714\$139	52.762:001\$381	2.326:800\$155	52.137:258\$951	83.892:307\$093	200.523:152\$321		193.508:051\$765	612.113:916\$190	127.090:333\$177
1910	Papel	323:832\$512	10:463\$661	2.151:184\$335	196:013\$315	3.270\$000	16.839:650\$129		57.081:601\$000	2.085:715\$117	79.012:023\$110
1911	Ouro	5.503:510\$122	18.510:353\$513	41:222\$200	40.319:552\$418	79.913:914\$061	116.952:039\$561		97.015:275\$267	155.131:766\$501	508.817:024\$213
1912	Papel	78:196\$150	0:122\$561	2.202:002\$327	270:177\$222	61:338\$185	7.756:010\$000		63.743:511\$035	1.731:763\$904	75.903:190\$113
1913	Ouro	9.103:478\$312	45.772:030\$211	1.059:820\$551	25.112:837\$122	30.160:032\$111	151.770:723\$583		107.523:283\$011	124.019:116\$036	502.460:327\$270
1914	Papel										

Os tres ultimos exercicios estão incompletos e sujeitos a alterações. — 1ª Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, 29 de abril de 1917. — Antenor A. Corrêa, sub-director.

comprehendida

ANOS RENDAS	RENTA	RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL	RECEITA NÃO ESCRITURADA	DEPOSITOS	TOTAL
1897.	721\$014				
1898.	051\$962			40.193:385\$468	343.604:106\$482
1899.	098\$858			101.882:897\$640	425.935:949\$602
1900.	771\$064	7.693:971\$366		52.850:458\$462	373.687:557\$320
	853\$093	2.871:400\$317		378:975\$122	24.949:717\$552
1901.	567\$143	6.898:797\$700		46.948:531\$724	310.635:785\$134
	527\$383	3.312:960\$277		843.161\$009	37.080:525\$852
1902.	578\$847	8.452:265\$189		53.005:609\$195	284.501:096\$855
	608\$627	3.187:497\$063		2.321:564\$842	45.226:408\$878
1903.	862\$317	9.592:243\$313		66.077:156\$894	309.261:262\$584
	014\$273	47.176:291\$809		5.822:799\$466	50.674:905\$096
1904.	271\$974	12.235:061\$623		114.702:568\$281	407.288:874\$363
	416\$189	19.333:972\$422		5.320:198\$678	55.371:532\$275
1905.	685\$144	13.700:190\$123		145.982:679\$301	424.930:067\$912
	018\$993	24.795:513\$364		9.797:442\$637	66.008:317\$904
1906.	540\$476	15.263:887\$270		66.729:663\$647	366.575:166\$004
	050\$477	23.053:248\$608		6.941:993\$135	94.978:420\$881
	246\$266	32.738:252\$410		74.638:342\$239	347.857:641\$324
1907.	239\$812	9.549:794\$583	27.557:135\$878	6.978:502\$808	124.757:001\$184
1908.	474\$885	9.988:070\$258	11.892:016\$938	66.311:970\$034	364.498:004\$229
1909.	007\$396	8.404:023\$428	97.430:538\$596	10.278:158\$780	59.096:703\$923
1910.				68.623:849\$892	335.822:880\$716

rector.

Tabela demonstrativa da receita dos 20 exercicios abaixo declarados, comprehendidos os depositos e a renda com applicação especial

EXERCICIOS	IMPORTAÇÃO	DESPACHO MARITIMO	ADICIONAES	EXPORTAÇÃO	INTERIOR	CIRCULAÇÃO	SOBRI A RENDA	LOTERIAS	OUTRAS RENDAS	PATRIMONIAES	INDUSTRIAES	CONSUMO	EXTRAORDINARIA	SOMMA	RENDA COM APPLICAO ESPECIAL	RECEITA NAO ESCRITURADA	DEPOSITOS	TOTAL	
1897.	225.640:210\$236	551:428\$702	411:839\$021	157:595\$836	60.181:911\$926							1.978:430\$091	14.459:266\$202	303.410:721\$014			40.193:385\$468	313.604:106\$482	
1898.	220.439:552\$261		204:908\$334	184:222\$175	71.497:148\$464							13.076:092\$880	18.651:125\$518	321.053:051\$962			101.882:897\$610	425.935:949\$602	
1899.	199.881:055\$689	448:379\$954	186:923\$770		73.401:923\$733							25.575:388\$594	21.413:427\$109	320.837:098\$838			52.850:458\$462	373.687:557\$320	
1900.	Ouro . . . . . 45.258:017\$877	408:914\$537	155:790\$303		963:477\$900								246:306\$745	16.876:771\$001	7.693:971\$366		378:975\$122	24.949:717\$352	
	Papel . . . . . 136.584:836\$944	16:160\$439	83:095\$134		73.271:167\$444							36.693:479\$895	14.084:418\$068	260.815:853\$093	2.871:400\$317		46.948:531\$724	310.635:785\$131	
1901.	Ouro . . . . . 27.384:949\$645	413:204\$523			998:520\$214								541:892\$781	29.388:567\$113	6.898:797\$700		843.161\$009	37.080:525\$852	
	Papel . . . . . 111.965:162\$002	9:315\$726	96:698\$524		75.598:600\$231							31.556:439\$326	8.959:914\$961	228.182:327\$383	3.312:960\$277		53.005:606\$195	281.501:096\$855	
1902.	Ouro . . . . . 32.072:342\$669	400:331\$640			1.090:297\$483								880:637\$035	31.452:678\$847	8.442:263\$189		2.321:564\$812	45.226:408\$878	
	Papel . . . . . 127.041:338\$843	44:313\$432	170:818\$870		72.008:597\$680							33.959:712\$532	6.875:947\$616	239.996:608\$627	3.187:497\$063		66.077:146\$891	309.261:262\$581	
1903.	Ouro . . . . . 32.833:273\$083	398:256\$952			1.275:421\$649								752:910\$633	35.259:862\$317	9.492:243\$313		5.822:799\$166	50.674:902\$096	
	Papel . . . . . 129.463:212\$044	11:122\$418	639:864\$328	570:502\$529	72.127:119\$262							35.374:129\$101	7.693:080\$052	245.410:014\$273	47.176:291\$809		114.702:568\$281	407.288:874\$303	
1904.	Ouro . . . . . 33.917:082\$721	413:175\$216			1.254.459\$109								1.591:690\$600	37.816:271\$974	12.235:061\$023		5.320:198\$678	53.371:532\$275	
	Papel . . . . . 134.637:093\$719	9:020\$631	193:902\$289	2.376:932\$777	75.889:741\$880							35.367:867\$557	11.438:857\$736	259.613:416\$189	19.333:972\$422		145.982:679\$301	424.930:067\$912	
1905.	Ouro . . . . . 39.651:697\$840	458:021\$036			1.456:573\$759								91:292\$509	42.510:683\$114	13.700:190\$123		9.797:442\$637	60.008:317\$904	
	Papel . . . . . 151.637:645\$498	11:347\$555	208:326\$634	8.688:284\$140	70.968:310\$164							35.232:666\$417	8.303:438\$555	275.050:018\$993	24.765:513\$364		66.729:663\$617	366.575:166\$004	
1906.	Ouro . . . . . 68.886:954\$549	545:000\$606			1.523:157\$088								1.817:427\$233	72.772:540\$476	15.263:887\$270		6.941:993\$135	94.978:420\$881	
	Papel . . . . . 122.740:760\$002	16:006\$150	434:541\$536		73.015:707\$225							43.496:206\$271	10.412:739\$293	250.166:050\$177	23.053:248\$608		71.638:312\$239	347.857:641\$324	
1907.	Ouro . . . . . 80.216:391\$454	560:351\$957			1.837:011\$181								2.386:491\$671	85.000:246\$266	32.778:252\$110		6.978:502\$808	124.757:001\$184	
	Papel . . . . . 141.343:392\$205	16:544\$021	518:830\$188	2.944:500\$786	78.117:159\$104							47.977:269\$065	8.961:445\$886	279.870:531\$254	44.179:446\$231		88.452:001\$280	412.510:978\$766	
1908.	Ouro . . . . . 65.253:514\$192	566:159\$900			1.557:340\$203								2.385:374\$110	69.764:388\$111	24.857:928\$777		1.204:866\$566	93.825:185\$754	
	Papel . . . . . 118.244:232\$899	18:388\$983	347:538\$425	9.467:295\$725	75.777:465\$909							44.591:226\$116	9.167:331\$391	257.613:182\$151	13.329:606\$487		75.588:492\$751	346.531:281\$689	
1909.	Ouro . . . . . 64.103:345\$427	531:170\$738			1.851:449\$798								1.155:549\$053	67.611:215\$016	24.261:162\$954		2.182:835\$810	94.085:213\$780	
	Papel . . . . . 116.351:412\$176	19:287\$927	371:342\$637	14.073:496\$372	76.112:102\$939							45.743:964\$541	8.322:768\$662	260.994:435\$254	23.479:535\$097		74.930:368\$525	339.404:338\$876	
1910.	Ouro . . . . . 82.952:444\$951	584:365\$413			2.065:760\$812								1.778:005\$351	87.380:576\$327	32.837:952\$143		3.524:619\$501	123.713:178\$171	
	Papel . . . . . 147.316:792\$907	18:253\$275	413:757\$815	19.866:541\$859	75.166:654\$412							51.628:428\$091	8.879:808\$791	406.320:236\$853	15.630:294\$637		107.747:361\$365	429.697.892:875	
1911.	Ouro . . . . . 91.611:737\$926					47:702\$778	28:003\$863			825\$997	2.072:980\$925		3.915:191\$605	97.676:604\$896	25.747:141\$601		5.399:109\$790	128.822:846\$296	
	Papel . . . . . 163.071:430\$619					25.304:588\$571	6.320:109\$428	1.896:302\$360	9.927:854\$587	367:583\$077	51.317:497\$108	39.768:963\$143	11.453:967\$748	329.427:397\$041	23.152:226\$491		120.540:176\$978	473.119.800\$610	
1912.	Ouro . . . . . 104.127:108\$557					20:737\$198	38:999\$028				2.101:660\$989		3.187:723\$386	106.476:229\$258	31.738:031\$706		6.647:311\$096	114.861:578\$060	
	Papel . . . . . 177.589:417\$284					27.510:970\$199	7.205:711\$856	1.489:735\$000	12.725:493\$964	370:740\$186	59.168:248\$011	62.638:821\$064	9.634:638\$692	358.333:776\$256	19.893:978\$610		136.442:852\$731	514.670:607\$603	
1913.	Ouro . . . . . 99.468:932\$123					21:324\$039	41:706\$894				1.891:126\$622		22.856:152\$638	121.270:212\$516	29.425:418\$753		4.370:206\$723	158.071:867\$792	
	Papel . . . . . 176.025:423\$131					28.547:970\$336	7.588:457\$372	1.499:905\$000	8.061:227\$725	329:239\$837	70.262:089\$211	65.142:669\$480	11.534:100\$738	369.591:075\$933	24.731:484\$461		121.035:481\$666	545.358:942\$960	
1914.	Ouro . . . . . 52.930:018\$619					12:613\$703	25:006\$304				1.093:421\$168		6.664:457\$219	60.725:550\$343	15.145:729\$070		7.320:192\$092	83.191:171\$136	
	Papel . . . . . 97.618:303\$228					24.158:119\$202	7.461:733\$779	1.047:280\$000	5.625:735\$882	322:622\$213	61.466:259\$866	52.223:436\$844	9.815:357\$074	264.769:018\$148	20.728:329\$838		91.618:729\$717	378.116:107\$703	
1915.	Ouro . . . . . 35.615:262\$200					12:698\$711	277:461\$962				1.892:097\$862		104:777\$305	20.990:501\$120	11.279:278\$830	64:165\$919		11.461:017\$906	59.734:397\$036
	Papel . . . . . 76.415:813\$619					30.325:791\$534	22.112:792\$822	1.032:295\$000	5.734:348\$188	830:612\$099	85.036:587\$350	57.736:435\$888	9.411:513\$306	288.636:239\$812	9.519:791\$363	27.557:135\$878		66.311:970\$034	364.498:004\$229
1916.	Ouro . . . . . 36.354:600\$337					6:557\$729	233:913\$079				1.678:650\$114		556:753\$626	38.830:174\$885	9.988:070\$258	11.892:016\$938		10.278:158\$780	59.696:703\$923
	Papel . . . . . 63.091:655\$662					24.556:253\$246	21.430:318\$551	1.360:770\$000	5.325:264\$398	515:109\$240	71.610:102\$336	51.864:350\$664	13.038:183\$299	258.795:007\$306	8.404:023\$428	97.430:538\$596		68.623:849\$892	335.822:880\$716

Os tres ultimos exercicios estão incompletos e sujeitos a alterações. 1ª Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, 29 do abril de 1917. — Antenor A. Corrêa, sub-director.

Renda arrecadada pelas repartições federaes em 1916

Renda arrecadada pelas repartições federaes em 1917

DISCRIMINAÇÃO	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL
ORDINARIA				
I				
RENDA DOS TRIBUTOS				
I				
<i>Impostos de importação, de entrada, sahida e estadia, de navios</i>				
1. Direitos de importação para consumo . . . . .	45.184:065\$349	78.672:343\$970		
2. 2 % ouro sobre cereaes . . . . .	964:056\$624			
3. Expediente de generos livres de direitos . . . . .	161:661\$733	243:405\$156		
4. Dito de capatazias . . . . .	—	509:131\$416		
5. Armazenagem. . . . .	—	561:894\$503		
6. Taxa de estatistica . . . . .	—	344:362\$528		
7. Impostos de pharóes. . . . .	219:641\$427			
8. Dito de docas. . . . .	17:031\$257	2:459\$860		
9. 10 % sobre o expediente dos generos livres . . . . .	—	43:054\$945	46.546:456\$390	80.373:652\$378

*Imposto de consumo*

10.	Sobre o fumo. . . . .	40.787:063\$068
11.	" bebidas. . . . .	18.858:328\$804
12.	" phosphoros. . . . .	13.484:993\$641
13.	" sal . . . . .	7.443:283\$555
14.	" calçados. . . . .	2.770:971\$190
15.	" perfumarias . . . . .	4.337:889\$640
16.	" especialidades pharmaceuticas . . . . .	4.471:589\$175
17.	" conservas . . . . .	2.762:398\$746
18.	" vinagre. . . . .	576:667\$160
19.	" velas. . . . .	498:274\$510
20.	" bengalas . . . . .	61:167\$810
21.	" tecidos . . . . .	16.253:844\$968
22.	" espartilhos. . . . .	59:744\$800
23.	" vinhos estrangeiros . . . . .	3.692:803\$595
24.	" papel para forrar casas. . . . .	52:258\$705

DISCRIMINAÇÃO	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL
25. Sobre cartas de jogar . . . . .	—	307:767\$700		
26. » chapéus. . . . .	—	2.324:005\$130		
27. » discos para gramophones . . . . .	—	47:296\$260		
28. » louças e vidros . . . . .	—	584:041\$980		
29. » ferragens . . . . .	—	402:707\$547		83.479:094\$044
III				
<i>Imposto sobre a circulação</i>				
30. Imposto do sello. . . . .	6:635\$960	28.176:926\$898		
31. Imposto de transporte . . . . .	—	7.461:739\$005	6:635\$960	35.638:665\$903
IV				
<i>Impostos sobre a renda</i>				
32. Imposto sobre subsídios e vencimentos . . . . .	—	13.813:780\$613		
33 Imposto sobre o consumo d'agua (Districto Federal).	—	3.047:903\$102		

34. Imposto de 5 % sobre dividendos. . . . .	4.804:181\$569	—
35. Imposto de 2 % sobre premios do companhias . . . . .	6:836\$718	—
36. Imposto de 5 % sobre clubs. . . . .	123:244\$574	—
37. Imposto de 10 % sobre os premios em dinheiro. . . . .	55:162\$169	—
		21.851:104\$745

V

*Impostos sobre loterias*

38 Imposto de 3 1/2 % sobre o capital das loterias . . . . .	1.359:044\$000	—
		1.359:044\$000

VI

*Outras rendas*

39. Premios de depositos publicos. . . . .	35:641\$808	—
40. Taxa judiciaria . . . . .	467:000\$715	—
41. Aferição de hydrometros. . . . .	4:041\$640	—
42. Rendas federaas do Territorio do Acre. . . . .		—
43. Imposto de 12 % sobre a exportação de borracha do Territorio do Acre. . . . .	5.128:793\$776	—
		5.335:477\$939

DISCRIMINAÇÃO	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL
<b>II</b>				
RENDAS PATRIMONIAES				
I				
<i>Das proprios nacionaes</i>				
44. Renda da Villa Militar de Deodoro . . . . .	—	15:717\$500		
45. Renda dos proprios nacionaes. . . . .	—	222:025\$782		
46. Renda das Villas Proletarias. . . . .	—	79:472\$340	—	317:215\$622
II				
<i>Das fazendas da União</i>				
47. Renda da fazenda de Santa Cruz e outras. . . . .	—	405:346\$514	—	405:346\$514
III				
<i>Das riquezas naturaes e fóros</i>				
48. Producto do arrendamento das areias monaziticas. . . . .	—	—		
49. Fóros dos terrenos de marinha . . . . .	—	32:383\$792	—	22:383\$792

## IV

*Dos laudemios*

50. Laudemios . . . . .	—	123:843\$850	—	123:843\$850
-------------------------	---	--------------	---	--------------

## III

## RENDAS INDUSTRIAES

51. Renda do Correio Geral. . . . .	—	6.746:783\$578		
52. Renda dos Felegraphos. . . . .	138:523\$371	8.338:472\$264		
53. Renda da Imprensa Nacional e <i>Diario Official</i> . . . . .	—	289:100\$530		
54. Renda da Estrada de Ferro Central do Brazil. . . . .	—	46.707:694\$835		
55. Renda da Estrada de Ferro Oeste do Minas. . . . .	—	4.145:284\$763		
56. Renda da Estrada do Ferro Itapura a Corumbá. . . . .	—	481:897\$260		
57. Renda da Estrada de Ferro do Rio d'Ouro. . . . .	—	490:877\$605		
58. Renda do ramal de Lorena a Piquete. . . . .	—	22:681\$100		
59. Renda da Casa da Moeda. . . . .	—	25:629\$685		
60. Renda dos Arsenaes. . . . .	—	1:584\$650		
61. Renda do Instituto de Surdos-mudos. . . . .	—			
62. Renda dos Collegios Militares. . . . .	—	6:424\$836		

DISCRIMINAÇÃO	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL
63. Renda da Casa de Correção . . . . .	—	6:362\$740		
64. Renda dos Consulados . . . . .	874:531\$478			
65. Renda da Assistencia a Alienados. . . . .	—	56:405\$127		
66. Renda do Laboratorio Nacional de Analyses. . . . .	—	119:225\$000		
67. Rede de Viação Cearense. . . . .	—	2.234:590\$539		
68. Contribuição das Companhias ou Empresas de Es- tradas de Ferro e outras. . . . .	11:284\$740	1.309:208\$749	1.024:339\$589	70.682:223\$461
RENDA EXTRAORDINARIA				
69. Montepio da Marinha. . . . .	836\$687	262:802\$955		
70. Montepio militar. . . . .	1:107\$770	652:061\$441		
71. Montepio dos Empregados Publicos . . . . .	34:729\$404	1.264:327\$854		
72. Indemnizações. . . . .	20:600\$109	1.334:462\$731		
73. Juros dos capitães nacionaes. . . . .	507:836\$328	90:024\$228		

74. Remanescente dos premios de bilhetes de loteria. . . . .	30:000\$000		
75. Imposto de industrias o profissões . . . . .	4.816:890\$541		
76. Receita proveniente da venda do generos e proprios nacionais. . . . .	3.155:575\$736		
77. Importancia a receber de diversos bancos pelo saldo que devem ao Thesouro . . . . .	400:000\$000	562:128\$298	42.008:145\$486
RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL			
I			
<i>Fundo de resgate do papel moeda</i>			
1º. Renda em papel proveniente do arrendamento das Es- tradas de Ferro da União . . . . .	187:500\$000		
2º. Producto da cobrança da divida activa da União, em papel . . . . .	787:423\$490		
3º. Todas o quaesquer rendas eventuaes porcebidas em papel . . . . .	1.944:842\$399	—	2.919:765\$889
II			
<i>Fundo de garantia do papel moeda</i>			
1º. Quota de 5 % ouro sobre todos os direitos de impor- tação para consumo. . . . .		6.470:683\$090	
2º. Cobrança da divida activa em ouro . . . . .		81:011\$949	
3º. Rendas eventuaes em ouro . . . . .		48:630\$079	6.570:325\$118
			17.721:541\$446

DISCRIMINAÇÃO	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL
III				
<i>Fundo para a caixa de resgate das apolices das Estradas de Ferro encampadas.</i>	—	—		
IV				
<i>Fundo destinado ás obras de melhoramentos de portos executados á custa da União</i>				
Rio de Janeiro.	3.295:303\$962	2.668:478\$731		
Bahia.	362:207\$241	233:736\$011		
Recife.	394:866\$461			
Rio Grande do Sul	424:164\$306			
Parahyba	22:193\$702			
Ceará	33:778\$563			
Paraná	52:187\$093			

Rio Grande do Norte . . . . .	6:474\$717			
Maranhão . . . . .	54:252\$296			
Santa Catharina . . . . .	33:834\$005			
Espirito Santo. . . . .	8:424\$685			
Matto Grosso . . . . .	30:823\$004			
Alagôas . . . . .	77:835\$624			
Parnahyba . . . . .	7:043\$954			
Aracajú . . . . .	9:060\$349			
Pará . . . . .	363:446\$074			
		—	5.172:859\$403	2.902:214\$742
			59.882:726\$758	318.847:720\$811

Por não terem remettido os balancetes, deixaram de ser computadas as rendas das seguintes repartições:

Contabilidade da Marinha, Correio do Estado do Rio, Comissão Fiscal das Obras do Porto, todo o anno; Casa da Moeda, de fevereiro a dezembro; 1ª Pagadoria, de junho a dezembro; Inspectoria de Portos, de dezembro; renda da Estrada de Ferro Itapura a Corumbá, março.



**Segunda Pagadoria do Thesouro Nacional**  
**Balanco Definitivo do Exercicio de 1916**

TITULOS DE RECEITA	OURO	PAPEL	TITULOS DE DESPEZA	OURO	PAPEL
<b>RENDAS DA UNIÃO :</b>			<b>DESPESAS DA UNIÃO :</b>		
Renda Ordinaria. . . . .	499\$845	629:219\$557	Ministerio da Justica . . . . .	1:130\$900	10.559:604\$334
Renda Extraordinaria. . . . .	—	59:350\$775	» do Exterior. . . . .	—	422:616\$518
Renda com Applicação Especial . . . . .	—	69\$314	» da Marinha. . . . .	—	3.809:653\$547
<b>OPERACOES DE CREDITO :</b>			» Guerra . . . . .	—	4.353.016\$536
Exercicio de 1917	—	—	» Agricultura. . . . .	—	2.155:350\$833
Suprimento recebido . . . . .	—	—	» Vição . . . . .	2.755:925\$797	45.534:947\$403
<b>MOVIMENTO DE FUNDOS :</b>			» Fazenda. . . . .	81:717\$508	13.574:510\$314
Suprimento recebido da Thesouraria Geral. . . . .	2.838:630\$360	79.738:320\$833	<b>DEPOSITOS :</b>	—	47:764\$903
			Cofre de Orphaes . . . . .	—	1:293\$750
			De diversas origens. . . . .	—	49.033\$653
			<b>OPERACOES DE CREDITO :</b>		
			Exercicio de 1915	—	—
			Suprimento feito . . . . .	—	7:379\$390
			<b>DIVERSAS RESPONSABILIDADES :</b>		
			Saldos das responsabilidades verificadas contra o Pagador e Escrivas . . . . .	—	150\$931
				2.833:824\$295	80.471:205\$324

Commissão do Escripturnção por Partidas Dobradas, Thesouro Nacional, 26 de outubro de 1917. — *João Ferreira de Moraes Junior*, 2º escripturante — *Dr. Carlos Claudio da Silva*.



## Exercício de 1916

Demonstração da renda arrecadada pela 2ª Pagadoria do Thesouro Nacional no exercício de 1916

§§	TITULOS DAS RENDAS	OURO		PAPEL	
		Total por titulos	Total por capitulos	Total por titulos	Total por capitulos
	<i>Renda ordinaria</i>				
30	Imposto do sello:				
	Por verba . . . . .	—	—	988\$628	
32	Imposto sobre vencimentos . . .	193.845	—	610:238\$506	
45	Renda dos proprios nacionaos . .	—	—	17:135\$588	
46	Renda das villas proletarias . . .	—	193\$845	856\$845	629:219\$567
	<i>Renda extraordinaria</i>				
71	Montepio dos empregados pu- blicos:				
	Justiça. . . . . 248\$880				
	Agricultura . . . . . 15\$750	—	—	264\$630	
72	Indemnizações . . . . .	—	—	59:086\$145	59:350\$775
	<i>Renda com applicação especial</i>				
1	Fundo de resgato do papel moeda				
	3º. Eventuaes . . . . .	—	—	—	69\$314
			193.845		688:639\$656

Commissão de escripturação por partidas dobradas do Thesouro Nacional, 26 de outubro de 1917. — *Rodolpho Silva Marques*, 2º escripturario addido. — *Dr. Carlos Claudio da Silva*.

## Exercício de 1916

### Segunda Pagadoria do Thesouro Nacional

#### MINISTERIO DA JUSTIÇA

#### Discriminação da despesa effectuada por verbas

VERBAS	DENOMINAÇÕES	OURO	PAPEL
6ª	Secretaria do Senado . . . . .	—	112:500\$000
8ª	Secretaria da Camara dos Deputados . . . . .	—	162:000\$000
9ª	Ajudas de custo aos membros do Congresso Nacional	—	259:000\$000
10ª	Secretaria de Estado . . . . .	—	63:799\$041
11ª	Gabinete do Consultor Geral da Republica . . . . .	—	1:563\$100
12ª	Justiça Federal . . . . .	—	34:264\$574
13ª	Justiça do Districto Federal . . . . .	—	65:332\$445
14ª	Ajudá de custo a Magistrados . . . . .	—	1:500\$000
15ª	Polícia do Districto Federal . . . . .	—	2.121:520\$913
16ª	Brigada Policial do Districto Federal . . . . .	—	214:463\$311
17ª	Casa de Detenção . . . . .	—	689:148\$848
18ª	Casa de Correção . . . . .	—	243:446\$207
19ª	Archivo Nacional . . . . .	—	40:691\$874
20ª	Assistencia a Alienados . . . . .	—	1.855:169\$668
21ª	Directoria Geral de Saude Publica . . . . .	—	2.859:340\$221
22ª	Secretaria do Conselho Superior de Ensino . . . . .	—	21:881\$300
24ª	Escola Nacional de Bellas Artes . . . . .	1:180\$900	57:671\$499
25ª	Instituto Nacional de Musica . . . . .	—	31:260\$029
26ª	Instituto Benjamin Constant . . . . .	—	134:829\$314
27ª	Instituto Nacional de Surdos Mudos . . . . .	—	90:399\$155
28ª	Bibliotheca Nacional . . . . .	—	227:846\$313
29ª	Soccorros Publico . . . . .	—	14:705\$906
30ª	Obras . . . . .	—	144:438\$924
31ª	Corpo de Bombeiros . . . . .	—	403:063\$038
32ª	Serviço Eleitoral . . . . .	—	364:894\$160
33ª	Administração, Justiça etc. no Territorio do Acre . . . . .	—	26:167\$480
34ª	Instituto Oswaldo Cruz . . . . .	—	195:240\$193
37ª	Eventuaes . . . . .	—	15:436\$968
	Credito especial — Decreto n. 12.136, de 12—7—16.	—	77:342\$266
	” ” ” ” 12.178, ” 30—8—16.	—	7:598\$344
	” ” ” ” 11.991, ” 5—3—16.	—	21:380\$340
		1:180\$900	10.559:601\$831

Commissão de escripturação do Thesouro Nacional por Partidas Dobradas, 26 de outubro de 1917. — *Rodolpho Silva Marques*, 2º escripturario addido. — *Dr. Carlos Claudio da Silva*.

Exercício de 1916

Segunda Pagadoria do Thesouro Nacional

MINISTERIO DO EXTERIOR

Discriminação da despesa effectuada por verbas

VERBAS	DENOMINAÇÕES	OURO	PAPEL
1 <sup>a</sup>	Secretaria de Estado . . . . .	—	122:957\$741
3 <sup>a</sup>	Extraordinarias no Interior . . . . .	—	201:871\$077
4 <sup>a</sup>	Commissões de limites . . . . .	—	11:998\$000
5 <sup>a</sup>	Recepções officiaes . . . . .	—	67:579\$100
6 <sup>a</sup>	Congressos e Conferencias . . . . .	—	18:210\$600
		—	423:616\$518

MINISTERIO DA GUERRA

VERBAS	DENOMINAÇÕES	OURO	PAPEL
10 <sup>a</sup>	Classes inactivas . . . . .	—	131\$760
12 <sup>a</sup>	Obras militares . . . . .	—	298:979\$424
13 <sup>a</sup>	Material . . . . .	—	3.193:206\$172
	Decreto n. 11.893, de 12 de janeiro de 1916 . . . . .	—	285:120\$000
	Decreto n. 12.325, de 27 de fevereiro de 1916 . . . . .	—	521:342\$841
	Art. 53, da lei n. 3.089, do 8 de janeiro de 1916. . . . .	—	59:236\$339
		—	4.358:016\$536

Commissão de Escripuração do Thesouro Nacional por Partidas Dobradas, 26 de outubro de 1917. — *Rodolpho Silva Marques*, 2º escripturario addido. — *Dr. Carlos Claudio da Silva*.

## Exercício de 1916

### Segunda Pagadoria do Thesouro Nacional

#### MINISTERIO DA MARINHA

#### Discriminação da despesa effectuada por verbas

VERBAS	DENOMINAÇÕES	OURO	PAPEL
1 <sup>a</sup>	Gabinete do Ministro . . . . .	—	6:999\$950
2 <sup>a</sup>	Almirantado . . . . .	—	1:520\$450
3 <sup>a</sup>	Estado-Maior . . . . .	—	1:529\$350
4 <sup>a</sup>	Inspectorias . . . . .	—	4:695\$436
5 <sup>a</sup>	Directoria Geral de Contabilidade . . . . .	—	7:495\$300
6 <sup>a</sup>	Auditoria . . . . .	—	943\$850
8 <sup>a</sup>	Corpo de Marinheiros Nacionaes . . . . .	—	319:550\$494
9 <sup>a</sup>	Batalhão Naval . . . . .	—	58:429\$284
10 <sup>a</sup>	Arsenaes . . . . .	—	24:454\$676
11 <sup>a</sup>	Inspectoria de Portos e Costas . . . . .	—	41:188\$710
12 <sup>a</sup>	Depositos Navaes . . . . .	—	2:579\$950
13 <sup>a</sup>	Força Naval . . . . .	—	46:559\$587
14 <sup>a</sup>	Hospitaes . . . . .	—	173:084\$588
15 <sup>a</sup>	Superintendencia de Navegação . . . . .	—	86:413\$517
16 <sup>a</sup>	Ensino Naval . . . . .	—	201:432\$653
17 <sup>a</sup>	Directoria da Bibliotheca, Museu, etc. . . . .	—	14:400\$000
19 <sup>a</sup>	Armamento e equipamento . . . . .	—	98:625\$890
21 <sup>a</sup>	Munições Navaes . . . . .	—	978:837\$717
22 <sup>a</sup>	Material de construcção naval . . . . .	—	592:261\$243
23 <sup>a</sup>	Obras . . . . .	—	134:938\$056
24 <sup>a</sup>	Lombustivel . . . . .	—	932:374\$579
25 <sup>a</sup>	Fretes, passagens, etc. . . . .	—	19:631\$091
27 <sup>a</sup>	Directoria do Armamento . . . . .	—	1:660\$000
	Decreto n. 12.163, de 9 de agosto de 1916 . . . . .	—	24:410\$276
	Decreto n. 12.335, de 3 de janeiro de 1917. . . . .	—	36:000\$000
		—	3.809:658\$547

Commissão de Escripção do Thesouro Nacional por Partidas Dobradas, 26 de outubro de 1917. — *Rodolpho Silva Marques*, 2º escripturario addido. — *Dr. Carlos Claudio da Silva*.

## Exercício de 1916

### Segunda Pagadoria do Thesouro Nacional

#### MINISTERIO DA AGRICULTURA

#### Discriminação da despesa effectuada por verbas

VERBAS	DENOMINAÇÕES	OURO	PAPEL
1 <sup>a</sup>	Secretaria de Estado . . . . .	—	58:208\$358
2 <sup>a</sup>	Pessoal contractado . . . . .	—	18:000\$000
3 <sup>a</sup>	Serviço de Povoamento . . . . .	—	163:374\$045
5 <sup>a</sup>	Jardim Botânico . . . . .	—	178:268\$398
6 <sup>a</sup>	Serviço de Agricultura Prática . . . . .	—	294:484\$816
7 <sup>a</sup>	Escolas de Aprendizes Artífices . . . . .	—	7:913\$320
8 <sup>a</sup>	Serviço Geologico e Mineralogico . . . . .	—	21:764\$523
9 <sup>a</sup>	Junta Commercial . . . . .	—	5:527\$120
10 <sup>a</sup>	Directoria Geral de Estatistica . . . . .	—	44:705\$57
11 <sup>a</sup>	Directoria de Meteorologia e Astronomia . . . . .	—	102:305\$935
12 <sup>a</sup>	Museu Nacional . . . . .	—	84:912\$525
14 <sup>a</sup>	Serviço de Informações . . . . .	—	23:473\$126
15 <sup>a</sup>	Serviço de Industria Pastoral . . . . .	—	575:651\$326
16 <sup>a</sup>	Serviço de Protecção aos Indios . . . . .	—	16:440\$214
17 <sup>a</sup>	Ensiuo Agronomico . . . . .	—	17:049\$467
19 <sup>a</sup>	Eventuaes . . . . .	—	36:756\$312
20 <sup>a</sup>	Subvenções e Auxilios . . . . .	—	156:000\$000
	Decreto n 11.858, de 5 de janeiro de 1916 . . . . .	—	284:588\$913
	» » 11.853, de 31 de dezembro de 1915 . . . . .	—	59:803\$837
	» » 11.884, de 12 de janeiro de 1916 . . . . .	—	1:153\$118
	» » 11.489, de 13 de fevereiro de 1915 . . . . .	—	5:991\$128
			2.155:351\$688

Commissão de Escripuração do Thesouro Nacional por Partidas Dobradas, 26 de outubro de 1917.— *Rodolpho da Silva Marques*, 2º escripturario addido.— Dr. *Carlos Claudio da Silva*.

## Exercício de 1916

### Segunda Pagadoria do Thesouro Nacional

#### MINISTERIO DA VIAÇÃO

#### Discriminação das despesas effectuadas por verbas

VERBAS	DENOMINAÇÕES	OURO	PAPEL
1 <sup>a</sup>	Secretaria de Estado. . . . .	—	68:716\$951
2 <sup>a</sup>	Correios. . . . .	—	538:392\$190
3 <sup>a</sup>	Telegraphos . . . . .	178:363\$828	473:040\$345
4 <sup>a</sup>	Subvenção ás Companhias de Navegação. . . . .	—	1.943:948\$000
5 <sup>a</sup>	Garantia de Juros . . . . .	—	740:171\$833
6 <sup>a</sup>	Estradas de Ferro Federaes. . . . .	—	4.912.391\$147
7 <sup>a</sup>	Inspectorias de Obras Contra as Seccas . . . . .	—	82:772\$344
8 <sup>a</sup>	Repartição de Aguas e Obras Publica. . . . .	—	3.266:169\$023
9 <sup>a</sup>	Inspectoria de Esgotos da Capital Federal . . . . .	—	4.898:413\$477
10 <sup>a</sup>	Iluminação Publica da Capital Federal . . . . .	2.097:849\$903	2.127:988\$160
11 <sup>a</sup>	Inspectoria Federal das Estradas . . . . .	—	83:625\$419
12 <sup>a</sup>	Inspectoria Federal de Viação Maritima e Fluvial. . . . .	—	33:326\$560
13 <sup>a</sup>	Commissão F. de Saneamento da Baixada Fluminense . . . . .	—	177:067\$518
14 <sup>a</sup>	Eventuaes . . . . .	—	98:375\$469
	Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes	—	509:044\$477
	Decreto n. 11.891, de 12 de janeiro de 1916 . . . . .	—	24:690\$366
	» » 11.890, de 12 de janeiro de 1916 . . . . .	—	12:533\$000
	» » 11.865, de 5 de janeiro de 1916 . . . . .	—	1.503:309\$190
	» » 11.888, de 12 de janeiro de 1916 . . . . .	183:557\$718	769:893\$530
	» » 11.889, de 12 de janeiro de 1916 . . . . .	—	136:406\$549
	» » 11.918, de 26 de janeiro de 1916 . . . . .	—	2.709:587\$893
	» » 11.919, de 26 de janeiro de 1916 . . . . .	—	17.205:215\$405
	» » 11.973, de 23 de fevereiro de 1916. . . . .	—	820:943\$091
	» » 11.946, de 9 de fevereiro de 1916. . . . .	296:154\$348	296:154\$348
	» » 11.402, de 30 de dezembro de 1914. . . . .	—	1:227\$600
	» » 8.621, de 23 de março de 1911. . . . .	—	1.218:405\$531
	» » 11.849, de 29 de dezembro de 1915. . . . .	—	87:339\$500
	» » 6.944, de 7 de maio de 1908 . . . . .	—	3:515\$000
	» » 11.834, de 22 de dezembro de 1915. . . . .	—	83:561\$130
	» » 12.075, de 25 de maio de 1916 . . . . .	—	714\$285
	» » 12.140, de 19 de julho de 1916 . . . . .	—	82:665\$377
	» » 11.917, de 20 de janeiro de 1916 . . . . .	—	1:622\$970
	» » 12.279, de 22 de novembro de 1916. . . . .	—	4:666\$660
	» » 12.360, de 10 de janeiro de 1917 . . . . .	—	231:670\$284
	» » 12.267, de 12 de junho de 1910. . . . .	—	12:284\$300
	» » 11.641, de 15 de julho de 1915 . . . . .	—	377:098\$270
		2.755:925\$797	45.534:947\$192

Commissão de Escripuração do Thesouro Nacional por Partidas Dobradas, 26 de outubro de 1917 — *Rodolpho da Silva Marques*, 2º escripturario addido. — *Dr. Carlos Claudio da Silva*.

**Exercicio de 1916**  
**Segunda Pagadoria do Thesouro Nacional**  
**MINISTERIO DA FAZENDA**  
**Discriminação da despesa effectuada por verbas**

VERBAS	DISCRIMINAÇÕES	OURO	PAPEL
5 <sup>a</sup>	Inactivos, pensionistas, etc. . . . .	—	13:086\$300
6 <sup>a</sup>	Thesouro Nacional. . . . .	—	453:815\$986
7 <sup>a</sup>	Tribunal de Contas. . . . .	—	59:238\$343
8 <sup>a</sup>	Recebedoria do Districto Federal . . . . .	—	16:320\$345
9 <sup>a</sup>	Caixa de Conversão . . . . .	—	17:689\$336
10 <sup>a</sup>	Caixa de Amortização. . . . .	—	82:639\$607
11 <sup>a</sup>	Casa da Moeda. . . . .	—	639:641\$133
12 <sup>a</sup>	Imprensa Nacional. . . . .	—	2.196:831\$023
13 <sup>a</sup>	Laboratorio Nacional de Analyses da Alfandega da Capital Federal . . . . .	—	20:065\$919
14 <sup>a</sup>	Administração e custeio dos proprios e Fazendas Nacionaes . . . . .	—	33:300\$609
17 <sup>a</sup>	Alfandegas . . . . .	—	392:416\$894
20 <sup>a</sup>	Fiscalização dos impostos de consumo . . . . .	—	581:235\$353
22 <sup>a</sup>	Ajudas de custo . . . . .	—	108:445\$672
24 <sup>a</sup>	Juros dos emprestimos do Cofre de Orphãos . . . . .	—	22:949\$100
26 <sup>a</sup>	Juros diversos . . . . .	—	2:292\$489
27 <sup>a</sup>	Commissões e corretagens . . . . .	—	7:999\$992
28 <sup>a</sup>	Despezas eventuaes . . . . .	—	81:694\$016
29 <sup>a</sup>	Reposições e restituções. . . . .	—	20:396\$774
30 <sup>a</sup>	Exercícios findos . . . . .	75:634\$342	2.810:120\$643
31 <sup>a</sup>	Obras. . . . .	—	124:972\$480
33 <sup>a</sup>	Directoria de Estatistica Commercial . . . . .	—	15:587\$478
34 <sup>a</sup>	Inspectoria de Seguros . . . . .	—	4:291\$592
36 <sup>a</sup>	Inspeção das Repartições de Fazenda. . . . .	—	78:092\$961
38 <sup>a</sup>	Para pagamento de operarios nos domingos e feriados . . . . .	—	253:034\$365
	Decreto n. 11.872, de 12 de janeiro de 1916. . . . .	—	286:926\$400
	» » 11.873, » 12 » » » 1916. . . . .	6:083\$166	4.331:638\$078
	» » 12.168, » 23 » agosto » 1916. . . . .	—	383:699\$480
	» » 12.267, » 16 » novembro » 1916. . . . .	—	2:395\$160
	» » 12.284, » 30 » » » 1916. . . . .	—	5:500\$000
	» » 12.264, » 16 » » » 1916. . . . .	—	16:616\$902
	» » 12.273, » 22 » » » 1916. . . . .	—	60:654\$930
	» » 11.455, » 20 » janeiro » 1915. . . . .	—	97:299\$459
	» » 11.830, » 22 » dezembro » 1915. . . . .	—	163:165\$445
	» » 11.900, » 19 » janeiro » 1916. . . . .	—	21:600\$000
	» » 11.962, » 18 » fevereiro » 1916. . . . .	—	366:630\$000
	» » 11.936, » 9 » » » 1916. . . . .	—	3:000\$000
	» » 11.829, » 22 » dezembro » 1915. . . . .	—	97:230\$550
		81:717\$508	13.574:510\$814

Commissão de Escripuração do Thesouro Nacional por Partidas Dobradas, 26 de outubro de 1917. — *Rodolpho Silva Marques*, 3º escripturario addido. — *Dr. Carlos Claudio da Silva*.



	OURO		PAPEL	
<b>Rend</b>				
Rend	—	—	13.866:684\$218	
Rend	—	—	3:589\$100	
Rend	—	—	5:200\$130	
Rend	—	—	75:283\$568	
	—	—	939:905\$094	
	6.032:435\$898	—	22.636:071\$159	
<b>Depos</b>	999:335\$741	7.031:771\$639	46.691:013\$069	84.217:748\$338
Caix				
Caix				
Cofr	—	—	324:983\$325	
Bens	—	—	5:689\$371	
Depos	49:368\$880	—	2.833:086\$434	
	—	49:368\$880	3.175:340\$017	6.339:101\$147
<b>Oper</b>				
Emi				
Emi	7.107:500\$000	—	37.244:300\$000	
Emi				
	—	—	96.858:104\$544	
	49.824:885\$905	—		
<b>Banc</b>				
Banc	—	—	33.418:795\$279	
Banc	—	—	28.839:888\$485	
Banc	—	—	3.066:418\$590	
	57.944:329\$880	—		
	5.944:851\$168	63.889:181\$048	—	256.998:715\$424
e-				
o,				
e-				
uro				
<b>ovi</b>				
Ren	—	—	—	124:597\$776
tit	—	41.195:026\$693	—	300.993:411\$475
s.		169.551:089\$822		822.226:468\$339

Com Claudio da Silva.  
F.

Thesouraria Geral — Balanço do exercício de 1916

TÍTULOS DE RECEITA	OURO		PAPEL		TÍTULOS DE DESPEZA	OURO		PAPEL	
<b>Rendas da União:</b>					<b>Despesas da União:</b>				
Renda ordinaria . . . . .	—	—	12.174:476\$602		Ministerio da Justiça . . . . .	—	—	13.866:684\$218	
Renda extraordinaria . . . . .	5:532\$000	—	3.022:238\$430		Ministerio do Exterior . . . . .	—	—	3:589\$100	
Renda com applicação especial . . . . .	939:029\$929	—	6.389:399\$330		Ministerio da Marinha . . . . .	—	—	5:200\$130	
Renda a classificar . . . . .	—	944:361\$929	24:706\$607	21.210:820\$989	Ministerio da Guerra . . . . .	—	—	75:283\$568	
					Ministerio da Agricultura . . . . .	—	—	939:905\$994	
					Ministerio da Viação . . . . .	6.032:435\$898	—	22.036:071\$159	
					Ministerio da Fazenda . . . . .	999:335\$741	7.031:771\$639	46.691:015\$969	84.217:748\$338
<b>Depositos:</b>					<b>Depositos:</b>				
Caixa Economica do Rio de Janeiro . . . . .	—	—	9.579:565\$863		Caixa Economica do Petropolis . . . . .	—	—	321:985\$325	
Caixa Economica do Petropolis . . . . .	—	—	751:416\$819		Bens do Defunctos e Ausentes . . . . .	—	—	5:689\$371	
Cofre de Orphãos . . . . .	—	—	36:776\$924		Depositos de Diversas Origens (anteriores a 1916) . . . . .	49:368\$880	—	2.833:086\$434	
Bens de Defunctos e Ausentes . . . . .	—	—	465\$874		Depositos de Diversas Origens (1916) . . . . .	—	49:368\$880	3.175:340\$017	6.339:101\$147
Depositos de Diversas Origens (1916) . . . . .	1:588\$142	1:588\$142	5.958:799\$483	16.330:015\$963					
<b>Operações de credito:</b>					<b>Operações de Credito:</b>				
Emissão de Papel Moeda . . . . .	—	—	140.500:000\$000		Resgato de Letras do Thesouro . . . . .	7.107:500\$000	—	37.244:300\$000	
Emissão de Letras do Thesouro . . . . .	6.000:300\$000	—	—		Conversão de Especie:				
Emissão de Apolices:					Importancia convertida em ouro . . . . .	—	—	96.858:104\$544	
Liquidação de Compromissos . . . . .	—	—	20.217:356\$000		Importancia convertida em papel . . . . .	49.824:885\$903	—	—	
Resgato de Letras . . . . .	—	—	21.270:236\$000		<b>Exercicio de 1915:</b>				
Sentenças Judicifarias . . . . .	—	—	286:000\$000		Supprimentos feitos . . . . .	—	—	35.418:795\$279	
Estradas de Ferro . . . . .	—	—	12.745:000\$000		<b>Exercicio de 1917:</b>				
Lloyd Brasileiro . . . . .	—	—	80:000\$000		Supprimentos feitos . . . . .	483:355\$657	57.385:741\$502	4.031:694\$356	173.552:891\$179
Baixada Fluminense . . . . .	—	—	981:000\$000						
Liquidações Bolivianas . . . . .	—	—	5:000\$000		<b>Bancos e Correspondentes:</b>				
<b>Conversão de Especie:</b>					Banco do Brasil:				
Producto da conversão de papel . . . . .	43.282:303\$147	—	—		C C de Movimento . . . . .	—	—	105.429:052\$438	
Producto da conversão de ouro . . . . .	—	—	109.150:090\$610		C de Auxilios à Lavoura . . . . .	—	—	10.000:000\$000	
<b>Exercicio de 1915:</b>					C do Emprestimos (Lei 2.982, de 28-8-1916, art. 1º n. VII) . . . . .	—	—	15.000:000\$000	
Supprimentos recebidos . . . . .	439:316\$333	—	11.215:292\$912		C/ Especial n. 9 . . . . .	—	—	49.855:593\$972	
<b>Exercicio de 1917:</b>					C Especial n. 12 . . . . .	—	—	44.807:761\$939	
Supprimentos recebidos . . . . .	—	49.721:919\$780	31.370:394\$507	353.820:370\$929	C/ Especial s n. . . . .	—	—	28.839:888\$485	
					C/ Fundo de Resgate Papel-Moeda . . . . .	—	—	3.066:418\$590	
					C de Vales-ouro . . . . .	57.914:329\$880	—	—	
<b>Bancos e correspondentes:</b>					C/ de Cambiaes . . . . .	5.944:851\$168	63.889:181\$048	—	250.998:715\$424
Banco do Brasil:					<b>Diversos Responsaveis:</b>				
C C de movimento . . . . .	—	—	100.834:782\$878		Saldos a recolher pelas Collectorias Federaes no Estado do Rio de Janeiro, inclusive da Caixa Economica de Petropolis . . . . .	—	—	—	124:597\$776
C de Caução . . . . .	—	—	30.000:000\$000						
C/ Especial n. 2 . . . . .	—	—	2.570:315\$089		<b>Movimento de Fundos:</b>				
C/ Especial n. 3 . . . . .	—	—	1.000:000\$000		Remessas feitas a diversas Repartições . . . . .	—	41.195:026\$693	—	300.093:411\$475
C/ Especial n. 12 . . . . .	—	—	58.346:084\$129						
C/ Especial n. sin. . . . .	—	—	14.994:867\$662						
C/ de Vales-ouro . . . . .	46.233:326\$120	—	—						
C/ de Cambiaes . . . . .	8.020:435\$699	54.259:763\$819	—	207.916:049\$758					
<b>Movimento de Fundos:</b>									
Remessas recebidas de diversas repartições . . . . .	—	64.623:256\$182	—	219.919:211\$600					
		169.551:089\$822		822.226:468\$339			169.551:089\$822		822.226:468\$339

Commissão de Escripuração do Thesouro Nacional por Partidas Dobradas, em 28 de outubro de 1916. — João Ferreira de Moraes Junior — Dr. Carlos Claudío da Silva.

SIVO

emprestimos a bancos :		
Importancia fornecida em agosto de 1914		
Menos :	250.000:000\$000	
Importancias restituídas ao Banco do Brazil . . . . .	10.022:551\$000	239.977:449\$000
à Caixa de Amortização à Thesouraria Geral --		
em moeda corrente em letras do Thesouro em juros das mesmas e recolhidos á	4.652:456\$533	
Importancia transferida :	17:394\$751	4.669:851\$284
Banco do Brazil -- C/ de Liq. das seguintes contas trans. n. 15 do art. 2 da Lei saber :		
Banco de Natal . .		
Banco do São Paulo		
Banco de Credito Re		
Thesouro Nacional:		
Recebido pela Thesouraria		
Thesouro Nacional -- C/ de a		
Importancias recolhidas		
Em moeda corrente.		
Em letras do Thesouro		
Em juros das mesmas		
Juros vencidos :		
Importancia a debito do Thesouro Nacional -- C/ de		
Saldo de juros para occorrespesa com a emissão : -		
Effectuadas até esta data		
		217.632:882\$723

THE SOURO NACIONAL

Demonstracção do Activo e Passivo da Emissao do papel-moeda da lei n. 2.863, de 24 de agosto de 1914

31 de março de 1917

ACTIVO			PASSIVO		
<b>Empréstimos a bancos :</b>			<b>Emissao do papel-moeda :</b>		
Importancia fornecida a Bancos, a titulo de empréstimos . . .	100.000:000\$000		Emissao autorizada pela lei n. 2.863, de 24 de agosto de 1914 e decreto n. 11.091, da mesma data e ns. 11.119 e 11.104, de 3 e 29 de 1914. . . . .	250.000:000\$000	
Menos :			Menos :		
Importancias restituídas pelos Bancos e recolhidas :			Papel moeda lançado até esta data . . . . .	10.022:351\$700	239.977.412\$000
ao Banco do Brazil . . . . .	3.800:000\$000				
A Caixa de Amortizacão. . . . .	5.671:035\$540		<b>Quota de Resgato :</b>		
A Thesouraria Geral — sendo :			10 % da renda arrecadada pelas Alfandegas do Rio de Janeiro e Santos, de 24 de agosto de 1914 até 19 de dezembro de 1914. . .	—	2.985:532\$159
em moeda corrente. . . . .	3.476:815\$519		<b>Juros sobre Empréstimos :</b>		
em letras do Thesouro . . . . .	74.700:115\$210		Juros calculados sobre os empréstimos a Bancos e recolhidos á Thesouraria Geral até 31 de março de 1917. . . . .	4.652:450\$533	
em juros das mesmas. . . . .	52:606\$319	78.289:627\$478	Devidos pelo Banco do Ceará. . . . .	17:391\$751	4.699:851\$284
		90.761:023\$318			
Importancia transferida para o Banco do Brazil. . . . .	8.927:563\$580	99.759.186\$904			
<b>Banco do Brazil — C/ de Liquidacão do Empréstimos a Bancos. Saldo das seguintes contas transferidas para este Banco, nos termos do n. 15 do art. 2 da Lei n. 3.213, de 30 de Dezembro de 1910, a saber :</b>		349:513\$098			
Banco de Natal . . . . .	331:503\$000				
Banco de São Paulo. . . . .	788:917\$735				
Banco do Credito Real de Minas Geraes . . . . .	7.821:115\$831	8.927:563\$580			
<b>Thesouro Nacional:</b>					
Recebido pela Thesouraria Geral até esta data . . . . .	—	150.000:000\$000			
<b>Thesouro Nacional — C/ de amortizacão e juros dos empréstimos :</b>					
Importancias recolhidas á Thesouraria Geral :					
Em moeda corrente. . . . .	10.320:908\$520				
Em letras do Thesouro . . . . .	76.173:100\$000				
em juros das mesmas. . . . .	177:023\$134	57.560:337\$004			
<b>Juros vencidos :</b>					
Importancia a debito do Bancos. . . . .	—	17:391\$751			
<b>Thesouro Nacional — C/ de Depositos :</b>					
Saldo de juros para occorrer ás despezas com a emissão . . . .	—	74:931\$373			
<b>Despezas com a emissão :</b>					
Effectuadas até esta data. . . . .	—	741:812\$113			
		217.632:882\$723			
					217.632:882\$723

Commissao de Escripçuracão do Thesouro Nacional por Partidas Dobradas, em 29 de outubro de 1917. — Manoel Marques de Oliveira, 4º Escripçurario — Dr. Carlos Claudio da Silva.

**PASSIVO**

		Ouro	Papel
<b>Polices a emitir — C/ las el-moeda :</b>			
Saldo da emissão autorizada de 28 de agosto de 1915 e realizada pelo n. 11.953, de 10 de julho, 12.181, de 30 de fevereiro, 12.463, de 9 de			
Police a emitir : . . . . .		—	339.000:000\$000
Saldo da emissão autorizada			
<b>Polices depositadas :</b>			
Deposito feito na Caixa de moeda emitida . . . . .	339.900:000\$000		
<b>Adiantamentos á caixa comm.</b>			
Importancias fornecidas para deficiencia de receita . . . . .	41.000:000\$000	—	250.000:000\$000
<b>Compromissos liquidados :</b>			
Importancia de pagamento . . . . .			
<b>Letras Resgatadas:</b>			
Importancia de letras apolices . . . . .	37.799:300\$000		
Resgates de Letras : . . . . .	37.384:800\$000	—	73.184:100\$000
Juros calculados sobre . . . . .			
<b>Reservas de apolices :</b>			
Premio de 15 % calculado sobre as letras emitidas para liquidar o resgate de ouro . . . . .	20\$000		

THEOURO NACIONAL

Medidas financeiras do decreto n. 2.986, de 28 de agosto de 1916

Balanço em 30 de Setembro de 1917

ACTIVO

	Ouro	Papel
<b>Apólices a emitir — C/ lastro do papel-moeda:</b>		
Saldo da emissão autorizada pela lei n. 2.986, de 28 de agosto de 1916 e realizada pelo decreto n. 11.953, da mesma data n. 11.693, de 10 de março de 1916 . . . . .	—	\$
<b>Papel-moeda a emitir:</b>		
Saldo da emissão autorizada, como acima . . . . .	—	\$
<b>Apólices depositadas:</b>		
Deposito feito na Caixa de Amortização, para lastro do papel-moeda emitido . . . . .	—	339.000:000\$000
<b>Supplimentos á caixa commum:</b>		
Importancias fornecidas á Thesouraria Geral para supprir a deficiencia de receita orçamentaria. . . . .	—	175.549:923\$261
<b>Compromissos liquidados:</b>		
Importancia de pagamentos effectuados até esta data . . . . .	0.597:543\$460	59.336:358\$701
<b>Letras Resgatadas:</b>		
Importancia de letras resgatadas mediante substituição por apólices . . . . .	6.396:706\$314	31.900:900\$000
<b>Juros de Letras:</b>		
Juros calculados sobre as letras resgatadas, como acima . . . . .	111:161\$869	701:413\$269
<b>Premios de apólices:</b>		
Premio de 15 % calculado sobre o valor nominal das apólices emitidas para liquidação de compromissos e para resgate de letras, e 5 % sobre as emitidas para resgate de letras-ouro . . . . .	—	15.456:702\$000
<b>Conversão de especie:</b>		
Productos de conversão da importancia de letras-ouro resgatadas e respectivos juros . . . . .	—	42.390:22\$069
<b>Banco do Brazil — C/o de Movimento:</b>		
Importancia fornecida para supprimento a delegacias fiscaes . . . . .	—	72.900:000\$000
<b>Empréstimos ao Banco do Brazil:</b>		
Importancia fornecida para desenvolver as operações de desconto e re-desconto e de caução . . . . .	—	50.000:000\$000
<b>Banco do Brazil — C/ de Auxílios á Lavoura, á Industria e ao Comercio:</b>		
Importancia fornecida para amparar e fomentar a produção nacional . . . . .	—	11.000:000\$000
<b>Delegacia do Thesouro em Londres — Remessa feitas</b>	5.503:602\$402	\$
<b>Remessas de apólices ás Delegacias:</b>		
Importancia de apólices remetidas para liquidação de compromissos . . . . .	—	8.335:188\$000
	<b>21.609:413\$015</b>	<b>830.517:100\$000</b>

PASSIVO

	Ouro	Papel
<b>Emissão de apólices — C/ de lastro do papel-moeda:</b>		
Emissão autorizada pela lei n. 2.986, de 28 de agosto de 1916 e decreto n. 11.693, da mesma data, n. 11.953, de 10 de março de 1916, vs. 12.123, de 7 de julho, 12.131, de 30 de novembro de 1916, 12.392, de 12 de fevereiro, 12.463, de 9 de maio e 12.525, de 23 de junho de 1917 . . . . .	—	339.000:000\$000
<b>Emissão de papel-moeda:</b>		
Emissão autorizada pela lei n. 2.986, de 28 de agosto de 1916 e decreto n. 11.693, da mesma data, n. 11.953, de 10 de março de 1916, e os acima citados . . . . .	—	339.900:000\$000
Emissão autorizada pela lei n. 2.986, de 28 de agosto de 1916 e decreto n. 11.693, de 18 de janeiro de 1916, para auxílios á Lavoura, á Industria e Commercio. . . . .	—	41.000:000\$000
<b>Emissão de apólices a 85 %:</b>		
Emissão autorizada pela lei n. 2.986, de 28 de agosto de 1916 e decreto n. 11.693, da mesma data, para liquidar os compromissos do Thesouro, anteriores a 1915 . . . . .	—	37.792:300\$000
Emissão autorizada pela lei n. 2.986, de 28 de agosto de 1916 e decreto n. 11.693, da mesma data, para resgate de letras do Thesouro . . . . .	—	37.331:500\$000
<b>Emissão de apólices a 92 %:</b>		
Emissão autorizada pela lei n. 2.986, de 28 de agosto de 1916 e decreto n. 11.693, da mesma data, e realizada para resgate de letras-ouro:		
89 % . . . . .	—	9.515:900\$000
90 % . . . . .	—	5.302:900\$000
92 % . . . . .	—	18.121:100\$000
Importancia para liquidar compromissos anteriores a 1915 . . . . .	—	12.394:500\$000
<b>Emissão de apólices ao par:</b>		
Emissão autorizada pela lei n. 2.986, de 28 de agosto de 1916 e decreto n. 11.693, da mesma data, para pagamento de frações de capital das letras resgatadas e juros das mesmas . . . . .	—	667:000\$000
Idem para liquidar compromissos anteriores a 1915 . . . . .	—	29:000\$000
<b>Emissão de letras do Thesouro:</b>		
Emissão realizada para liquidação de compromissos . . . . .	1.894:603\$000	595:000\$000
<b>Conversão de especie:</b>		
Importancia das letras-ouro resgatadas e respectivos juros convertida em papel. . . . .	10.711:813\$015	\$
	<b>21.600:413\$015</b>	<b>809.515:100\$000</b>



M. FAZENDA  
D.A. = NRA - C 3

206601

COM. INVEST. 110  
POR. 114/73





